

4.3 MEIO SOCIOECONÔMICO

4.3.1 Área de Influência Indireta - AII

Este capítulo apresenta as principais características socioeconômicas dos 23 municípios do entorno pelas rodovias MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG, e que integram a Área de Influência Indireta.

Os trechos correspondentes às rodovias BR-265/MG e BR-491/MG estão inseridos no município de São Sebastião do Paraíso. Já a rodovia MG-050, que também engloba o município de São Sebastião do Paraíso, permeia outros 22 municípios, todos relacionados na **Tabela 4.3.1.2.1-1** apresentada a seguir.

Tabela 4.3.1.2.1-1: Municípios da AII – sob influência indireta das Rodovias MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG.

Município	Rodovia	Município	Rodovia
Alpinópolis	MG-050	Mateus Leme	MG-050
Capitólio	MG-050	Pains	MG-050
Carmo do Cajuru	MG-050	Passos	MG-050
Córrego Fundo	MG-050	Pedra do Indaiá	MG-050
Divinópolis	MG-050	Pimenta	MG-050
Formiga	MG-050	Piumhi	MG-050
Fortaleza de Minas	MG-050	Pratópolis	MG-050
Igaratinga	MG-050	São Gonçalo do Pará	MG-050
Itapeçerica	MG-050	São João Batista da Glória	MG-050
Itaú de Minas	MG-050	São Sebastião do Oeste	MG-050
Itaúna	MG-050	São Sebastião do Paraíso	MG-050
Juatuba	MG-050		BR-491/MG
			BR-265/MG

A seguir é apresentada a **Figura 4.3.1.2.1-1** com a localização do segmento rodoviário da MG-050, BR-265/MG E BR-491/MG.

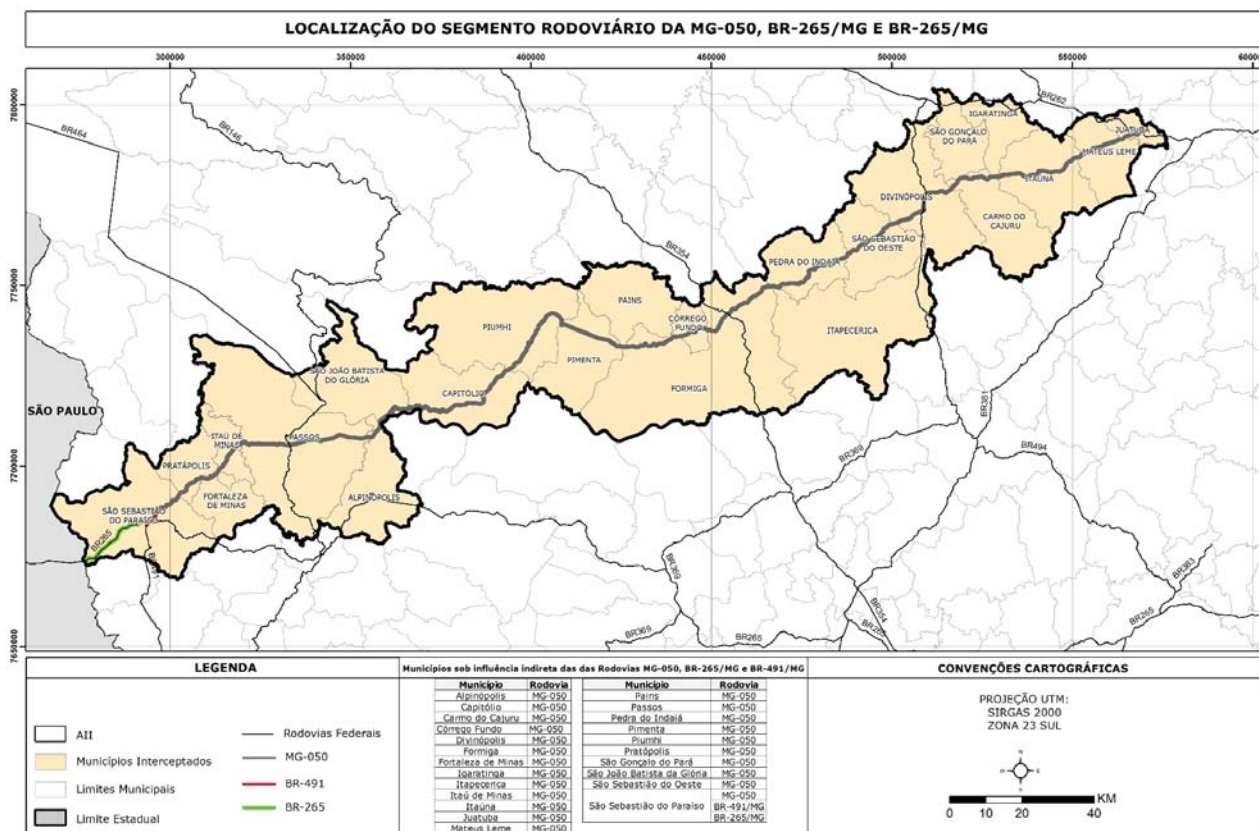


Figura 4.3.1.2.1-1: Localização dos Municípios da AII – sob influência indireta das Rodovias MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG.

4.3.1.1 Metodologia

O estudo tem como objetivo apresentar e analisar informações básicas que permitam compreender a situação socioeconômica dos municípios que integram a AII das Rodovias em estudos.

O levantamento visa caracterizar os municípios através de informações econômicas, demográficas e sanitárias, além de identificar comunidades tradicionais – Comunidades Quilombolas, Terras Indígenas, Assentamentos Rurais e a existência de Sítios Arqueológicos ou outros Bens Acautelados protegidos legalmente.

A coleta e análise dos dados se concentraram nos municípios distribuídos ao longo do eixo das rodovias, com exceção dos dados relacionados as Comunidades Quilombolas e Comunidades Indígenas, para os quais foram considerados os níveis de restrição contidos na Portaria Interministerial 419/2011.

A caracterização foi realizada através de dados secundários obtidos junto a órgãos oficiais, principalmente de âmbito federal. Os principais órgãos consultados estão descritos abaixo:

Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas – IBGE;
Departamento de Informática do SUS – DATASUS
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA;
Fundação Palmares;
Fundação Nacional do Índio – FUNAI, e
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

4.3.1.2 Dinâmica Populacional

4.3.1.2.1 Caracterização dos municípios da AII

Dos 23 municípios que compõem a AII, Juatuba e Mateus Leme fazem parte da microregião de Belo Horizonte. Já Itaúna, Igaratinga, Carmo do Cajuru, São Gonçalo do Pará, São Sebastião do Oeste e Divinópolis, pertencem a microregião do município de Divinópolis. Na microregião de Formiga, encontram-se os municípios de Pedra do Indaiá, Itapecirica, Córrego Fundo, Pains, Pimenta e

também Formiga. Os municípios de Piumhi e São Sebastião do Paraíso possuem suas próprias microregiões. Os demais municípios pertencem a microregião de Passos.

O território de abrangência da malha viária em estudo se inicia na porção central do estado mineiro (município de Juatuba), e segue sentido centro-oeste passando pelo município de Divinópolis, até mais ao sul onde se encontram os municípios de Passos e São Sebastião do Paraíso.

Em conjunto, as rodovias em análise, cujo percurso é conhecido como “Sistema Viário Sudoeste” pelo DER/MG, compõem um importante corredor de integração da Região Metropolitana de Belo Horizonte com as regiões Central, Sul e Centro-Oeste de Minas, além de ser uma importante ligação com o Estado de São Paulo (macro rota: Belo Horizonte – Passos – Ribeirão Preto) e fazer entroncamento com a rota Brasília – Uberlândia – São Paulo.

Ao todo, esse eixo rodoviário assegura a conexão da Região Metropolitana de Belo Horizonte com os principais polos de geração e atração de carga do Centro-oeste e Sudoeste mineiro.

O eixo de escoamento proporcionado pelo sistema viário da Concessionária contribui para o desenvolvimento industrial da região, que apresenta um parque industrial bastante diversificado. Os principais municípios são: Juatuba, Mateus Leme, Itaúna, Divinópolis, Formiga, Passos e São Sebastião do Paraíso.

➤ *Região Metropolitana de Belo Horizonte*

Os municípios de Juatuba e Mateus Leme pertencem a Região Metropolitana de Belo Horizonte. Situados próximos à estrada de ferro, atualmente Ferrovia Centro Atlântica – FCA, tiveram o seu desenvolvimento inicial baseado na economia vinculada ao ciclo do ouro e produção cafeeira.

Posteriormente com o processo de industrialização, os municípios ganharam destaque regional. Em Juatuba destaca-se a indústria de produção de bebidas (ramo cervejeiro). Mateus Leme possui base indústria relacionada a extração e produção de minérios. Destaca-se também o setor de hortifrutigranjeiros e de produção de flores.

➤ *Região Centro-Oeste de Minas - Divinópolis*

Em Itaúna o pátio industrial é bastante diversificado. Se destacam as indústrias relacionadas a produção siderúrgica, metalúrgica, fundição, mineração e autopeças. Também existem bastante indústrias do ramo têxtil.

Divinópolis é o município considerado polo da região centro-oeste do estado de Minas Gerais, onde se destacam as indústrias confeccionistas e do ramo da metalurgia/siderurgia.

A economia de Divinópolis é bem diversificada tendo na indústria de confecção, na produção do ferro gusa e na produção do aço o seu ponto forte. É também importante polo comercial e de serviços.

Possuindo várias indústrias de porte como a Siderúrgica Gerdau, shoppings especializados na área de confecção de roupas, Divinópolis é sede de diretorias, superintendências e gerências regionais de diversos órgãos públicos, bancos e outros serviços.

➤ *Região Centro-Oeste de Minas - Formiga*

A economia de Formiga é bastante diversificada onde se destacam os setores agropecuário, industrial, artesanal, de comércio e prestação de serviços. O ramo que apresenta maior participação no Produto Interno Bruto (PIB) é o de serviços, com aproximadamente 51,61% do total. Em segundo lugar vem à indústria com 38,97% e por último o setor agropecuário com 9,41%.

➤ *Região Sul de Minas – Passos e São Sebastião do Paraíso*

Passos é a quarta cidade mais populosa da região sul de Minas. Sua economia baseia-se principalmente no agronegócio. Possui também pequenas indústrias de confecções e móveis, além de um forte setor de serviços, por ser um polo regional.

Tradicionalmente ligada ao campo, São Sebastião do Paraíso apresenta economia diversificada no setor de serviços, comércio e indústria. No setor agropecuário destaca-se pela produção cafeeira, responsável por boa parte da produção nacional de cafés finos, produção esta que chega a 78% do café produzido no

município e exportado para os países de maior exigência em qualidade como Japão e Itália.

Nos últimos anos tem se destacado como polo industrial principalmente em 3 setores: material cirúrgico; confecção (principalmente lingerie); setor de couros, desde curtumes até as fábricas de calçados.

4.3.1.2.2 Distribuição Espacial da população

Para análise populacional dos municípios presentes na área de influência do trecho rodoviário, foram utilizados dados referentes ao Censo Demográfico e Contagem da População dos anos de 2000 e 2010, disponibilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

A **Tabela 4.3.1.2.2-1** abaixo apresenta as principais características da população dos 23 municípios que fazem parte da AII, no período de 2000 e 2010, com base nos Censos do IBGE.

Tabela 4.3.1.2.2-1: Evolução Populacional dos municípios da AII.

Municípios	População Total 2000	População 2010			Área (km ²)	Dens Dem (hab/km ²) (2010)
		Total	Urbana	Rural		
Alpinópolis	17.031	18.488	14.990	3.498	454,75	40,7
Capitólio	7.737	8.183	6.502	1.681	521,8	15,7
Carmo do Cajuru	17.157	20.012	17.340	2.672	455,81	43,9
Córrego Fundo	5.179	5.790	4.430	1.360	101,11	57,3
Divinópolis	183.962	213.016	207.516	5.500	708,12	300,8
Formiga	62.907	65.128	59.487	5.641	1.501,92	43,4
Fortaleza de Minas	3.759	4.098	2.950	1.148	218,79	18,7
Igaratinga	7.355	9.264	7.677	1.587	218,34	42,4
Itapeçerica	21.235	21.377	16.503	4.874	1.040,52	20,5
Itaú de Minas	13.691	14.945	14.562	383	153,42	97,4
Itaúna	76.862	85.463	80.451	5.012	495,77	172,4
Juatuba	16.389	22.202	21.827	375	96,73	223,0
Mateus Leme	24.144	27.856	24.679	3.177	302,71	92,0
Pains	7.798	8.014	6.608	1.406	421,86	19,0
Passos	97.211	106.290	100.842	5.448	1.338,07	79,4
Pedra do Indaiá	3.814	3.875	2.053	1.822	347,92	11,1

Municípios	População Total 2000	População 2010			Área (km ²)	Dens Dem (hab/km ²) (2010)
		Total	Urbana	Rural		
Pimenta	7.824	8.236	6.945	1.291	414,97	19,9
Piumhi	28.783	31.883	28.564	3.319	902,47	35,3
Pratápolis	9.217	8.807	7.793	1.014	215,52	40,9
São Gonçalo do Pará	7.969	10.398	7.960	2.438	265,73	39,1
São João Batista do Glória	6.271	6.887	5.607	1.280	547,91	12,6
São Sebastião do Oeste	4.648	5.805	3.247	2.558	408,09	14,2
São Sebastião do Paraíso	58.335	64.980	59.953	5.027	814,93	79,7
Total	689.278	752.509	693.496	59.013	11.947,26	63,0

No **Gráfico 4.3.1.2.2-1** a seguir é apresentada a distribuição da população rural e urbana com base nos dados do IBGE, censo 2010.

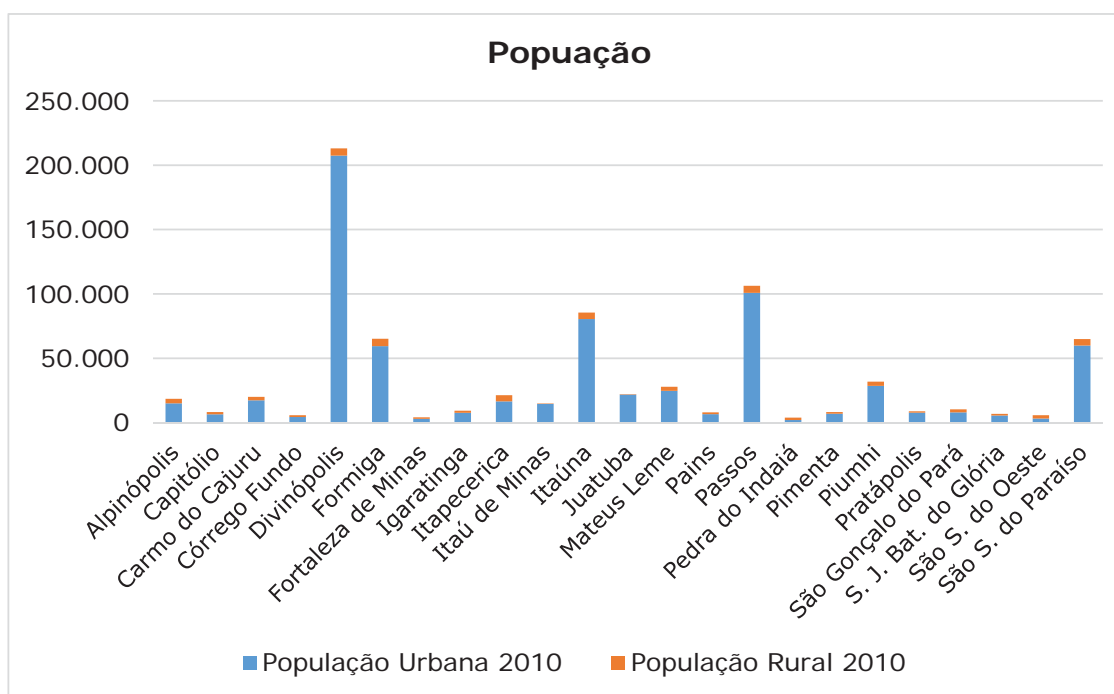


Gráfico 4.3.1.2.2-1: Distribuição da população rural e urbana dos 23 municípios presentes na AII.

Com base nas informações apresentadas acima, é possível observar que todos os municípios em questão, apresentam população urbana maior que a população rural, e em alguns casos a população urbana excede mais de 30 vezes a população rural, como é o caso de Divinópolis.

A **Figura 4.3.1.2.2-1** a seguir apresenta a densidade demográfica dos municípios presentes na AII.

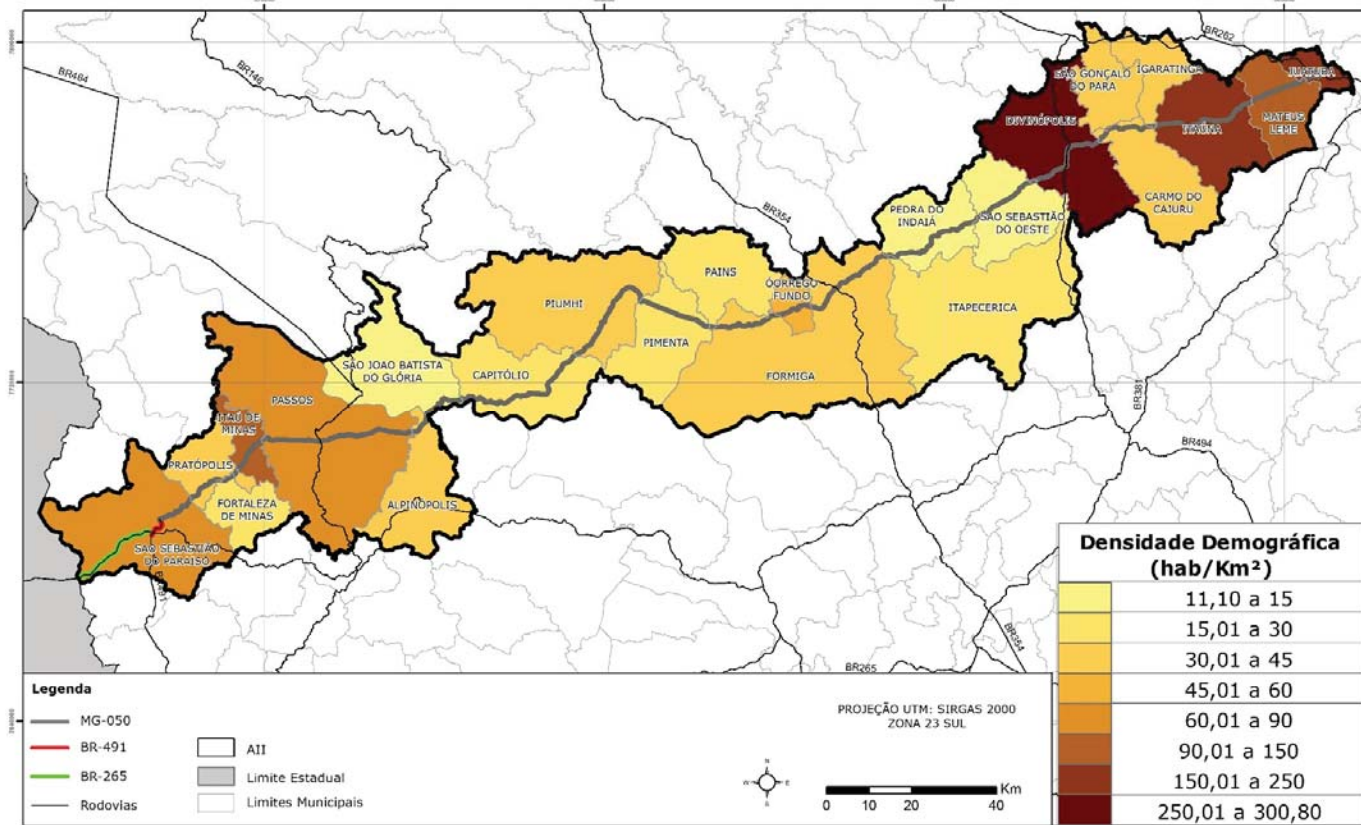


Figura 4.3.1.2.2-1: Densidade demográfica dos municípios pertencentes a AII.

4.3.1.2.3 Evolução da População

Outro aspecto importante para se caracterizar a população é o crescimento natural ou vegetativo, pois ele representa a evolução do aumento do número de habitantes de uma dada região, ou seja, é o crescimento populacional envolvendo somente os habitantes oriundos do território em questão.

Assim, para conhecer e quantificar o crescimento natural ou vegetativo dos municípios da AII, utilizou-se o cálculo das taxas de natalidade e mortalidade, onde o crescimento vegetativo é a diferença entre elas.

A **Tabela 4.3.1.2.3-1** e o **Gráfico 4.3.1.2.3-1** a seguir apresenta o crescimento vegetativo dos anos de 2000 e 2010, com base nas informações disponibilizadas do DATASUS.

Tabela 4.3.1.2.3-1: Crescimento vegetativo dos anos de 2000 e 2010.

Municípios	Taxa de natalidade (%)		Taxa de mortalidade (%)		Crescimento Vegetativo (%)	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Alpinópolis	17,15	12,60	4,05	5,41	13,09	7,19
Capitólio	9,31	4,28	4,65	3,30	4,65	0,98
Carmo do Cajuru	0,06	0,05	1,22	3,05	-1,17	-3,00
Córrego Fundo	0,00	0,00	0,19	4,15	-0,19	-4,15
Divinópolis	20,99	17,23	7,00	8,22	13,99	9,02
Formiga	17,30	12,31	6,25	8,28	11,05	4,04
Fortaleza de Minas	0,27	0,00	1,06	2,44	-0,80	-2,44
Igaratinga	0,00	0,00	2,18	1,62	-2,18	-1,62
Itapecerica	13,70	6,13	5,23	6,08	8,48	0,05
Itaú de Minas	10,30	4,28	2,92	2,74	7,38	1,54
Itaúna	20,06	13,05	6,15	7,00	13,91	6,05
Juatuba	0,00	0,00	2,50	2,88	-2,50	-2,88
Mateus Leme	19,22	13,07	4,02	5,21	15,20	7,86
Pains	11,67	7,61	3,21	5,12	8,46	2,50
Passos	23,05	17,49	9,19	10,36	13,87	7,13
Pedra do Indaiá	0,00	0,00	4,98	3,35	-4,98	-3,35
Pimenta	12,78	7,77	3,45	3,28	9,33	4,49
Piumhi	22,76	15,21	7,23	8,47	15,53	6,74
Pratápolis	8,79	0,11	5,21	2,16	3,58	-2,04
São Gonçalo do Pará	0,13	0,10	2,76	3,08	-2,64	-2,98
São João Batista do Glória	11,64	0,73	4,31	3,63	7,34	-2,90
São Sebastião do Oeste	0,00	0,17	2,80	1,72	-2,80	-1,55
São Sebastião do Paraíso	21,48	21,13	7,35	8,11	14,13	13,02

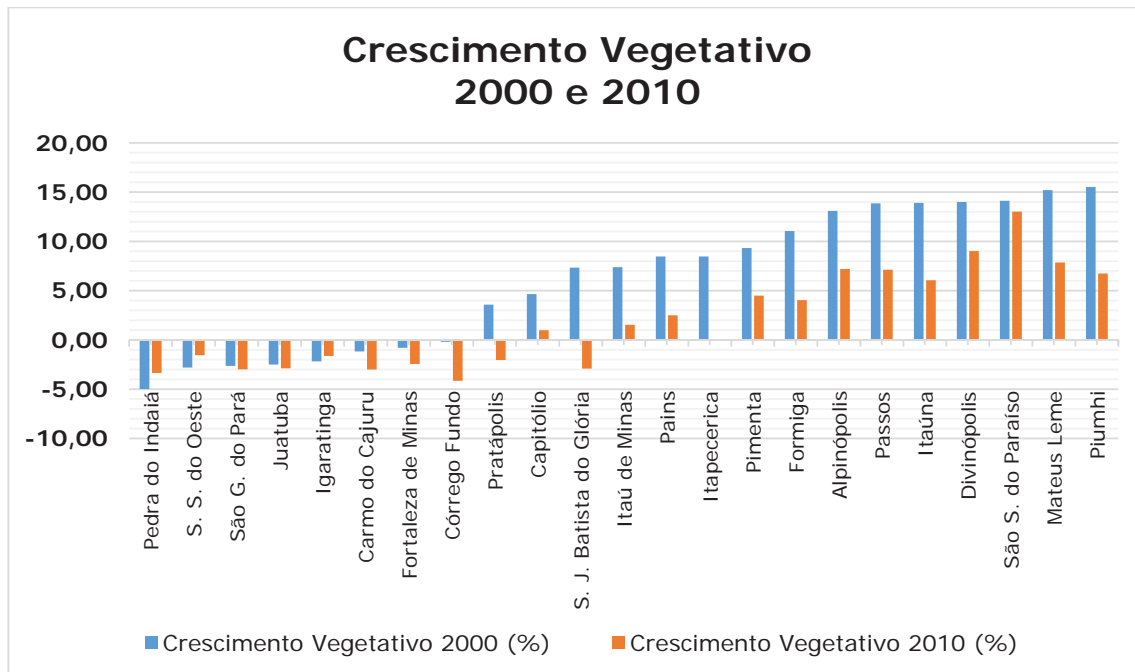


Gráfico 4.3.1.2.3-1: Crescimento vegetativo dos anos de 2000 e 2010.

Com base nos dados apresentados, observa-se que o município com o maior crescimento vegetativo é Piumhi, com 15,53% em 2000. Porém, em 2010 seu crescimento foi menor, atingindo de 6,74%.

Contrapondo-se a este cenário, o município com menor crescimento vegetativo foi Pedra do Indaiá, que apresentou -4,98% em 2000 e 3,35% em 2010. Isso se deve ao fato de que a taxa de mortalidade foi maior que a taxa de natalidade no período.

De modo geral o crescimento vegetativo dos 23 municípios foi maior no ano 2000 do que no ano de 2010.

4.3.1.2.4 Composição da População

De acordo com o IBGE, a população economicamente ativa compreende o potencial de mão-de-obra com que pode contar o setor produtivo, isto é, a população ocupada e a população desocupada, assim definidas: população ocupada - aquelas pessoas que, num determinado período de referência, trabalharam ou tinham trabalho, mas não trabalharam (por exemplo, pessoas em férias).

A **Tabela 4.3.1.2.4-1** a seguir apresenta, com base no Censo de 2010, as classes de rendimento nominal mensal das pessoas com 10 ou mais de idade dos 23 municípios pertencentes a AII.

Tabela 4.3.1.2.4-1: Rendimento nominal mensal das pessoas com 10 ou mais de idade.

Municípios	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Pessoas que ganham mais de 1 a 2 salários mínimos (%)
Alpinópolis	16.025	805	4.375	3.513	1.539	346	68	20	21,92
Capitólio	7.162	277	2.050	1.770	819	163	38	10	24,71
Carmo do Cajuru	17.268	631	4.865	3.978	1.678	268	42	16	23,04
Córrego Fundo	5.052	230	1.591	1.136	446	35	5	-	22,49
Divinópolis	186.756	3.505	41.312	48.357	27.571	7.147	1.896	659	25,89
Formiga	57.617	1.808	16.929	13.008	6.298	1.483	399	105	22,58
Fortaleza de Minas	3.521	190	956	781	400	54	13	1	22,18
Igaratinga	7.881	302	2.159	1.962	864	97	12	7	24,90
Itapecerica	18.918	829	6.889	3.513	1.417	310	78	34	18,57
Itaú de Minas	13.052	556	2.961	2.763	2.055	395	54	11	21,17
Itaúna	74.833	1.632	18.216	17.981	10.867	2.445	624	211	24,03
Juatuba	18.705	601	4.636	4.115	1.576	258	46	12	22,00
Mateus Leme	23.623	876	6.668	5.203	2.079	458	91	27	22,03
Pains	7.010	320	2.187	1.540	684	158	34	12	21,97
Passos	92.358	2.129	22.159	21.363	12.618	3.396	972	330	23,13
Pedra do Indaiá	3.396	159	1.217	746	257	33	11	3	21,97
Pimenta	7.195	412	2.531	1.406	515	112	16	10	19,54
Piumhi	27.956	1.090	8.711	6.043	2.964	735	187	68	21,62
Pratápolis	7.786	353	2.454	1.641	790	166	37	14	21,08
São Gonçalo do Pará	8.935	332	3.044	2.268	655	102	22	7	25,38
São João Batista do Glória	6.036	229	1.542	1.462	637	130	36	17	24,22
São Sebastião do Oeste	4.983	234	1.574	1.399	357	64	19	2	28,08

Municípios	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) - Pessoas de 10 anos ou mais de idade								
	Total	Até 1/2	Mais de 1/2 a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Pessoas que ganham mais de 1 a 2 salários mínimos (%)
São Sebastião do Paraíso	56.383	1.455	16.015	13.822	6.738	1.668	414	150	24,51

O **Gráfico 4.3.1.2.4-1** a seguir apresenta, em porcentagem, as pessoas que se encontram na classe de ganhos de mais de 1 a 2 salários mínimos, visto que é a classe onde a maioria da população se enquadra a qual foi destacada na tabela acima.

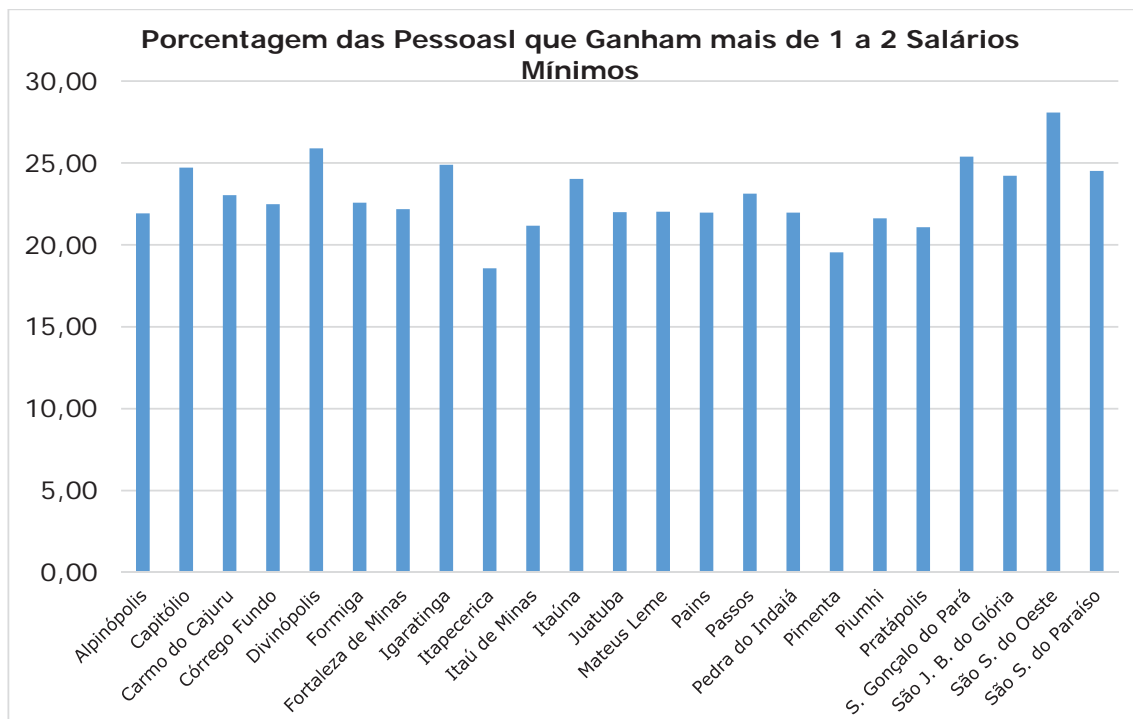


Gráfico 4.3.1.2.4-1: Porcentagem dos que ganham mais de 1 a 2 salários mínimos das pessoas com 10 ou mais de idade.

Com base nos dados analisados, o município com maior rendimento é São Sebastião do Oeste, onde 28,08% da população com 10 anos ou mais ganham de 1 a 2 salários mínimos.

Em contrapartida a este cenário, o município com a menor porcentagem de população com 10 anos ou mais ganham de 1 a 2 salários mínimos foi o município de Itapeçerica (18,57 %).

Foi realizada também a pesquisa sobre o valor do rendimento nominal mediano mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, divididos por sexo nos municípios integrantes da AII.

A **Tabela 4.3.1.2.4-2** e o **Gráfico 4.3.1.2.4-2** a seguir apresentam os quantitativos dos rendimentos médios e mediano dos 23 municípios.

Tabela 4.3.1.2.4-2: Rendimentos médios e mediano dos 23 municípios

Municípios	Valor do rendimento nominal mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Médio			Mediano		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Alpinópolis	1.010,56	1.195,50	754,92	600,00	800,00	510,00
Capitólio	966,60	1.146,07	745,63	650,00	800,00	510,00
Carmo do Cajuru	940,75	1.060,24	791,39	600,00	750,00	510,00
Córrego Fundo	767,95	929,16	526,74	520,00	800,00	510,00
Divinópolis	1.310,16	1.564,49	1.027,53	800,00	1.000,00	600,00
Formiga	1.125,45	1.385,14	826,83	600,00	800,00	510,00
Fortaleza de Minas	909,19	1.049,99	712,41	600,00	720,00	510,00
Igaratinga	880,24	1.070,18	583,01	680,00	850,00	510,00
Itapeçerica	907,63	1.039,32	747,08	510,00	650,00	510,00
Itaú de Minas	1.454,34	1.984,22	763,11	700,00	918,00	510,00
Itaúna	1.304,21	1.502,12	1.064,77	800,00	1.000,00	510,00
Juatuba	919,88	1.056,69	725,46	600,00	700,00	510,00
Mateus Leme	974,99	1.147,74	764,77	600,00	760,00	510,00
Pains	1.012,09	1.237,88	734,44	600,00	750,00	510,00
Passos	1.257,00	1.520,98	936,40	700,00	900,00	510,00
Pedra do Indaiá	855,08	1.014,88	632,86	510,00	600,00	510,00
Pimenta	910,01	1.106,08	650,55	510,00	600,00	510,00
Piumhi	1.070,12	1.341,62	758,99	600,00	800,00	510,00
Pratápolis	939,79	1.110,71	740,06	570,00	700,00	510,00
São Gonçalo do Pará	855,55	1.026,90	650,06	510,00	700,00	510,00

Municípios	Valor do rendimento nominal mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Médio			Mediano		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
São João Batista do Glória	1.056,26	1.287,14	742,26	690,00	800,00	510,00
São Sebastião do Oeste	826,94	959,24	640,97	600,00	712,00	510,00
São Sebastião do Paraíso	1.154,14	1.385,05	887,79	700,00	800,00	510,00

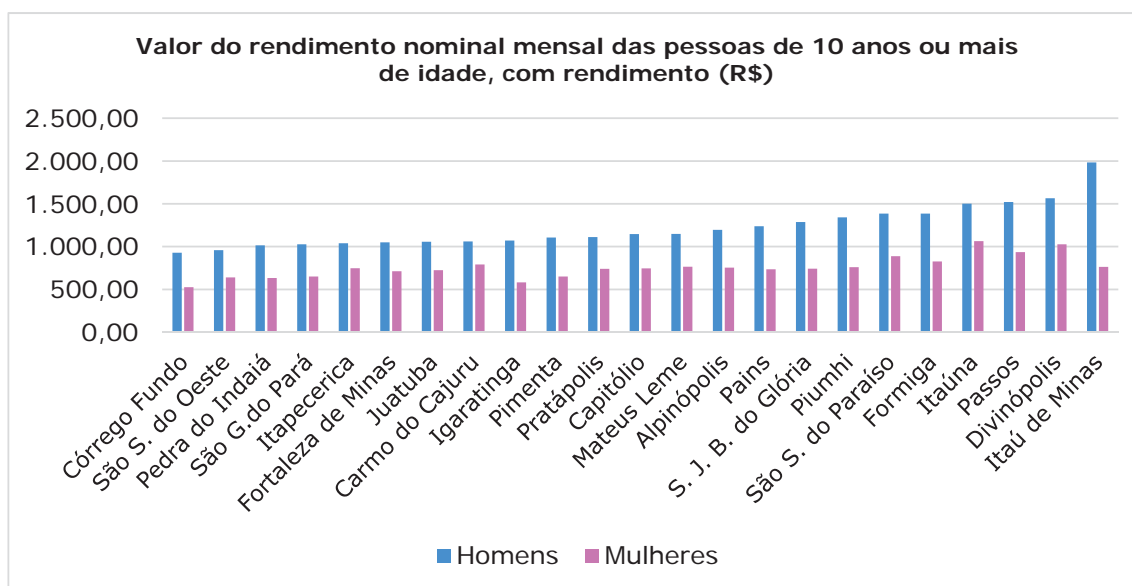


Gráfico 4.3.1.2.4-2: Rendimentos médios e mediano dos 23 municípios.

De acordo com as informações apresentadas na tabela e gráfico acima, observa-se que em 100% dos municípios os homens apresentam rendimento médio mensal maior em relação as mulheres, isso segue a tendência brasileira, que apresenta o mesmo cenário. A maior disparidade é observada no município de Itaú de Minas, onde as mulheres apresentam rendimento médio de 763,11, e os homens tem rendimento médio de 1.984,22, mais que o dobro do rendimento médio das mulheres.

4.3.1.2.5 Movimentos Migratórios

As informações contidas neste item foram extraídas da Publicação: Estudos e Análises – Informações Demográficas e Socioeconômicas do IBGE (2011), o qual

tem o intuito de promover a transversalidade nos estudos e pesquisas entre as suas diversas áreas das Ciências Sociais Aplicadas

Os deslocamentos de população no Brasil tiveram um período intenso, que foi marcado pelos anos 1960-1980, quando grandes volumes de migrantes se deslocaram do campo para a cidade, delineando um processo de intensificação da urbanização e caracterizando áreas de expulsão ou emigração.

Nos últimos anos da década de 1980 e nos anos 1990 observou-se uma diminuição no volume desses migrantes e a formação de novos fluxos migratórios, incluindo se, nesse contexto, as migrações a curta distância e aqueles direcionados às cidades médias.

O Censo Demográfico 1991, muito rico em informações a respeito das migrações internas, já havia apontado algumas transformações no comportamento dos fluxos que antes predominavam no Brasil, como o arrefecimento das migrações do Nordeste para o Sudeste e algumas reversões nos saldos migratórios das Unidades da Federação.

O Censo 2000 confirmou algumas tendências nos fluxos migratórios antes apontadas e mostrou novos espaços de redistribuição populacional. Mostrou que os deslocamentos entre as regiões brasileiras envolvem cerca de 3,3 milhões de pessoas, dentre as quais, entre entradas e saídas, destacou-se a Região Nordeste que apresentou a maior perda absoluta (760 mil pessoas), tendo as trocas com o Sudeste contribuído com cerca de 2/3 dessa perda.

Nos últimos anos da década passada, o Nordeste continuou sendo uma região de expulsão populacional, visto que as trocas com as outras regiões brasileiras foram negativas, sendo que a Região Sul foi a que apresentou o menor saldo nas trocas com o Nordeste brasileiro.

Além do Nordeste, a Região Sul também apresentou pequeno saldo negativo, tendo os maiores volumes de trocas com o Sudeste. A Região Sudeste foi a que apresentou o maior saldo líquido absoluto, fruto da imigração nordestina, pois as trocas com as outras regiões não foram expressivas em termos quantitativos.

O Centro-Oeste se destacou por ter apresentado um saldo positivo na troca com todas as regiões, ou seja, ela pode estar se tornando um polo de atração de população das demais regiões brasileiras. A Região Norte apresentou saldo positivo

nas trocas com as outras regiões, sendo o maior volume de imigrantes nordestinos. A migração de retorno representava 19% do total de imigrantes no quinquênio.

Na região Sudeste, foram observadas alterações importantes no comportamento da migração: Minas Gerais, que por décadas se configurou como espaço de evasão populacional, e o Rio de Janeiro, antiga área de absorção de população, foram classificados como sendo de rotatividade migratória. Por outro lado, São Paulo e Espírito Santo foram considerados como áreas de baixa absorção migratória. Para o Espírito Santo os estados que mais enviaram migrantes foram Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro, respectivamente. Enquanto para o Estado de São Paulo os imigrantes vieram principalmente da Bahia, Minas Gerais, Paraná e Pernambuco. Nesse período, São Paulo ainda atraiu população vinda do Nordeste, provavelmente influenciada pelas redes sociais, porém em volumes muito menores daqueles observados no passado.

Para trazer esta análise para os 23 municípios pertencentes a AII, a **Tabela 4.3.1.2.5-1** a seguir apresenta população residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação.

Tabela 4.3.1.2.5-1: População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo os municípios.

Municípios	População residente			
	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
		Natural	Não natural	%
Alpinópolis	18.488	17.436	1.052	5,69
Capitólio	8.183	7.679	504	6,16
Carmo do Cajuru	20.012	19.377	635	3,17
Córrego Fundo	5.790	5.680	110	1,89
Divinópolis	213.016	203.367	9.649	4,53
Formiga	65.128	62.845	2.283	3,51
Fortaleza de Minas	4.098	3.849	249	6,08
Igaratinga	9.264	9.115	149	1,61
Itapeçerica	21.377	20.765	612	2,86
Itaú de Minas	14.945	13.628	1.317	8,81
Itaúna	85.463	82.897	2.566	3,00
Juatuba	22.202	21.051	1.151	5,18
Mateus Leme	27.856	26.648	1.208	4,34

Municípios	População residente			
	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
		Natural	Não natural	%
Pains	8.014	7.731	283	3,53
Passos	106.290	97.539	8.751	8,23
Pedra do Indaiá	3.875	3.819	56	1,43
Pimenta	8.236	7.794	442	5,37
Piumhi	31.883	29.795	2.088	6,55
Pratápolis	8.807	7.996	811	9,20
São Gonçalo do Pará	10.398	9.980	418	4,02
São João Batista do Glória	6.887	6.326	561	8,15
São Sebastião do Oeste	5.805	5.172	633	10,90
São Sebastião do Paraíso	64.980	55.175	9.805	15,09

O **Gráfico 4.3.1.2.5-1** a seguir apresenta a Taxa de Migração por Município.

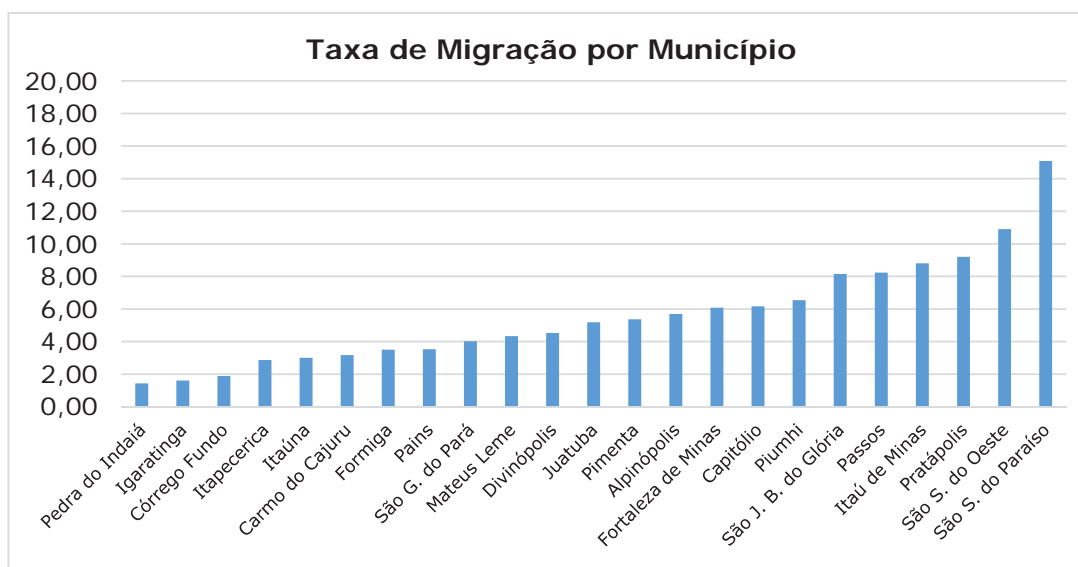


Gráfico 4.3.1.2.5-1: Taxa de Migração por Município.

De acordo com as informações apresentadas acima o município com maior taxa de migração é São Sebastião do Paraíso, onde 15,09% da população migrou de outros estados para o município. Já o município com menor taxa de migração é Pedra do Indaiá, onde apenas 1,43% da população é proveniente de outros estados.

4.3.1.3 Uso e Ocupação do Solo

De acordo com o Mapa Mural de Uso da Terra do Brasil IBGE (2012), os tipos de uso do território mais significativos na Área de Influência Indireta (AII) são as Pastagens, onde juntas somam 38,43% (Pastagens, Pastagens + Lavouras, Pastagens + Matas e/ou florestas, Pastagens naturais e Pastagens plantadas), seguida da área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários que corresponde a 28,81%.

A **Tabela 4.3.1.2.5-1** e o **Gráfico 4.3.1.2.5-1** a seguir apresentam o uso e ocupação do solo de toda a AII.

Tabela 4.3.1.2.5-1: Classes de Uso e Ocupação do Solo na AII.

Tipo de Uso	Área (ha)	Área%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	4.942,33	0,41
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	27.221,29	2,28
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	344.077,67	28,81
Área urbanizada	64.887,34	5,43
Lavouras	10.317,65	0,86
Lavouras + outras coberturas e usos	3.805,36	0,32
Lavouras + Pastagens	29.900,75	2,50
Lavouras permanentes	9.819,27	0,82
Lavouras temporárias	6.037,86	0,51
Matas e/ou florestas naturais	2,22	0,00
Outras coberturas e usos + Usos diversificados	9.756,28	0,82
Pastagens	86.601,80	7,25
Pastagens + Lavouras	192.637,32	16,13
Pastagens + Matas e/ou florestas	78.242,46	6,55
Pastagens naturais	9.141,66	0,77
Pastagens plantadas	92.366,48	7,73
Sistemas agroflorestais	6.343,51	0,53
Usos diversificados	218.317,13	18,28
Total Geral	1.194.418,39	100,00

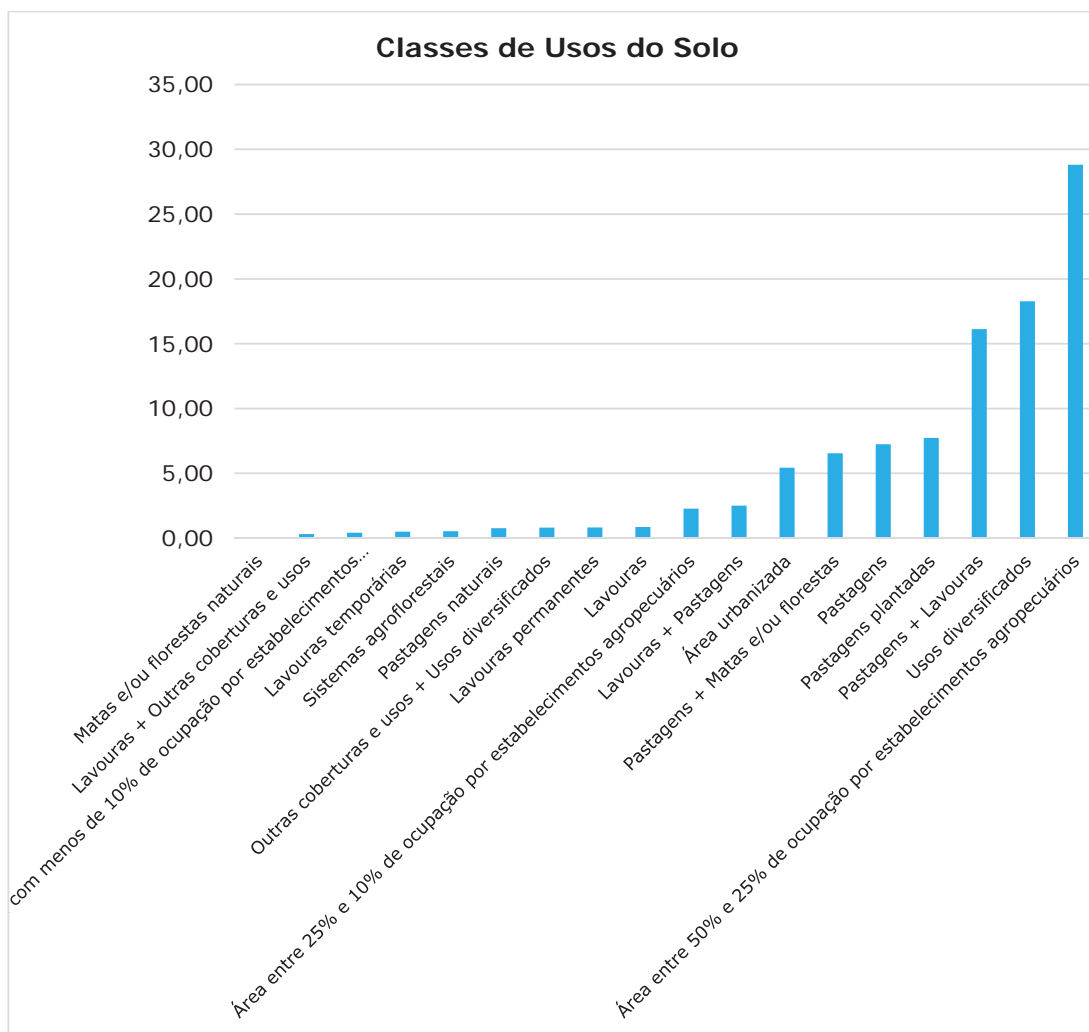


Gráfico 4.3.1.2.5-1: Classes de Uso e Ocupação do Solo na AII.

A partir das informações apresentadas acima, foi possível identificar as classes de uso do solo de cada município da AII. A **Tabela 8.3.3-1** a seguir apresenta a síntese dos usos do solo presentes a AII por município separadamente.

Município	Área	
	(ha)	%
Alpinópolis		
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	14.881,55	32,73
Área urbanizada	521,39	1,15
Lavouras + Pastagens	7.951,88	17,49
Pastagens + Lavouras	15.781,93	34,71
Pastagens naturais	96,09	0,21
Usos diversificados	6.228,98	13,70
Total	45.461,83	100,00
Capitólio	Área (ha)	%

Município	Área	
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	36,14	0,07
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	36,79	0,07
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	23.755,72	45,55
Área urbanizada	8.764,76	16,80
Pastagens	6.249,96	11,98
Pastagens + Lavouras	13.167,86	25,25
Pastagens + Matas e/ou florestas	115,83	0,22
Usos diversificados	29,80	0,06
Total	52.156,86	100,00
Carmo do Cajuru	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	74,62	0,16
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	77,80	0,17
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	44.314,81	97,30
Área urbanizada	998,55	2,19
Pastagens + Matas e/ou florestas	10,12	0,02
Pastagens plantadas	34,06	0,07
Usos diversificados	35,50	0,08
Total	45.545,46	100,00
Córrego Fundo	Área (ha)	%
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	7.723,49	76,44
Área urbanizada	602,59	5,96
Pastagens + Lavouras	1.720,05	17,02
Usos diversificados	57,76	0,57
Total	10.103,89	100,00
Divinópolis	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	398,61	0,56
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	21.186,81	29,94
Área urbanizada	21.355,69	30,18
Pastagens	7.401,53	10,46
Pastagens + Lavouras	9,49	0,01
Pastagens + Matas e/ou florestas	12.443,11	17,59
Pastagens plantadas	8,05	0,01
Usos diversificados	7.951,78	11,24
Total	70.755,07	100,00
Formiga	Área (ha)	%

Município	Área	
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	6.319,04	4,21
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	56.543,82	37,68
Área urbanizada	3.108,38	2,07
Lavouras temporárias	174,98	0,12
Pastagens + Lavouras	21.398,44	14,26
Pastagens + Matas e/ou florestas	21.365,10	14,24
Pastagens plantadas	7.772,82	5,18
Usos diversificados	33.400,42	22,25
Total	150.083,00	100,00
Fortaleza de Minas	Área (ha)	%
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	8.691,65	39,72
Área urbanizada	72,75	0,33
Pastagens	6.594,90	30,14
Pastagens + Lavouras	48,78	0,22
Pastagens + Matas e/ou florestas	10,88	0,05
Pastagens naturais	24,26	0,11
Pastagens plantadas	6.325,12	28,91
Usos diversificados	111,73	0,51
Total	21.880,06	100,00
Igaratinga	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	26,53	0,12
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	3.591,62	16,46
Área urbanizada	740,77	3,40
Outras coberturas e usos + Usos diversificados	2.052,81	9,41
Pastagens	6.846,46	31,38
Pastagens + Matas e/ou florestas	58,25	0,27
Pastagens plantadas	8.405,67	38,53
Usos diversificados	95,20	0,44
Total	21.817,30	100,00
Itaúna	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	93,03	0,19
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	11.125,51	22,46
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	18.308,07	36,96
Área urbanizada	2.925,72	5,91
Lavouras permanentes	6.337,07	12,79
Pastagens + Lavouras	90,89	0,18
Pastagens + Matas e/ou florestas	4.109,78	8,30

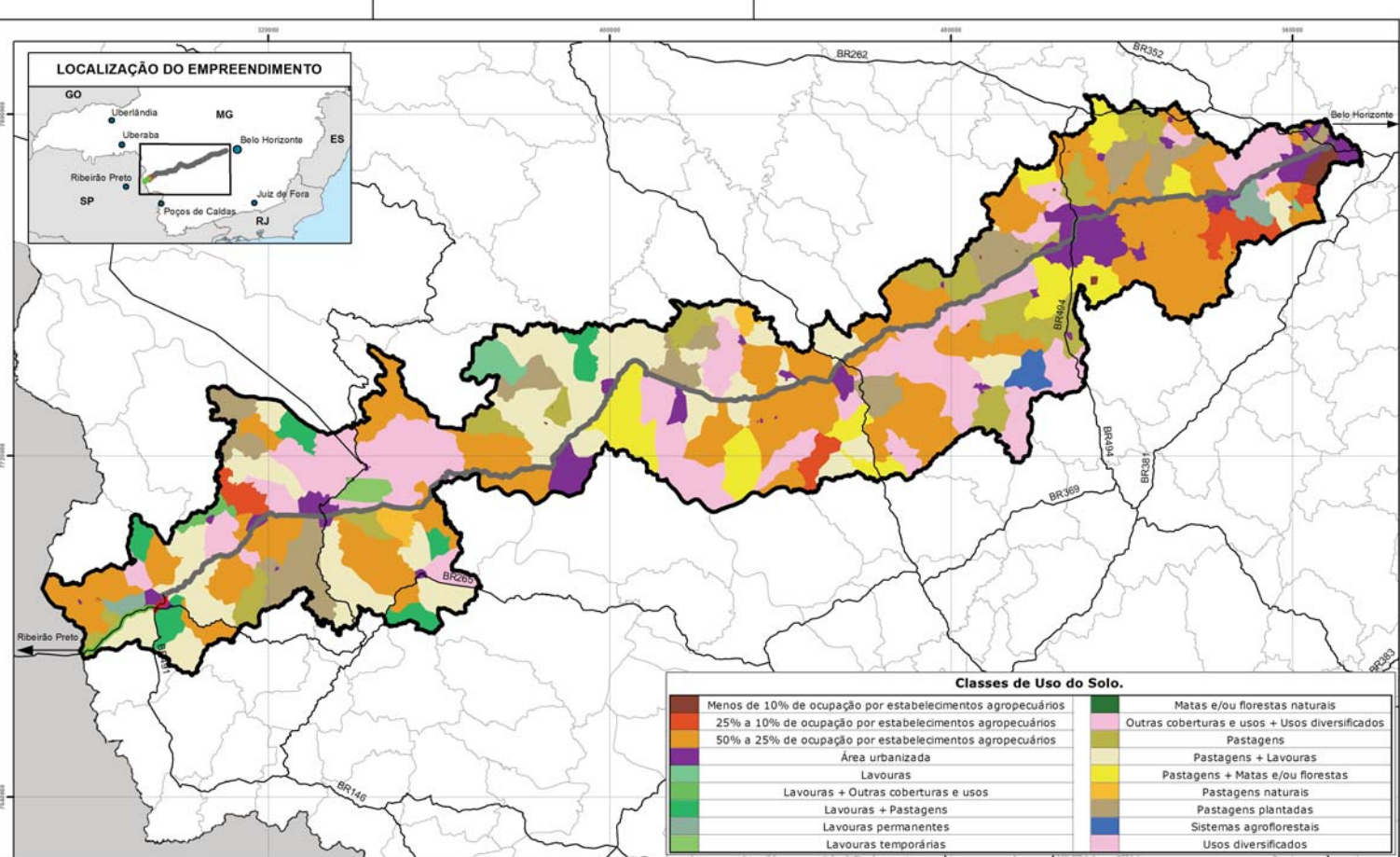
Município	Área	
Pastagens plantadas	62,85	0,13
Usos diversificados	6.486,60	13,09
Total	49.539,52	100,00
Itapecerica	Área (ha)	%
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	29.466,11	28,34
Área urbanizada	811,46	0,78
Pastagens	18.462,13	17,76
Pastagens + Lavouras	6.207,88	5,97
Pastagens + Matas e/ou florestas	304,05	0,29
Pastagens naturais	20,38	0,02
Pastagens plantadas	70,56	0,07
Sistemas agroflorestais	6.343,51	6,10
Usos diversificados	42.283,26	40,67
Total	103.969,34	100,00
Juatuba	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	926,48	9,31
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	9,53	0,10
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	1.165,01	11,71
Área urbanizada	5.078,34	51,05
Matas e/ou florestas naturais	2,22	0,02
Pastagens	457,26	4,60
Pastagens plantadas	2.207,98	22,20
Usos diversificados	100,61	1,01
Total	9.947,42	100,00
Mateus Leme	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	3.206,62	10,60
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	2.109,59	6,97
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	5.294,46	17,50
Área urbanizada	5.725,51	18,93
Lavouras	419,71	1,39
Lavouras + Pastagens	7,14	0,02
Lavouras permanentes	23,38	0,08
Pastagens	4,42	0,01
Pastagens + Lavouras	3.448,35	11,40
Pastagens plantadas	10,69	0,04
Usos diversificados	9.999,87	33,06
Total	30.249,75	100,00

Município	Área	
Pains	Área (ha)	%
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	2,17	0,01
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	8.585,75	20,37
Área urbanizada	299,62	0,71
Pastagens	7.064,34	16,76
Pastagens + Lavouras	8.367,67	19,85
Pastagens naturais	3.059,93	7,26
Pastagens plantadas	3.418,33	8,11
Usos diversificados	11.360,18	26,95
Total	42.157,99	100,00
Passos	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	3,25	0,00
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	55,66	0,04
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	23.687,66	17,70
Área urbanizada	4.988,73	3,73
Lavouras + Pastagens	5.098,06	3,81
Lavouras temporárias	5.844,72	4,37
Outras coberturas e usos + Usos diversificados	206,42	0,15
Pastagens	4.449,16	3,33
Pastagens + Lavouras	29.014,48	21,69
Pastagens + Matas e/ou florestas	34,16	0,03
Pastagens naturais	5.941,00	4,44
Pastagens plantadas	28.320,32	21,17
Usos diversificados	26.151,14	19,55
Total	133.794,74	100,00
Pedra do Indaiá	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	21,44	0,06
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	13.442,25	38,67
Área urbanizada	106,68	0,31
Lavouras + Pastagens	78,23	0,23
Pastagens	12.199,31	35,09
Pastagens plantadas	82,09	0,24
Usos diversificados	8.834,71	25,41
Total	34.764,71	100,00
Pimenta	Área (ha)	%
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	14,85	0,04

Município	Área	
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	87,83	0,21
Área urbanizada	2.755,95	6,65
Pastagens	49,15	0,12
Pastagens + Lavouras	7.058,25	17,02
Pastagens + Matas e/ou florestas	9.234,83	22,27
Pastagens plantadas	6.696,30	16,15
Usos diversificados	15.574,31	37,55
Total	41.471,48	100,00
Piumhi	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	7,94	0,01
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	183,38	0,20
Área urbanizada	1.168,77	1,30
Lavouras	9.888,05	10,96
Lavouras + Pastagens	6.737,07	7,47
Pastagens	3.569,16	3,96
Pastagens + Lavouras	49.450,64	54,82
Pastagens + Matas e/ou florestas	11.600,85	12,86
Pastagens plantadas	7.483,13	8,30
Usos diversificados	112,73	0,12
Total	90.201,72	100,00
Pratópolis	Área (ha)	%
Área entre 25% e 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	64,78	0,30
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	286,48	1,33
Área urbanizada	308,00	1,43
Lavouras + Outras coberturas e usos	3.798,80	17,62
Pastagens + Lavouras	8.802,15	40,84
Pastagens plantadas	1,93	0,01
Usos diversificados	8.292,29	38,47
Total	21.554,43	100,00
São Gonçalo do Pará	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	46,11	0,17
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	10.212,82	38,46
Área urbanizada	277,28	1,04
Pastagens	118,83	0,45
Pastagens + Matas e/ou florestas	7.756,73	29,21
Pastagens plantadas	8.140,18	30,66
Total	26.551,95	100,00

Município	Área	
São João Batista do Glória	Área (ha)	%
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	15.927,24	29,08
Área urbanizada	178,48	0,33
Lavouras temporárias	18,16	0,03
Outras coberturas e usos + Usos diversificados	7.497,05	13,69
Pastagens	42,91	0,08
Usos diversificados	31.113,62	56,80
Total	54.777,46	100,00
São Sebastião do Oeste	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	62,15	0,15
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	74,29	0,18
Área urbanizada	418,68	1,03
Lavouras + Pastagens	33,22	0,08
Pastagens	8.916,08	21,87
Pastagens + Lavouras	291,15	0,71
Pastagens + Matas e/ou florestas	11.198,77	27,46
Pastagens plantadas	13.317,90	32,66
Usos diversificados	6.464,17	15,85
Total	40.776,42	100,00
São Sebastião do Paraíso	Área (ha)	%
Área com menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	39,43	0,05
Área entre 50% e 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	30.194,80	37,04
Área urbanizada	2.426,26	2,98
Lavouras	9,90	0,01
Lavouras + Pastagens	9.995,15	12,26
Lavouras permanentes	3.458,82	4,24
Pastagens	4.176,21	5,12
Pastagens + Lavouras	27.709,25	33,99
Usos diversificados	3.505,44	4,30
Total	81.515,24	100,00

A seguir a **Figura 4.3.1.3-1** apresenta as classes de uso presentes na Área Indiretamente Afetada (AII), de acordo com o Mapa Mural de Uso da Terra do Brasil IBGE (2012), onde é possível observar as classes apresentadas nas tabelas acima.



Classes de Uso do Solo.

Menos de 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	Matas e/ou florestas naturais
25% a 10% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	Outras coberturas e usos + Usos diversificados
50% a 25% de ocupação por estabelecimentos agropecuários	Pastagens
Área urbanizada	Pastagens + Lavouras
Lavouras	Pastagens + Matas e/ou florestas
Lavouras + Outras coberturas e usos	Pastagens naturais
Lavouras + Pastagens	Pastagens plantadas
Lavouras permanentes	Sistemas agroflorestais
Lavouras temporárias	Usos diversificados

Legenda

— MG-050	□ AII
— BR-491	□ Limite Estadual
— BR-265	□ Limites Municipais
— Rodovias	

Fontes de Dados

Mapa Mural de Uso da Terra do Brasil IBGE, 2012
 BASE VETORIAL OFICIAL - IBGE
www.ibge.com.br
 DNIT
<http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/shapefiles>

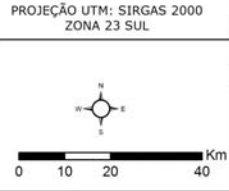


FIGURA 4.3.1.3-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
ABRIL/2016	1:850.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

FOLHA ÚNICA Nº GEOTEC NG006-RT002-DE001-RO

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e a Manutenção da Malha Rodoviária LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

RESP. TÉCNICO
 EDUARDO CAMPOS
 CREA 505866872/D

De acordo com o IBGE Censo (2010) foi possível identificar e quantificar as áreas urbana e rurais presentes nos municípios da AII.

De modo geral os 23 municípios apresentam área rural superior a área urbana, exceto pelo município de Juatuba, onde a área urbana representa 56,44% e a área rural representa 43,56% do território.

A **Tabela 4.3.1.2.5-2** e o **Gráfico 4.3.1.2.5-2** a seguir apresentam a quantificação de áreas rurais e urbanas presentes em cada município da AII.

Tabela 4.3.1.2.5-2: Quantificação das Áreas Territoriais rurais e urbanas da AII.

Municípios	Área (ha)			Área (%)	
	Rural	Urbana	Total	Rural	Urbana
Alpinópolis	44.839,12	622,72	45.461,83	98,63	1,37
Capitólio	43.234,37	8.922,49	52.156,86	82,89	17,11
Carmo do Cajuru	44.437,42	1.108,03	45.545,46	97,57	2,43
Córrego Fundo	9.426,52	677,37	10.103,89	93,30	6,70
Divinópolis	49.525,66	21.229,41	70.755,07	70,00	30,00
Formiga	146.843,22	3.239,78	150.083,00	97,84	2,16
Fortaleza de Minas	21.770,09	109,97	21.880,06	99,50	0,50
Igaratinga	21.120,65	696,65	21.817,30	96,81	3,19
Itapecerica	103.003,19	966,15	103.969,34	99,07	0,93
Itaú de Minas	13.871,50	1.471,25	15.342,76	90,41	9,59
Itaúna	46.630,20	2.909,32	49.539,52	94,13	5,87
Juatuba	4.333,36	5.614,06	9.947,42	43,56	56,44
Mateus Leme	24.717,83	5.531,91	30.249,75	81,71	18,29
Pains	41.663,26	494,74	42.157,99	98,83	1,17
Passos	129.942,28	3.852,47	133.794,74	97,12	2,88
Pedra do Indaiá	34.557,28	207,43	34.764,71	99,40	0,60
Pimenta	38.603,69	2.867,79	41.471,48	93,08	6,92
Piumhi	89.025,59	1.176,13	90.201,72	98,70	1,30
Pratápolis	21.168,10	386,33	21.554,43	98,21	1,79
São G. do Pará	26.171,34	380,61	26.551,95	98,57	1,43
São J. B. do Glória	54.554,90	222,56	54.777,46	99,59	0,41
São S. do Oeste	40.093,13	683,29	40.776,42	98,32	1,68
São S. do Paraíso	79.082,25	2.432,99	81.515,24	97,02	2,98
Total Geral	1.128.614,94	65.803,45	1.194.418,40	94,49	5,51

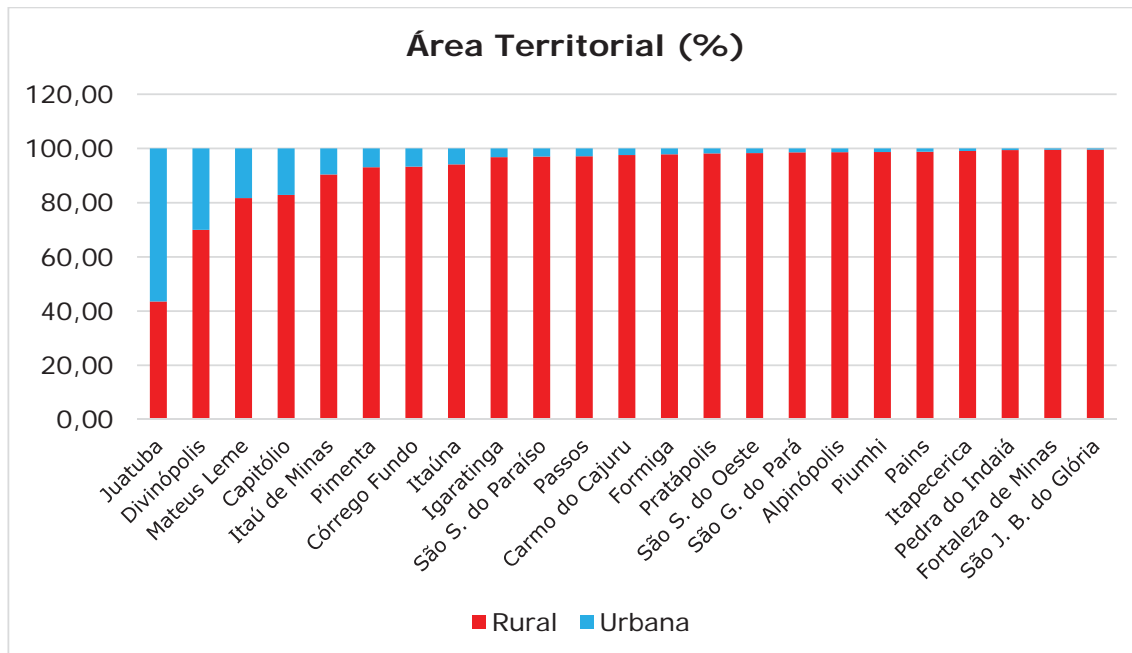
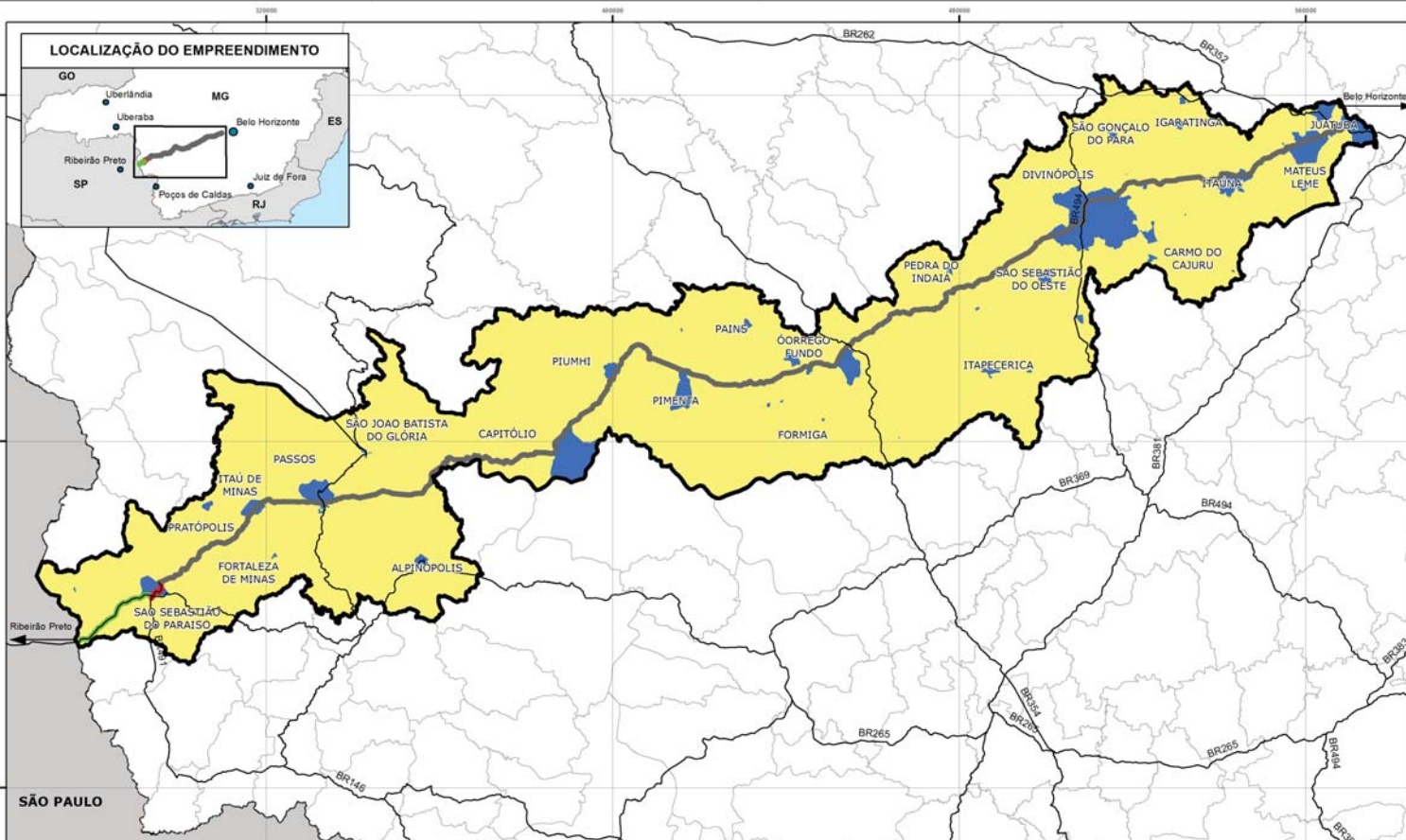


Gráfico 4.3.1.2.5-2: Porcentagem da Área Territorial na AII.

A seguir a **Figura 4.3.1.3-2** apresenta a área urbana e a área rural nos municípios presentes na Área Indiretamente Afetada (AII), de acordo com informações disponíveis do Setor Censitário do IBGE (2010).



Legenda

	MG-050		Área Rural = 94,49%
	BR-491		Área Urbana = 5,51%
	BR-265		AII
	Rodovias		Limite Estadual
			Limites Municipais

Fontes de Dados

BASE VETORIAL OFICIAL - IBGE SETOR CENSITÁRIO
ftp://geoftp.ibge.gov.br/malhas_digitais/censo_2010

BASE VETORIAL OFICIAL - IBGE
www.ibge.com.br

DNIT
<http://www.dnit.gov.br/mapas-multimodais/shapefiles>

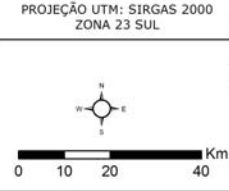


FIGURA 4.3.1.3-2: MAPA DA ÁREA URBANA E RURAL DA AII		FOLHA ÚNICA	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE002-RO
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e a Manutenção da Malha Rodoviária			
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG			
DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
ABRIL/2016	1:850.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI
RESP TÉCNICO EDUARDO CAMPOS CREA 505966872/D			

Ainda para complementar este assunto, foi realizada pesquisa no Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais (ZEE), onde é apresentado alguns temas pertinentes sobre o Componente Socioeconômico.

O ZEE traz a Carta de Potencialidade Social do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) do estado de Minas Gerais, onde é apresentada um conjunto de informações capazes de fornecer uma perspectiva integrada e sintética nos aspectos produtivos, naturais, humanos e institucionais. Esse conjunto de informações articuladas e representadas pela categorização dos municípios permite compreender as principais tendências de uso do território, suas formas de produção e os modos e condições de vida a elas associados.

O ZEE caracterizou todos os municípios do estado de Minas Gerais, onde tomou-se como referência a comparação entre os dados do município e os dados dos 853 municípios do estado de Minas Gerais. Dessa forma pode-se situá-lo dentro de um continuum que varia entre um número mínimo e um número máximo de cada indicador utilizado, que corresponde, por sua vez, ao mínimo de um ponto e ao máximo de cinco pontos, representados simbolicamente pelas letras do alfabeto "A, B, C, D, E", onde:

A=5: Muito Favoráveis;

B=4: Favoráveis;

C=3: Pouco Favoráveis;

D=2: Precárias e

E=1: Muito Precárias.

Nesse contexto, no que se refere ao Componente Humano corresponde, especialmente, aos objetivos de desenvolvimento ligados à satisfação das necessidades humanas, melhoria da qualidade de vida e justiça social, ou seja, geração de emprego e renda, redução da pobreza e acesso aos serviços sociais básicos, todos voltados para a construção da cidadania.

Na estruturação do sistema de indicadores dessa dimensão da carta de potencialidade social, o ZEE-MG procurou identificar elementos presentes nas unidades territoriais municipais abrangendo os temas como trabalho, população, renda, saúde, educação, habitação e segurança e que pudessem retratar a

ocupação econômica, a situação demográfica e social, a distribuição da renda e as condições de vida da população dessas unidades territoriais, afetando a sua capacidade em se constituírem espaços de mudança orientada à promoção do desenvolvimento endógeno e sustentável.

De acordo com o Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais (ZZE), essa perspectiva, a adoção de políticas geradoras de emprego, renda, distributivas e/ou redistributivas e o investimento na universalização do atendimento na área social (principalmente, na educação, saúde, habitação e segurança pública), são indutores de desenvolvimento econômico e social ambientalmente sustentáveis, tornando efetivos os direitos econômicos e sociais pró-cidadania, constitucionalmente garantidos.

Sendo assim, foi realizado mapeamento com base no Zoneamento Ecológico Econômico do Estado de Minas Gerais o qual disponibiliza arquivos em formato *shapefile* sobre os Tipos de Potencialidades Sociais, onde foi possível identificar em qual dos tipos a Área de Influência Indireta mais se enquadra.

A partir deste mapeamento, constatou-se que 59,07% da AII enquadra-se no tipo de potencialidade *muito favorável* em relação ao aspecto humano, no que se refere a condições sociais, ocupação econômica e demografia conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela 4.3.1.2.5-3: Tipos de Potencialidades Sociais

Tipo de Potencialidades Sociais	Área (%)
Muito favorável	59,07
Favorável	35,22
Pouco favorável	5,70
Precário	0,01
Total Geral	100,00

A **Figura 4.3.1.2.5-1** a seguir apresenta a Carta do Componente Humano para o Estado de Minas Gerais, com base no ZEE-MG, 2007.

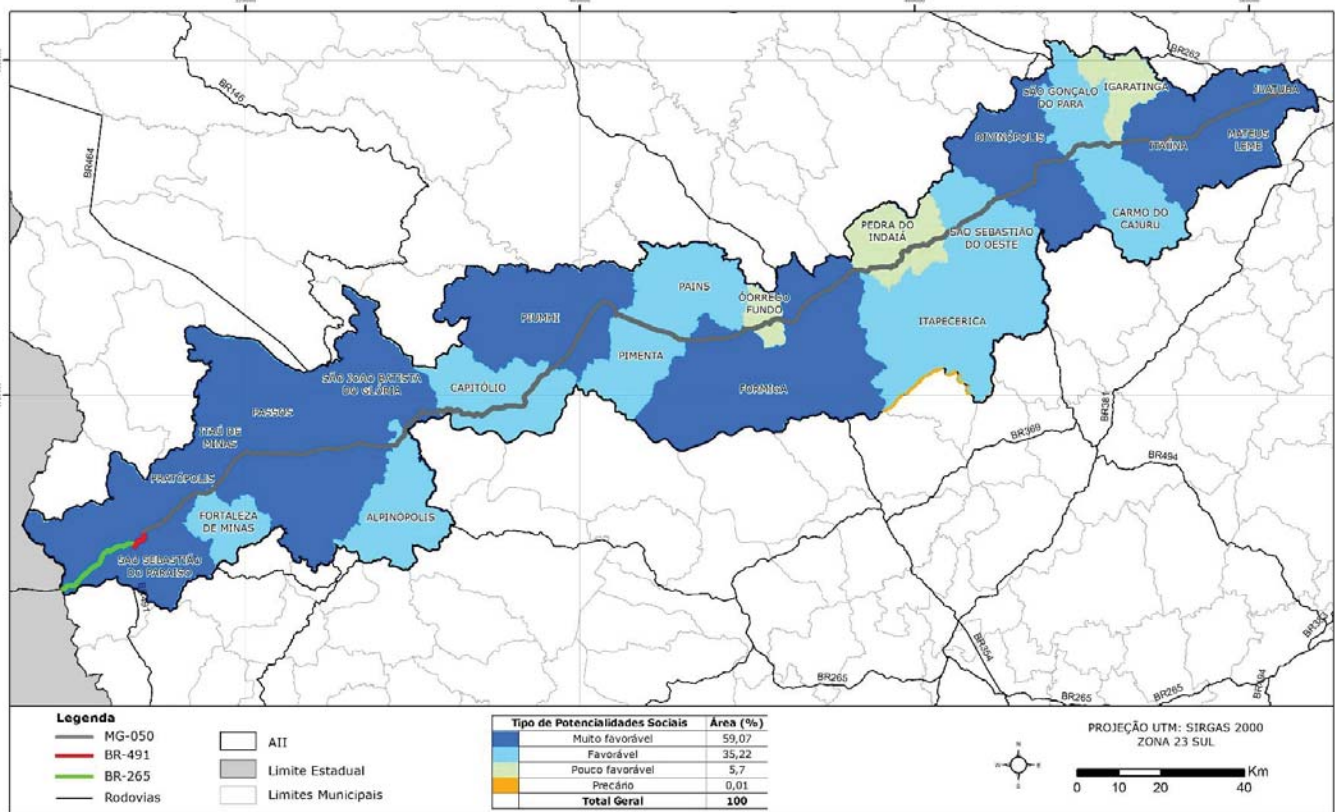


Figura 4.3.1.2.5-1: Tipo de Potencialidades Sociais nos municípios da AII.

4.3.1.4 Uso da Água

Conforme prevê a Lei nº 9.433, a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas. Assim, todos os setores usuários da água têm igualdade de acesso aos recursos hídricos. A Política Nacional só traz uma exceção a esta regra, que vale para situações de escassez, em que os usos prioritários da água passam a ser o consumo humano e a dessedentação de animais¹.

4.3.1.4.1 Abastecimento doméstico

Foi realizada pesquisa junto ao IBGE (Censo IBGE, 2010) para a classificação da forma de abastecimento de água nos 23 municípios pertencentes a AII.

A **Tabela 4.3.1.4.1-1** e o **Gráfico 4.3.1.4.1-1a** seguir apresenta os domicílios particulares permanentes, caracterizando a forma de abastecimento de água em rede geral de distribuição e poço ou nascente.

Tabela 4.3.1.4.1-1: Formas de Abastecimento de água nos domicílios.

Município	Domicílios particulares permanentes			
	Total	Forma de abastecimento de água		
		Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outra
Alpinópolis	5.620	4.548	698	374
Capitólio	2.737	2.134	350	253
Carmo do Cajuru	5.127	4.743	276	108
Córrego Fundo	1.796	1.306	338	152
Divinópolis	64.214	62.261	1.585	368
Formiga	19.779	19.089	477	213
Fortaleza de Minas	1.368	1.016	204	148
Igaratinga	1.894	1.596	155	143
Itapeçerica	5.273	4.471	378	424
Itaú de Minas	4.768	4.642	93	33
Itaúna	26.669	25.738	749	182
Juatuba	6.096	5.684	157	255
Mateus Leme	6.312	5.513	490	309
Pains	2.318	2.059	144	115
Passos	33.269	31.569	1.411	289
Pedra do Indaiá	1.323	880	346	97
Pimenta	2.604	2.265	258	81

¹ <http://www2.ana.gov.br/Paginas/institucional/SobreaAna/UsosMultiplos.aspx>

Município	Domicílios particulares permanentes			
	Total	Forma de abastecimento de água		
		Rede geral de distribuição	Poço ou nascente na propriedade	Outra
Piumhi	10.646	9.627	784	235
Pratápolis	3.069	2.719	270	80
São Gonçalo do Pará	3.332	2.877	385	70
São João Batista do Glória	2.280	1.875	388	17
São Sebastião do Oeste	1.844	1.108	652	84
São Sebastião do Paraíso	20.139	18.713	1.178	248

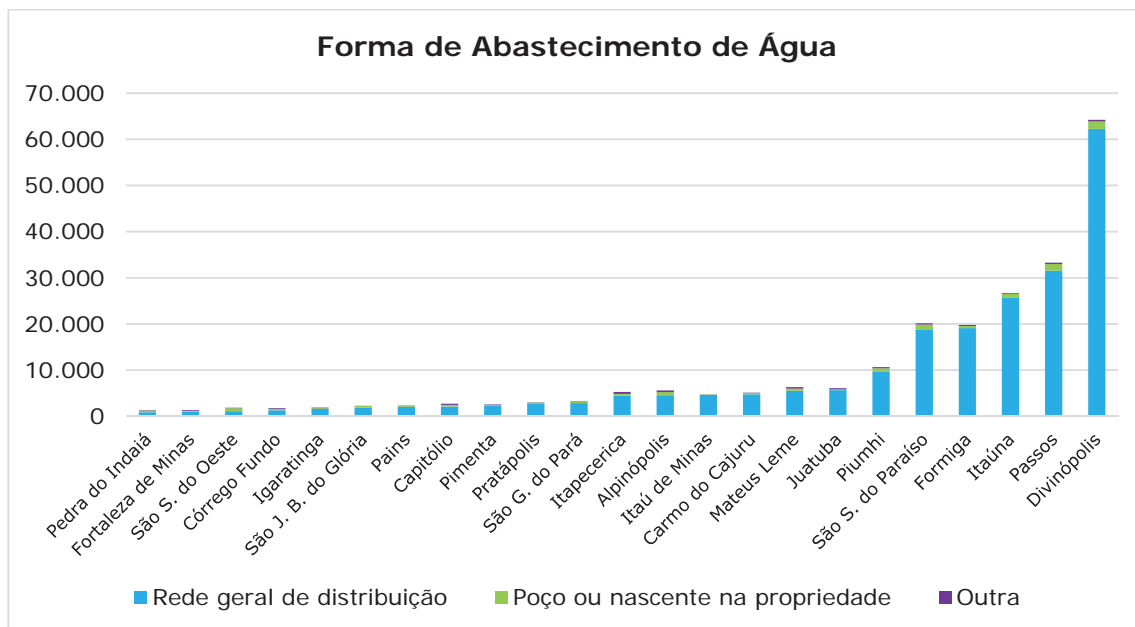


Gráfico 4.3.1.4.1-1: Formas de Abastecimento de água nos domicílios

De acordo com informações apresentadas acima, os municípios da AII são abastecidos, predominantemente, com rede geral de distribuição de água, sendo a forma de abastecimento por poço ou outra em menor proporção.

Outro aspecto importante é saneamento que os domicílios recebem, visto que ele é indispensável para a manutenção da saúde humana.

O IBGE disponibiliza, através do Censo 2010, informações sobre a proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de saneamento, os quais são classificados em:

Adequado: Domicílios com escoadouros ligados à rede-geral ou fossa séptica, servidos de água proveniente de rede geral de abastecimento e com destino do lixo coletado diretamente ou indiretamente pelos serviços de limpeza.

Semi-adequado: Domicílios que possuem, pelo menos, um dos serviços de abastecimento de água, esgoto ou lixo classificados como adequado.

Inadequado: Domicílios com escoadouro ligados à fossa rudimentar, vala, rio, lago ou mar e outro escoadouro; servidos de água proveniente de poço ou nascente ou outra forma com destino do lixo queimado ou enterrado, ou jogado em terreno baldio.

A **Tabela 4.3.1.4.1-2** e **Gráfico 4.3.1.2.2-1** a seguir apresenta proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de saneamento.

Tabela 4.3.1.4.1-2: Proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de saneamento (%).

Municípios	Proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de saneamento (%)					
	Adequado		Semi-Adequado		Inadequado	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Alpinópolis	77,2	80,0	3,4	9,8	19,4	10,3
Capitólio	70,7	77,3	6,3	16,4	23,0	6,3
Carmo do Cajuru	62,3	81,8	26,7	14,2	11,0	4,0
Córrego Fundo	1,3	27,3	56,1	54,9	42,6	17,8
Divinópolis	81,3	89,0	15,4	9,8	3,3	1,2
Formiga	79,9	86,2	10,3	9,1	9,8	4,7
Fortaleza de Minas	69,6	73,3	11,9	23,3	18,5	3,5
Igaratinga	56,8	72,9	26,5	17,1	16,7	10,1
Itapeverica	62,6	70,4	19,3	15,2	18,1	14,4
Itaú de Minas	96,3	96,2	1,9	3,0	1,8	0,8
Itaúna	91,0	94,6	4,4	4,2	4,6	1,2
Juatuba	39,1	52,1	43,6	44,1	17,4	3,8
Mateus Leme	44,0	57,4	30,4	35,7	25,7	7,0
Pains	60,9	80,5	21,6	14,3	17,5	5,3
Passos	91,1	94,4	4,1	3,7	4,8	1,9
Pedra do Indaiá	48,0	58,8	21,4	10,8	30,6	30,4
Pimenta	66,4	78,0	14,1	17,6	19,6	4,4
Piumhi	81,7	89,0	10,8	7,6	7,5	3,4
Pratápolis	81,4	85,4	9,2	9,8	9,5	4,8
São Gonçalo do Pará	53,4	71,7	36,1	24,3	10,5	4,0
São João Batista do Glória	76,0	81,3	6,8	15,8	17,2	2,9
São Sebastião do Oeste	32,5	50,4	11,9	31,6	55,7	18,0
São Sebastião do Paraíso	88,4	92,1	6,4	5,9	5,3	2,0

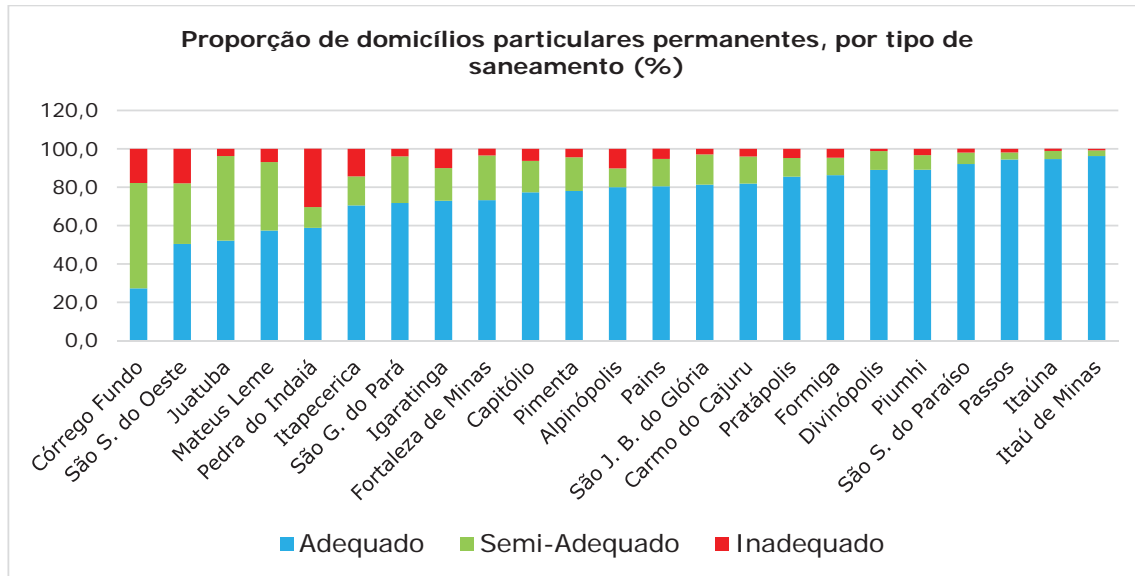


Gráfico 4.3.1.4.1-2: Proporção de domicílios particulares permanentes, por tipo de saneamento (%).

Como observado na tabela e gráfico apresentados acima, o município que apresentou tipo de saneamento mais adequado foi Itaú de Minas (96,2%), seguido de Itaúna (94,6%) e Passos (94,4%).

Em contrapartida a este cenário, o município que apresentou proporção menor do tipo de saneamento adequado foi Córrego Fundo, onde apenas 27,3% dos domicílios recebem saneamento adequado e 54,9% de saneamento semi-adequado.

4.3.1.4.2 Geração de Energia

Através dos dados disponibilizados sobre Outorga do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) foi possível identificar os principais tipos de uso da água e quais deles se destinam a geração de energia.

Dessa forma a **Tabela 4.3.1.4.2-1** a seguir apresenta as usinas destinadas a geração de energia de pequeno e grande porte de acordo com informações disponibilizadas no IGAM.

Tabela 4.3.1.4.2-1: Outorgas destinadas a geração de energia.

Empreendedor	Municípios	Qtde de Poços
Pequena Central Hidrelétrica	Passos	2
Barragem do Benfica/ Usina Hidrelétrica Cel. João Soares Nogueira	Itaúna	2
Barragem do Caixão/ Usina Hidrelétrica Cel. João de Cerqueira Lima	Itaúna	1
Barragem Dr. Augusto Gonçalves/ Usina Hidrelétrica Dr. Augusto Gonçalves	Itaúna	2
Cemig Geração e Transmissão S.A - Usina Termelétrica de Igarapé	Itaúna	1
Cia Eletroquímica Jaraguá - Usina Pouso Alegre	Divinópolis	1
Usina Hidrelétrica Monte Alto	Passos	1
Votorantim Cimentos Brasil Ltda - Usina Hidrelétrica São João	Itaú de Minas	1
Total		11

É importante ressaltar que no município de Capitólio encontra-se a Usina de Furnas Centrais Elétricas S/A, em cuja área de responsabilidade estão incluídas as usinas do Rio Grande. Furnas faz parte de um conjunto de Linhas de Transmissão interligadas a Subestações, cortando várias regiões geográficas do Brasil.

Já no município de Divinópolis, situado na bacia no Rio Pará, encontra-se a Usina Hidrelétrica de Gafanhoto, que faz parte da CEMIG Geração e Transmissão S/A.

O **Gráfico 4.3.1.4.2-1** a seguir apresenta, em síntese, o uso da água nos municípios pertencentes a AII.

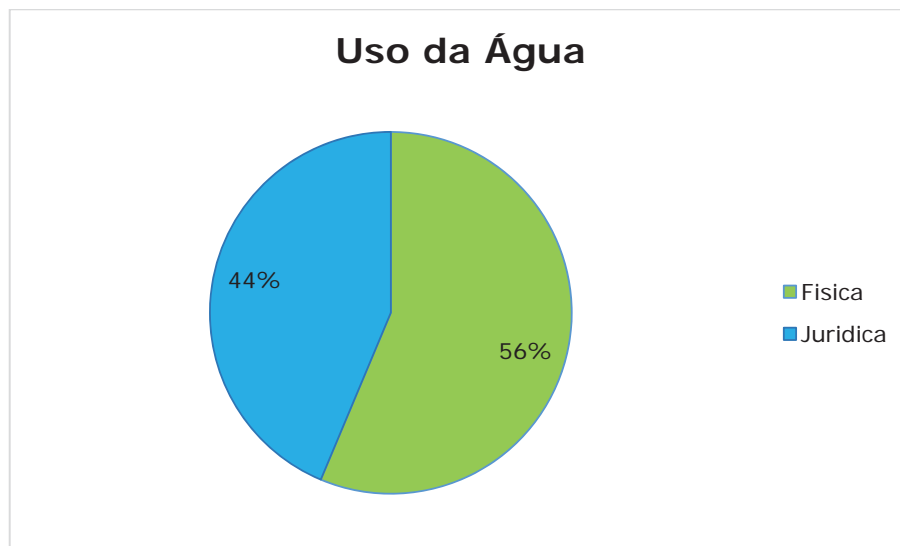


Gráfico 4.3.1.4.2-1: Uso da água na AII.

O uso da água correspondente a empreendedores (pessoa jurídica), 0,98% pertencem à geração de energia e 5,03% à recreação, o restante destinam-se a usos como siderurgia, comercial e serviço, saneamento, agropecuária, mineração, dentre outros.

4.3.1.4.3 Recreação e Pesca

O uso da água para fins de recreação pode ser classificado de acordo com o tipo de contato entre o usuário e as águas. O contato primário refere-se a atividades como a natação, surfe, esqui-aquático e mergulho, nos quais há possibilidade de ingestão de quantidades significativas de água. Já o contato secundário associa-se a atividades de pesca e navegação, em que a possibilidade de ingestão de volume apreciável de água é baixa (CETESB, 2003).

Visto que o Lago de Furnas e o Parque na Serra da Canastra abrangem parte da região dentro da AII, a mesma torna-se importante pelo turismo, cujo uso da água também pode ser considerado para a recreação.

O Lago de Furnas abrange 48 municípios, dentre eles estão os municípios pertencentes a AII como Alpinópolis, Capitólio, Córrego Fundo, Formiga e Itapeçerica. É conhecido como o “Mar de Minas”, formando lagos, cachoeiras, balneários e piscinas naturais. Os turistas que visitam podem realizar passeio de barco, visitar o Clube Náutico, realizar pesca esportiva e ecoturismo.

O Parque Nacional da Serra da Canastra situa-se no sudoeste de Minas Gerais, ao norte do Rio Grande - lago de Furnas e lago Mascarenhas de Moraes. O Parque abrange seis municípios mineiros, dentre eles Capitólio, São João Batista do Glória (municípios da AII).

4.3.1.4.4 Navegação

Para reconhecimento das hidrovias presentes na AII, foi realizada pesquisa junto a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ,) a qual concebeu o Plano Nacional de Integração Hidroviária (PNIH), lançado no dia 19 de fevereiro de 2013.

Um dos objetivos deste Plano foi um estudo detalhado sobre as hidrovias brasileiras. Assim, para atingir este objetivo, idealizou-se o projeto intitulado

“Desenvolvimento de Estudos e Análises das Hidrovias Brasileiras e suas Instalações Portuárias com Implantação de Base de Dados Georreferenciada e Sistemas de Informações Geográficas”.

A ANTAQ disponibiliza a base de dados georreferenciada, com arquivos de hidrovias e portos no formato *shapefile*, além de informações adicionais, como tabelas, quadros e outros detalhamentos.

A partir da base de dados disponibilizada foi possível reconhecer quais hidrovias estão presentes nos municípios da AII, e classifica-las como sendo de navegação inexpressiva.

A **Tabela 4.3.1.4.4-1** a seguir apresenta, de acordo com a ANTAQ as hidrovias existentes na AII, bem como sua classificação.

Tabela 4.3.1.4.4-1: Hidrovias presentes nos municípios da AII.

Nome	Navegação	Tipo	Classificação	Nome do Rio	Domínio	Fonte
Hidrovia do Tiete - Paraná	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Grande	União	ANA/Antaq
Hidrovia do São Francisco	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio São Francisco	União	LabTrans/ Antaq
Hidrovia do São Francisco	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Piué	Estados ou Distrito Federal	ANA/Antaq
Hidrovia do São Francisco	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Pium	Estados ou Distrito Federal	ANA/Antaq
Hidrovia do São Francisco	Navegação Interior	Canal	Navegação inexpressiva	Canal do Piué	Estados ou Distrito Federal	ANA/Antaq
Hidrovia do Tiete - Paraná	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Grande	União	ANA/Antaq
Hidrovia do Tiete - Paraná	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Grande - Lago de Furnas	União	LabTrans/ Antaq
Hidrovia do Tiete - Paraná	Navegação Interior	Rio	Navegação inexpressiva	Rio Grande	União	ANA/Antaq

4.3.1.5 Patrimônio Natural e Cultural

Segundo o banco de dados do IPHAN, no município de Piumhi ocorre a existência de um Bem Natural Acautelado denominado Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas nas Regiões do Serro, da Serra da Canastra e do Salitre, enquadrado na

categoria Saberes, porém é importante ressaltar que o mesmo não sofrerá interferência pelo empreendimento.

Para complementar o assunto, foi realizada pesquisa sobre os temas que seguem.

✓ Espeleologia:

Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a potencialidade de ocorrência na maior parte da Área de Influência Indireta é considerada de média a baixa, porém em algumas áreas apresenta-se potencial muito alto de ocorrência de Cavernas.

Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que há registros de ocorrência de 02 cavernas consideradas **validadas** na AII, sendo a Gruta da Passagem e a Gruta Aranha de Funil, conforme o Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico (2011), localizadas no município de Pains.

Há também o registro de outras 1.522 cavernas na AII, porém não são validadas, ou seja, é uma localização estimada, localizadas nos municípios de Córrego Fundo, Formiga, Pains, Passos, Pimenta, Piumhi e São Sebastiao do Paraíso.

✓ Geoparques:

Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AII.

✓ Arqueologia:

Segundo o banco de dados do IPHAN, 08 (oito) municípios inseridos na área de estudo possuem sítios arqueológicos, porém nestes dados não constam localização geográfica. A relação dos nomes e códigos do IPHAN estão presentes na **Tabela 4.3.1.4.4-1** a seguir. Ressalta-se que nos 23 municípios não possuem bens tombados.

Tabela 4.3.1.4.4-1: Sítios Arqueológicos presentes nos municípios da AII.

Município	Nome do sítio	Cód. CNSA
Carmo do Cajuru	Brejo Alegre	MG01373
Carmo do Cajuru	Cascatinha	MG01374
Carmo do Cajuru	Manguga	MG01375
Carmo do Cajuru	Queixada	MG01376
Carmo do Cajuru	Amora	MG01377
Divinópolis	Fazenda dos Paulistas	MG00176
Fortaleza de Minas	Colorado	MG01118

Município	Nome do sítio	Cód. CNSA
Pains	Gruta do Dionésio	MG00658
Pains	Gruta do Parandá	MG00669
Pains	Pains	MG00670
Pains	Sítio do Isaías	MG00671
Pains	Ribeirão dos Patos	MG00672
Pains	Argolinha	MG00673
Pains	Mato das Frutas	MG00674
Pains	Lambari	MG00675
Pains	Timburé	MG00676
Pains	Abrigo do Galeno	MG00677
Pains	Abrigo das Formigas	MG01059
Pains	Sexta Feira da Paixão	MG01060
Pains	Dona Rita	MG01061
Pains	Gruta Passagem do Sobradinho	MG01804
Pains	Posse Grande	MG01829
Pains	LOCA DO CARRO DE BOI	MG02066
Pains	Gruta do Marinheiro	MG02277
Passos	Vira	MG01116
Pimenta	Sítio Cara de Fora	MG00716
Piumhi	Limeira	MG00718
Piumhi	Laranjeiras	MG00719
Piumhi	Lagoinha	MG00720
Piumhi	Morro da Ponte de Pedra	MG00721
Piumhi	Buracão dos Bichos	MG00722
Piumhi	Capão do Cipó	MG00723
Piumhi	Sítio do Ronan	MG00724
Piumhi	Sítio do Colega	MG00725
Piumhi	São Francisco	MG00726
Piumhi	Chafariz	MG00727
Piumhi	Sítio do Bereco	MG00728
Piumhi	Sítio do Leão	MG00729
Piumhi	Abrigo da Lagoa	MG00730
Piumhi	Fazenda Do Rochedo	MG00731
São João Batista do Glória	Leteiro	MG00891
Total		41

➤ *Diagnóstico do Patrimônio Cultural*

O Diagnóstico do Patrimônio Cultural foi realizado pela empresa *Alhambra Arqueo Paisagem*, a qual elaborou Estudo Prévio de Impacto Cultural – **EPIC** por meio do Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – **RIPC**, o qual foi protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio

Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

O estudo compreendeu a Área Influência Indireta (AII), Área de Influência Indireta (AID) e a Área Diretamente Afetada (ADA), sendo realizado ao longo da malha viária da Concessionária Nascentes das Gerais, compreendendo 23 municípios do entorno do referido empreendimento, os quais foram sistematicamente analisados, partindo de uma definição de critérios de significância que consideraram o valor do bem patrimonial e o grau de preservação da matriz eventualmente localizada ao longo das áreas de influência do empreendimento.

Em atendimento à Normativa CONEP Nº 007/2014, o estudo buscou realizar a identificação de bens materiais e imateriais portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, sejam eles reconhecidos ou não pelo poder público como patrimônio cultural.

No estudo realizado pela *Alhambra* foram apresentados os resultados e correlações do Estudo Prévio de Impacto Cultural e respectivo Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – tombados e inventariados – ao longo de cada um dos 23 que compõem a AII, patrimônios estes que se encontram protegidos conforme as devidas legislações federal, estadual e municipal.

A pesquisa realizada se constituiu de etapas que abrangeram tanto a definição, quanto à delimitação do plano de pesquisa, que por sua vez se constituiu da execução da pesquisa propriamente dita; fase esta que se dividiu em etapas de campo (coleta de dados, viagens, entrevistas) e gabinete onde se procedeu à análise dos dados e informações obtidas na fase construtiva.

O estudo combinou simultaneamente as seguintes metodologias de pesquisa:

Pesquisa Qualitativa: *considera uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, num vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados a fonte direta dos dados se constitui num ambiente natural deste método. Aplicada durante algumas entrevistas de campo, especialmente no que tange a identificação de significados e significância inerentes ao patrimônio imaterial:*

Pesquisa Descritiva: *por meio de uma análise de dados de forma indutiva, atendo-se aos processos e seus significados concretos. Tal método permite estabelecer correlações*

entre variáveis e definir sua natureza, sem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. Foi empregada especialmente nos municípios cuja fonte de informação era bastante farta e bem elaborada.

Pesquisa Exploratória: concentra-se na busca de dados com pouco conhecimento acumulado e sistematizado. Fase no qual se investiga um campo ainda não explorado que se passa a conhecer em campo. Desta forma a etapa de pesquisa de campo se baseia em uma investigação realizada no local onde ocorre ou ocorreu um fenômeno ou que dispõe de elementos para explicá-lo. A esta etapa, antevem a pesquisa prévia de laboratório ou gabinete no qual foram identificados os municípios circunscritos com maior potencialidade.

Pesquisa Telematizada: trata-se da busca de informações em meios que combinam o uso do computador e as telecomunicações. Pesquisas na Internet realizadas em documentos disponíveis em sites de órgãos públicos e privados, de qualquer natureza, ou com pessoas, entre textos, vídeos, imagens, dentre base de dados disponível em redes eletrônicas, acessível ao público em geral, sendo esta fonte primária ou secundária.

Com base nessa ampla estrutura teórica metodológica, o Estudo Prévio de Impacto Cultural e respectivo Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos, foram realizados no período que compreende os meses de maio e junho de 2016, envolvendo tanto atividades de campo quanto de gabinete.

O estudo almejou levantar e analisar informações básicas acerca dos bens patrimoniais de interesse histórico, sejam eles materiais, imateriais, arqueológicos ou outros bens acautelados protegidos legalmente por cada um dos 23 municípios que integram a área de intervenção indireta da malha viária concessionada pela Nascentes das Gerais.

A coleta e análise dos dados se concentraram nos municípios distribuídos ao longo do eixo das rodovias, e contou com a pesquisa in loco junto aos arquivos do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA em Belo Horizonte, assim como nos arquivos da 13^a Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN também em Belo Horizonte.

Foram realizadas ainda consultas junto as secretarias municipais de cultura e respectivos conselhos municipais de cultura e patrimônio de cada cidade envolvida.

No referido relatório foi realizada também pesquisa de campo com levantamento fotográfico, entrevistas e coleta de depoimentos acerca de bens eventualmente não inventariados junto aos municípios de Juatuba, Mateus Leme, Itaúna, Carmo do Cajuru (Distrito de São José dos Salgados), Divinópolis, Pedra do Indaiá (Povoado de Betânia), Formiga, Piumhi, Capitólio, Passos, Itaú de Minas e São Sebastião do Paraíso, municípios cuja mancha urbana apresenta uma maior interação com as áreas direta e indiretamente afetadas (ADA e AID) pelo empreendimento.

As visitas tiveram como objetivo também analisar a existência de eventuais efeitos reais ou potenciais junto aos bens de interesse material, imaterial e/ou arqueológico identificados como de interesse histórico, artístico, arquitetônico, paisagístico, e/ou arqueológico reconhecidos ou não pelo poder público local, e eventualmente inseridos ao longo da Área de Intervenção Direta (AID) ou Área Diretamente Afetada (ADA) pelo empreendimento.

Sendo assim, o estudo foi embasado não só na coleta de dados secundários de forma qualitativa, descritiva e telematizada, como também na obtenção de dados primários coletados de forma exploratória em campo.

Dentre as fontes secundárias, é importante ressaltar que tratam-se de trabalhos de pesquisa elaborados por entidades públicas e/ou privadas, destacando aqueles realizados por instituições como o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SISEMA), Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), Conselhos Estaduais de Política Ambiental (COPAM) e de Recursos Hídricos (CERH), Fundação Estadual do Meio Ambiente (FEAM), Instituto Estadual de Florestas (IEF), Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), prefeituras municipais, secretarias de cultura, conselhos municipais de cultura, etc.

Os dados foram complementados com a análise de mapeamentos geoambientais, de forma que o estudo viesse a permitir a identificação de aspectos e fatores importantes para o entendimento da dinâmica sociocultural na área de abrangência.

Desta forma, no estudo realizado, estão listados os bens de interesse cultural (Material, Imaterial e Arqueológico) presentes ao longo dos 23 municípios, além de verificada a existência de possíveis impactos, realizando recomendações de ações preventivas e/ou mitigatórias quando necessário conforme preconiza Deliberação CONEP 007/2014 e Portaria IEPHA/MG nº 52/2014, que define as normas e escopo das pesquisas a serem realizadas durante o estudo de impacto no patrimônio cultural no Estado de Minas Gerais, além de legislações correlatadas.

O EPI-RIPC propõe um estudo detalhado dos bens existentes nos municípios pertencentes a AII, objetivando a conscientização das comunidades, bem como dos órgãos públicos sobre a importância de sua preservação no cenário cultural. Visto que a preservação do patrimônio histórico e artístico se faz a partir do conhecimento desses bens, foi detectada que as dificuldades em protegê-los passam pela ausência de informações sobre este acervo na maioria das vezes.

4.3.1.6 Nível de Vida

4.3.1.6.1 Assentamento Humano

Para levantamento das condições no nível de vida da população, primeiramente foi realizada consulta junto a Fundação Palmares e a Fundação Nacional do Índio – FUNAI, com o intuito de caracterizar a AII quanto a comunidades Quilombolas e terras indígenas.

De acordo com a Fundação Palmares não há ocorrência de comunidades Quilombolas nos municípios pertencentes da AII.

A Fundação Nacional do Índio – FUNAI disponibiliza arquivos em formato *shapefile* das terras indígenas que estão regularizadas, homologada, declarada, delimitada e das terras indígenas que se encontram em estudo.

A partir dos dados geográficos disponibilizados foi identificada a presença da Reserva Indígena Muã Mimatxi (Fazenda Modelo Diniz), no município de Itapeçerica, ainda em fase de estudo.

É importante ressaltar que a Reserva Indígena Muã Mimatxi se encontra a 21,5 quilômetros de distância da Rodovia BR-050/MG, que não apresenta influência negativa sobre a mesma.

De acordo com o banco de dados da INCRA, o estado de Minas Gerais possui 351 Assentamentos Rurais, porém nos municípios pertencentes a AII não há ocorrência, sendo o mais próximo localizado no município de Esmeralda, a 1,7 quilômetros de distância da BR-050.

A **Figura 4.3.1.6.1-1** a seguir apresenta a localização da Reserva Indígena em relação à Rodovia BR-050/MG. Já a **Figura 4.3.1.6.1-2** traz a localização do Assentamento PA Dois de Julho.

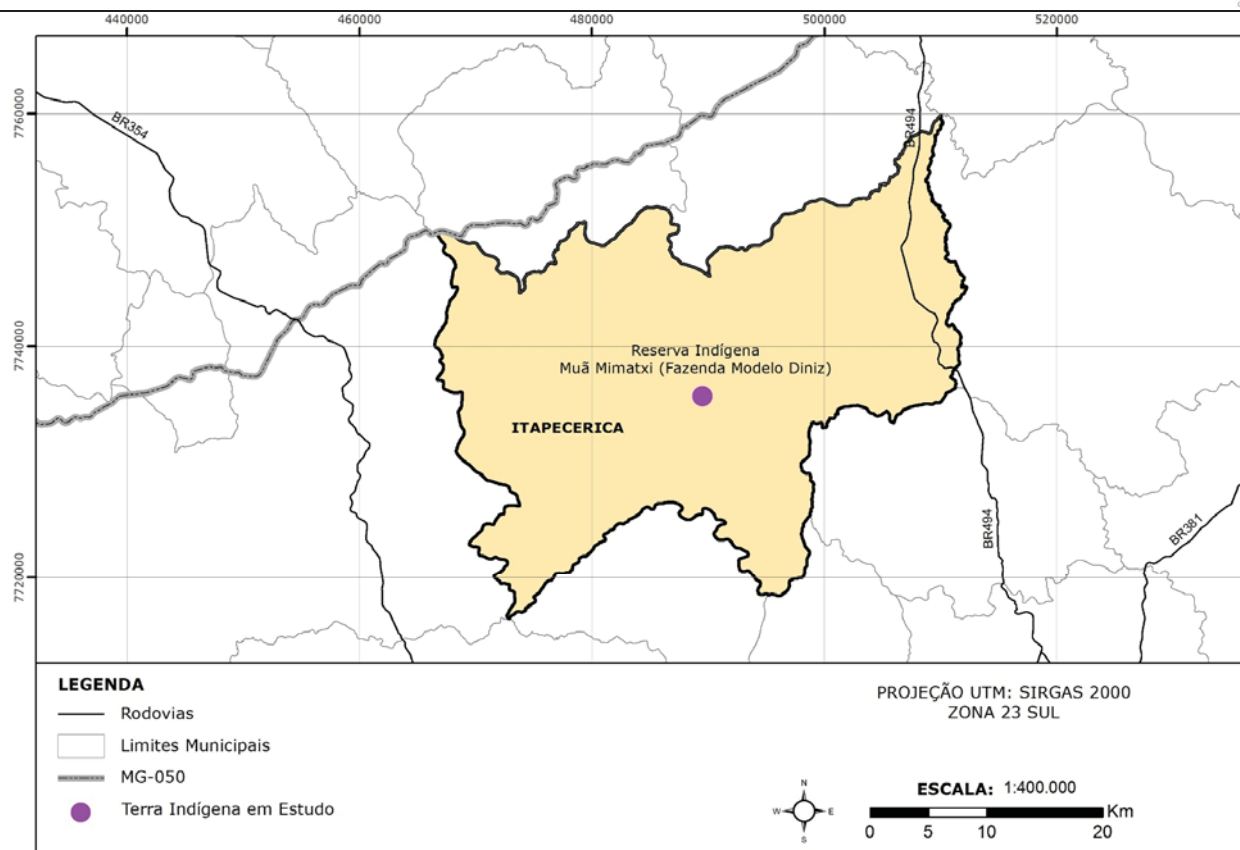


Figura 4.3.1.6.1-1: Localização da Reserva Indígena Muã Mimatxi.

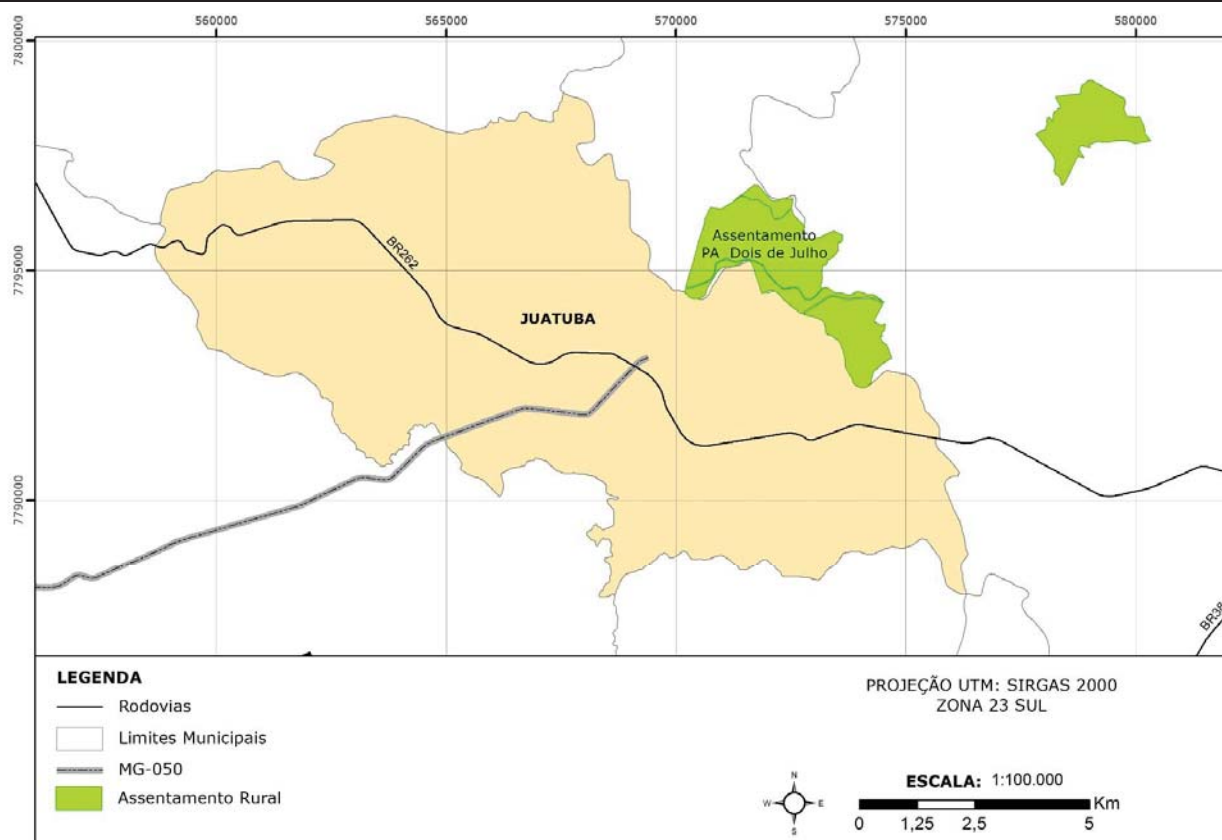


Figura 4.3.1.6.1-2: Localização do Assentamento Rural PA Dois de Julho.

4.3.1.6.2 Educação

✓ Escolaridade da População de 10 Anos ou Mais

Dos 23 municípios da AII, 20 deles (ou quase 87%), possuem mais de 50% da população sem instrução ou sem ensino fundamental completo, valores os quais estão similares à média nacional.

O município de Divinópolis apresenta a menor porcentagem de população sem instrução e ensino fundamental incompleto (45,01%), abaixo da média nacional que é 45,51%.

Cerca de 48% dos municípios estão inseridos na categoria que possui fundamental Completo e médio incompleto. Contudo, 12 municípios (52%) apresentam valores abaixo da média nacional, 17,4%.

De acordo com as informações, nota-se que em grande parte dos municípios, 16 no total, a parcela da população com ensino superior completo está abaixo da média nacional, 6,8%.

As informações aqui descritas podem ser observadas na Erro! Fonte de referência não encontrada. apresentada a seguir.

Tabela 4.3.1.6.2-1: Taxa de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por nível de instrução.

Município	Total	Nível de instrução				
		% Sem instrução e fundamental incompleto	% Fundamental completo e médio incompleto	% Médio completo e superior incompleto	% Superior completo	% Não determinado
Alpinópolis	16.013	58,70	18,18	17,27	5,16	0,688614845
Capitólio	7.159	58,19	20,60	15,82	5,05	0,336512994
Carmo do Cajuru	17.361	60,65	15,34	17,00	6,29	0,726039783
Córrego Fundo	5.037	63,39	17,87	14,81	3,83	0,093450052
Divinópolis	186.693	45,01	19,03	25,60	9,91	0,456813594
Formiga	57.625	51,86	19,34	21,27	7,33	0,192070699
Fortaleza de Minas	3.530	60,04	16,45	18,07	5,07	0,364285196
Igaratinga	7.874	71,25	14,29	11,49	2,46	0,503702728
Itapecerica	18.960	57,72	14,60	22,03	5,65	0
Itaú de Minas	13.025	47,80	16,87	28,00	7,25	0,079755482
Itaúna	74.932	49,10	18,15	23,60	8,75	0,402083363
Juatuba	18.690	54,08	17,43	23,26	4,45	0,787722594
Mateus Leme	23.577	56,35	17,44	18,75	5,60	1,860995829
Pains	7.043	60,44	16,01	17,15	5,31	1,089399046
Passos	92.415	51,20	19,54	20,12	8,65	0,493823866
Pedra do Indaíá	3.400	59,87	19,76	16,18	4,18	0
Pimenta	7.183	66,80	15,61	11,98	4,97	0,632560935
Piumhi	28.048	58,01	16,30	16,63	8,06	0,998589039
Pratápolis	7.800	58,12	15,52	19,80	6,17	0,390129879
São Gonçalo do Pará	8.938	65,56	14,47	15,07	4,69	0,221739948
São João Batista do Glória	6.042	61,76	16,61	16,79	4,58	0,263164517
São Sebastião do Oeste	4.968	74,91	16,60	5,11	2,87	0,510656015
São Sebastião do Paraíso	56.425	55,17	17,42	18,67	8,32	0,42283089

✓ Educação por Faixa Etária

Para o levantamento de informações sobre educação por faixa etária, foram extraídas do IBGE, Censo Demográfico 2010, a quantificação de pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas, por grupos de idade.

O município com a maior taxa de pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas, com idade entre 30 a 39 anos foi Córrego do Fundo, com 18,79%.

A **Tabela 4.3.1.6.2-2** a seguir apresenta as taxas de pessoas alfabetizadas por grupos de idade nos municípios pertencentes a AI.

Tabela 4.3.1.6.2-2: Pessoas de 5 anos ou mais de idade, alfabetizadas, por grupos de idade.

Municípios	Total	5 a 9 anos %	10 a 14 anos %	15 a 19 anos %	20 a 29 anos %	30 a 39 anos %	40 a 49 anos %	50 a 59 anos %	60 anos ou mais %
Itaú de Minas	13.337	6,60	8,86	9,65	18,14	15,32	16,97	12,66	11,80
Pratápolis	7.643	6,41	8,69	8,64	15,53	15,48	15,92	13,92	15,41
Fortaleza de Minas	3.489	7,37	9,92	9,17	19,49	15,76	15,16	12,18	10,95
Alpinópolis	15.985	6,89	10,32	10,15	19,29	15,88	15,63	11,63	10,21
São Sebastião do Oeste	4.886	7,10	7,98	9,52	22,82	16,03	14,43	11,11	11,01
São Sebastião do Paraíso	55.264	6,45	9,62	9,43	19,43	16,47	14,65	11,74	12,22
Pains	6.253	6,83	9,02	9,45	18,09	16,49	16,74	11,39	11,99
Itapecerica	13.830	6,15	8,68	9,33	17,53	16,56	15,31	12,22	14,23
Formíga	54.180	5,94	8,42	9,12	18,90	16,66	16,56	12,30	12,09
Mateus Leme	17.818	7,92	10,69	10,13	20,55	16,86	13,80	10,15	9,91
São Gonçalo do Pará	9.088	7,61	9,35	9,00	18,82	16,88	15,20	10,87	12,27
Piumhi	27.744	5,82	8,85	9,41	18,81	16,93	15,61	12,41	12,15
Passos	93.774	6,54	9,14	9,56	19,04	16,99	15,53	11,83	11,38
São João Batista do Glória	5.920	7,09	9,88	10,30	17,74	17,31	15,86	11,27	10,54
Itaúna	76.580	6,06	8,90	9,40	19,44	17,33	16,30	11,87	10,71
Capitólio	7.151	6,43	8,81	8,94	17,06	17,65	16,24	12,95	11,93
Juatuba	16.801	7,95	10,72	10,63	21,83	17,90	13,73	9,68	7,56
Divinópolis	185.185	6,02	8,53	9,04	19,65	17,91	16,29	11,89	10,67
Pedra do Indaiá	3.230	5,45	8,30	9,20	17,68	18,02	16,59	12,91	11,86
Igaratinga	5.401	7,96	9,87	10,59	20,94	18,18	14,09	8,92	9,44
Pimenta	6.804	6,14	9,17	9,98	18,28	18,37	16,61	11,51	9,94
Carmo do Cajuru	14.385	6,65	10,57	9,81	19,43	18,39	15,57	10,11	9,48
Córrego Fundo	4.923	6,38	9,06	9,38	19,78	18,79	16,31	10,64	9,65

Para caracterização quanto a unidades de ensino nos municípios presentes na AII, foi realizada pesquisa junto à Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais, a qual disponibiliza a lista de Estabelecimentos de Ensino.

Para os municípios presentes na AII, o que apresenta maior unidades de ensino é Divinópolis, que possui mais de 333 unidades de ensino. E o município com menor quantidade de unidades de ensino foi Pedra de Indaiá e São Sebastiao do Oeste, com apenas 7 unidades de ensino em cada.

A **Tabela 4.3.1.6.2-3** tabela a seguir apresenta a lista de Estabelecimentos de Ensino presentes nos municípios presentes na AII.

Tabela 4.3.1.6.2-3: Lista de Estabelecimentos de Ensino Público e Particular nos municípios pertencentes a AII.

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nível Téc.	Ed. Prof. Nível Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Alpinópolis	EM CÔNEGO VICENTE BIANCHI	Municipal		X	X							X					
Alpinópolis	EM JOSÉ GONÇALVES DE PAULA	Municipal		X	X												
Alpinópolis	EE DONA INDA	Estadual				X	X		X	X							
Alpinópolis	EE DOM JOÃO VI	Estadual			X	X	X										
Alpinópolis	EM HORÁCIO PEREIRA DAMÁSIO	Municipal		X	X												
Alpinópolis	CESEC DOUTOR HÉLIO FERREIRA LOPES	Estadual								X				X		X	
Alpinópolis	EM FRANCISCO LEITE	Municipal		X	X												
Alpinópolis	EM SÃO GERALDO	Municipal			X												
Alpinópolis	EM STELA SILVA	Municipal		X	X												
Alpinópolis	APAE DE ALPINÓPOLIS	Privada															X
Alpinópolis	INSTITUTO EDUCACIONAL PADRE UBIRAJARA CABRAL	Privada	X	X	X	X	X										
Alpinópolis	COLÉGIO ALBERTINO GONÇALVES DOS REIS	Privada	X	X	X	X	X										
Alpinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PONTO DE INTEGRAÇÃO E CULTURA	Privada	X	X													
Alpinópolis	EM DOMINGOS GONÇALVES DE LIMA	Municipal		X	X												
Alpinópolis	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSÉ GILBERTO DAMASCENO	Municipal	X	X													
Capitólio	EE MODESTO ANTONIO DE OLIVEIRA	Estadual				X	X		X	X		X	X				
Capitólio	EM ELIAS TEODORO	Municipal			X							X					
Capitólio	EM NOSSA SENHORA DO PERPÉTUO SOCORRO	Municipal		X	X												
Capitólio	EM PROFESSOR NOGUEIRA DE SA	Municipal		X	X												
Capitólio	EM JOÃO BATISTA TRINDADE	Municipal		X	X												
Capitólio	PEM VIRGÍNIA PEREIRA LEITE	Municipal		X													
Capitólio	PEM APARECIDA BATISTA LEITE	Municipal		X													
Capitólio	EM NELI ARANTES DOS SANTOS	Municipal															X
Capitólio	CRECHE MUNICIPAL MARIA CATARINA DE ARAUJO	Municipal	X														
Capitólio	CRECHE MUNICIPAL FLORENTINA M DE JESUS	Municipal	X														
Capitólio	EM ANTONIO MODESTO DE OLIVEIRA	Municipal		X	X												
Capitólio	APAE ESCOLA NELI ARANTES DOS SANTOS	Privada															X
Capitólio	EE CORONEL LOURENÇO BELO	Estadual			X	X											
Carmo do Cajuru	EE DE BOM JESUS DE ANGIÇOS	Estadual				X	X										
Carmo do Cajuru	EE PADRE JOAO PARREIRAS VILLAÇA	Estadual				X	X		X			X	X				
Carmo do Cajuru	EE DE ESTIVA	Estadual				X	X										
Carmo do Cajuru	EM DE SANTO ANTONIO DA SERRA	Municipal		X	X												
Carmo do Cajuru	EM PRINCESA ISABEL	Municipal			X												
Carmo do Cajuru	EE VIGÁRIO JOSÉ ALEXANDRE	Estadual				X	X			X		X	X				

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Carmo do Cajuru	EE MELQUIADES BATISTA DE MIRANDA	Estadual				X	X					X	X				
Carmo do Cajuru	EM FRANCISCO MALAQUIAS CLÁUDIO	Municipal			X												
Carmo do Cajuru	EM NOSSA SENHORA DO CARMO	Municipal			X							X					
Carmo do Cajuru	EM SÃO JOSE	Municipal		X	X												
Carmo do Cajuru	EM SANTA TEREZINHA	Municipal		X	X												
Carmo do Cajuru	EM SÃO JUDAS TADEU	Municipal		X	X												
Carmo do Cajuru	CRECHE PAROQUIAL DIVINO ESPÍRITO SANTO	Privada	X														
Carmo do Cajuru	ESCOLA MONTEIRO LOBATO	Privada	X	X	X												
Carmo do Cajuru	EE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Estadual			X	X											
Carmo do Cajuru	NÚCLEO EDUCACIONAL INFANTIL LAR DOS PEQUENINOS	Privada	X														
Carmo do Cajuru	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCAR E APRENDER	Municipal		X													
Carmo do Cajuru	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SEMENTES DO SABER	Municipal	X														
Carmo do Cajuru	SENAI - CT MARCENARIA CARMO DO CAJURU	Privada								X							
Carmo do Cajuru	CENTRO EDUCACIONAL PEQUENO APRENDIZ	Privada	X	X													
Corrego Fundo	EE PADRE JOSE SANGALI	Estadual				X	X		X	X			X				
Corrego Fundo	EM RAFAEL JOSE ALVES	Municipal		X	X	X											
Corrego Fundo	EM TEREZA MARIA DE FARIA VAZ	Municipal		X	X												
Corrego Fundo	CEMEI SOL NASCENTE	Municipal	X														
Divinópolis	EE MARTIN CYPRIEN	Estadual				X	X										
Divinópolis	EE ANTONIO GONÇALVES DE MATOS	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE ARMANDO NOGUEIRA SOARES	Estadual			X	X	X						X				
Divinópolis	EE ANTONIO OLÍMPIO DE MORAIS	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE SANTO TOMAZ DE AQUINO	Estadual				X	X			X							
Divinópolis	EE ROSA VAZ DE ARAUJO	Estadual			X	X											
Divinópolis	EM HEBERT DE SOUZA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CESEC DOUTOR FÁBIO BOTELHO NOTINI	Estadual												X		X	
Divinópolis	EE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL HELENA ANTIPOFF	Estadual															X
Divinópolis	EE DONA ANTÔNIA VALADARES	Estadual					X										
Divinópolis	EE DONA DIVA DE OLIVEIRA	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE ENGENHEIRO PEDRO MACALHÃES	Estadual			X	X	X					X	X				
Divinópolis	EE HALIM SOUKI	Estadual			X												
Divinópolis	EE HENRIQUE GALVÃO	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE JOAQUIM NABUCO	Estadual			X	X	X						X				
Divinópolis	EE JOVELINO RABELO	Estadual			X	X											

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Divinópolis	EE LAURO EPIFÂNIO	Estadual			X	X	X		X			X	X				
Divinópolis	EE LUIZ DE MELO VIANA SOBRINHO	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE MIGUEL COUTO	Estadual			X	X	X		X				X				
Divinópolis	EE MONSENHOR DOMINGOS	Estadual			X	X	X						X				
Divinópolis	EE NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE PADRE MATIAS LOBATO	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE PATRONATO BOM PASTOR	Estadual			X	X	X										
Divinópolis	EM PROFESSOR D'ARCY RIBEIRO	Municipal	X	X	X												
Divinópolis	EE SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Estadual			X	X											
Divinópolis	EE SÃO VICENTE	Estadual			X	X	X		X				X				
Divinópolis	EE SÃO FRANCISCO DE PAULA	Estadual			X	X	X										
Divinópolis	EE PROFESSOR CHICO DIAS	Estadual			X	X	X										
Divinópolis	EE ANTONIO DA COSTA PEREIRA	Estadual				X	X						X				
Divinópolis	EE MANOEL CORREA FILHO	Estadual			X	X	X						X	X			
Divinópolis	EE VICENTE MATEUS	Estadual			X	X	X					X	X				
Divinópolis	EE DO BAIRRO BELO VALE	Estadual			X												
Divinópolis	EE ILÍDIO DA COSTA PEREIRA	Estadual			X	X	X										
Divinópolis	EE ANTONIO BELARMINO GOMES	Estadual				X	X		X				X				
Divinópolis	EM JOÃO EPIFÂNIO PEREIRA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO TÉCNICO MUNICIPAL PEDAGÓGICO-CETEPE	Municipal			X	X						X					
Divinópolis	EM PROFESSORA HERMINIA CORGOZINHO	Municipal			X	X											
Divinópolis	EM SÃO SEBASTIÃO	Municipal		X	X												
Divinópolis	EM SÃO GERALDO	Municipal			X												
Divinópolis	EM ANTONIO PIO DA SILVA	Municipal		X	X												
Divinópolis	EM BENJAMIN CONSTANT	Municipal		X	X	X											
Divinópolis	EM SÃO JOSÉ	Municipal		X	X												
Divinópolis	EM BOM PASTOR	Municipal	X	X	X												
Divinópolis	EM DONA MARIA ROSA	Municipal			X	X											
Divinópolis	EM EMILIO RIBAS	Municipal		X	X												
Divinópolis	EM ORIBES BATISTA LEITE	Municipal		X	X												
Divinópolis	EM OTAVIO OLÍMPIO DE OLIVEIRA	Municipal			X	X											
Divinópolis	SESI CAT CORONEL JOVELINO RABELO	Privada	X	X	X	X											
Divinópolis	ESCOLA ARCO IRIS	Privada	X	X	X												
Divinópolis	SENAI CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ANIELO GRECO	Privada							X								
Divinópolis	COLÉGIO SENAI SISTEMA ENSINO ALTERNATIVO	Privada		X	X	X											
Divinópolis	COLÉGIO SÃO JOSÉ E SÃO GERALDO	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	ESCOLA TÉCNICA DE DIVINÓPOLIS	Privada				X	X										
Divinópolis	INSTITUTO NOSSA SENHORA DO SAGRADO CORAÇÃO	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	COLÉGIO ROBERTO CARNEIRO	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	CMEI DOUGLAS MIGUEL VILELA	Municipal	X	X													
Divinópolis	EM PADRE GUARITA	Municipal			X	X											
Divinópolis	ESCOLA AR LIVRE	Privada	X	X	X												
Divinópolis	EM PROFESSOR ODILON SANTIAGO	Municipal			X	X											

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Divinópolis	EM DOUTOR SEBASTIÃO GOMES GUIMARÃES	Municipal		X	X	X											
Divinópolis	EM JOÃO SEVERINO DE AZEVEDO	Municipal			X	X						X					
Divinópolis	EM SIDNEY JOSÉ DE OLIVEIRA	Municipal			X	X											
Divinópolis	EM MARIA FONSECA PECANHA	Municipal		X	X	X											
Divinópolis	EM PROFESSOR BAHIA	Municipal			X	X											
Divinópolis	CAIC EM PADRE JOÃO BRUNO	Municipal			X	X											
Divinópolis	EM ADOLFO MACHADO	Municipal			X												
Divinópolis	EM JOÃO GONTIJO DA FONSECA	Municipal			X	X											
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL E RECREATIVO PASSO A PASSO	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENO MUNDO	Privada	X	X													
Divinópolis	CMEI VICENTE AMADOR	Municipal	X	X													
Divinópolis	ESCOLA CRESCER PODIUM	Privada			X	X											
Divinópolis	CMEI MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES	Municipal	X	X													
Divinópolis	EM RAIO DE SOL	Municipal															X
Divinópolis	ESC ASSISTENCIA AUDIO VISUAL PARA DEFICIENTES AUDITIVOS	Privada															X
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL JEAN PIAGET	Privada	X	X	X	X											
Divinópolis	ESCOLA DE ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS	Privada								X							
Divinópolis	CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS- CAMPUS DIVINÓPOLIS	Federal							X	X							
Divinópolis	EM PROFESSORA VENEZA GUIMARÃES OLIVEIRA	Municipal		X	X							X					
Divinópolis	EM PROFESSOR PAULO FREIRE	Municipal		X	X												
Divinópolis	CECRI - CENTRO EDUCACIONAL CRIATIVO	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFÂNCIA MARIA JOSE BOTELHO NOTINI	Privada	X														
Divinópolis	CENTRO DE CONVIVÊNCIA INFANTIL FRANCISCA MOREIRA SILVA	Privada	X														
Divinópolis	CMEI SÃO TARCÍSIO	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL DIVINÓPOLIS	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	ESCOLA PEQUENOS APRENDIZES	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL CONCEIÇÃO FERREIRA NUNES - CECON	Privada								X							
Divinópolis	INSTITUTO EDUCACIONAL CRIANÇARTE	Privada	X	X	X												
Divinópolis	RECANTO EDUCACIONAL BOM JESUS	Privada	X	X	X												
Divinópolis	APAE INSTITUTO HELENA ANTIPOFF	Privada															X
Divinópolis	CMEI OFICINA DA CRIANÇA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CRIAR ESCOLA INFANTIL	Privada	X	X													
Divinópolis	ESCOLA BALÃO AZUL	Privada	X	X	X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Divinópolis	ESCOLA CARINHA DE ANJO	Privada	X	X	X												
Divinópolis	ESCOLA COR E AÇÃO	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL CHAPEUZINHO VERMELHO-UNIDADE I	Privada	X	X	X												
Divinópolis	EM ANTONIETA FONSECA	Municipal		X	X	X											
Divinópolis	CMEI ISAURO SILVA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI MARIA LUCIA GREGORIO	Municipal	X	X													
Divinópolis	EM PROFESSORA MARIA LOURDES TEIXEIRA	Municipal		X	X												
Divinópolis	CMEI RAFAEL NUNES	Municipal	X	X													
Divinópolis	EM PROFESSORA EVELINA GRECO SANTOS	Municipal		X	X												
Divinópolis	COLEGIO SÍNTESE	Privada								X							
Divinópolis	CMEI JOSÉ CLEMENTINO FILHO	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI JESUS PEREIRA COSTA	Municipal	X	X													
Divinópolis	EM JOSÉ QUINTINO LOPES	Municipal	X	X	X												
Divinópolis	CMEI CANDIDES	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BEM ME QUER	Privada	X	X													
Divinópolis	CMEI ANÁLIA NOGUEIRA SILVA	Municipal	X	X													
Divinópolis	EE ALBERTO SANTOS DUMONT	Estadual										X	X				
Divinópolis	COLEGIO PRESBITERIANO	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CMEI SANTA LUZIA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI MARIA JOSÉ FERNANDES	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI PROFESSORA MARIA D'ALVA	Municipal	X	X													
Divinópolis	CMEI VICTOR HUGO LOPES	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DA CRIANÇA	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CENTRO DE EDUCACIONAL INFANTIL AQUARELA	Privada	X	X													
Divinópolis	CMEI ISAUARA FERREIRA PEREIRA E AMABILÍ CENTRO DE EDUCAÇÃO	Privada					X										
Divinópolis	EE VIDA NOVA	Estadual			X	X	X										
Divinópolis	SISTEMA DE ENSINO UNO VÉRTICE	Privada	X	X	X	X	X										
Divinópolis	CMEI JOSÉ CRISTOVAM	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTERATIVO	Privada	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PEQUENOS GIGANTES	Privada	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL ALEGRIA DE SABER	Privada	X	X													
Divinópolis	EM JOSÉ CARLOS PEREIRA	Municipal	X	X	X												
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL CHAPEUZINHO VERMELHO-UNIDADE II	Privada	X	X	X												
Divinópolis	CMEI MIGUEL RODRIGUES FILHO	Municipal	X	X													
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRAÇÃO	Privada	X	X													
Divinópolis	CENTRO EDUCACIONAL JOVEM APRENDIZ	Privada	X	X	X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL BRINCART	Privada	X	X													
Divinópolis	ESCOLA CRESCER PODIUM - UNIDADE II	Privada	X	X													
Divinópolis	COLÉGIO ICA	Privada								X							
Divinópolis	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TÉCNICO DO CEP DE DIVINÓPOLIS	Privada								X							
Divinópolis	UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO - CAMPUS DE DIVINÓPOLIS - PRONATEC	Privada								X							
Divinópolis	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MIGULIM	Privada	X	X													
Divinópolis	COLÉGIO TIRADENTES PMMG	Estadual			X												
Formiga	EE PROFESSOR JOAQUIM RODARTE	Estadual				X	X					X	X				
Formiga	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFESSOR JOSÉ JUVENCIO FERNANDES	Municipal		X	X												
Formiga	EE PROFESSOR TONICO LEITE	Estadual			X	X	X			X		X	X				
Formiga	EE RODOLFO ALMEIDA	Estadual			X	X	X			X							
Formiga	EE AURELIANO RODRIGUES NUNES	Estadual			X	X											
Formiga	EE JALCIRA SANTOS VALADÃO	Estadual				X	X		X	X			X				
Formiga	EE DR ABILIO MACHADO	Estadual				X	X										
Formiga	EE JOSE BERNARDES DE FARIA	Estadual				X	X										
Formiga	EM FLORENCIO RODRIGUES NUNES	Municipal		X	X	X											
Formiga	EM JOSÉ JOÃO DE MELO	Municipal			X	X											
Formiga	EM HAYDEE GARCIA GUERZONI	Municipal			X												
Formiga	COLEGIO DE APLICAÇÃO DA FUOM -UNIDADE I	Privada				X	X										
Formiga	COLEGIO SANTA TERESINHA	Privada	X	X	X	X	X										
Formiga	EM MIRALDA DA SILVA CARVALHO	Municipal		X	X	X											
Formiga	EM ANGELITA GOMES PEREIRA	Municipal		X	X												
Formiga	EM ARLINDO DE MELLO	Municipal			X	X						X					
Formiga	EM CELIA DE MELO EUFRÁSIO	Municipal		X	X							X					
Formiga	EM PROFESSOR FRANKLIN DE CARVALHO	Municipal		X	X	X											
Formiga	EM PAULO BARBOSA	Municipal		X	X												
Formiga	EM BENEDITA GOMIDE LEITE	Municipal		X	X												
Formiga	VIRAMUNDO NÚCLEO PEDAGÓGICO EDUCACIONAL	Privada	X	X	X												
Formiga	EM CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA - CAIC	Municipal			X	X											
Formiga	APAE ESCOLA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	Privada															X
Formiga	ESCOLA PINGO DE GENTE	Privada	X	X	X												
Formiga	CRECHE LAR ESPÍRITA RENASCER	Privada	X	X													
Formiga	CRECHE COMEQUINHO DE VIDA	Privada	X														
Formiga	COLEGIO LOSANGO DE FORMIGA-UNIDADE I	Privada				X	X										
Formiga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DERCY ALVES PRAÇA	Municipal	X														
Formiga	CESEC DE FORMIGA	Estadual								X				X		X	
Formiga	CEMEI NELSON ALVARENGA	Municipal	X	X													

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Formiga	CENTRO MUNICIPAL INFANTIL MARIA HILDA DE C PIRES	Municipal	X	X													
Formiga	CEMEI DONA MARUCA	Municipal	X	X													
Formiga	EM LÍDIA BRAGA	Municipal		X	X												
Formiga	COLÉGIO TÉCNICO CECON FORMIGA	Privada								X							
Formiga	EM JOSÉ HONORATO DE CASTRO	Municipal		X	X												
Formiga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRESCER	Privada	X	X													
Formiga	EE PROFESSORA MARIA APARECIDA COSTA DE RESENDE	Estadual										X	X				
Formiga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA AUGUSTA LEÃO	Municipal	X	X													
Formiga	EM JOSÉ ANTÔNIO DO COUTO	Municipal			X	X											
Formiga	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - CAMPUS FORMIGA	Federal								X							
Formiga	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL CONCEIÇÃO MARIA DE ALMEIDA	Municipal	X	X													
Formiga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSOR JOSÉ JERÔNIMO	Municipal	X	X													
Formiga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL DALVA BARBOSA PEREIRA	Municipal	X	X													
Formiga	COLÉGIO DE APLICAÇÃO DA FUOM-UNIDADE II	Privada	X	X	X												
Formiga	ESCOLA PEQUENO APRENDIZ	Privada	X	X	X												
Formiga	EM PAPA PIO XII	Municipal	X	X	X	X											
Formiga	COLÉGIO LOSANGO DE FORMIGA-UNIDADE II	Privada	X	X	X												
Fortaleza de Minas	EE DOUTOR NORALDINO DE LIMA	Estadual				X	X			X							
Fortaleza de Minas	EM JOSÉ DIAS	Municipal			X												
Fortaleza de Minas	EM PROFA ALZIRA ALVARES	Municipal	X	X	X							X					
Fortaleza de Minas	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORA SILVANIA LEÃO DO PADRO	Municipal	X	X													
Igaratinga	EM JOSÉ FERREIRA DE FÁRIA	Municipal	X	X	X												
Igaratinga	EM JOAQUIM DA COSTA RIBEIRO	Municipal	X	X	X												
Igaratinga	EE JOSÉ ATAÍDE DE ALMEIDA	Estadual				X	X					X	X				
Igaratinga	EE DONA AMANDA PINHEIRO SENNA	Estadual				X	X										
Igaratinga	EM DONA MARIA PINTO DE MENDONÇA	Municipal			X												
Igaratinga	EM RISOLETA NEVES	Municipal			X												
Igaratinga	CEMEI ANA LUCINDA DE ALMEIDA	Municipal	X	X													
Igaratinga	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL PADRE ADRIANO TOURINHO	Municipal	X	X													
Igaratinga	EM JOSÉ HENRIQUES FERREIRA	Municipal	X	X	X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Itapecerica	EM CÔNEGO CESARIO	Municipal		X	X												
Itapecerica	PEM MANOEL RODRIGUES PEREIRA	Municipal		X													
Itapecerica	EE IMACULADA CONCEIÇÃO	Estadual				X	X										
Itapecerica	EE PADRE HERCULANO PAZ	Estadual				X	X						X				
Itapecerica	EE PROFESSORA MARIA MAGALHÃES PINTO	Estadual			X												
Itapecerica	EE PROFESSOR ALBERTO CORDEIRO DO COUTO	Estadual			X												
Itapecerica	EM SEVERO RIBEIRO	Municipal			X												
Itapecerica	EE LAMOUNIER GODOFREDO	Estadual			X	X	X										
Itapecerica	EE CARMELO MESQUITA	Estadual			X	X	X										
Itapecerica	EE PEDRO LUIZ	Estadual			X	X	X										
Itapecerica	EM JOAQUIM DIOGO	Municipal			X												
Itapecerica	CEC CENTRO EDUCACIONAL CONSTRUIR	Privada	X	X	X	X	X										
Itapecerica	CRECHE TIA SINHA	Privada	X														
Itapecerica	EM DE EDUCAÇÃO ESPECIAL ANTONIETTA JUNQUEIRA NETTO CORDEIRO	Municipal															X
Itapecerica	EE INDIGENA PATAXO MUÁ MIMATXI	Estadual		X	X	X											
Itapecerica	CRECHE MUNICIPAL MARIA PERCÍLIA	Municipal	X														
Itapecerica	SENAI ITAPECEERICA CT	Privada							X								
Itaú de Minas	EM DR CRISTIANO MACHADO	Municipal			X												
Itaú de Minas	EM ENGENHEIRO JORGE OLIVA	Municipal				X						X					
Itaú de Minas	EM ITAÚ DE MINAS	Municipal			X												
Itaú de Minas	EM CARMELIA DRAMIS MALAGUTI	Municipal	X	X	X												
Itaú de Minas	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA NEN	Municipal	X	X													
Itaú de Minas	ESCOLA DOM INÁCIO	Privada								X							
Itaú de Minas	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL MAGDALENA RIMOLI MORAGAS	Municipal	X	X													
Itaú de Minas	EE ARY PIMENTA BUGELLI	Estadual					X		X				X				
Itaú de Minas	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL SONIA SALETE ARANTES CINTRA	Municipal	X	X													
Itaú de Minas	EM MONSENHOR ERNESTO CAVICCHIOLI	Municipal			X	X						X					
Itaú de Minas	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL OTÁVIO RODRIGUES AMORIM	Municipal	X	X													
Itaú de Minas	APAE- ESCOLA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PROFESSORA RACHEL TALIBERTI SILVA	Privada															X
Itaú de Minas	COLÉGIO INTERATIVO	Privada		X	X	X	X										
Itaú de Minas	COLÉGIO EDUCACIONAL DE ITAÚ DE MINAS	Privada	X	X	X	X	X										
Itaú de Minas	COLÉGIO EDUCACIONAL MASCARENHAS DE MORAES	Privada	X	X													
Itaú de Minas	EE JOSE GONÇALVES DE MELO	Estadual				X											

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Itaúna	PEM ANA CINTRA	Municipal		X													
Itaúna	EM PROFESSORA CELUTA DAS NEVES	Municipal				X											
Itaúna	EM ARTUR CONTAGEM VILAÇA	Municipal		X	X												
Itaúna	EE ZEZE LIMA	Estadual			X	X	X										
Itaúna	EM AUGUSTO GONÇALVES	Municipal			X												
Itaúna	EE SANTANA	Estadual			X												
Itaúna	EE MANOEL DA COSTA REZENDE	Estadual			X	X	X										
Itaúna	EM SOUZA MOREIRA	Municipal		X	X												
Itaúna	EE DE ITAÚNA	Estadual					X		X				X				
Itaúna	EE VICTOR GONÇALVES DE SOUZA	Estadual				X	X						X				
Itaúna	EM DONA COTA	Municipal			X												
Itaúna	EE DO BAIRRO SÃO GERALDO	Estadual			X	X	X										
Itaúna	EE DONA JUDITH GONÇALVES	Estadual			X	X	X						X				
Itaúna	EE PADRE LUIZ TURKENBURG	Estadual			X	X	X					X	X				
Itaúna	EM DONA MARIA AUGUSTA DE FARIA	Municipal			X												
Itaúna	EE LEONARDO GONÇALVES NOGUEIRA	Estadual			X	X	X										
Itaúna	EE DOUTOR JOSÉ GONÇALVES	Estadual			X	X	X										
Itaúna	CESU DE ITAÚNA	Municipal										X		X		X	
Itaúna	EM DOUTOR LINCOLN NOGUEIRA MACHADO	Municipal		X	X												
Itaúna	EM ISMAEL DE SOUZA ARRUDA	Municipal		X	X												
Itaúna	EM JOÃO NOGUEIRA PENIDO	Municipal		X	X												
Itaúna	EM EDUARDO GOMES	Municipal		X													
Itaúna	EM JOÃO LUIZ DE SOUZA	Municipal		X	X												
Itaúna	EM JOSÉ ANTUNES RIBEIRO	Municipal		X	X												
Itaúna	EM MODESTINO FRANCISCO RABELO	Municipal		X	X												
Itaúna	EM DOLORES NOGUEIRA PENIDO	Municipal		X	X												
Itaúna	COLEGIO SANT'ANA	Privada	X	X	X	X	X										
Itaúna	EM DONA DORICA	Municipal				X											
Itaúna	COLEGIO CENECISTA EDUCARE DE ITAÚNA	Privada	X	X	X	X	X										
Itaúna	APAE INSTITUTO SANTA MONICA	Privada															X
Itaúna	CENTRO TECNOLÓGICO DE FUNDAÇÃO MARCELINO CORRADI - SENAI	Privada							X								
Itaúna	EM PADRE WALDEMAR ANTONIO DE PADUA TEIXEIRA	Municipal		X	X												
Itaúna	CRECHE PEQUENO POLEGAR	Privada	X														
Itaúna	NÚCLEO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTO AGOSTINHO	Municipal	X	X													
Itaúna	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CASA BETÂNIA	Privada	X	X													
Itaúna	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CUSTÓDIO EMÍDIO DA CRUZ	Municipal	X														
Itaúna	CRECHE BRANCA DE NEVE	Privada	X														
Itaúna	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	Municipal		X													

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Itaúna	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Municipal		X													
Itaúna	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SANTO ANTONIO	Municipal		X													
Itaúna	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MARIA MADALENA FONSECA PENITENTE	Privada	X														
Itaúna	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE LUZ	Privada	X	X													
Itaúna	EE PROFESSORA GILKA DRUMOND DE FARIA	Estadual					X										
Itaúna	ESCOLA INTEGRAR	Privada	X	X	X												
Itaúna	EE JOÃO DORNAS FILHO	Estadual			X												
Itaúna	COLEGIO CIDADE DE ITAÚNA	Privada	X	X	X	X	X										
Itaúna	SESI CENTRO DE ATIVIDADES DO TRABALHADOR DARIO GONÇALVES DE SOUZA	Privada	X	X	X	X	X										
Itaúna	COLEGIO TECNICO CECON	Privada								X							
Itaúna	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL AMAR E	Privada	X	X													
Itaúna	COTEMAR- COLEGIO TECNICO MARTINS	Privada								X							
Itaúna	EE PROFESSORA GERALDA MAGELA LEÃO DE MELO	Estadual			X	X	X										
Itaúna	PEM NEUSA ROZA TUPINAMBÁS	Municipal		X													
Itaúna	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SEMENTINHAS	Privada	X	X													
Juatuba	EE MARIA RITA DUARTE	Estadual			X	X	X						X				
Juatuba	EM MARIA CÂNDIDA DE JESUS	Municipal		X	X	X	X						X				
Juatuba	EE JOAQUIM CORREA	Estadual				X	X		X								
Juatuba	EM JOSÉ PIRES MONTES	Municipal		X	X	X											
Juatuba	EM MIGUEL RODRIGUES DUARTE	Municipal		X	X	X						X					
Juatuba	EM MARIA RENILDA FERREIRA	Municipal		X	X	X											
Juatuba	EM JUQUITA FIRMINO	Municipal		X	X												
Juatuba	EM ELZA DE OLIVEIRA SARAIVA	Municipal		X	X												
Juatuba	EM ALÍPIO NOGUEIRA DO AMARAL	Municipal		X	X	X											
Juatuba	EM MARIA LUZIA DE ANDRADE	Municipal		X	X	X											
Juatuba	EM LEIVA CRISTHIANE ANDROCIELLE	Municipal		X	X												
Juatuba	EM PADRE MOACIR CÂNDIDO RODRIGUES	Municipal		X	X	X											
Juatuba	EM ETELVINA DE OLIVEIRA GUIMARÃES	Municipal		X	X	X											
Juatuba	CRECHE CHAPEUZINHO VERMELHO	Privada	X														
Juatuba	CRECHE MUNICIPAL ARLETE SILVEIRA DUARTE SARAIVA	Municipal	X														
Juatuba	APAE ESCOLA APAEANA CANTINHO FELIZ	Privada															X
Juatuba	CRECHE MUNICIPAL PRIMEIROS PASSOS	Municipal	X														
Juatuba	NÚCLEO EDUCACIONAL SONHO DE CRIANÇA	Privada	X	X													
Juatuba	CRECHE MUNICIPAL DOUTORA ZILDA ARNS NEUMANN	Municipal	X														
Juatuba	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL	Municipal	X														

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
	LEANDRO DO CARMO DE FREITAS																
Juatuba	CENTRO PEDAGOGICO CRIARTE	Privada	X	X													
Mateus Leme	EE DOMINGOS JUSTINO RIBEIRO	Estadual				X	X						X				
Mateus Leme	EM HIPOLITO JOSÉ DE FARIA	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EE ELIAS SALOMÃO	Estadual				X	X		X								
Mateus Leme	EE MANOEL ANTÔNIO DE SOUSA	Estadual				X	X										
Mateus Leme	EE ALVINO ALCANTARA FERNANDES	Estadual				X	X										
Mateus Leme	EM DE BELA VISTA	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EM PROFESSORA BERTINA FERREIRA	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EM JUDITH ABREU OLIVEIRA	Municipal		X	X							X					
Mateus Leme	EM MANUEL BRAZ	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EDUCANDARIO SÃO JOSÉ	Privada	X	X													
Mateus Leme	COOPERATIVA EDUCACIONAL NOSSA SENHORA DE FATIMA	Privada	X	X	X	X	X										
Mateus Leme	EM GENY GUIMARÃES DE OLIVEIRA	Municipal		X	X												
Mateus Leme	APAE DE MATEUS LEME	Privada															X
Mateus Leme	EM DONA AILZA MARIA DE JESUS	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EM HELEN JACQUELINE DE SOUZA	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EM DONA LUCIA DIAS	Municipal		X	X												
Mateus Leme	EM MARIA GUARACIABA PASSOS	Municipal		X	X												
Mateus Leme	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL COLINHO DA VOVO	Privada	X	X													
Mateus Leme	CRECHE PEQUENOS TALENTOS	Privada	X	X	X												
Mateus Leme	COLEGIO INOVARE	Privada			X												
Pains	EM JOSÉ MARIA DA FONSECA	Municipal	X	X	X												
Pains	EE PADRE JOSÉ VENÂNCIO	Estadual				X	X						X				
Pains	EM PROF. JOÃO BATISTA RODARTE	Municipal			X												
Pains	EE MARIA LUIZA DAS DORES	Estadual			X	X											
Pains	APAE ESCOLA ESPECIAL MARIA ROSA DE CASTRO	Privada															X
Pains	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL SINHA NATÍCO	Municipal	X	X													
Passos	EE ABRAÃO LINCOLN	Estadual			X	X											
Passos	EE PROFESSORA JULIA KUBITSCHKE	Estadual				X	X		X	X			X				
Passos	EE CAETANO MACHADO DA SILVEIRA	Estadual				X	X			X							
Passos	EE DEUS UNIVERSO E VIRTUDE	Estadual			X	X	X										
Passos	EE SÃO JOSÉ	Estadual				X	X		X	X		X	X				

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nível Téc.	Ed. Prof. Nível Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Passos	EM PROFESSORA FRANCINA DE ANDRADE - DONA FRANÇA	Municipal		X	X												
Passos	COLÉGIO TIRADENTES PMMG	Estadual			X	X	X										
Passos	EE FRANCISCO DA SILVA MAIA	Estadual			X	X											
Passos	EE DOUTOR TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	Estadual			X	X	X					X	X				
Passos	EE GERALDO STARLING SOARES	Estadual			X												
Passos	EE NAZLE JABUR	Estadual			X	X	X		X	X		X	X				
Passos	EM PROFA AMELIA JABACE	Municipal		X	X							X					
Passos	EE LOURENÇO ANDRADE	Estadual			X	X	X					X					
Passos	EE LUIZ DE MELLO VIANNA SOBRINHO	Estadual			X												
Passos	EE NECA QUIRINO	Estadual			X	X	X			X							
Passos	EE NOSSA SENHORA DA PENHA	Estadual				X	X										
Passos	EE DULCE FERREIRA DE SOUZA	Estadual				X	X		X	X							
Passos	PEM CHAPEUZINHO VERMELHO	Municipal		X													
Passos	EM CEL AZARIAS DE MELO	Municipal		X	X	X											
Passos	EM PROF ANANIAS EMERENCIANO	Municipal		X	X							X					
Passos	EM OILDA VALERIA SILVEIRA COELHO	Municipal		X	X	X	X										
Passos	EM PROF HILARINO MORAES	Municipal		X	X	X	X										
Passos	EM DR MANOEL PATTI	Municipal		X	X	X											
Passos	EM GERALDA CÂNDIDA DE OLIVEIRA	Municipal		X	X	X	X										
Passos	COLÉGIO IMACULADA CONCEIÇÃO	Privada	X	X	X	X	X										
Passos	COLÉGIO STATUS	Privada		X	X	X	X										
Passos	EE PROFESSOR JAIR SANTOS	Estadual			X	X											
Passos	COLÉGIO OBJETIVO DE PASSOS	Privada		X	X	X	X										
Passos	CESEC DONA EMÍLIA LEAL	Estadual												X		X	
Passos	ESCOLA SENHOR DOS PASSOS	Privada	X	X	X	X											
Passos	EM PROFESSORA JALILE BARBOSA CALIXTO	Municipal		X	X	X											
Passos	APAE DE PASSOS	Privada															X
Passos	CRECHE MONS JOÃO PEDRO	Privada	X														
Passos	CRECHE MIZUEL FERREIRA DA SILVA	Privada	X														
Passos	CRECHE DOLORES QUEIROZ	Privada	X	X													
Passos	CRECHE DR MANOEL PATTI	Privada	X														
Passos	CRECHE CARITAS	Privada	X														
Passos	EM BRANCA DE NEVE	Municipal		X													
Passos	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO-CEFAN	Privada								X							
Passos	COLÉGIO DEL REY	Privada	X	X	X	X	X										
Passos	COLÉGIO SÃO FRANCISCO	Privada	X	X	X												
Passos	EM PROFA LUZIA DE ABREU SILVA	Municipal		X	X												
Passos	INSTITUTO EDUCACIONAL MARIS CELIS	Privada								X							
Passos	PEM PROFA ANA MARIA RIBEIRO	Municipal		X													
Passos	EM PROF SILAS ROBERTO FIGUEIREDO	Municipal		X	X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Passos	COLEGIO ETEP- ESCOLA TECNICA DE PASSOS	Privada			X	X	X			X							
Passos	ESCOLA BOA SEMENTE	Privada	X	X	X												
Passos	ESCOLA TECNICA PROFESSOR JOSE PAULO DE SOUZA	Privada								X							
Passos	CENTRO MUN DE EDUCACAO INFANTIL MUCIO DE ALENCAR VIANA	Municipal	X	X													
Passos	EM PROFA EMÍLIA LEAL DE MELLO	Municipal		X	X							X					
Passos	PEM PROFA IVANIZE PRADO DE VASCONCELOS	Municipal	X	X													
Passos	EM PROFESSORA ANGELA APARECIDA DA SILVEIRA	Municipal		X	X							X					
Passos	CEMEI ASTROGILDA CORREA BARBOSA	Municipal	X	X													
Passos	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA SUELI IMACULADA DE SOUZA	Municipal	X	X													
Passos	CEMEI PROFESSORA MARIA GOMES DE VASCONCELOS MARINO	Municipal	X	X													
Passos	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL-CEMEI SAO FRANCISCO DE ASSIS	Municipal	X	X													
Passos	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL PROFESSORA MARIA DE LOURDES VASCONCELOS MOURA - TUTUKA	Municipal	X	X													
Passos	COLEGIO SAO FRANCISCO UNIDADE II	Privada				X	X										
Passos	CEMEI PROFESSORA MARIA HELENA VIEIRA LEMOS MAIA	Municipal	X	X													
Passos	CENTRO DE EDUCACAO INFANTIL CRIANÇA FELIZ	Privada	X	X													
Passos	COLEGIO STATUS - UNIDADE II	Privada			X												
Pedra do Indaia	EM JONAS AFONSO LAMOUNIER	Municipal			X												
Pedra do Indaia	EE PROFESSOR JOAO ALVES FILGUEIRAS CAMPOS	Estadual					X										
Pedra do Indaia	EE RIBEIRO PENA	Estadual				X											
Pedra do Indaia	EM SILAS SILVA	Municipal			X	X											
Pedra do Indaia	EM JOSE DA SILVA COELHO	Municipal			X												
Pedra do Indaia	CRECHE MUNICIPAL INFANTIL ANJINHO DA GUARDA	Municipal	X														
Pimenta	EE PADRE JOSE ESPINDOLA	Estadual				X	X		X								
Pimenta	EM STA RITA	Municipal		X	X												
Pimenta	EM PE ARISTIDES JOSE DE QUEIROZ	Municipal		X	X												
Pimenta	APAE- ESCOLA ESPECIAL PROFESSORA ELAINE RODRIGUES NUNES	Privada															X
Pimenta	INSTITUICAO LAR BOM PASTOR	Privada	X	X													
Piumhi	EM CEL FIDÉLIS VASCONCELOS	Municipal		X	X												
Piumhi	EM LINDAMAR MARTINS COSTA	Municipal		X	X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens. Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
Piumhi	EM DR AVELINO DE QUEIROZ	Municipal		X	X							X					
Piumhi	EM JOSINO ALVIM	Municipal		X	X												
Piumhi	EE PROFESSOR FRANCISCO PAULA REBELO HORTA	Estadual				X	X										
Piumhi	EE PROFESSOR JOÃO MENEZES	Estadual				X	X		X	X		X	X				
Piumhi	EE PROFESSOR JOSE VICENTE CESEC SEBASTIÃO GONÇALVES DA SILVA	Estadual			X									X		X	
Piumhi	EM DONA LIDINHA	Municipal		X	X												
Piumhi	EM ACÁCIO DA COSTA LOPES	Municipal		X	X												
Piumhi	EM LOURDES FERRAZ DA CUNHA	Municipal		X	X												
Piumhi	APAE ESCOLA HELENA ANTIPOFF	Privada															X
Piumhi	EM LUDGERO LIMA ARANTES	Municipal		X	X												
Piumhi	INSTITUTO PERFIL DE EDUCAÇÃO	Privada	X	X	X	X	X										
Piumhi	COLÉGIO PRESBITERIANO DE PIUMHI	Privada	X	X													
Piumhi	CRÉCHE MUNICIPAL NOLVINA REZENDE ALVARENGA	Municipal	X														
Piumhi	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA LOLA LUISA SILVA	Municipal	X	X													
Piumhi	CRÉCHE MUN DERCY ALVES PRACA	Municipal	X														
Piumhi	CRÉCHE MUNICIPAL PROFESSORA LUSMARIA DA SILVA	Municipal	X														
Piumhi	ASSOC PROTEÇÃO MATER INF PIUMHI	Privada	X														
Piumhi	COLÉGIO LOSANGO DE PIUMHI	Privada			X	X	X										
Piumhi	COLÉGIO TÉCNICO CECON - PIUMHI	Privada								X							
Piumhi	CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL ANGLINHO	Privada	X	X													
Piumhi	CEMEI FRANCISCA LUZIA DE FARIA	Municipal	X	X													
Piumhi	ESCOLA JOÃO E MARIA	Privada	X	X													
Piumhi	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL LAURA MOTA BARBOSA	Municipal	X	X													
Piumhi	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL REYNALDO AVELLAR GONÇALVES	Municipal	X	X													
Pratápolis	EE CORONEL NECA LEMOS	Estadual			X												
Pratápolis	EE DOUTOR FARID SILVA	Estadual				X	X		X			X	X				
Pratápolis	EM CRISTINO TOBIAS DE SOUZA	Municipal	X	X	X												
Pratápolis	EM PROFESSOR VICENTE XAVIER SILVEIRA	Municipal			X							X					
Pratápolis	PEM CANTINHO DE PRATA	Municipal		X													
Pratápolis	APAE ESCOLA NOVO HORIZONTE	Privada															X
Pratápolis	CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL MUNICIPAL ZARIFE FADUL	Municipal	X	X													
São Gonçalo do Pará	EM CORONEL EPIFÂNIO MENDES MOURÃO	Municipal			X												

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
São Gonçalo do Pará	EE BENEDITO VALADARES	Estadual				X	X		X								
São Gonçalo do Pará	EM JOSÉ SABINO	Municipal		X	X												
São Gonçalo do Pará	EM JOÃO CÂNDIDO	Municipal		X	X												
São Gonçalo do Pará	EM JOAQUIM GALVÃO	Municipal		X	X												
São Gonçalo do Pará	EM SEVERINO RIBEIRO	Municipal		X	X												
São Gonçalo do Pará	EM FELIPE DE FREITAS	Municipal		X	X							X					
São Gonçalo do Pará	CESEC MAESTRO CARLOS RIBEIRO DA SILVA	Estadual								X				X		X	
São Gonçalo do Pará	CEMEI ABDA PENNA DUARTE	Municipal	X	X													
São João Batista do Glória	EM CLOTILDE DE SIMONE	Municipal			X												
São João Batista do Glória	EM JOSÉ FERREIRA GARCIA	Municipal		X	X												
São João Batista do Glória	EE JOSE SEVERIANO FILHO	Estadual				X	X						X				
São João Batista do Glória	CEMEI MEU XODÓ	Municipal	X	X													
São Sebastião do Oeste	EE GOVERNADOR MAGALHÃES PINTO	Estadual					X		X				X				
São Sebastião do Oeste	EM INFANTIL SÃO SEBASTIÃO	Municipal		X													
São Sebastião do Oeste	EM DEPUTADO JAIME MARTINS	Municipal			X	X											
São Sebastião do Oeste	CRECHE MUN MUNDO MÁGICO	Municipal	X														
São Sebastião do Paraíso	EM CAMPOS DO AMARAL	Municipal		X	X							X					
São Sebastião do Paraíso	EE CLÓVIS SALGADO	Estadual			X	X	X		X	X							
São Sebastião do Paraíso	EE CORONEL JOSÉ CÂNDIDO	Estadual			X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM INTERVENTOR NORALDINO LIMA	Municipal			X												
São Sebastião do Paraíso	EE COMENDADORA ANA CÂNDIDA DE FIGUEIREDO	Estadual			X	X	X			X		X	X				
São Sebastião do Paraíso	EE PAULA FRASSINETI	Estadual				X	X										
São Sebastião do Paraíso	EE COMENDADOR JOÃO ALVES DE FIGUEIREDO	Estadual			X	X											
São Sebastião do Paraíso	EE PARAISENSE	Estadual				X											

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Semipres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Semipres. Ens. Méd.	Ed. Especial
São Sebastião do Paraíso	EE SÃO JOSÉ	Estadual			X												
São Sebastião do Paraíso	EE SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	Estadual			X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM DE TERMÓPOLIS, DE ENSINO FUNDAMENTAL	Municipal		X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	EE BENEDITO FERREIRA CALAFIORI	Estadual				X	X			X			X				
São Sebastião do Paraíso	CESEC ALDA POLASTRE	Estadual								X				X		X	
São Sebastião do Paraíso	EE DE EDUCAÇÃO ESPECIAL MARIANA MARQUES	Estadual															X
São Sebastião do Paraíso	EM FRANCISCO DANIEL	Municipal			X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM MORRO VERMELHO	Municipal		X	X												
São Sebastião do Paraíso	EM NAPOLEÃO VOLPE	Municipal		X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM ROQUE SCARANO	Municipal		X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM IBRANTINA AMARAL	Municipal		X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	COLÉGIO PAULA FRASSINETTI	Privada	X	X	X	X	X										
São Sebastião do Paraíso	PRÉ ESCOLA PINGO DE GENTE	Privada		X													
São Sebastião do Paraíso	EE PROFESSORA INES MIRANDA ALMEIDA	Estadual			X	X											
São Sebastião do Paraíso	EM WULFIDA MARCOLINI	Municipal		X	X												
São Sebastião do Paraíso	COLEGIO OBJETIVO DE SÃO SEBASTIÃO PARAÍSO-NHN	Privada					X										
São Sebastião do Paraíso	COLEGIO CRESCER	Privada	X	X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL A DEGRAUZINHO DO SABER	Privada	X	X													
São Sebastião do Paraíso	ESCOLA TÉCNICA DE FORMAÇÃO GERENCIAL - SEBRAE	Privada					X			X							
São Sebastião do Paraíso	CAIC EM PROFESSORA MARIA DE LOURDES DIZARO	Municipal		X	X												
São Sebastião do Paraíso	COLÉGIO GALILEU	Privada	X	X	X	X	X										

Município	Estabelecimento de Ens.	Dependência Adm.	Ed. Infantil - Creche	Ed. Infantil - Pré-Escola	Ens. Fund. - Anos Iniciais	Ens. Fund. - Anos Finais	Ens. Médio	Ens. Médio Integrado	Ens. Médio - C. Normal	Ed. Prof. Nivel Téc.	Ed. Prof. Nivel Téc. EAD	EJA - Presencial Ens. Fund. Aval. Processo	EJA - Presencial - Ens. Méd. Avaliação Processo	EJA - Ens Fund - Sempres.	EJA - Ens. Fund. Prep. p/ Exames	EJA - Sempres. Ens. Méd.	Ed. Especial
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL FREI BRUNO RODRIGUES	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL JOÃO XXIII	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL OTÍLIA AMARAL SOARES	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL INÊS FERREIRA MARCOLINI	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VINÍCIO SCARANO	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	COLEGIO NESFA-NÚCLEO EDUCACIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	Privada	X	X	X	X											
São Sebastião do Paraíso	ESCOLA CAIXINHA DE SURPRESA	Privada	X	X	X												
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DONA MESSIAS ALVES LUIZ CERIZE	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SUDOESTE MINEIRO	Privada								X							
São Sebastião do Paraíso	COLEGIO OBJETIVO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO NHNEC	Privada			X	X											
São Sebastião do Paraíso	C EDUC INF PINGO DE MEL	Privada	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO EDUCACIONAL CAMINHO DO SABER	Privada	X	X													
São Sebastião do Paraíso	ESCOLA INTEGRAÇÃO	Privada	X	X	X												
São Sebastião do Paraíso	EM PROFESSORA ALICE NAVES FERREIRA	Municipal		X	X												
São Sebastião do Paraíso	COLEGIO FLUIR	Privada	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL EMILIANA FERREIRA DE SOUZA	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO EDUCACIONAL VIDA NOVA	Privada	X	X													
São Sebastião do Paraíso	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VEREADOR ANTONINO JOSE AMORIM	Municipal	X	X													
São Sebastião do Paraíso	UNIDADE EDUCACIONAL SENAC-UNIDADE DE ENSINO TÉCNICO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO	Privada								X							
São Sebastião do Paraíso	EM PROFESSORA HILDA BORGES PEDROSA	Municipal	X	X	X												

4.3.1.6.3 Saúde

Os dados referentes a saúde foram coletados do DATASUS, o sistema de recuperação de dados oficiais de saúde disponibilizados pelo Departamento de Informática do SUS. As informações neste item se referem à quantidade de estabelecimentos, leitos hospitalares e mortalidade geral e infantil (até um ano de idade).

✓ Profissionais, médicos e leitos de saúde para internação

A Organização Mundial de Saúde recomenda que para como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de médicos seja 1 para cada 1.000 habitantes. Apesar da recomendação, destaca-se que quanto mais elevado for o índice, e, por conseguinte a disponibilidade de atendimento médico, mais elevada é a qualidade de vida da região.

De acordo com dados do World Data Bank, em 2013 países como Georgia, Bélgica e Espanha apresentavam entre 4 e 5 médicos por 1.000 habitantes, a medida que no Brasil a média era de 1,86.

Dos 23 municípios pertencentes a AII, 19 deles apresentam índices abaixo do recomendado pela OMS, ficando entre 0,48 e 1,78 médicos por 1.000 habitantes.

Em relação ao número de leitos por 1000 habitantes, estima-se que para atender minimamente os requisitos de atendimento hospitalar, existe a necessidade de 2,5 a 3 leitos para cada 1.000 habitantes, Portaria 1101/GM de 2002 do Ministério de Saúde.

Considerando esse pré-requisito, e dados de leitos disponíveis para internação em 2014 e a população residente em 2010, em 16 municípios da AII a média ficou abaixo de 2,50 leitos para cada 1.000 habitantes, sendo que em 8 desses 16 municípios não apresentam nenhum leito.

A **Tabela 4.3.1.6.3-1** a seguir apresenta uma síntese das informações apresentadas, com base nas informações disponíveis no DATASUS, 2016.

Tabela 4.3.1.6.3-1: Profissionais, médicos e leitos de saúde para internação.

Unidade Territorial	Número de médicos	Médicos/1000 hab.	Leitos para internação	Leitos/1000 hab.
Alpinópolis	33	1,78	35	1,89

Unidade Territorial	Número de médicos	Médicos/1000 hab.	Leitos para internação	Leitos/1000 hab.
Capitólio	18	2,20	22	2,69
Carmo do Cajuru	32	1,60	-	0,00
Córrego Fundo	5	0,86	-	0,00
Divinópolis	529	2,48	728	3,42
Formiga	87	1,34	91	1,40
Fortaleza de Minas	3	0,73	-	0,00
Igaratinga	9	0,97	-	0,00
Itapeçerica	13	0,61	60	2,81
Itaú de Minas	17	1,14	34	2,28
Itaúna	140	1,64	99	1,16
Juatuba	19	0,86	-	0,00
Mateus Leme	40	1,44	65	2,33
Pains	5	0,62	18	2,25
Passos	269	2,53	406	3,82
Pedra do Indaiá	4	1,03	-	0,00
Pimenta	4	0,49	12	1,46
Piumhi	46	1,44	96	3,01
Pratápolis	5	0,57	16	1,82
São Gonçalo do Pará	5	0,48	-	0,00
São João Batista do Glória	4	0,58	23	3,34
São Sebastião do Oeste	4	0,69	-	0,00
São Sebastião do Paraíso	159	2,45	298	4,59
Total dos municípios	1.450	1,24	2.406	1,66
Minas Gerais	39.548	2,02	41.794	2,13
Brasil	356.004	1,86	437.796	2,30

Fonte: DATASUS, 2016.

✓ Indicadores de Mortalidade Geral e Infantil

Os dados aqui analisados foram extraídos do DATASUS, e comparados com informações da Organização Mundial de Saúde – OMS e do Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, com a finalidade de estabelecer parâmetros de análise entre os dados locais e globais.

De acordo com dados da OMS os principais fatores que influenciam na taxa de mortalidade de uma localidade são: condição física da população, doenças

cardíacas, doenças pulmonares, malária, acidentes de trânsito, subnutrição, entre outros.

Segundo dados da CIA, o Brasil ocupa o 148º lugar no ranking de Mortalidade Geral mundial, com uma média de 6,54 mortos por 1000 habitantes. O país que está em primeiro lugar no ranking e apresenta a maior taxa de mortalidade geral é a África do Sul, com um índice de 17,49.

Através de informações extraídas do DATASUS, dos 23 municípios presentes na AII, 12 deles apresentavam valores de Mortalidade Geral acima média nacional em 2010, variando de 8,25 a 6,74.

Já para os nascidos vivos o município com maior destaque foi Juatuba, onde o índice ficou em 15,63 de nascidos vivos por mil habitantes em 2010.

A **Tabela 4.3.1.6.3-2** a seguir apresenta as informações descritas acima.

Tabela 4.3.1.6.3-2: Índices de Mortalidade Geral e Nascimentos por município da AI.

Município	Total hab.	2000		2010		2000		2010	
		Mort. Geral	Índice (mortal./ mil hab.)	Mort. Geral	Índice (mortal./ mil hab.)	Nascimentos	Índice (nascidos vivos/ mil hab.)	Nascimentos	Índice (nascidos vivos/ mil hab.)
São João Batista do Glória	6887	46	6,68	41	5,95	98	14,23	56	8,13
Córrego Fundo	5790	10	1,73	39	6,74	69	11,92	49	8,46
Capitólio	8183	40	4,89	40	4,89	84	10,27	71	8,68
Pains	8014	40	4,99	65	8,11	120	14,97	78	9,73
Itapeçerica	21377	145	6,78	168	7,86	293	13,71	217	10,15
Pedra do Indaiá	3875	33	8,52	23	5,94	45	11,61	40	10,32
Pratápolis	8807	81	9,20	71	8,06	124	14,08	93	10,56
Itaú de Minas	14945	73	4,88	95	6,36	213	14,25	162	10,84
Piumhi	31883	198	6,21	263	8,25	526	16,50	346	10,85
Formiga	65128	400	6,14	508	7,80	990	15,20	726	11,15
Pimenta	8236	39	4,74	48	5,83	111	13,48	95	11,53
Itaúna	85463	453	5,30	580	6,79	1344	15,73	989	11,57
São Gonçalo do Pará	10398	51	4,90	63	6,06	124	11,93	123	11,83
Fortaleza de Minas	4098	13	3,17	24	5,86	52	12,69	49	11,96
Igaratinga	9264	44	4,75	50	5,40	112	12,09	111	11,98
Divinópolis	213016	935	4,39	1275	5,99	3017	14,16	2561	12,02
Carmo do Cajuru	20012	85	4,25	138	6,90	331	16,54	243	12,14
Alpinópolis	18488	114	6,17	126	6,82	354	19,15	230	12,44
Passos	106290	701	6,60	744	7,00	1747	16,44	1365	12,84
Mateus Leme	27856	122	4,38	200	7,18	462	16,59	378	13,57
São Sebastião do Oeste	5805	24	4,13	21	3,62	55	9,47	81	13,95
São Sebastião do Paraíso	64980	396	6,09	459	7,06	1113	17,13	943	14,51
Juatuba	22202	87	3,92	88	3,96	256	11,53	347	15,63

4.3.1.6.4 Alimentação

Na Região da Canastra, a produção de queijo artesanal é feita de modo tradicional, em 7 municípios sendo 1 deles o município de Piumhi, o qual é integrante da AII.

De acordo com o EMATER-MG, 2004, estes municípios possuem várias particularidades naturais, socioculturais e econômicas em comum, encontradas somente nesta região. Entre elas, o modo de se fazer e consumir o queijo artesanal.

As condições físico-ambientais encontradas na área delimitada são favoráveis à produção de queijo, devido a um ambiente propício ao desenvolvimento de bactérias típicas, que promovem o sabor característico do queijo.

Na região existe uma maneira própria de fazer os queijos que vai desde a ordenha até sua posterior maturação. Economicamente, o queijo desta região tem um significado expressivo, sendo que em alguns municípios é a principal fonte de renda e empregos.

Deste modo, a unidade ambiental existente em grande parte dos municípios que compõem a região, somados aos aspectos sociais, culturais e econômicos comuns aos produtores de queijo são fortes elementos da vida diária de seus habitantes.

Outra forma de caracterizar a alimentação da população, são os dados sobre a produção local, natural e cultivada, tais informações foram extraídas do IBGE, senso Agropecuário de 2006.

A **Tabela 4.3.1.6.4-1** a seguir apresenta a Produção de origem animal dos estabelecimentos agropecuários dos municípios presentes na AII.

Tabela 4.3.1.6.4-1: Produção de origem animal dos estabelecimentos agropecuários

Municípios	Leite de vaca		Leite de búfala		Leite de cabra		Lã		Ovos de galinha	
	Estab.	Qtd (1.000 l)	Estab.	Qtd (1.000 l)	Estab.	Qtd (1.000 l)	Estab.	Qtd (1.000 l)	Estab.	Qtd (1.000 dúzias)
Alpinópolis	471	33 241	1	x	3	2	-	-	436	67
Capitólio	231	4 141	-	-	-	-	2	x	116	23
Carmo do Cajuru	300	12 610	1	x	1	x	-	-	109	20022
Córrego Fundo	194	1 803	-	-	-	-	-	-	218	32
Divinópolis	491	14 429	2	x	5	17	-	-	530	7573
Formiga	1 051	18 096	2	x	3	2	-	-	1 087	415
Fortaleza de Minas	230	2 446	1	x	-	-	-	-	151	7
Igaratinga	145	19 813	-	-	-	-	-	-	16	1 763
Itapecerica	737	15 967	-	-	-	-	-	-	681	807
Itaú de Minas	59	3 254	2	x	-	-	-	-	27	20
Itaúna	353	9 111	1	x	3	7	-	-	217	58
Juatuba	19	1 994	-	-	-	-	-	-	4	40
Mateus Leme	200	4 741	1	x	-	-	-	-	82	6
Pains	231	12 830	2	x	-	-	-	-	155	68
Passos	798	51 116	11	182	3	29	-	-	449	86
Pedra do Indaiá	345	8 188	-	-	-	-	-	-	299	33
Pimenta	275	9 457	1	x	-	-	-	-	201	61
Piumhi	399	22 333	1	x	-	-	-	-	135	108
Pratápolis	241	6 892	1	x	-	-	-	-	8	354
São Gonçalo do Pará	207	6 462	-	-	-	-	-	-	51	6
São João Batista do Glória	166	17 984	-	-	-	-	-	-	31	2
São Sebastião do Oeste	239	5 488	-	-	-	-	1	x	263	33
São Sebastião do Paraíso	342	13 437	-	-	1	x	-	-	56	135

De acordo com a tabela acima, a produção mais significativa nos municípios da AII, é a produção de Leite e Ovos de Galinha.

Os municípios que apresentaram maior quantidade (1.000 litros) de leite foram Passos, Alpinópolis e Piumhi com 51.166, 33.241 e 22.333 respectivamente.

Já os municípios que apresentaram maior quantidade (1.000 dúzias) de ovos de galinha foram Carmo do Cajuru, Divinópolis e Igaratinga, com 20.022, 7.573 e 1.763 respectivamente.

O **Gráfico 4.3.1.6.4-1** a seguir apresenta a produção de origem animal desses dois gêneros nos municípios da AII.

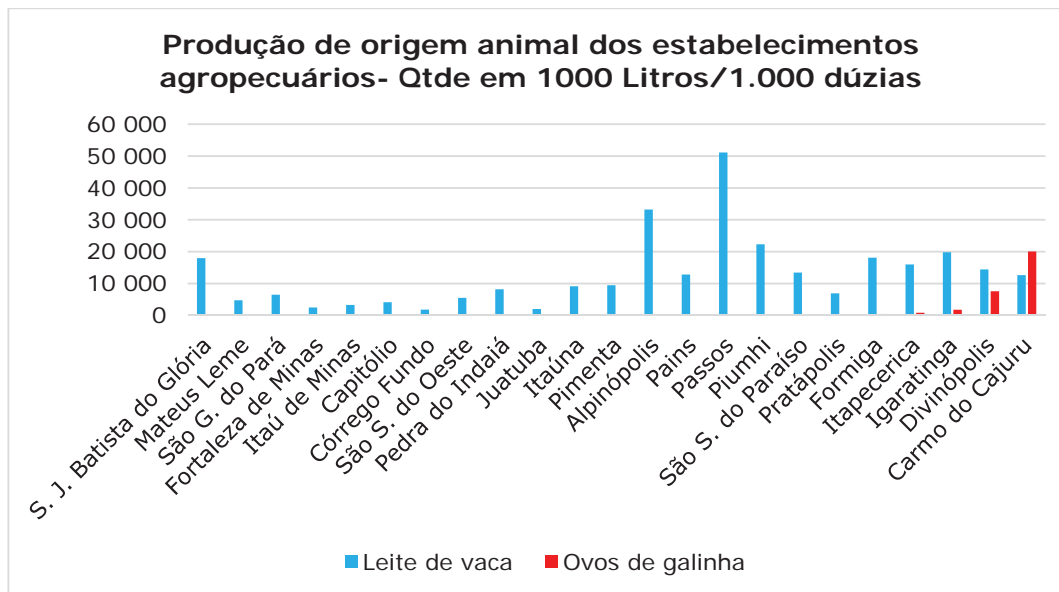


Gráfico 4.3.1.6.4-1: Produção de Origem Animal

A **Tabela 4.3.1.6.4-2** a seguir apresenta informações a respeito do efetivo da pecuária por número de cabeças dos municípios da AII.

Tabela 4.3.1.6.4-2: Efetivo da pecuária.

Municípios	Bovinos		Bubalinos		Caprinos		Ovinos		Suínos		Aves	
	Estab.	Nº de cabeças	Estab.	Nº de cabeças	Estab.	Nº de cabeças	Estab.	Nº de cabeças	Estab.	Nº de cabeças	Estab.	Nº de cabeças
Alpinópolis	590	27.274	2	x	5	12	6	195	333	5.584	538	150.871
Capitólio	398	17.787	-	-	2	x	10	143	127	684	251	65.246
Carmo do Cajuru	415	15.476	2	x	1	x	1	x	64	329	121	366.075
Córrego Fundo	248	4.644	-	-	1	x	2	x	190	1.409	233	10.042
Divinópolis	724	42.445	4	42	7	90	9	145	295	1.437	690	1.133.714
Formiga	1.486	70.914	5	325	10	49	12	221	804	70.897	1.300	200.752
Fortaleza de Minas	403	13.323	2	x	2	x	5	835	140	984	204	16.998
Igaratinga	263	12.007	-	-	1	x	-	-	22	22.099	33	1.424.817
Itapeçerica	989	40.310	1	x	2	x	7	71	526	5.955	808	737.222
Itaú de Minas	77	5.091	2	x	1	x	1	x	21	1.640	38	144.698
Itaúna	520	24.294	2	x	5	94	7	431	171	15.278	320	848.349
Juatuba	32	3.247	-	-	-	-	1	x	6	129	11	168.605
Mateus Leme	317	11.121	1	x	1	x	12	277	113	1.111	173	127.378
Pains	311	28.751	5	213	4	44	7	102	158	1.774	270	15.607
Passos	1.054	99.265	15	354	8	182	50	1.902	384	36.582	679	813.127
Pedra do Indaiá	426	15.518	2	x	-	-	1	x	233	1.369	331	230.662
Pimenta	391	19.084	4	189	1	x	2	x	200	1.486	291	15.284
Piumhi	670	48.668	4	217	4	23	12	172	126	2.662	272	60.626
Pratápolis	305	11.748	1	x	-	-	-	-	90	724	180	389.895
São Gonçalo do Pará	371	16.316	-	-	1	x	4	38	46	8.825	116	196.454
São João Batista do Glória	209	21.837	-	-	-	-	4	45	92	15.442	147	45.500
São Sebastião do Oeste	432	14.790	1	x	3	13	5	24	221	1.087	377	477.227
São Sebastião do Paraíso	525	32.840	1	x	3	47	7	141	162	3.635	339	266.940

De acordo com a tabela acima, a pecuária mais significativa nos municípios da AII, é a relacionada a bovinos, suínos e aves.

Os municípios que apresentaram maior quantidade (Nº de cabeças) de bovinos foram Passos, Formiga e Piumhi com 99.265, 70.914 e 48.668 respectivamente.

Já os municípios que apresentaram maior quantidade (Nº de cabeças) de suínos foram Formiga, Passos e Igaratinga, com 70.897, 36.582 e 22,099 respectivamente.

Para a criação de aves os municípios que se destacaram foram Igaratinga e Divinópolis, com 1.424.817, 1.133.714 respectivamente.

O **Gráfico 4.3.1.6.4-2** a seguir apresenta o efetivo da pecuária por número de cabeças desses três gêneros citados para os municípios da AII.

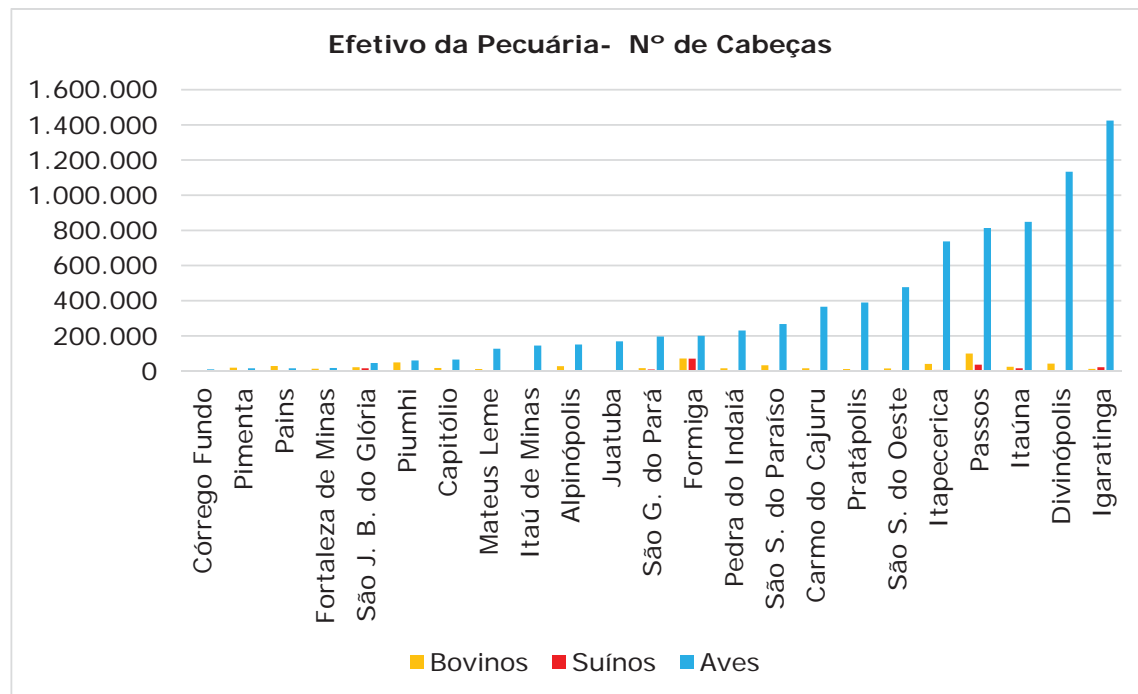


Gráfico 4.3.1.6.4-2: Efetivo da Pecuária por número de cabeças.

A **Tabela 4.3.1.6.4-3** a seguir apresenta informações a respeito da utilização das terras para a agropecuária dos municípios da AII.

Tabela 4.3.1.6.4-3: Utilização das terras dos estabelecimentos agropecuários

Municípios	Utilização das terras dos estabelecimentos agropecuários					
	Lavouras		Pastagens		Matas e florestas	
	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)	Estab.	Área (ha)
Alpinópolis	1.008	9.425	706	15.149	551	4.194
Capitólio	404	3.605	432	14.838	220	3.156
Carmo do Cajuru	480	2.149	435	8.663	365	18.218
Córrego Fundo	391	1.669	234	2.465	108	445
Divinópolis	1.201	3.309	823	21.765	574	5.412
Formiga	1.844	14.236	1.643	47.973	1.125	14.965
Fortaleza de Minas	462	3.083	465	11.360	313	3.180
Igaratinga	170	1.574	267	7.957	192	2.973
Itapecerica	1.302	27.791	1.107	50.897	689	15.549
Itaú de Minas	77	770	77	3.034	64	4.445
Itaúna	924	38.586	505	42.781	333	40.923
Juatuba	30	268	30	2.106	23	714
Mateus Leme	467	3.051	270	5.036	223	2.705
Pains	271	4.437	339	16.774	87	1.748
Passos	1.139	29.963	1.110	48.328	738	7.379
Pedra do Indaiá	468	1.236	447	14.439	358	3.447
Pimenta	475	8.346	370	14.916	213	4.104
Piumhi	1.020	24.349	875	35.494	533	6.107
Pratápolis	310	3.596	303	6.334	160	917
São Gonçalo do Pará	317	1.193	422	11.594	333	2.537
São João Batista do Glória	207	7.594	146	10.398	114	5.126
São Sebastião do Oeste	453	1.533	438	11.508	364	4.073
São Sebastião do Paraíso	1.004	21.623	789	25.248	503	6.711

De acordo com a tabela acima, os municípios que apresentaram maior utilização das terras para a agropecuária (Área/ ha) para lavouras foram Itaúna, Passos e Itapecerica, com 38.586, 29.963 e 27.791 respectivamente.

Já os municípios que apresentaram maior quantidade (Área/ ha) de pastagens foram Itapecerica, e Passos Formiga, com 50.897, 48.328 e 47.973 respectivamente.

Para a utilização de matas e florestas os municípios que se destacaram foram Itaúna, Carmo do Cajuru e Itapecerica com 40.923, 18.218 e 15.549 respectivamente.

O **Gráfico 4.3.1.6.4-3** a seguir apresenta a utilização das terras dos estabelecimentos agropecuários desses três gêneros citados para os municípios da AII.

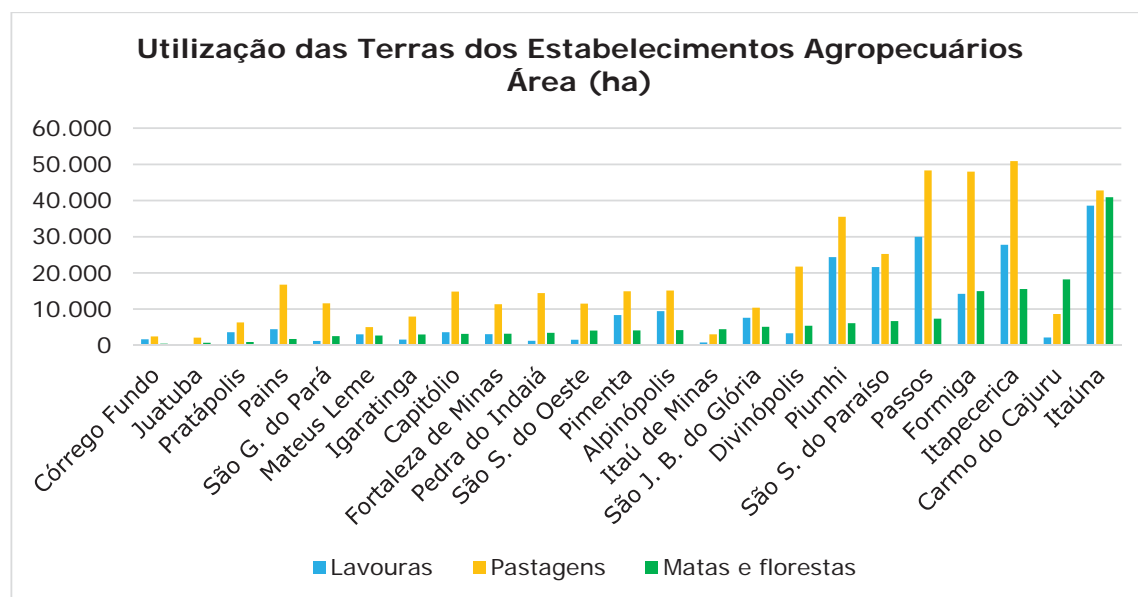


Gráfico 4.3.1.6.4-3: Utilização das terras dos estabelecimentos agropecuários.

4.3.1.6.5 Lazer, Turismo e Cultura

Os municípios que compõem a AII são marcados por vários circuitos turísticos do Estado de Minas Gerais.

Em pesquisa realizada junto a Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, foi possível identificar os circuitos existentes na AII, descritos abaixo:

Circuito Turístico Montanhas Cafeeiras de Minas

O município da AII que faz parte deste circuito é São Sebastião do Paraíso.

A região das Montanhas Cafeeiras de Minas foi uma das primeiras a receber imigrantes no estado que deram início as grandes lavouras de café, que atualmente caracterizam a paisagem. A região também apresenta várias cachoeiras, rios e matas.

As cidades deste circuito preservam costumes antigos e o calendário regional apresenta festas religiosas e folclóricas.

Circuito Turístico Nascentes das Gerais

Os municípios da AII que fazem parte deste circuito são Pratápolis, Itaú de Minas, Passos, São João Batista do Glória, Alpinópolis e Capitólio.

A região deste Circuito Turístico abrange grande parte do Lago de Furnas, o qual é conhecido como o "Mar de Minas". Em decorrência da instalação de Furnas as cidades e matas foram inundadas, dando lugar a cânions, cachoeiras e ilhas. A região caracteriza-se por esportes náuticos e por sua paisagem natural, as quais são os pontos fortes da região, que fica próximo à nascente do Rio São Francisco.

Circuito Turístico Grutas e Mar de Minas

Fazem parte deste circuito os municípios da AII Pimenta e Pains.

Em razão do grande potencial turístico da região, este circuito turístico tem a oferecer mais de um segmento turístico, atendendo vários perfis de turistas e atraindo visitantes para toda a região. São três os grandes potenciais regionais: o Lago de Furnas, as centenas de grutas e paredões e o Rio São Francisco. A região também possui alto número de fazendas centenárias com grande potencial

turístico. O Rio São Francisco apresenta a paisagem que os turistas mais se impressionam, formando o Cânion do São Francisco.

Circuito Turístico Verde - Trilha dos Bandeirantes

Fazem parte deste circuito os municípios da AII São Gonçalo do Pará e Igaratinga. O Circuito Verde - Trilha dos Bandeirantes é marcado pela passagem das Bandeiras. Nesta região, os Bandeirantes ou seus seguidores deixaram traços marcantes que se confundem com o progresso. Com festividades e hospitalidade, a região oferece eventos durante todo o ano. As tradições folclóricas também são mantidas através das Bandas de Música, dos Grupos de dança, dos Corais, dos Congados e Reisados. A religiosidade e a cultura também estão presentes em diversas manifestações.

Circuito Veredas dos Paraopeba

O município da AII que faz parte deste circuito é Juatuba.

O Circuito Turístico Veredas do Paraopeba destaca-se por estar rodeada de montanhas, com muitos vales, rios, cachoeiras e rios. A região abriga riquezas históricas, culturais e ambientais do Brasil. Nas da região serras são praticados esportes como balonismo e voo livre. Possui uma gastronomia diversificada com festivais gastronômicos, festival de inverno, encontro de bandas entre outras manifestações culturais.

Regiões Ecoturísticas

A Área de Influência Indireta (AII), mais precisamente os municípios de Capitólio e São João Batista do Glória, fazem parte da região ecoturística da Serra da Canastra, localizada no sudoeste de Minas Gerais.

A partir de informações do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra (MMA/IBAMA, 2005), foi possível caracterizar a região quanto ao turismo na AII.

Segundo o P.M do Parque Nacional da Serra da Canastra, com o advento do ecoturismo, várias foram as alternativas de desenvolvimento encontradas pela população local, as quais têm trazido benefícios sociais e financeiros para a região, como a geração de empregos, diversificação das atividades econômicas, além do atendimento à demanda de visitantes da região e do Parque, ainda que de forma simples.

A adaptação e utilização de propriedades particulares como meios de hospedagem (pousadas, hotéis-fazenda e campings) é um exemplo disso, onde, normalmente, é empregada a mão-de-obra familiar, sendo em alguns casos, contratados funcionários temporários, para a alta estação.

Os serviços de hospedagem e alimentação foram os que mais cresceram no entorno do PNSC, tanto em quantidade, quanto em qualidade. Destaca-se também, como alternativa de desenvolvimento econômico, o Circuito Canastra, que é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e da Empresa Mineira de Turismo (Turminas). O Circuito apresenta, no seu material de divulgação, o PNSC como atrativo, mas dá maior ênfase aos produtos turísticos dos municípios envolvidos, gerando uma demanda potencial. O ecoturismo tem sido apontado como uma alternativa de desenvolvimento sustentável.

Porém, é importante ressaltar que o turismo, principalmente os serviços de hospedagem, é um exemplo de atividade que vem crescendo na região, de forma desordenada, causando relativo impacto na paisagem, pela construção de pousadas e campings nas áreas rurais.

O relatório do Plano de Manejo do Parque Nacional da Serra da Canastra traz ainda informações sobre os aspectos culturais da região. De acordo com o relatório, a região é bastante rica nos aspectos culturais, tendo sua cultura baseada no tear artesanal, na produção de farinha, doce caseiro e queijos, além de festas tradicionais e populares e do patrimônio edificado. Segundo os levantamentos realizados, a tecelagem doméstica, em diferentes pontos da região, foi desenvolvida até décadas passadas, chegando a ter proporções comerciais. Hoje a atividade está desaparecendo na região, sendo possível identificar poucas tecedeiras que ainda desenvolvem o produto. A fabricação de doces caseiros, assim como da farinha de mandioca, ambas incrementadas comercialmente pelo crescimento do turismo, ainda são passadas de geração em geração.

Foi também constatado nos levantamentos que as festas religiosas mais importantes são as dedicadas aos padroeiros de cada localidade e a Folia de Reis, que mantém, até hoje, forte tradição. As exposições agropecuárias e a Festa do Peão de Boiadeiro ocorrem em quase todas as localidades, atraindo também as populações rurais.

Outro ponto turístico da AII é a represa de Furnas, a qual proporciona aos visitantes, atividades de pesca, esportes náuticos, atividades de recreação em geral e descanso. Conta com características como baixa sazonalidade, pequenos grupos de turistas, respeito aos atrativos naturais e movimentação de toda a cadeia produtiva ligada ao turismo.

De acordo com a Associação dos Municípios do Lago de Furnas (ALAGO), entre 1999 e 2003, houve um aumento médio de 23,15% PIB da região e, em 2003 a renda per capita média registrada foi de 1,45 salários mínimos.

Apesar de seus atrativos turísticos ainda serem subaproveitados, essa atividade também é responsável por esses números. Quando o Lago de Furnas foi inaugurado, na década de 60, chegou a ser considerado um dos maiores das Américas.

A **Figura 4.3.1.6.5-1** a seguir apresenta os circuitos turísticos com base na Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais, 2015.

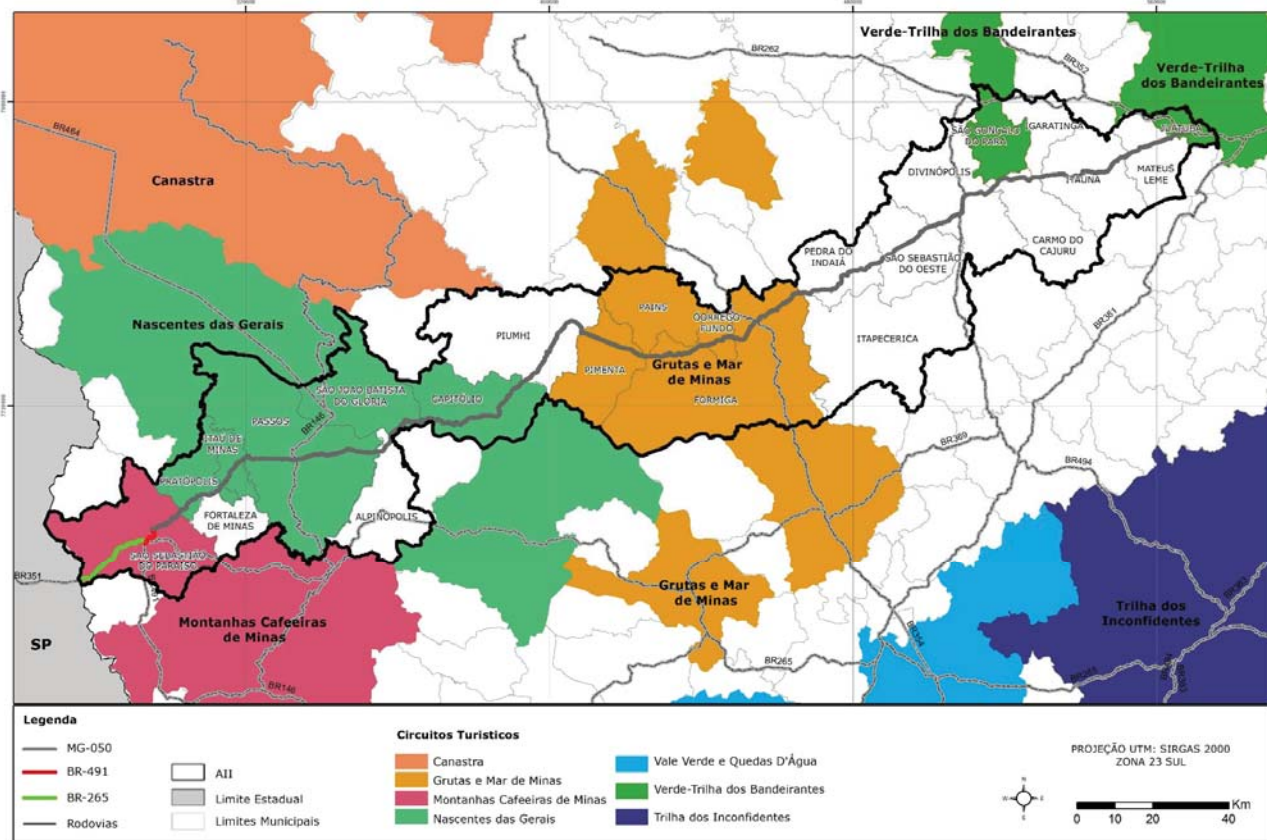


Figura 4.3.1.6.5-1: Circuitos Turísticos nos Municípios da AII.

4.3.1.6.6 Segurança Social

Para caracterização do quadro de criminalidade dos municípios pertencentes a AII, foi realizada pesquisa junto a Defesa Social de Minas Gerais, a qual disponibiliza em seu endereço eletrônico registros sobre crimes violentos.

A partir de informações disponibilizadas foi possível identificar os crimes ocorridos nos municípios da AII, os crimes foram separados em Estupro Consumado, Homicídio Consumado, Homicídio Tentado e Roubo Consumado.

A **Tabela 4.3.1.6.6-1** a seguir apresenta a quantidade de crimes cometidos separados pelas categorias acima citadas, no período de Janeiro a Dezembro de 2015 dos 23 municípios.

Tabela 4.3.1.6.6-1: Registro de Crimes cometidos em 2015.

Alpinópolis		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	13
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	8
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0

Alpinópolis		
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	6
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Capitólio		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Jul	Estupro Consumado	1

Capit6lio		
M6s	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homic6dio Consumado (Registros)	0
	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Ago	Estupro Consumado	0
	Homic6dio Consumado (Registros)	1
	Homic6dio Tentado	1
Set	Roubo Consumado	0
	Estupro Consumado	0
	Homic6dio Consumado (Registros)	0
Out	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
	Estupro Consumado	0
Nov	Homic6dio Consumado (Registros)	0
	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Dez	Estupro Consumado	0
	Homic6dio Consumado (Registros)	0
	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Carmo do Cajuru		
M6s	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homic6dio Consumado (Registros)	0
	Homic6dio Tentado	0
Fev	Roubo Consumado	3
	Estupro Consumado	0
	Homic6dio Consumado (Registros)	0
Mar	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
	Estupro Consumado	0
Abr	Homic6dio Consumado (Registros)	0
	Homic6dio Tentado	0
	Roubo Consumado	7

Carmo do Cajuru		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	6
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	11
Córrego Fundo		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0

Córrego Fundo		
	Roubo Consumado	0
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1

Divinópolis		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	135
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	121
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	4
	Roubo Consumado	147
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	124
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	6
	Roubo Consumado	185
Jun	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	3
	Roubo Consumado	205
Jul	Estupro Consumado	3
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	4
	Roubo Consumado	151
Ago	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	6
	Homicídio Tentado	9
	Roubo Consumado	198
Set	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	7
	Homicídio Tentado	8
	Roubo Consumado	133
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	5
	Roubo Consumado	218
Nov	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	4

Divinópolis		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	7
	Roubo Consumado	210
Dez	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	6
	Roubo Consumado	179
Formiga		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	6
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	12
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	21
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	12
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	13
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	4
Set	Estupro Consumado	0

Formiga		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	6
Out	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	2
Nov	Roubo Consumado	8
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Dez	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	5
	Roubo Consumado	9
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Fortaleza de Minas		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1

Fortaleza de Minas		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Igaratinga		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	8
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1

Igaratinga		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Roubo Consumado	6
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	7
Itapecerica		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0

Itapecerica		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	3
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	5
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6

Itaú de Minas		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	12
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Jun	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0

Itaú de Minas		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Itaúna		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	12
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	24
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	36
Abr	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	16
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	28
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	33
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	19
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	27
Set	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0

Itaúna		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	30
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	3
	Roubo Consumado	27
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	31
Dez	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	4
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	42
Juatuba		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	3
	Roubo Consumado	28
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	31
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	34
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	40
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	33
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	5
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	12
Jul	Estupro Consumado	0

Juatuba		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	26
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	2
Set	Roubo Consumado	17
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Out	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	25
	Estupro Consumado	0
Nov	Homicídio Consumado (Registros)	4
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	26
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	26
	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Dez	Homicídio Tentado	3
	Roubo Consumado	21
	Estupro Consumado	1
Mateus Leme		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	3
	Roubo Consumado	18
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	14
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	25
Abr	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	28

Mateus Leme		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	27
Jun	Estupro Consumado	3
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	25
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	25
Ago	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	32
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	3
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	33
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	25
Nov	Estupro Consumado	2
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	24
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	17
Pains		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0

Pains		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Roubo Consumado	0
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	1
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
Mai	Roubo Consumado	0
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Jun	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0
Jul	Roubo Consumado	0
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0
Ago	Roubo Consumado	1
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0
Set	Roubo Consumado	2
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0
Out	Roubo Consumado	0
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0
Nov	Roubo Consumado	0
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Estupro Consumado	0
Dez	Roubo Consumado	2
	Homicídio Tentado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Estupro Consumado	0

Passos		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	55
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	38
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	42
Abr	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	44
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	49
Jun	Estupro Consumado	2
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	29
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	29
Ago	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	17
Set	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	21
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	25
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1

Passos		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	29
Dez	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	38
Pedra do Indaiá		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Set	Estupro Consumado	0

Pedra do Indaiá		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
Nov	Roubo Consumado	3
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Dez	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
	Estupro Consumado	0
Dez	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
	Estupro Consumado	0
Pimenta		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	0
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2

Pimenta		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	2
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	0
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Piumhi		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Fev	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Abr	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0

Piumhi		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Roubo Consumado	3
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	2
Jun	Estupro Consumado	2
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	0
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Pratápolis		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0

Pratápolis		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1

São Gonçalo do Pará		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	5
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	3
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	5
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	6
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	8
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0

São Gonçalo do Pará		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	3
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	6
São João Batista do Glória		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	2
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Set	Estupro Consumado	0

São João Batista do Glória		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
Nov	Roubo Consumado	2
	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
Dez	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
	Estupro Consumado	0
São Sebastião do Oeste		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Fev	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1
Mar	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	10
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	1

São Sebastião do Oeste		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jul	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	4
Ago	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	2
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	5
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	4
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	0
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	3
São Sebastião do Paraíso		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
Jan	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	20
Fev	Estupro Consumado	2
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	16
Mar	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	12
Abr	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0

São Sebastião do Paraíso		
Mês	Natureza	Quantidade de Crimes
	Roubo Consumado	13
Mai	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	13
Jun	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	27
Jul	Estupro Consumado	3
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	12
Ago	Estupro Consumado	1
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	7
Set	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	1
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	9
Out	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	0
	Roubo Consumado	17
Nov	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	0
	Homicídio Tentado	1
	Roubo Consumado	20
Dez	Estupro Consumado	0
	Homicídio Consumado (Registros)	2
	Homicídio Tentado	2
	Roubo Consumado	14

De acordo com tabela acima, o município que apresentou maior registro de crimes em 2015 foi Divinópolis, o qual registrou 2.100 crimes, seguido do município de Passos, porém foram registrados em Passos 436 crimes, um número bem abaixo do registrado em Divinópolis.

Os municípios de São João Batista do Glória, São Sebastião do Oeste e São Sebastião do Paraíso não registraram nenhum crime das categorias citadas na tabela acima.

O **Gráfico 4.3.1.6.6-1** a seguir apresenta a síntese dos crimes registrados nos municípios pertencentes a AII.

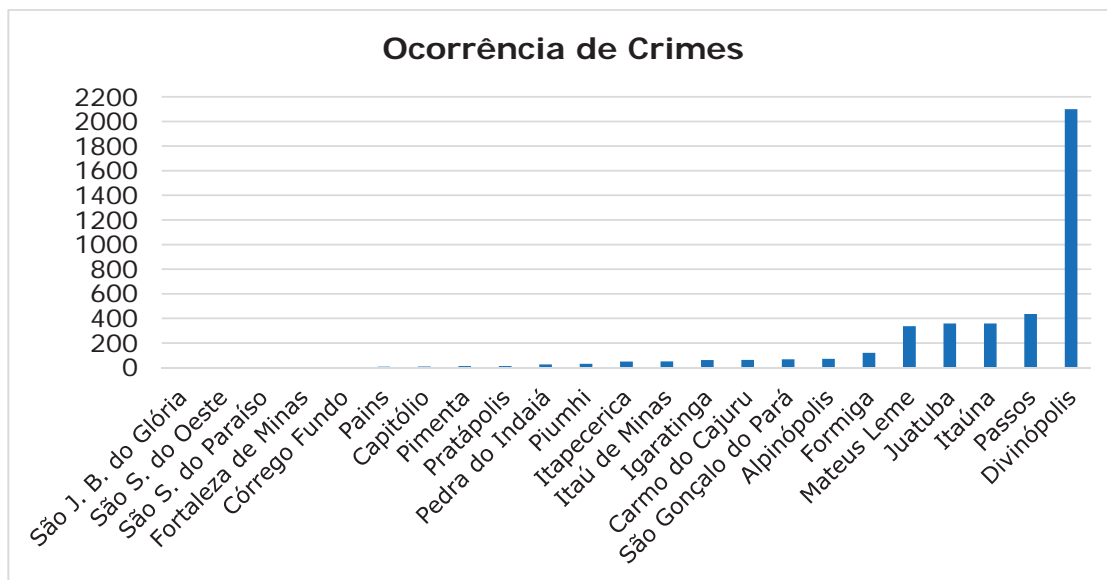


Gráfico 4.3.1.6.6-1: Crimes cometidos de janeiro a dezembro de 2015.

4.3.1.7 Estrutura Produtiva e de Serviços

Para a caracterização da estrutura produtiva e de serviços, foram extraídas informações do IBGE Censo 2010, onde apresenta a relação dos Grandes grupos de ocupação no trabalho principal por município.

A ocupação mais representativa, depois das ocupações elementares, foi a que se refere aos Trabalhadores qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios, onde na maioria dos municípios obtiveram índices mais elevados.

Em contrapartida a este cenário, a ocupação menos representativa foi a que diz respeito aos Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares.

A **Tabela 4.3.1.6.6-1** e o **Gráfico 4.3.1.6.6-1** apresentam a taxa dos Grandes grupos de ocupação no trabalho principal, observados nos municípios da AII.

Tabela 4.3.1.6.6-1: Taxa de Pessoas ocupadas pelos grandes grupos de ocupação no trabalho principal

Municípios	Diretores e gerentes	Prof. das ciências e intelectuais	Técnicos e Prof. de nível médio	Trab. de apoio administrativo	Trab. dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	Trab. qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	Trab. qualificados, operários e artesãos da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	Operadores de instalações e máquinas e montadores	Ocupações elementares	Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	Ocupações mal definidas
Alpinópolis	3,18	5,25	5,10	4,69	13,02	16,39	12,20	7,68	29,01	0,22	3,24
Capitólio	2,95	5,28	4,11	4,40	15,00	13,19	13,75	7,78	30,27	0,00	3,29
Carmo do Cajuru	3,35	7,76	4,14	5,52	12,62	11,26	20,60	8,95	22,19	0,29	3,30
Córrego Fundo	2,40	4,44	4,73	2,40	11,06	13,06	6,62	22,74	24,41	0,00	8,15
Divinópolis	4,02	10,96	7,36	7,25	17,26	1,72	13,00	14,31	16,30	0,50	7,32
Formiga	3,23	8,20	4,68	6,11	17,32	8,23	11,31	17,73	17,36	0,59	5,26
Fortaleza de Minas	1,28	5,59	7,18	4,74	9,53	14,64	8,04	10,96	34,43	0,00	3,57
Igaratinga	1,52	3,13	1,96	4,16	12,47	8,48	29,76	12,86	19,94	0,13	5,62
Itapecerica	2,36	6,53	3,11	3,57	14,42	11,27	14,34	14,36	25,48	0,19	4,38
Itaú de Minas	3,68	7,93	5,76	5,97	17,48	2,83	18,23	15,49	20,49	0,00	2,12
Itaúna	3,90	9,17	7,22	7,31	15,77	2,38	16,41	13,77	17,83	0,17	6,07
Juatuba	1,82	6,48	4,19	4,24	15,44	1,96	13,05	11,95	31,46	0,00	9,38
Mateus Leme	2,07	6,93	4,97	4,86	13,85	7,32	15,48	9,07	24,55	0,39	10,52
Pains	3,25	5,55	3,61	5,52	10,15	9,52	11,95	17,03	25,05	0,00	8,38
Passos	3,96	9,57	6,12	6,95	17,48	3,92	14,21	10,39	21,31	0,44	5,64
Pedra do Indaiá	1,30	5,55	2,10	2,37	9,40	32,99	6,80	13,74	23,14	0,22	2,37
Pimenta	2,10	5,98	2,73	4,27	10,74	26,77	7,24	6,93	23,92	0,09	9,21
Piumhi	3,64	9,26	4,68	6,11	16,28	10,90	12,16	7,71	24,48	0,51	4,26
Pratápolis	1,76	5,20	7,21	5,18	11,33	5,78	16,76	9,90	32,67	0,15	4,02
São Gonçalo do Pará	1,11	5,01	3,40	4,17	11,55	9,40	16,94	20,45	18,92	0,09	8,98
São João Batista do Glória	4,03	6,27	4,64	4,52	13,39	11,36	11,91	8,42	31,67	0,12	3,70
São Sebastião do Oeste	0,81	3,21	2,17	3,62	5,01	19,70	7,88	20,95	22,81	0,30	13,60
São Sebastião do Paraíso	3,50	7,35	5,00	7,39	14,24	6,73	10,84	10,89	24,39	0,22	9,45

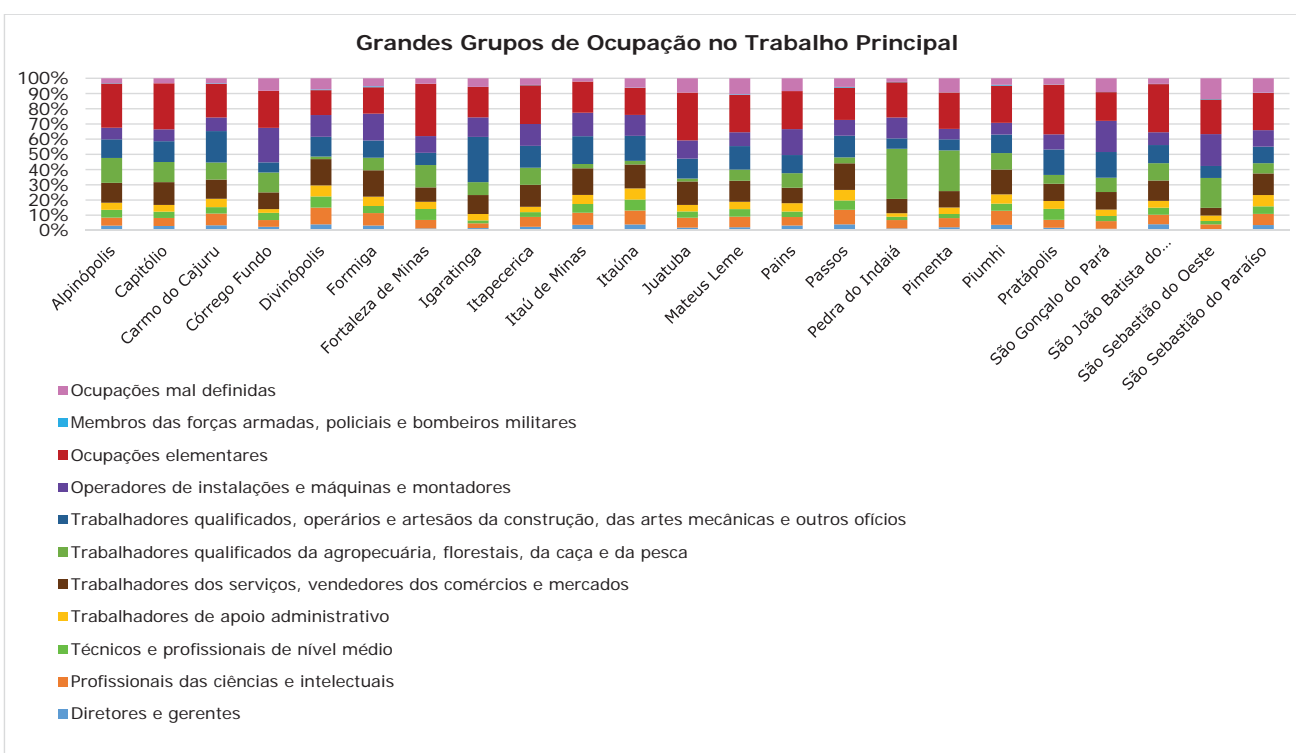


Gráfico 4.3.1.6.6-1: Taxa de Pessoas ocupadas pelos grandes grupos de ocupação no trabalho principal

4.3.1.8 Organização Social

Conforme já citado no item **4.3.1.6.1 Assentamento Humano**, o estado de Minas Gerais possui 351 Assentamentos Rurais, de acordo com o banco de dados da INCRA, porém nos municípios pertencentes a AII não há ocorrência, sendo o mais próximo localizado no município de Esmeralda, a 1,7 quilômetros de distância da BR-050.

Foi também realizada pesquisa junto aos sites das Prefeitura, da Associação Mineira dos Municípios e do IBGE onde foi possível identificar algumas associações presentes nos municípios da AII.

A Associação dos Municípios do Lago de Furnas - ALAGO, é uma iniciativa associativista direcionada para a sustentabilidade econômica e a preservação ambiental dos municípios lindeiros banhados pelo lago, ao todo são 34 municípios, dentre os municípios, dos quais 4 fazem parte da AII, sendo Capitólio, Formiga, Pimenta e São João Batista do Glória.

A **Tabela 4.3.1.6.6-1** e o **Gráfico 4.3.1.6.6-1** a seguir apresentam as quantidades de Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos presentes nos municípios com base em informações do IBGE, 2010.

Tabela 4.3.1.6.6-1: Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos-Número de unidades locais das entidades sem fins lucrativos nos municípios da AII.

Município	Qtde
Alpinópolis	71
Capitólio	50
Carmo do Cajuru	96
Córrego Fundo	11
Divinópolis	724
Formiga	206
Fortaleza de Minas	29
Igaratinga	23
Itapeçerica	82
Itaú de Minas	72
Itaúna	314
Juatuba	37
Mateus Leme	60
Pains	19
Passos	233
Pedra do Indaíá	16

Município	Qtde
Pimenta	21
Piumhi	154
Pratápolis	40
São Gonçalo do Pará	33
São João Batista do Glória	19
São Sebastião do Oeste	5
São Sebastião do Paraíso	241

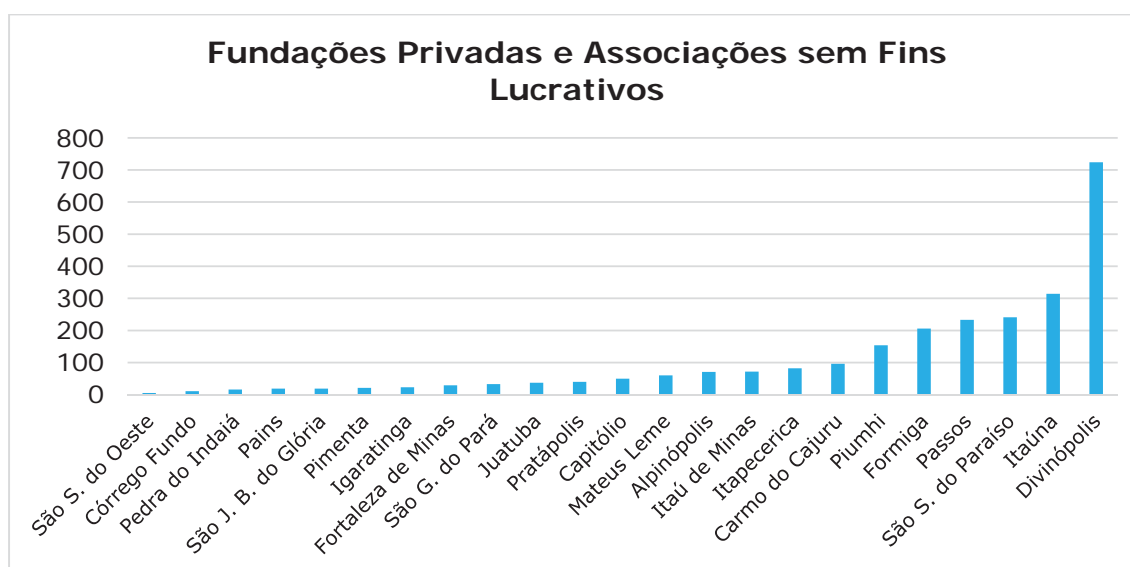


Gráfico 4.3.1.6.6-1: Fundações Privadas e Associações sem Fins Lucrativos

Com base nas informações apresentadas acima, observa-se que os municípios que apresentam maior quantidade de Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos foi Divinópolis seguido de Itaúna.

Já o município de São Sebastião do Oeste apresentou apenas 5 Fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos.

4.3.2 Área de Influência Direta - AID

A seguir serão apresentadas as informações sobre a caracterização dos aspectos do meio socioeconômico para a área de influência direta (AID), ressaltando as informações mais relevantes para o estabelecimento e análise dos impactos ambientais, sejam eles positivos ou negativos.

4.3.2.1 Censos Demográficos e Setores Censitários

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE é o órgão da administração federal, atualmente subordinado ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, cuja missão é retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.

As informações dos censos são indispensáveis para a definição de políticas públicas regionais, tomada de decisões de investimentos públicos ou privados e colaboram para o planejamento adequado do uso sustentável dos recursos.

Com a finalidade de realização do senso, o IBGE definiu as unidades territoriais de controle cadastral da coleta de dados, os quais são os setores censitários.

Os setores censitários são áreas contíguas que respeitam os limites da divisão político-administrativa, do quadro urbano e rural legal e outras estruturas territoriais de interesse, além dos parâmetros de dimensão mais adequados à operação de coleta.

De acordo com o IBGE, o setor censitário é a unidade territorial estabelecida para fins de controle cadastral, formado por área contínua, situada em um único quadro urbano ou rural, com dimensão e número de domicílios que permitam o levantamento por um recenseador. Assim sendo, cada recenseador precede a coleta de informações tendo como meta a cobertura do setor censitário que lhe é designado.

A cada censo demográfico, a delimitação dos setores censitários pode variar, buscando melhor representar o desenvolvimento de uma determinada região.

Na AID do meio socioeconômico, estão presentes 273 setores censitários separados entre Rural e Urbano definidos no censo de 2010, que estão situados em seu entorno, conforme demonstrado na **Tabela 4.3.2.1-1**.

Tabela 4.3.2.1-1: Setores Censitários inseridos na AID.

Categoria	SETORES CENSITÁRIOS	
	Quant.	%
Rural	72	26,37
Urbano	201	73,63
Total	273	100

A **Figura 4.3.2.1-1** a seguir apresenta a ocupação da AID conforme o tipo dos setores censitários considerados (urbano ou rural). Essa espacialização demonstra que a AID é caracterizada principalmente pela ocupação rural, com a ocupação urbana mais expressiva na AID no município de Passos, Divinópolis e Mateus Leme.

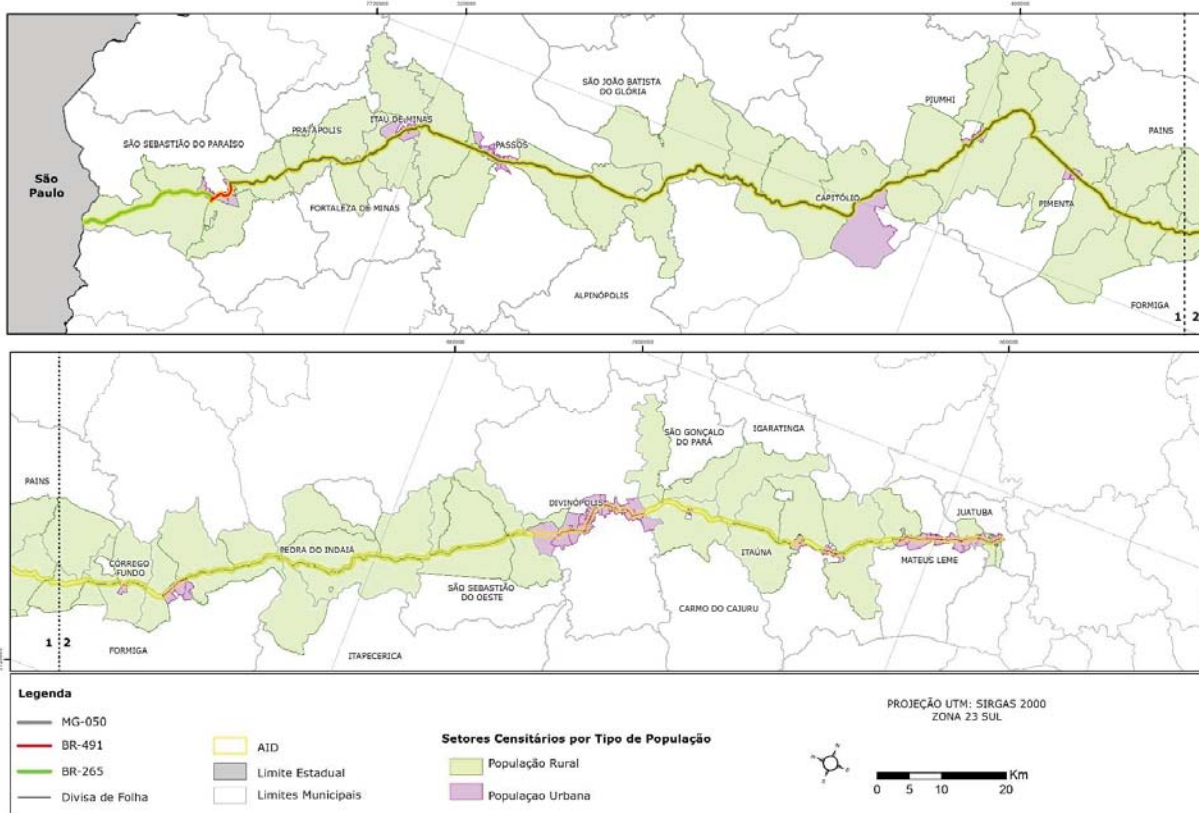


Figura 4.3.2.1-1: Ocupação da AID de acordo com os Setores Censitários.

4.3.2.1.1 População Residente

Como já citado, estão presentes na AID 273 Setores Censitários divididos entre rural e urbano, onde residem 146.042 pessoas, sendo 19.770 residentes em área rural e 126.272 em área urbana.

A classificação dos setores censitários que integram a AID, de acordo com a localização dos domicílios (urbano ou rural - IBGE – censo de 2010), segue na **Tabela 4.3.2.1-2** e no **Gráfico 4.3.2.1.1-1**.

Tabela 4.3.2.1-2: População residente por Setores Censitários presentes na AID.

Municípios	Rural	Urbano	Total
Alpinópolis	642	0	642
Córrego Fundo	1.360	778	2.138
Capitólio	1.167	326	1.493
Carmo do Cajuru	447	831	1.278
Divinópolis	67	34.701	34.768
Formiga	1.225	4.766	5.991
Fortaleza de Minas	133	0	133
Igaratinga	463	0	463
Itaú de Minas	383	8.981	9.364
Itaúna	2.186	9.354	11.540
Itapecerica	484	0	484
Juatuba	154	8.139	8.293
Mateus Leme	164	17.324	17.488
Pains	390	0	390
Passos	1.765	11.756	13.521
Pedra do Indaiá	1.508	0	1.508
Pimenta	1.085	2.318	3.403
Piumhi	1.220	6.847	8.067
Pratápolis	622	200	822
São Gonçalo do Pará	628	0	628
São João Batista do Glória	242	0	242
São Sebastião do Oeste	3.435	19.951	23.386
Total Geral	19.770	126.272	146.042

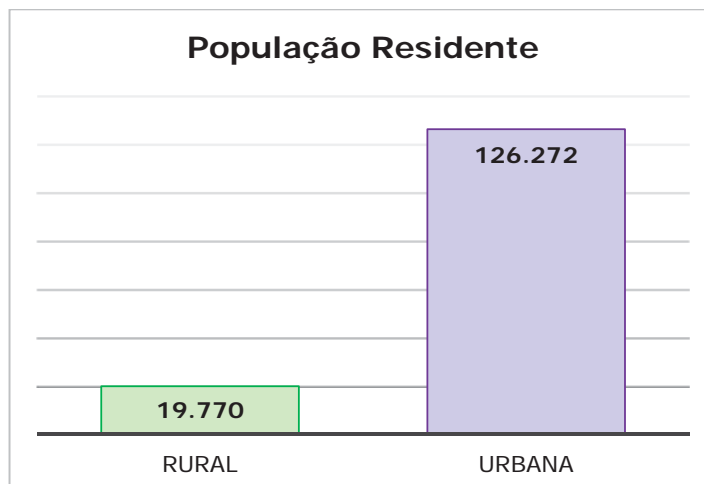


Gráfico 4.3.2.1.1-1: População residente por Setores Censitários presentes na AII.

De acordo com os dados apresentados, pode-se observar que 86,46% da população da AID ocupam os setores censitários de característica urbana, e 13,54% dos habitantes estão em áreas classificadas como rurais pelo IBGE.

A partir desta informação, observa-se que apesar da maior parte da AID ser de característica rural a maioria da população ocupa as áreas urbanas no interior da AID.

A **Figura 4.3.2.1-2** apresenta a espacialização dos dados de população, agrupados por tipo de setor censitário.

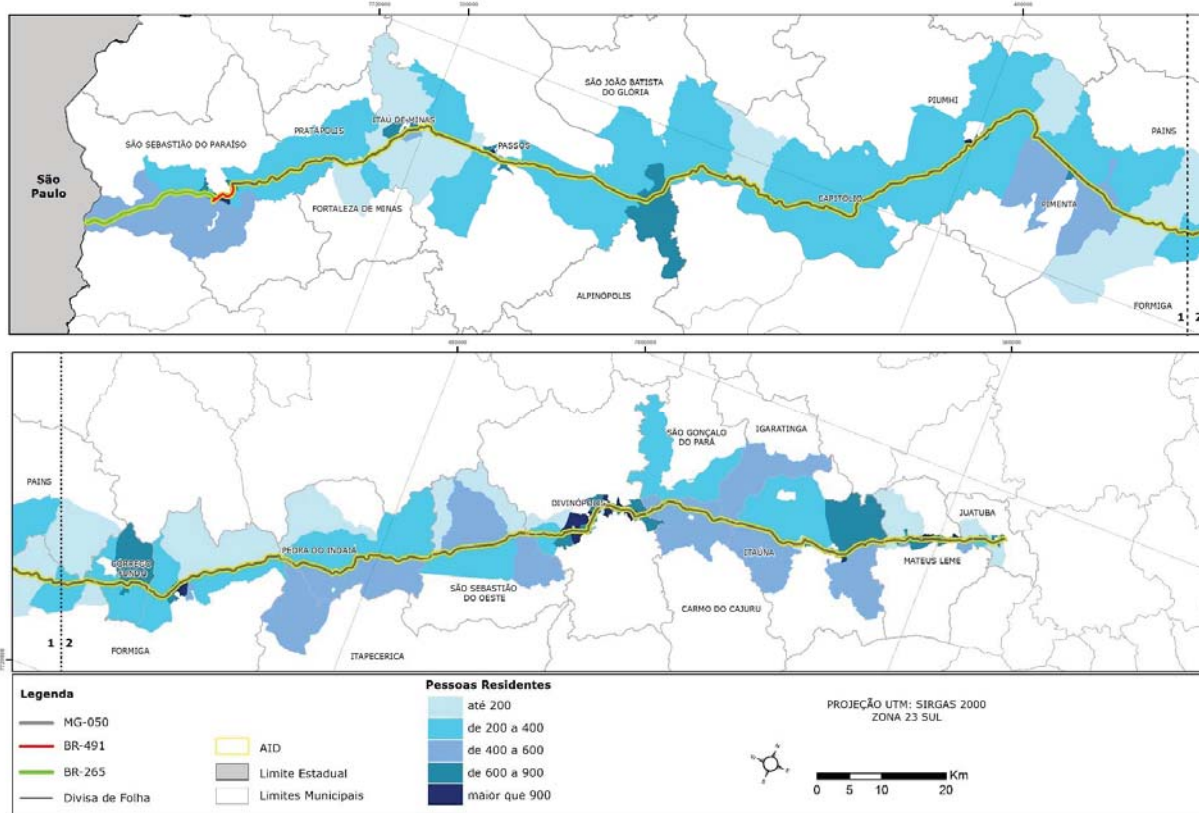


Figura 4.3.2.1-2: População residente por Setores Censitários.

4.3.2.1.2 Educação

De acordo com o censo do IBGE do ano de 2010, a taxa de alfabetização dos setores censitários analisados, ficou entre 17% a 95% da população residente com mais de 5 anos.

O setor censitário que mais se destacou foi o do município de Passos. Neste município, a AID intercepta 34 setores censitários, dentre os quais um deles apresentou uma taxa de 95,38% de pessoas alfabetizadas.

Já o setor censitário com a menor porcentagem de pessoas alfabetizadas foi o do município de São Sebastião do Paraíso, onde a AID intercepta 40 setores, e um deles apresentou uma taxa de apenas 17,65% de pessoas alfabetizadas.

De maneira geral, a taxa de alfabetização dos 273 setores censitários que estão presentes na AID ficou em 87,49% da população.

A **Tabela 4.3.2.1-3** e a **Gráfico 4.3.2.1.2-** a seguir apresentam a quantidade de pessoas alfabetizadas nos setores censitários inseridos na AID.

Tabela 4.3.2.1-3: População alfabetizada nos Setores Censitários inseridos na AID.

População Total do Setor Censitário	População Alfabetizada	% Pessoas Alfabetizadas
146.042	127.779	87,49

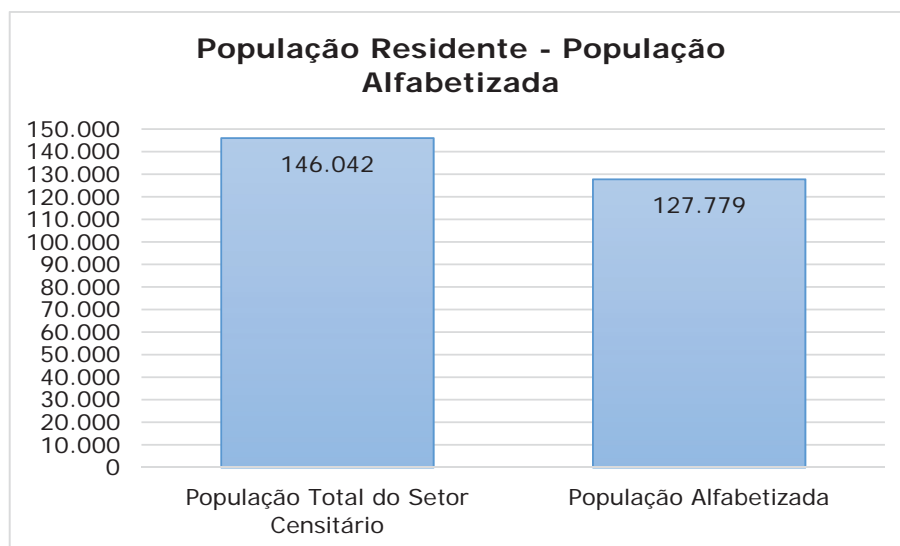


Gráfico 4.3.2.1.2-1: População alfabetizada nos Setores Censitários inseridos na AID.

A **Figura 4.3.2.1-3** a seguir apresenta a espacialização das pessoas alfabetizadas por setores censitários que estão presentes na AID.

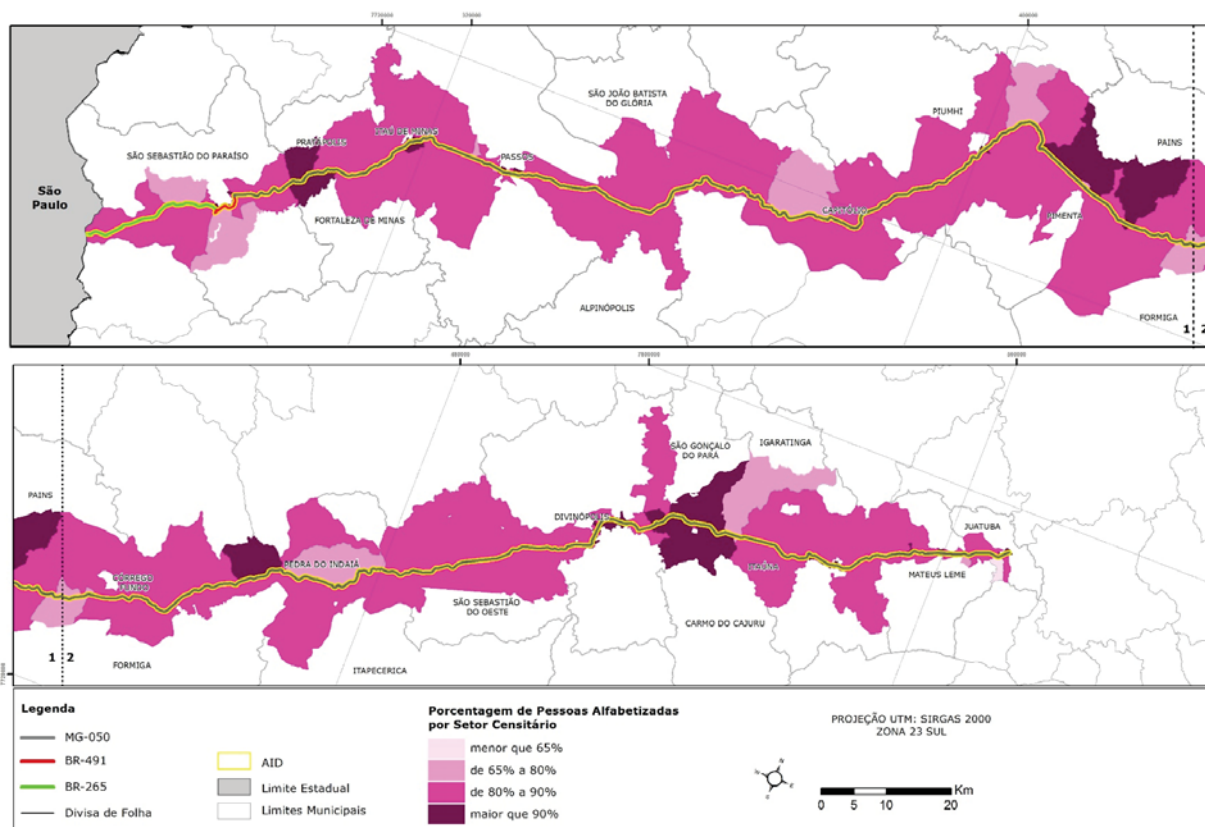


Figura 4.3.2.1-3: Distribuição de população alfabetizada por Setor Censitário (%).

4.3.2.1.3 Emprego e Renda da População Residente

Os dados do censo demográfico de 2010 apontam que há 45.948 pessoas responsáveis por domicílio nos 273 setores analisados (31,46% da população total residente).

A **Tabela 4.3.2.1-4** a seguir apresenta o rendimento nominal mensal médio dos responsáveis por domicílios, por setor censitário. De acordo com o IBGE, Censo 2010, o valor médio foi de R\$ 1.064,49, equivalente a 2 salários mínimos (ano de referência, 2010).

Tabela 4.3.2.1-4: Quantidade de pessoas responsáveis por domicílio por Setores Censitários.

População Residente (hab.)	Responsáveis por Domicílios (hab.)	Rendimento Nominal Médio
146.042	45.948	1.064,49

A **Figura 4.3.2.1-4** a seguir apresenta a espacialização do rendimento médio dos responsáveis por domicílios.

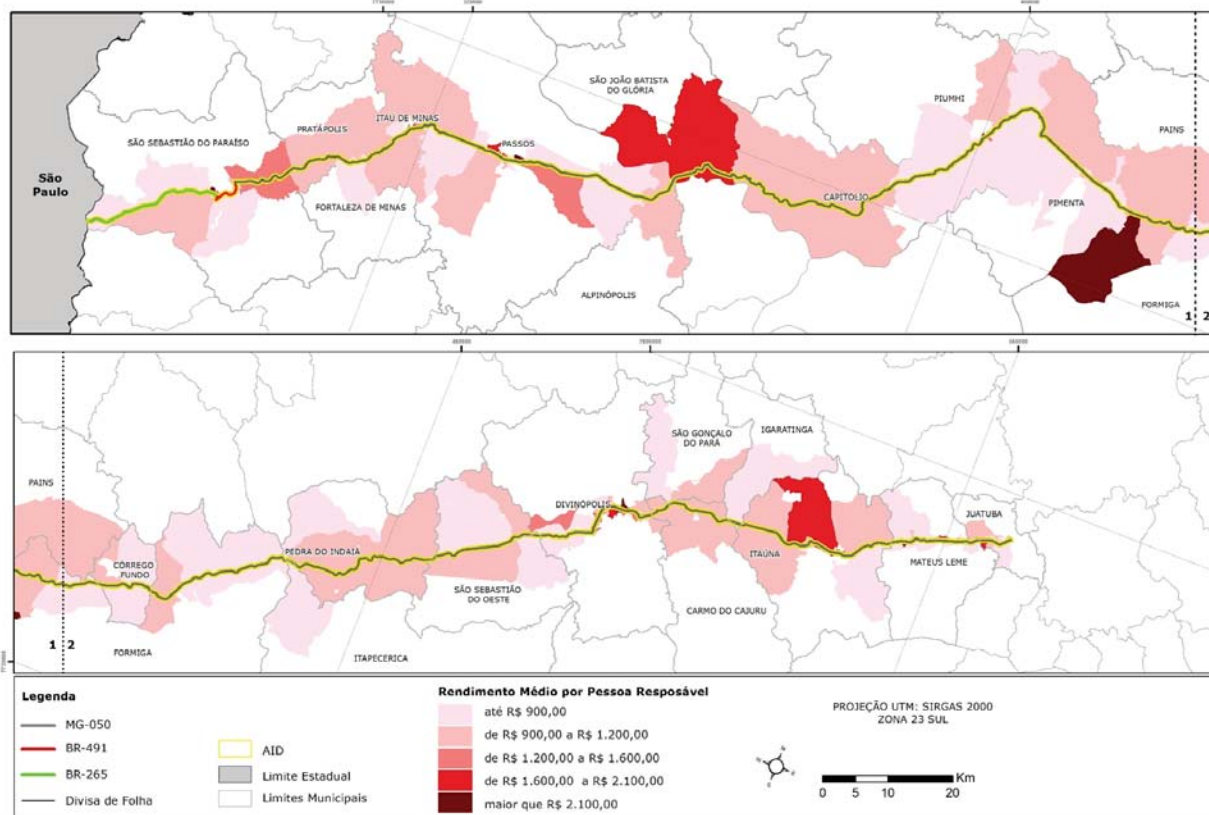


Figura 4.3.2.1-4: Rendimento Médio por pessoa responsável.

4.3.2.2 Infraestruturas Existentes

➤ Linhas de Transmissão de Energia

As linhas de transmissão compreendem grandes extensões de terra, sendo frequente sua transposição em mais de um estado brasileiro. Porém, nem sempre as localidades com viabilidade de geração elétrica localizam-se próximas aos grandes centros consumidores. Como consequência, as linhas de transmissão podem adquirir grandes extensões.

A presença das torres e dos cabos de alta tensão representam um impacto visual, pois a paisagem é um elemento importante na construção de uma identidade espacial.

Porém as linhas de transmissão geram benefícios como a possibilidade de empreendimentos comerciais, estabelece ciclo de geração de empregos e melhoria na qualidade de vida com a utilização de eletrodomésticos elétricos e facilidades geradas por produtos que se utilizam da energia elétrica. A melhoria do fornecimento de eletricidade aumenta a confiabilidade do sistema, reduz prejuízos causados pela queima de equipamentos devido a oscilações da rede e possibilita a substituição de fontes poluentes como óleo, carvão e lenha, de modo geral, resultam uma dinamização da economia.

Visto a importância das linhas de transmissão, elas foram objeto de mapeamento durante as incursões de campo, bem como realizado registro fotográfico o qual será apresentado juntamente com registro fotográfico do uso e ocupação do solo.

➤ Rodovias

A malha viária em estudo é servida por 5 rodovias de importância federal, sendo:

- Rodovia BR-351;
- Rodovia BR-146;
- Rodovia BR-354;
- Rodovia BR-494 e
- Rodovia BR-262.

A **Tabela 4.3.2.2-1** a seguir apresenta as rodovias interceptadas pela malha viária da Concessionária Nascentes das Gerais.

Tabela 4.3.2.2-1: Rodovias interceptadas pela malha viária em estudo.

Rodovia	Inicial	Final
BR - 351	Ligação Entre o estado de Minas Gerais com o Estado de São Paulo	
BR - 146	Entre BR-265/MG-050 (Passos)	Bom Jesus Da Penha
BR - 354	Entre MG-050	Acesso a Formiga
BR - 494	Entre MG-050 para Divinópolis	Entre MG-260 para Claudio
BR - 262	Entre BR-381 (Betim)	Entre MG-050 para Mateus Leme

➤ Ferrovias

A maior parte da atual extensão ferroviária nacional encontra-se na Região Sudeste onde os estados de São Paulo e Minas Gerais têm, cada um, cinco mil quilômetros de ferrovias.

A AID intercepta 4 linhas ferroviárias sendo:

- Ferrovia Bandeirantes S.A. na altura do km 639 no município de São Sebastião do Paraíso;
- Ferrovia Centro Atlântica S.A. na altura do km 199 no município de Formiga, na altura do km 129 no município de Divinópolis e na altura do km 73 no município de Mateus Leme

A **Figura 4.3.2.2-1** a seguir apresenta o mapeamento dos locais onde as linhas de transmissão inserem-se na AID, bem como as rodovias e ferrovias.

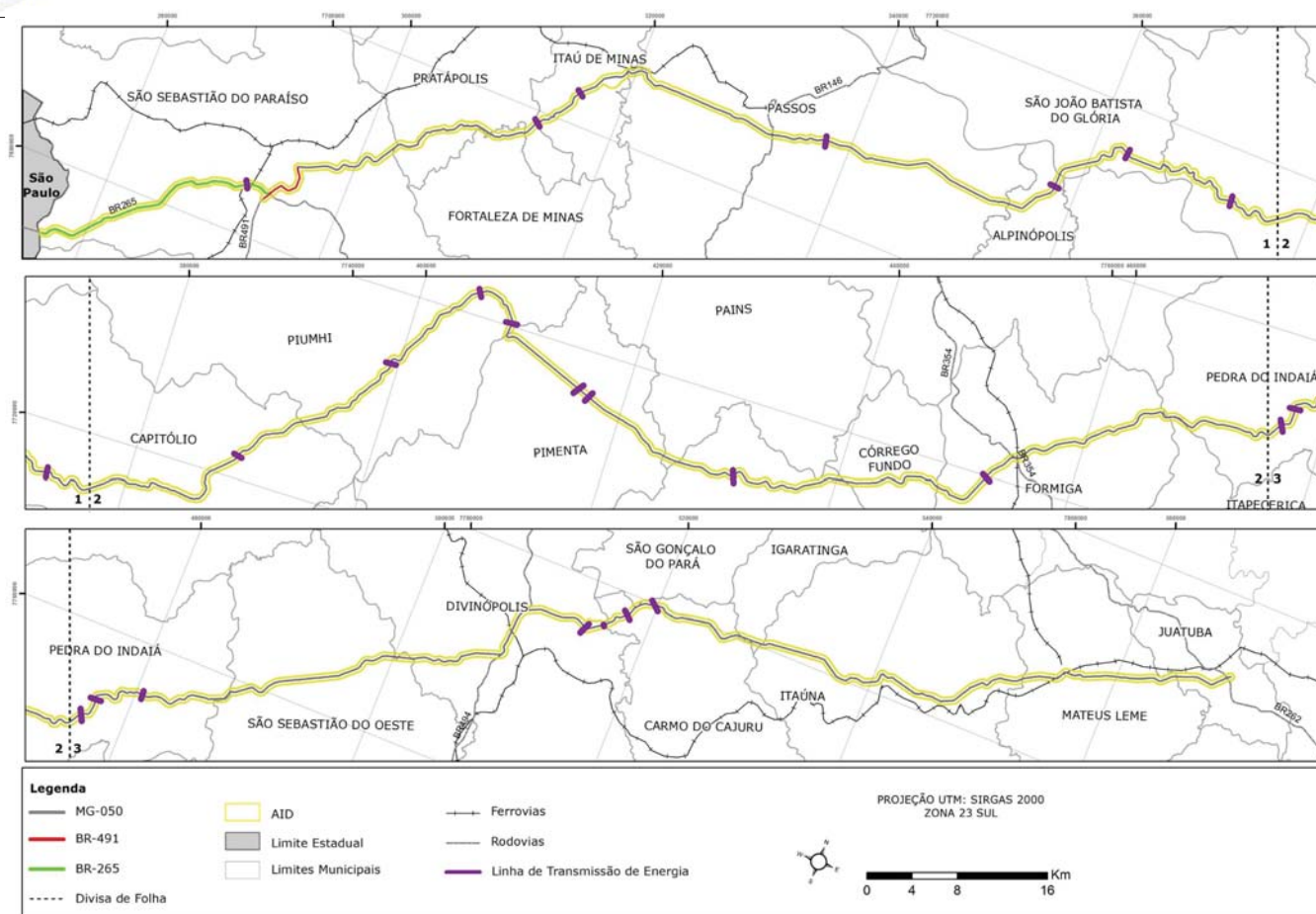


Figura 4.3.2.2-1: Localização das Linhas de Transmissão de Energia encontradas na AID.

4.3.2.3 Diagnóstico do Patrimônio Cultural

O Diagnóstico do Patrimônio Cultural foi realizado pela *Alhambra*, a qual elaborou Estudo Prévio de Impacto Cultural – **EPIC** por meio do Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – **RIPC**, protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

Em atendimento a Normativa CONEP N° 007/2014, o estudo buscou realizar a identificação de bens materiais e imateriais portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, sejam eles reconhecidos ou não pelo poder público como patrimônio cultural.

O Estudo foi realizado ao longo da malha viária da Concessionária Nascentes das Gerais, englobando a Área de Influência Direta (AID).

No estudo são apresentadas as relações dos Bens Culturais Tombados, Bens Culturais Inventariados, assim como a presença de Conjuntos Paisagísticos (sítios naturais) eventualmente existentes na AID em estudo.

Com base nisto foram extraídas informação acerca dos bens identificados na AID conforme segue a **Tabela 4.3.2.3-1** a baixo, ressalta-se que as informações contidas foram extraídas do EPIC/RIPC realizado pela *Alhambra*.

Tabela 4.3.2.3-1: Bens Identificados na AID

Município	Tombamentos Federais	Tombamentos Estaduais	Tombamentos Municipais	Bens inventariados pelo município	Bens passíveis de serem inventariados no município
Juatuba	Não identificado	Não identificado	Sede Antiga da Fazenda Conrado	Residência. Rua Antônio Rosa Araújo, 308	Usina Carumbé - Fazenda São Conrado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Igreja Matriz de São Sebastião	Reserva Ambiental Próxima Ao Bairro Canãa
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Pequizeiros da Rodovia Mg-050	Congado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Rio Paraopeba	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Guarda de Nossa Senhora do Rosário, União de São Sebastião de Juatuba	Não identificado

Município	Tombamentos Federais	Tombamentos Estaduais	Tombamentos Municipais	Bens inventariados pelo município	Bens passíveis de serem inventariados no município
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Sede da Fazenda São Conrado (Tombada)	Não identificado
Mateus Leme	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Residência Av. Getúlio Vargas, 439	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Guarda de Congo e Moçambique Nossa Senhora do Rosário (de Azurita)	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Capela de Nossa Senhora do Rosário	Não identificado
Itaúna	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Residência, Rua Elizeu Jardim, 333	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Loja Maçônica	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Granja Glória - Pousada Rural	Não identificado
Igaratinga	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Carmo do Cajuru	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
São Gonçalo do Pará	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Divinópolis	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Igreja de São Pedro Apóstolo	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Capela de N. Sra. do Rosário	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Mina D'água do Bairro Tietê	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Centro Comunitário Icarai	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Parque Florestal do Gafanhoto	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Festa de Santa Cruz	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Cruzeiro E Adro	Não identificado
São Sebastião do Oeste	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Pedra do Indaiá	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado

Município	Tombamentos Federais	Tombamentos Estaduais	Tombamentos Municipais	Bens inventariados pelo município	Bens passíveis de serem inventariados no município
Itapecerica	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Formiga	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Córrego Fundo	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Pains	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Pimenta	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Piumhi	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Capitólio	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Restaurante do Turvo	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Pousada "Ti-Tonin" E Restaurante	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Ponte do Ipiranga	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Frango Caipira (Modo de Fazer)	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Traíra Sem Espinha (Modo de Fazer)	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Obba Coema Village Hotel	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Lago de Furnas	Não identificado
São João Batista do Glória	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Alpinópolis	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Passos	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Itaú de Minas	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Casarão Sr. "Zinho" Labibi Calixto	Não identificado
	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Fábrica Votorantim Cimentos	Não identificado
Pratápolis	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
Fortaleza de Minas	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado
São Sebastião do Paraíso	Não identificado	Não identificado	Morro do Baú de Santa Cruz (4,4316 ha) – CP	Morro do Baú de Santa Cruz (Tombado)	Não identificado
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Prédio Faceac	Não identificado
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Capela do Asilo São Vicente de Paulo	Não identificado

Município	Tombamentos Federais	Tombamentos Estaduais	Tombamentos Municipais	Bens inventariados pelo município	Bens passíveis de serem inventariados no município
Não identificado	Não identificado	Não identificado	Não identificado	Igreja de Nossa Senhora do Sion	Não identificado

Ressalta-se que Estudo com todas informações na íntegra foi protocolado junto ao Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo como apresentando no **Anexo X**.

4.3.2.4 Uso e Ocupação do solo

A área ocupada pela AID é da ordem de 22.487,93 hectares, sendo que as classes representativas de uso do solo presentes na AID foram baseadas no Inventário Florestal do Estado de Minas Gerais, bem como interpretação de imagem de satélite e incursões a campo.

A AID intercepta a área urbana de 14 municípios: São Sebastião do Paraíso, Pratápolis, Itaú de Minas, Passos, Capitólio, Piumhi, Pimenta, Córrego Fundo, Formiga, Pedra do Indaiá (Distrito Betânia), Divinópolis, Itaúna, Mateus Leme e Juatuba. Os outros 09 municípios a AID caracterizam-se por Área Rural.

A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Pastagem, com alta taxa de ocupação, 39,69% (8.925,85 ha) do total da AID. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas por pastos naturais ou antropizados com cobertura predominante de gramíneas, sendo elas, em sua maioria, utilizadas para criação de gado leiteiro, visto que a região tem como atividade econômica expressiva a bovinocultura de leite.

Também representam grande parte da AID a Floresta Estacional com uma área de 3.572,97 hectares e as Áreas Urbanizadas com 3.041,97 hectares, apresentando uma taxa de 15,89 % e 13,53 %, respectivamente.

As áreas onde apresentaram cultivos de café, cana-de-açúcar, hortaliças, depósitos rurais, granjas e sítios para criação de suínos foram englobadas na classe classificada como Demais Usos Agrícolas que apresentou uma área de 2829,38 hectares (12,58%).

As classes de uso acima citadas foram observadas em toda a extensão da AID.

O Campo e Campo Cerrado, foram as classes de uso que menos aparecem na AID, ocupando área de 22,19 hectares e 28,71 hectares, respectivamente.

A seguir é apresentada a **Tabela 4.3.2.4-1** com todas as classes de uso presentes na AID, juntamente com seus quantitativos. Ao final deste item será apresentado a **Figura 4.3.2.4-1** com o mapeamento das classes de Uso e ocupação do solo identificadas na AID.

Tabela 4.3.2.4-1: Classes de Uso e Ocupação do Solo presentes na AID.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Pastagem	8.925,85	39,69
Floresta Estacional	3.572,97	15,89
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21
Campo Rupestre	1.186,68	5,28
Cerrado	794,77	3,53
Área Úmida	420,32	1,87
Recurso Hídrico	268,31	1,19
Campo Cerrado	28,71	0,13
Campo	22,19	0,10
Total Geral	22.487,93	100,00

O **Gráfico 4.3.2.4-1** a seguir apresenta as taxas de uso e ocupação identificadas na AID.

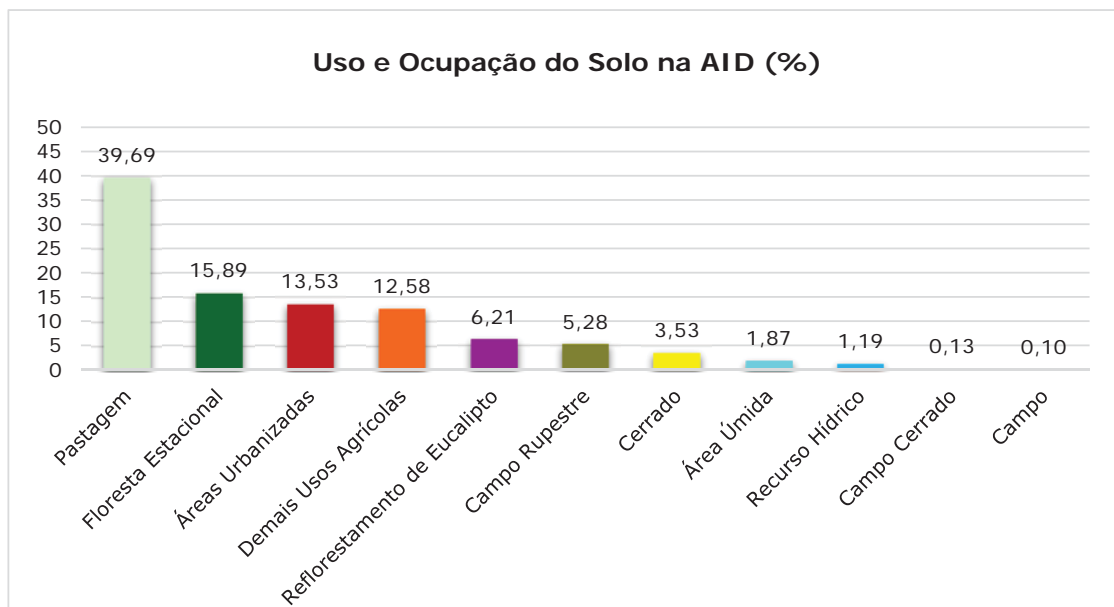


Gráfico 4.3.2.4-1: Taxas de uso e ocupação do solo na AID.

A seguir será apresentado o Registro Fotográfico para demonstrar as características do uso e ocupação do solo observadas na AID.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID	
	
<p>Visada 1: Km 659+500, leste BR-265. Vista de pastagem com presença residência observadas na AID, município de São Sebastião do Paraíso.</p>	<p>Visada 2: Km 658+500, leste BR-265. Vista de cultivos agrícolas presentes na AID, município de São Sebastião do Paraíso.</p>
	
<p>Visada 3: Km 657+400, leste BR-265. Vista geral da AID com predominância de pastagem, município de São Sebastião do Paraíso.</p>	<p>Visada 4: Km 656+100, leste BR-265. Vista geral da AID com predominância de pastagem, município de São Sebastião do Paraíso.</p>

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 5: Km 650+650, oeste BR-265. Vista de Pastagem presente na AID, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 6: Km 650+500, leste BR-265, vista geral da AID com presença de pastagem e Floresta Estacional, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 7: Km 650+250, oeste BR-265. Vista geral da AID com presença de cultivo agrícola de café, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 8: Km 649+450, leste BR-265. Vista geral da AID, onde é possível observar presença de pastagens, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 9: Km 645+450, leste BR-265. Área ocupada por pastagens, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 10: Km 643+200, leste BR-265. Vista geral da AID onde é possível observar os diferentes tipos de uso e ocupação do solo, município de São Sebastião do Paraíso.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 11: Km 639+080, leste BR-265. Vista da AID com predominância de pastagens, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 12: Km 638+500. Linhas de transmissão de Energia, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 13: Km 638+500. Linhas de transmissão de Energia, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 14: Km 638+260, oeste BR-265. Vista geral da AID onde é possível observar áreas com características urbanas no município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 15: Km 04+100, leste BR-491. Vista geral da AID onde é possível observar áreas urbanizadas no município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 16: Km 0+650, leste BR-491. Vista geral da AID onde é possível observar áreas urbanizadas no município de São Sebastião do Paraíso.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 17: Vista geral da AID onde é possível observar área urbanizada, próximo ao km 0 da BR-491, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 18: Km 395+230, oeste. Vista de uso predominante de pastagem na AID, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 19: Km 394+900 leste, MG-050. Vista geral da AID com presença da pastagens, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 20: Km 390+900, oeste, MG-050. Vista de sítio presente na AID e de Floresta Estacional e pastagens, município de Pratápolis.



Visada 21: Km 383+740, leste, MG-050. Vista de área urbanizada na AID, município de Pratápolis.



Visada 22: Km 377+300. Linhas de transmissão de Energia, município de Pratápolis.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 23: Km 373+900, leste MG-050. Vista da area industrial do Cimento Itaú, presente na AID, município de Itaú de Minas.



Visada 24: Km 373+900, linhas de transmissão de Energia, município de Itaú de Minas.



Visada 25: Km 372+000 oeste MG-050. Vista da AID com uso predominante de reflorestamento de eucalipto, município de Itaú de Minas.



Visada 26: Km 370+000, oeste MG-050. Área urbanizada do município de Itaú de Minas presente na AID.



Visada 27: Km 360+200, leste MG-050. Vista de area com características urbanas na AID, município de Passos.



Visada 28: Km 349+600. Linhas de transmissão de energia, município de Passos.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 29: Km 349+200, leste MG-050. Vista geral da AID com uso predominante da Agropecuária município de Passos.



Visada 30: Km 330+700 oeste, MG-050. Vista geral da AID onde é possível observar cultivo agrícola, município de Alpinópolis.



Visada 31: Km 327+000. Linhas de transmissão de energia, município de Alpinópolis.



Visada 32: Km 318+550. Linhas de transmissão de energia, município de São João Batista do Glória.



Visada 33: Km 306+400. Linhas de transmissão de energia, município de Capitólio.



Visada 34: Km 306+000, oeste MG-050. Vista geral da AID onde são realizados os passeios turísticos na Lagoa de Furnas, município de Capitólio.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 35: Km 305+900 leste, MG-050. Vista de comércio presente na AID, área turística do Lago de Furnas, município de Capitólio.



Visada 36: Km 299+900, oeste, MG-050. Vista de área utilizada para camping para turista, inserida na AID, município de Capitólio.



Visada 37: Km 293+000 oeste, MG-050. Área urbana do Município de Capitólio presente na AID.



Visada 38: Km 291+500, oeste, MG-050. Área utilizada para piscicultura presente na AID, município de Capitólio.



Visada 39: Km 288+650, oeste, MG-050. Vista da AID com predominância de pastagens, município de Capitólio.



Visada 40: Km 285+180. Linhas de transmissão de energia, município de Capitólio.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 41: Km 282+900, leste MG-050. Vista geral da AID onde é possível observar os diferentes tipos de uso do solo, município de Capitólio.



Visada 42: Km 271+200, leste MG-050. Vista geral da AID, onde é possível observar presença de pastagens, município de Piumhi.



Visada 43: Km 266+680, oeste MG-050. Vista de área urbanizada do Município de Piumhi inserida na AID.



Visada 44: Km 264+900, leste MG-050. Vista de área urbanizada do Município de Piumhi inserida na AID.



Visada 45: Km 257+600. Linhas de Transmissão de Energia, município de Piumhi.



Visada 46: Km 252+230, leste MG-050. Vista geral da AID, onde é possível observar características de Cerrado, município de Piumhi.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 47: Km 250+800, leste MG-050. Vista geral da AID onde é possível observar predominância de pastagens.



Visada 48: Km 243+200, oeste MG-050. Acesso a área urbanizada do município de Pimenta inserida na AID.



Visada 49: Km 242+600. Linhas de transmissão de energia, município de Pimenta.



Visada 50: Km 233+200, leste MG-050. Vista da AID, onde é possível observar presença de sítio e pastagens



Visada 51: Km 217+500, leste MG-050. Vista da AID com presença de reflorestamento de Eucalipto.



Visada 52: Km 212+150, leste MG-050. Vista de área urbanizada do município de Córrego Fundo inserida na AID.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 53: Km 203+000, oeste MG-050. Vista de área urbanizada do município de Formiga inserida na AID.



Visada 54: Km 201+900, leste MG-050. Vista geral da AID, onde é possível observar a área urbanizada do município de Formiga.



Visada 55: Km 200+000, leste MG-050. Vista de Capela inserida na AID, município de Formiga.



Visada 56: Km 188+000, leste MG-050. Vista da AID com predominância de pastagens, município de Formiga.



Visada 57: Km 178+000, oeste MG-050. Área urbanizada do Distrito de Betânia pertencente ao município de Pedra do Indaiá, inserida na AID.



Visada 58: Km 164+650. Linhas de transmissão de energia, município Pedra do Indaiá.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 59: Km 152+500, leste MG-050. Vista geral da AID com presença de pastagens, município de São Sebastião do Oeste.



Visada 60: Km 133+300, oeste MG-050. Vista de área ocupada para fins comerciais inserida na AID, município de Divinópolis.



Visada 61: Km 131+250, oeste MG-050. Vista de área com características urbanas inserida na AID, no município de Divinópolis.



Visada 62: Km 128+640, leste MG-050. Área urbanizada do município de Divinópolis.



Visada 63: Km 120+250. Linhas de transmissão de energia, município de Divinópolis.



Visada 64: Km 120+000, leste MG-050. Área urbanizada do município de Divinópolis.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID



Visada 65: Km 110+300, oeste MG-050. Área urbanizada do município de Carmo do Cajuru.



Visada 66: Km 101+000 MG-050. Vista da AID onde é possível observar presença de pastagens, município de Itaúna.



Visada 67: Km 86+000, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Itaúna presente na AID.



Visada 68: Km 74+000, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Mateus Leme presente na AID.



Visada 69: Km 68+500, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Mateus Leme presente na AID.



Visada 70: Km 59+250, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Juatuba presente na AID.

Registro Fotográfico do uso e ocupação na AID

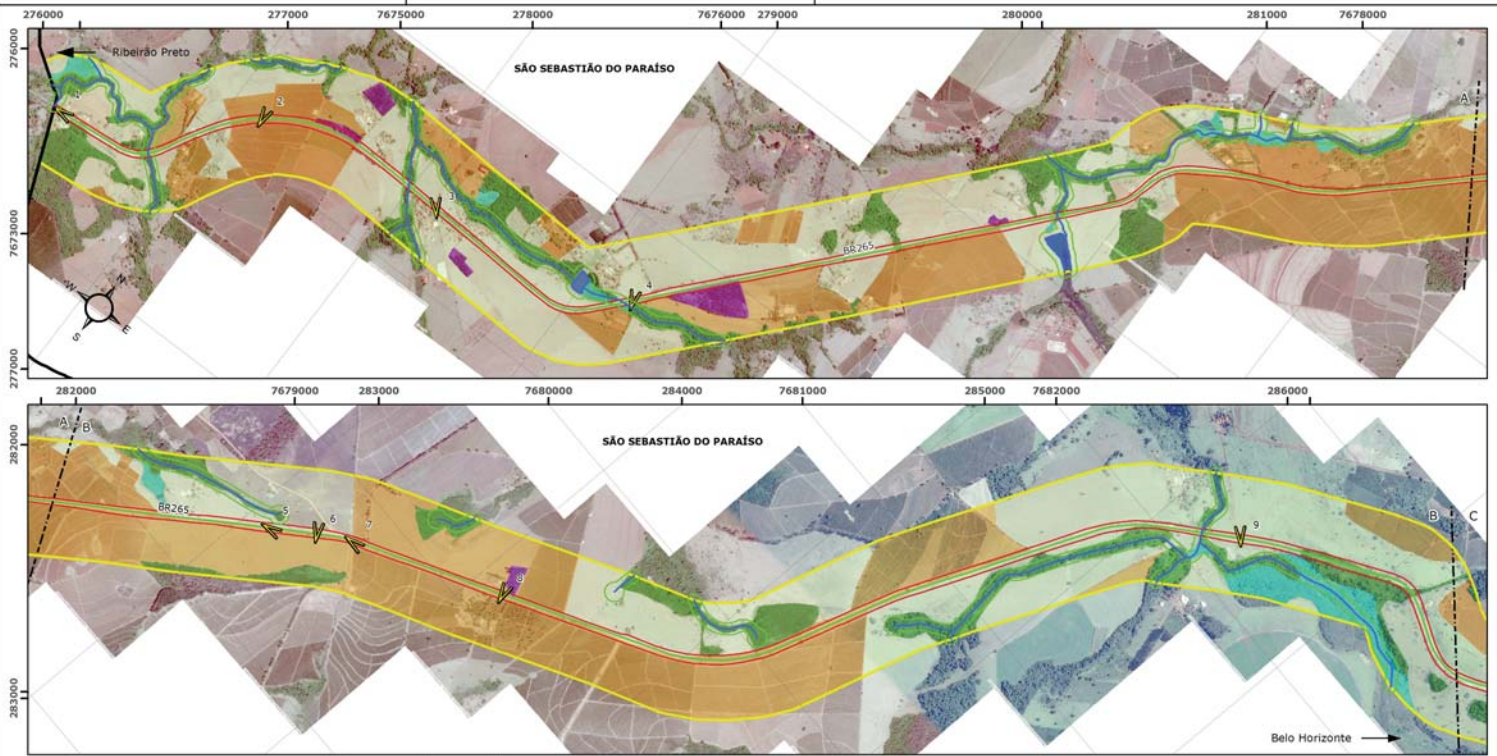


Visada 71: Km 57+000, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Juatuba presente na AID.



Visada 72: Km 57+300, leste MG-050. Vista de Área urbanizada do município de Juatuba presente na AID.

A seguir será apresentada a **Figura 4.3.2.3-1** com mapeamento e quantitativos do Uso e Ocupação do Solo na AID.



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

- MG-050
- BR-491
- BR-265
- Hidrografia
- Rodovias
- Ferrovias
- Divisa de Folha
- Visadas de Fotos
- APP
- Limites Municipais
- ADA Operação
- AID
- Linhas de Transmissão de Energia
- Unidade de Conservação Uso Sustentável
- Unidade de Conservação Proteção Integral
- Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 01/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505966872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

- MG-050
- BR-491
- BR-265
- Hidrografia
- Rodovias
- Ferrovias
- Divisa de Folha
- Visadas de Fotos
- APP
- Limites Municipais
- ADA Operação
- AID
- Linhas de Transmissão de Energia
- Unidade de Conservação Uso Sustentável
- Unidade de Conservação Proteção Integral
- Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

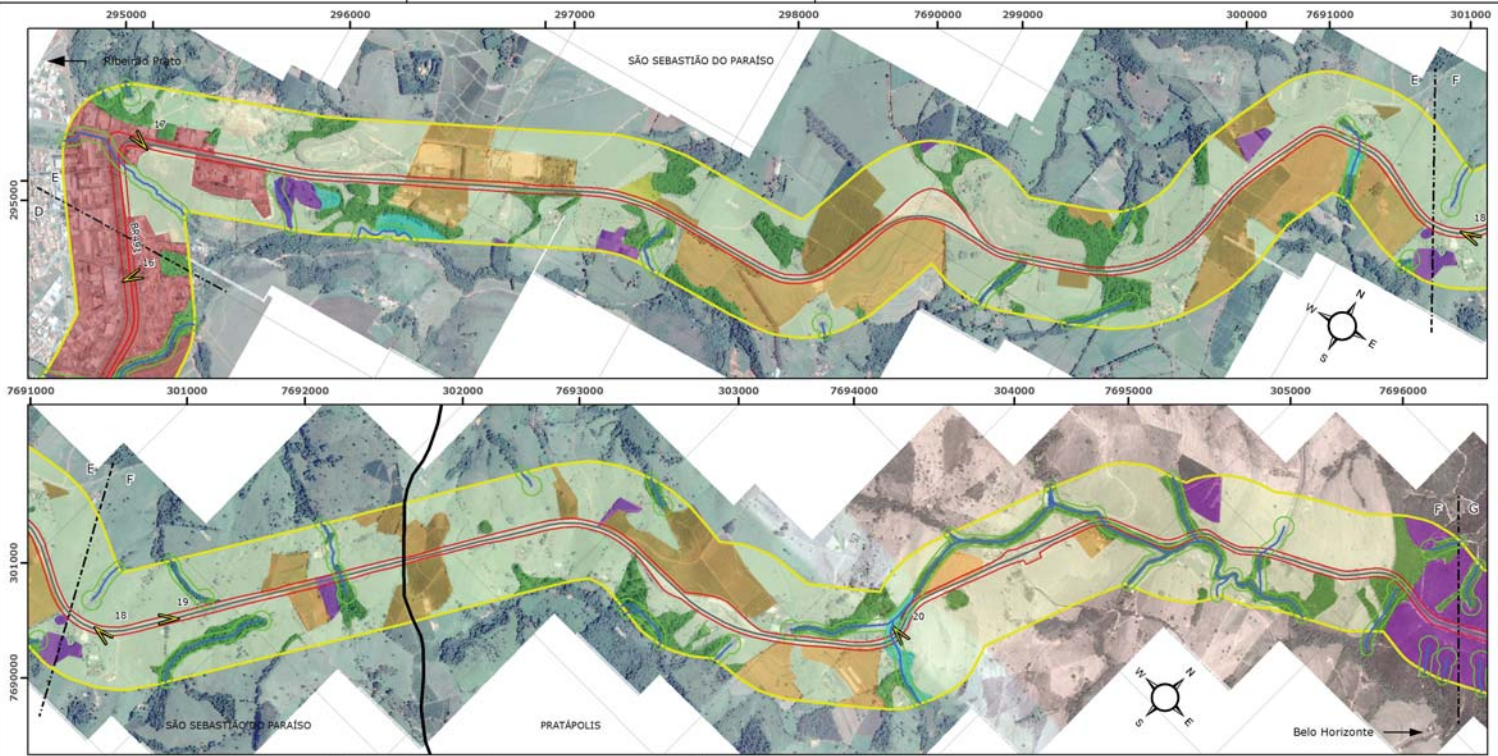
FOLHA 02/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505666872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda	
MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

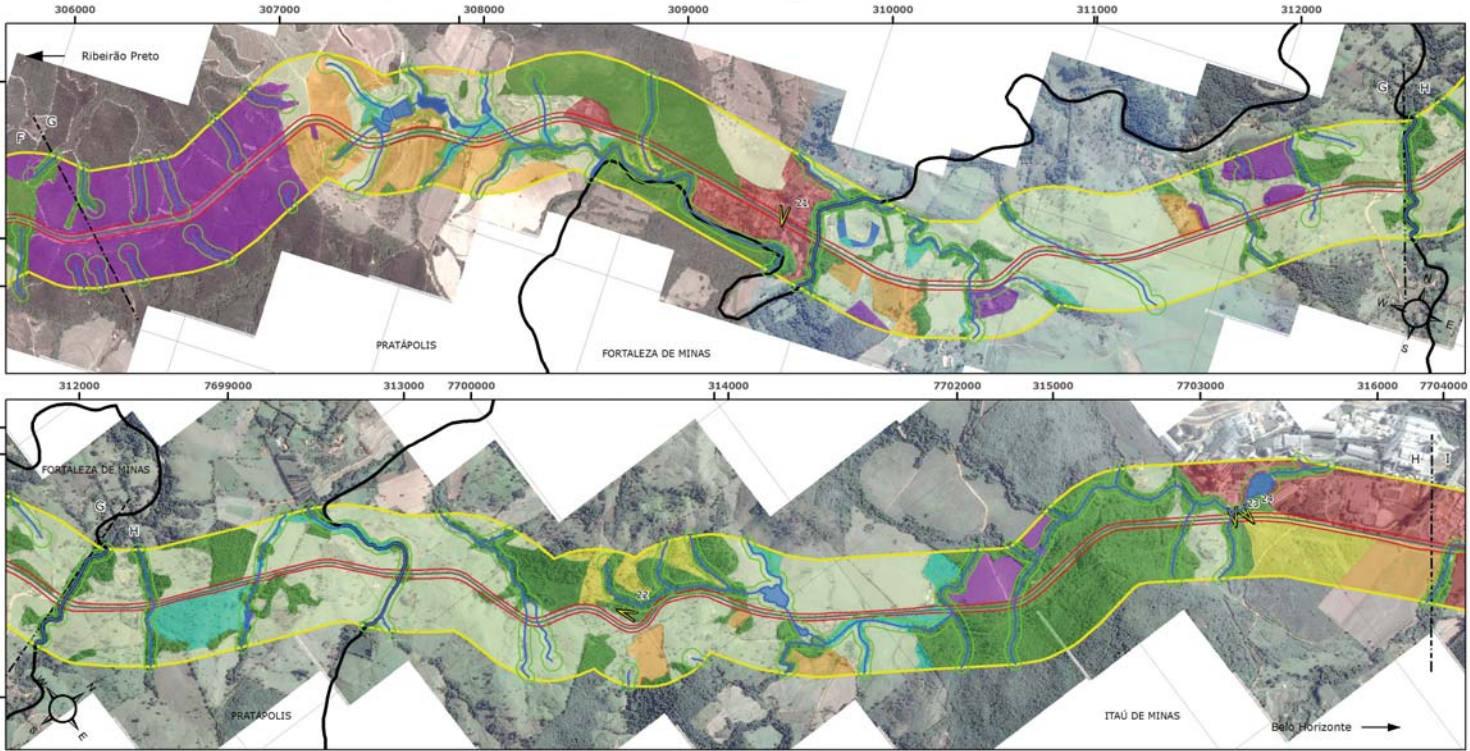
FOLHA 03/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

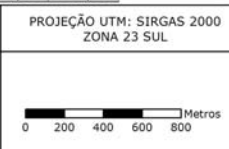
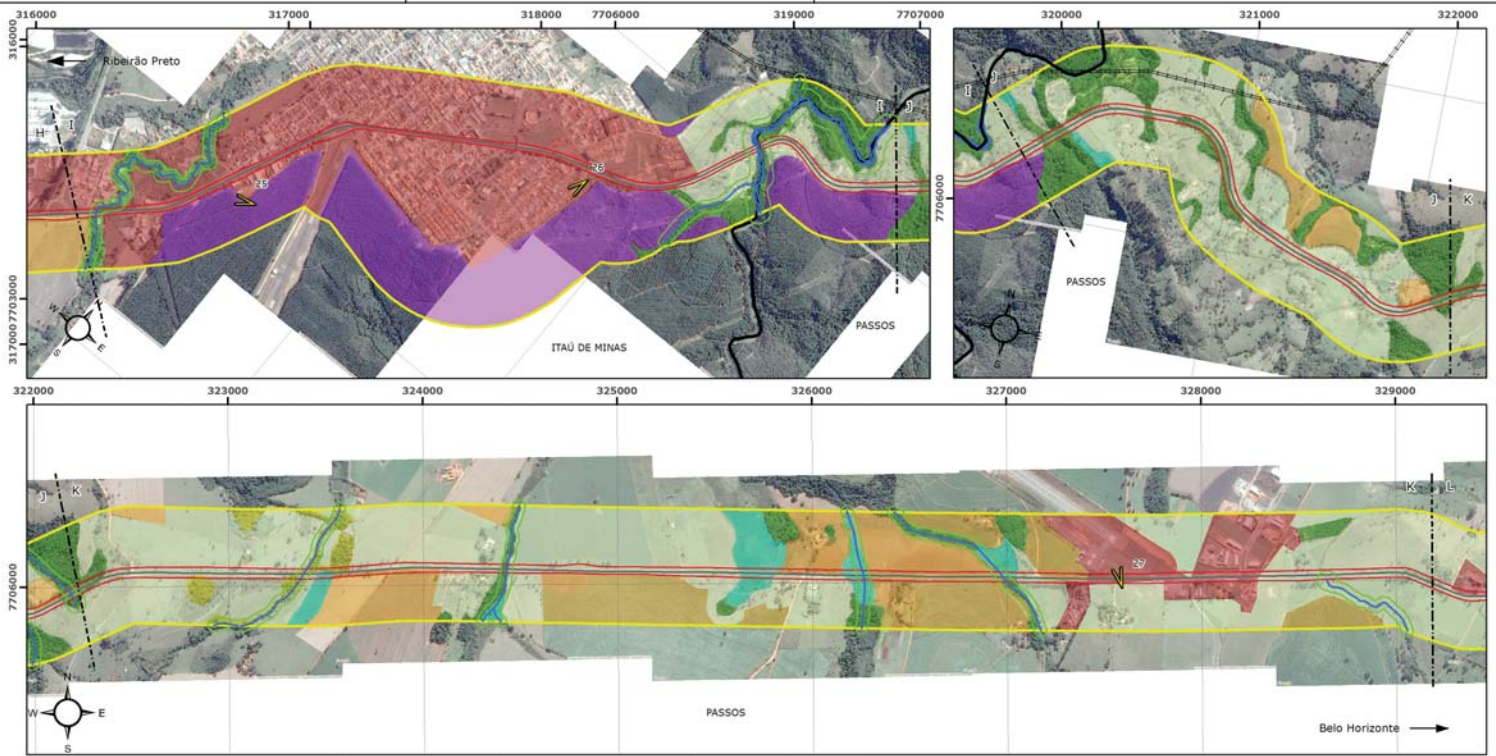


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA	Nº GEOTEC		
04/27	NG006-RT002-DE004-R0		
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária			
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG			
DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI




RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 05/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

— MG-050	APP
— BR-491	Limites Municipais
— BR-265	ADA Operação
— Hidrografia	AID
— Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
— Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
— Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
— Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.



Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

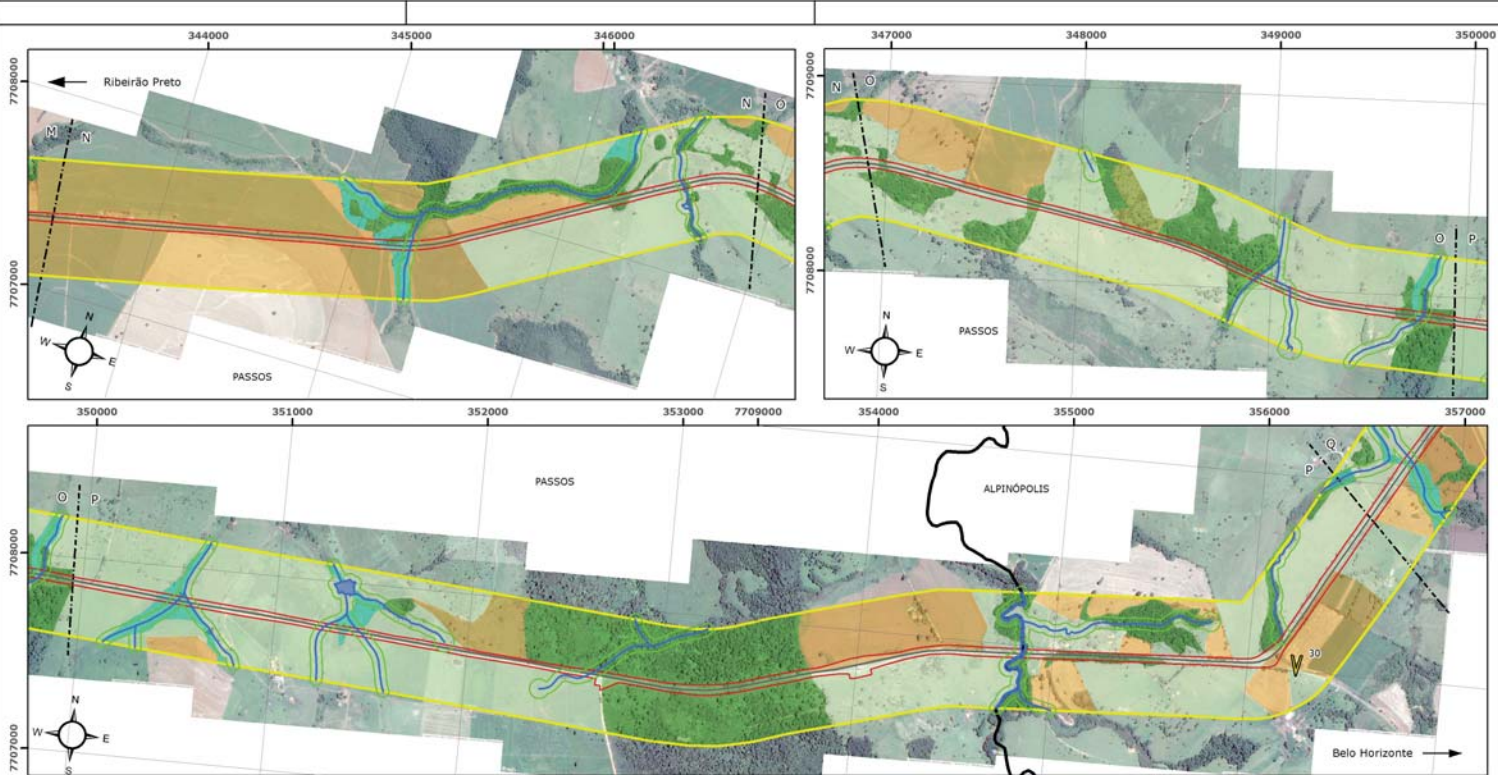
FOLHA 06/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

— MG-050	APP
— BR-491	Limites Municipais
— BR-265	ADA Operação
— Hidrografia	AID
— Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
— Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
— Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
▼ Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 07/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

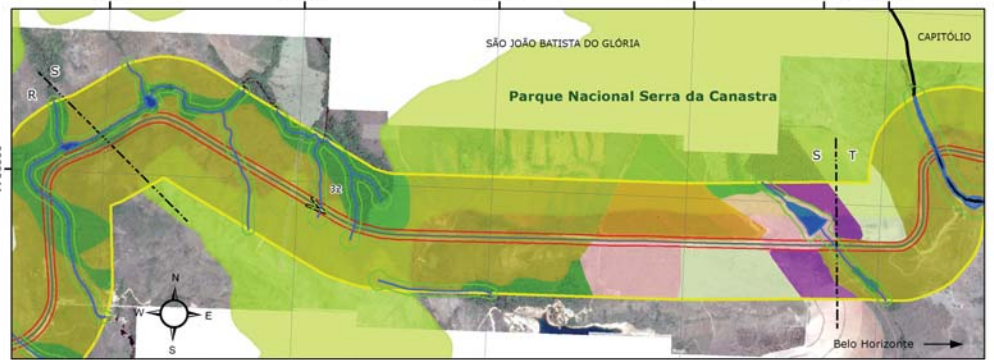
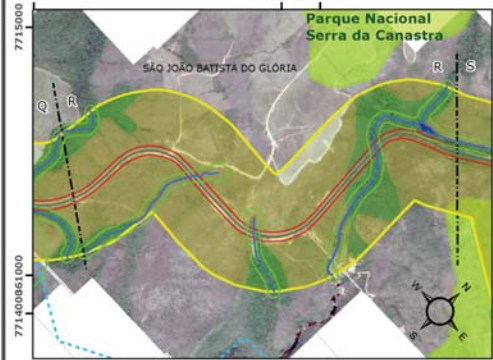
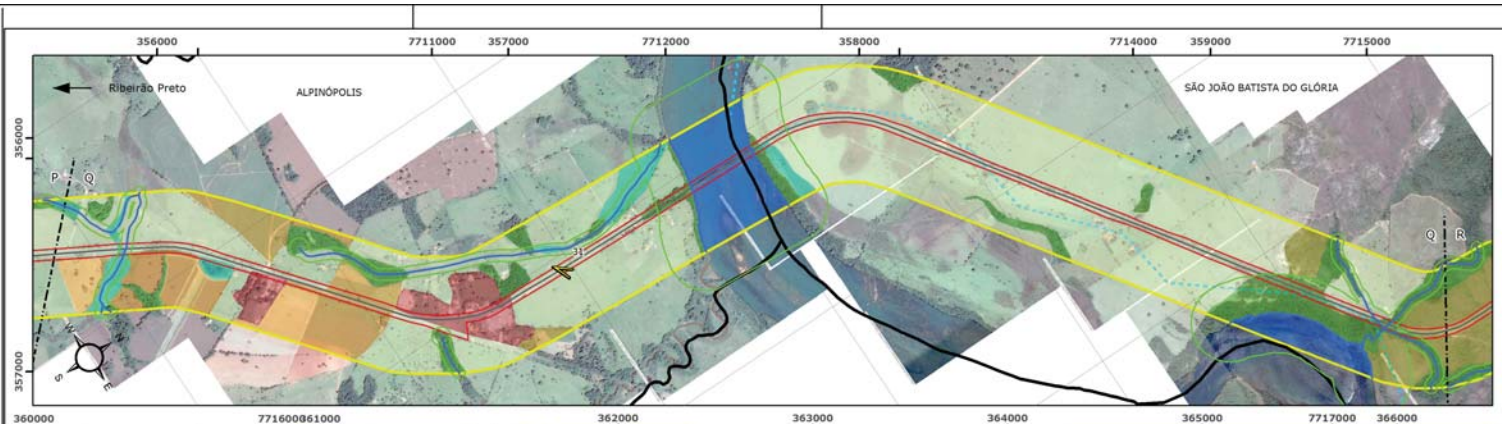
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
in genes

GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69
Floresta Estacional	3.572,97	15,89
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21
Campo Rupestre	1.186,68	5,28

Classes de Usos	Área (ha)	%
Cerrado	794,77	3,53
Área Úmida	420,32	1,87
Recurso Hídrico	268,31	1,19
Campo Cerrado	28,71	0,13
Campo	22,19	0,10
Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

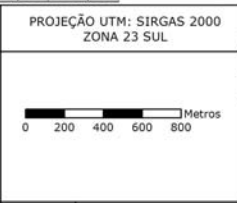


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

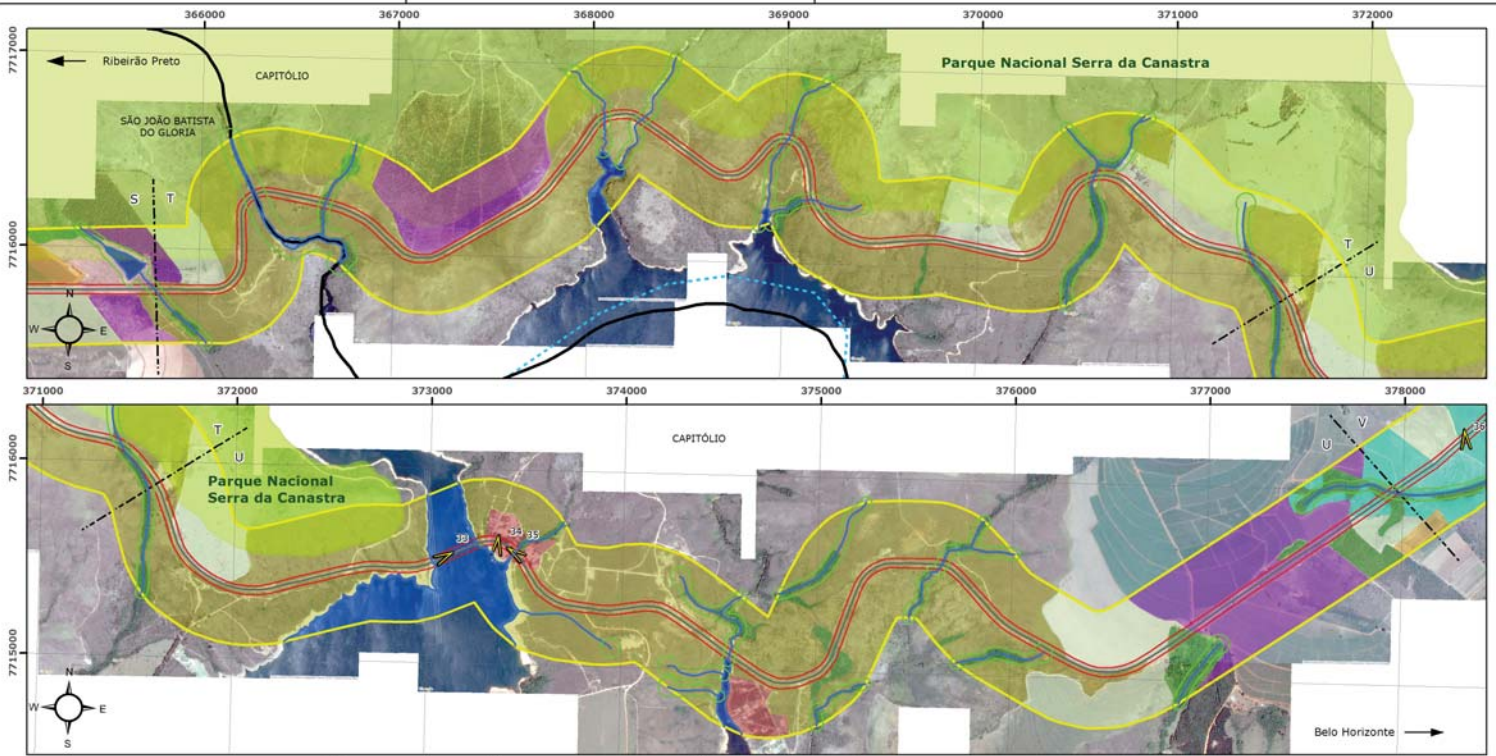
FOLHA 08/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO: EDUARDO CAMPOS (CREA 505986687/20)



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

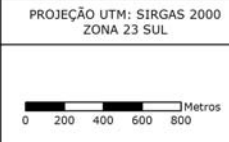


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

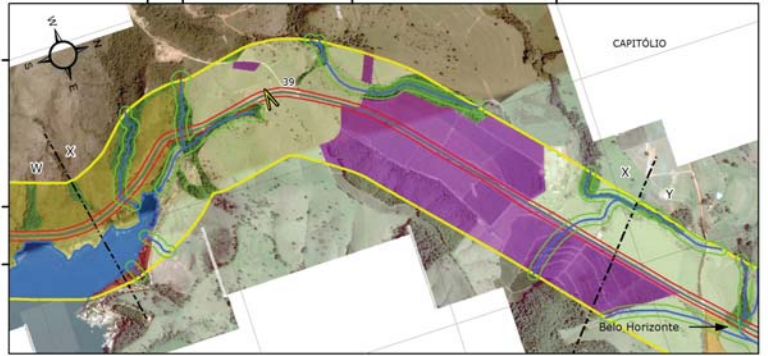
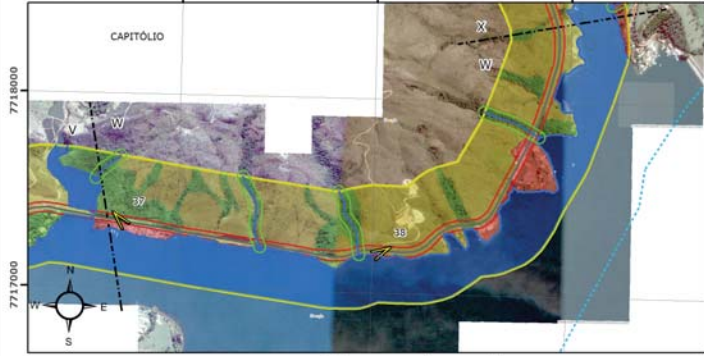
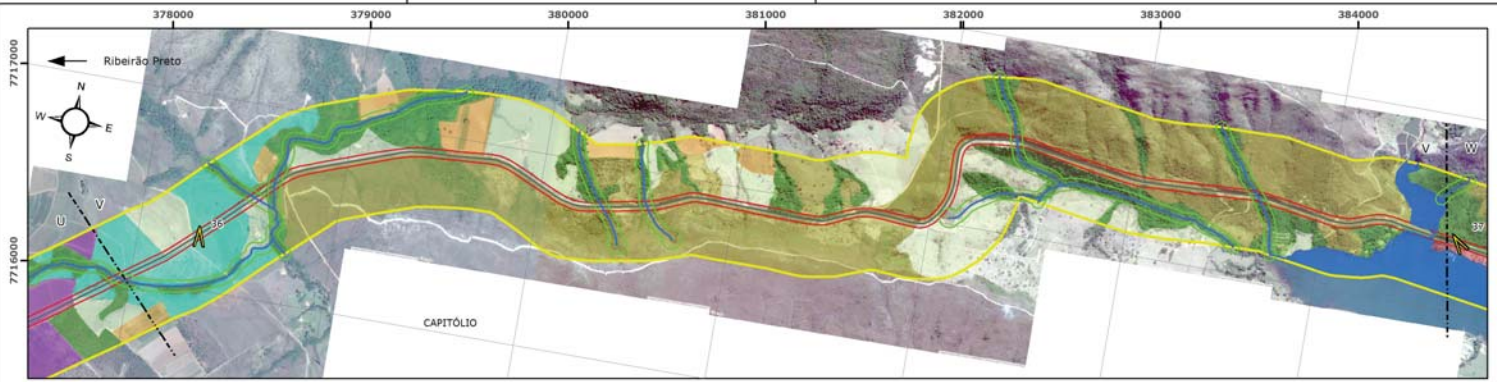
FOLHA 09/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

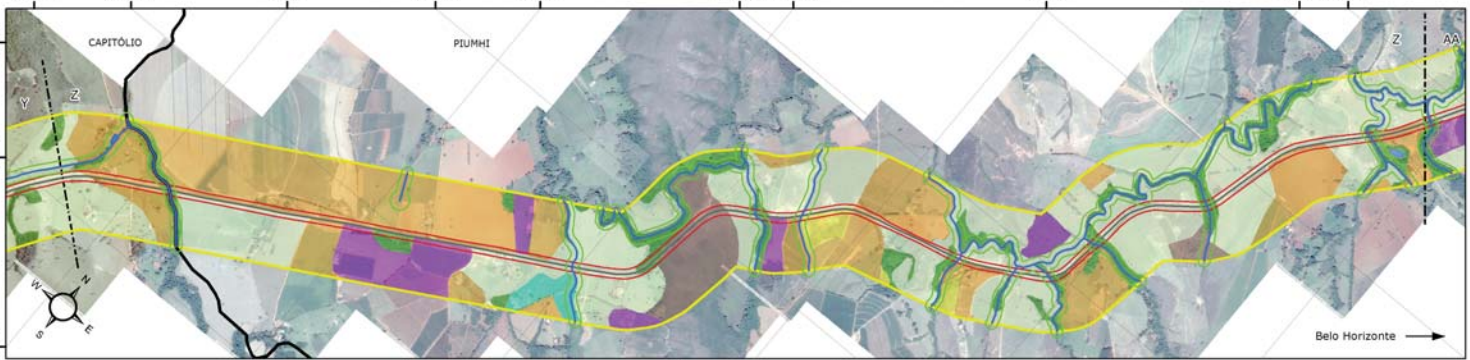
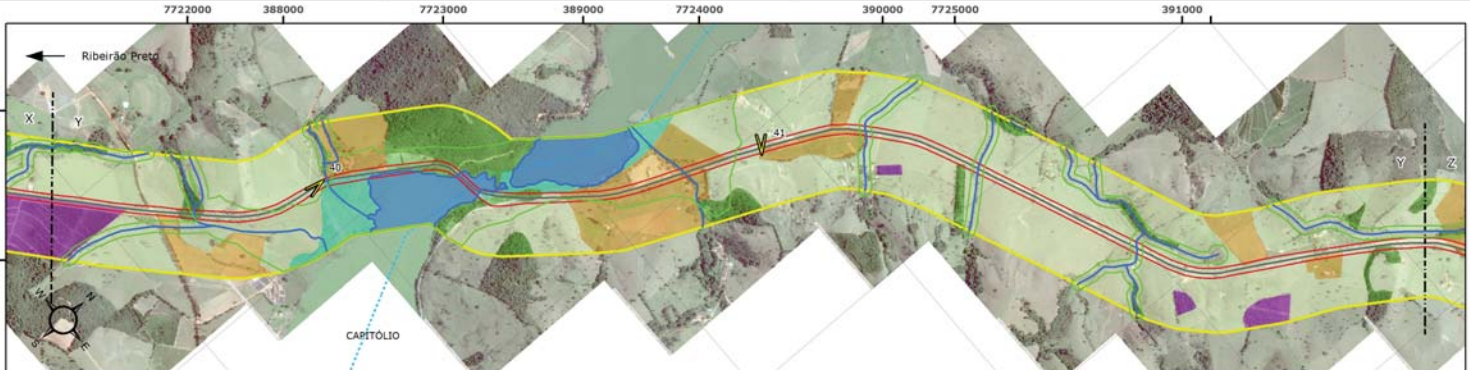
FOLHA 10/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

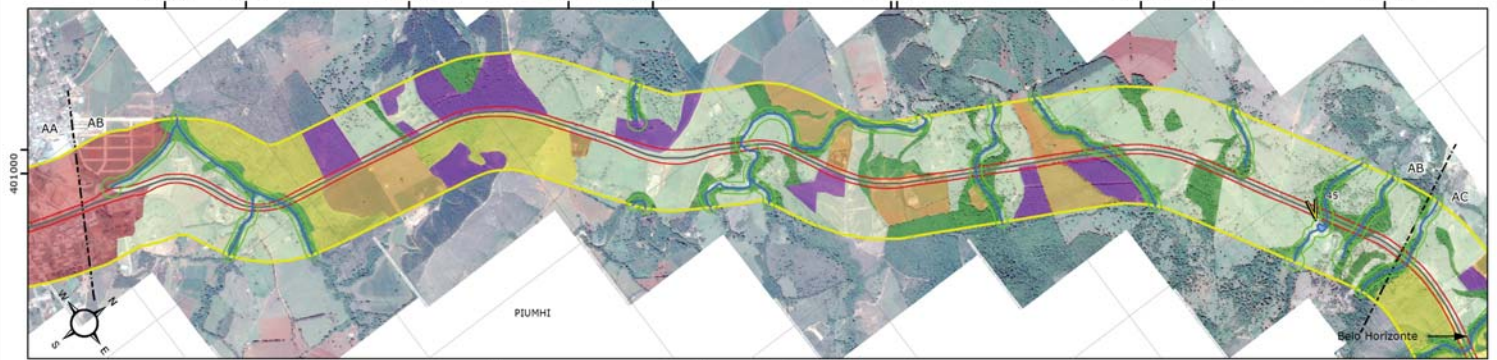
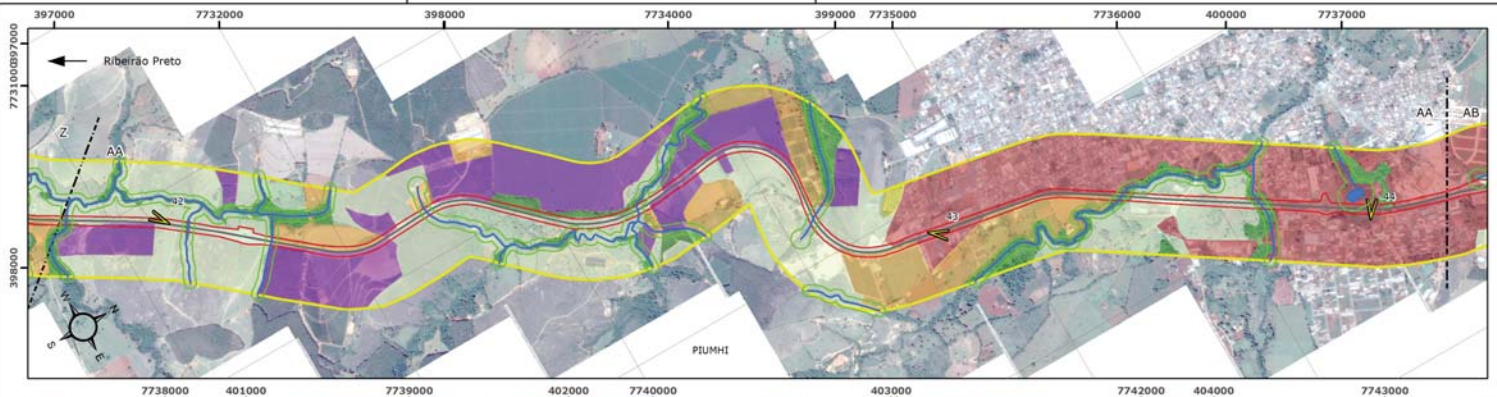
FOLHA 11/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

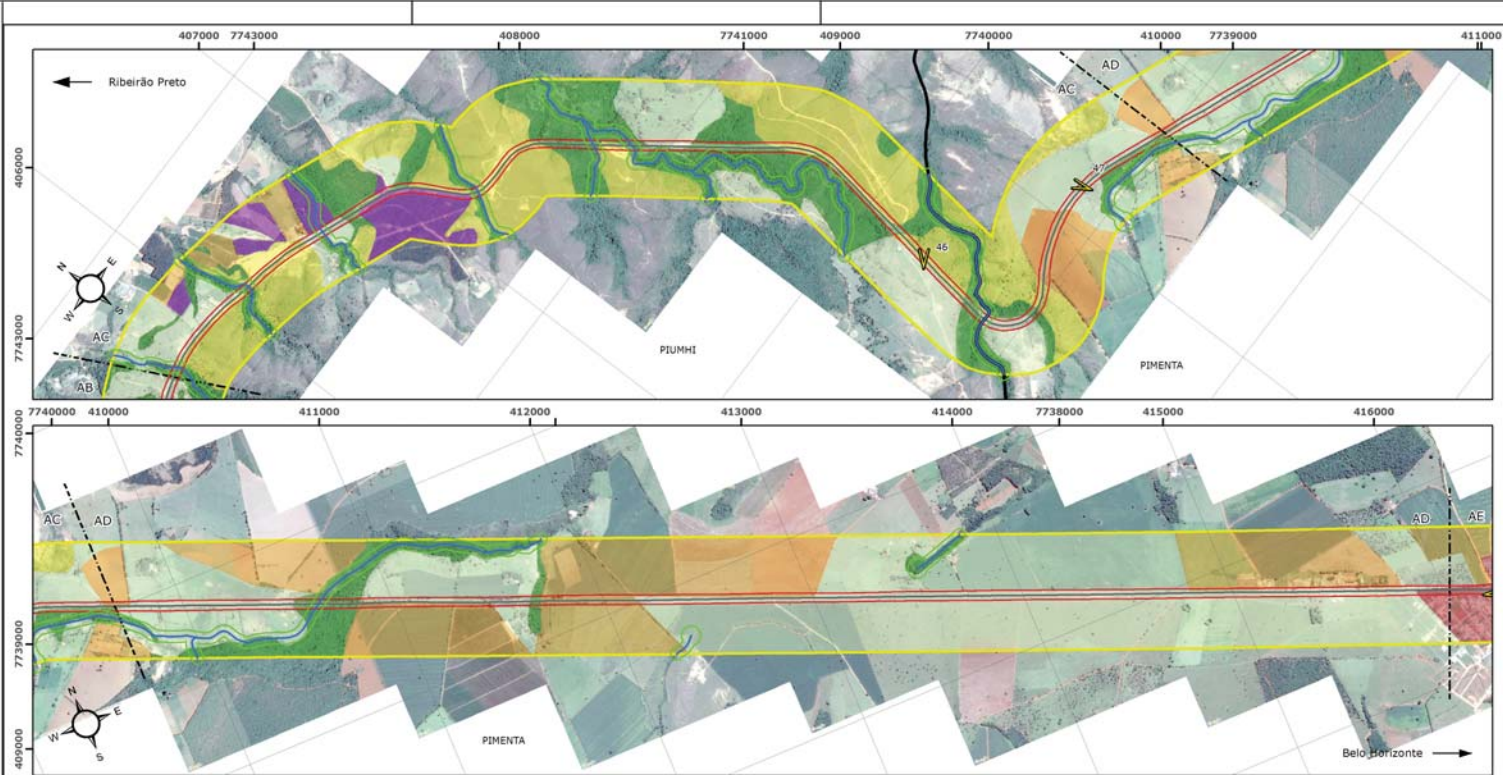
FOLHA 12/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda	
MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

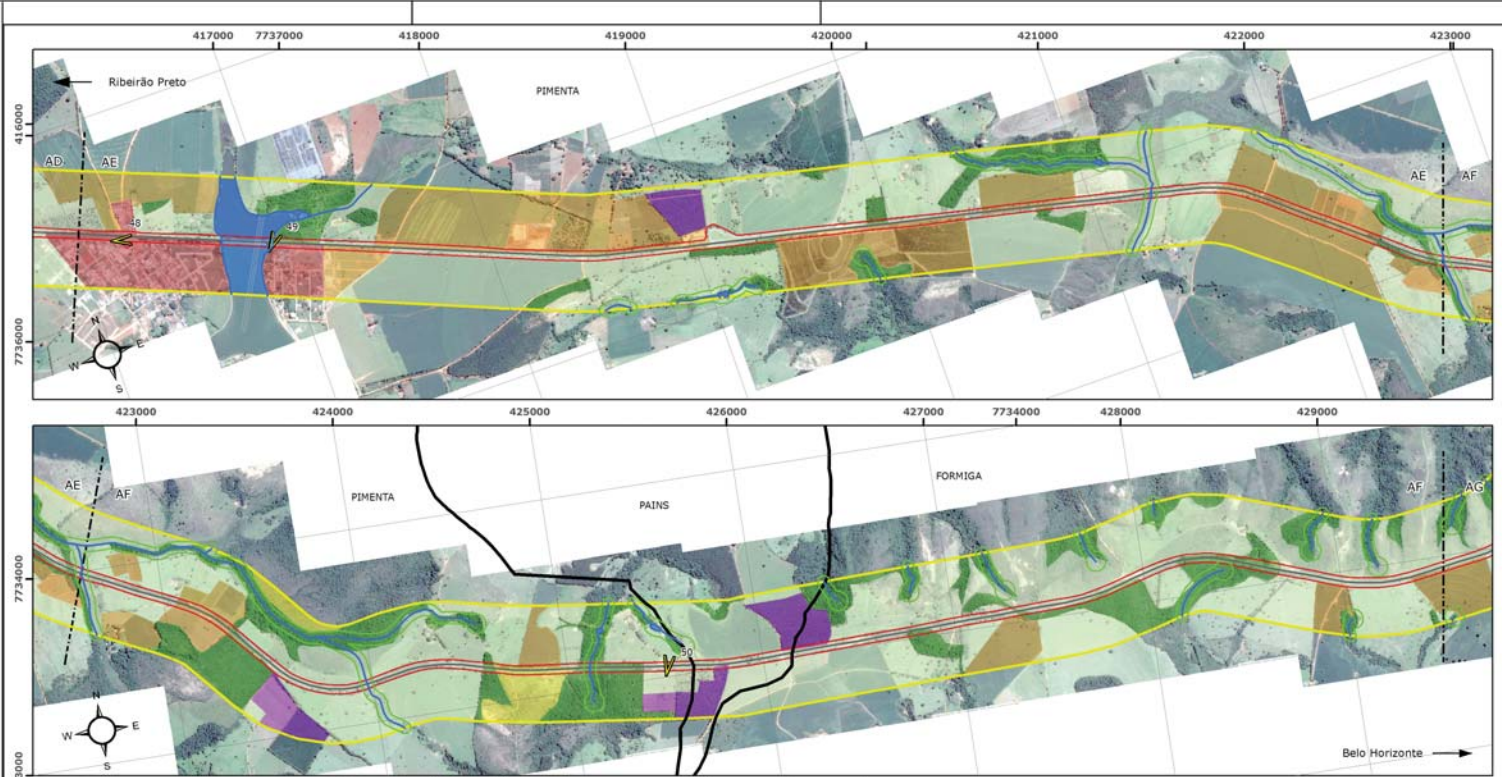
FOLHA 13/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
RES P. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

— MG-050	— APP
— BR-491	— Limites Municipais
— BR-265	— ADA Operação
— Hidrografia	— AID
— Rodovias	— Linhas de Transmissão de Energia
— Ferrovias	— Unidade de Conservação Uso Sustentável
— Divisa de Folha	— Unidade de Conservação Proteção Integral
— Visadas de Fotos	— Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

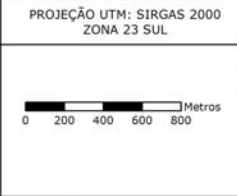


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária	FOLHA 14/27	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-491/MG	DATA JUNHO/2016	ESCALA 1:20.000
DESENHO KAREN CONSERVANI	VERIFICADO LETICIA ORSI	

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda	
MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados
 Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.
 Elaboração do uso e ocupação do solo:
 GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
 ZONA 23 SUL
 0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

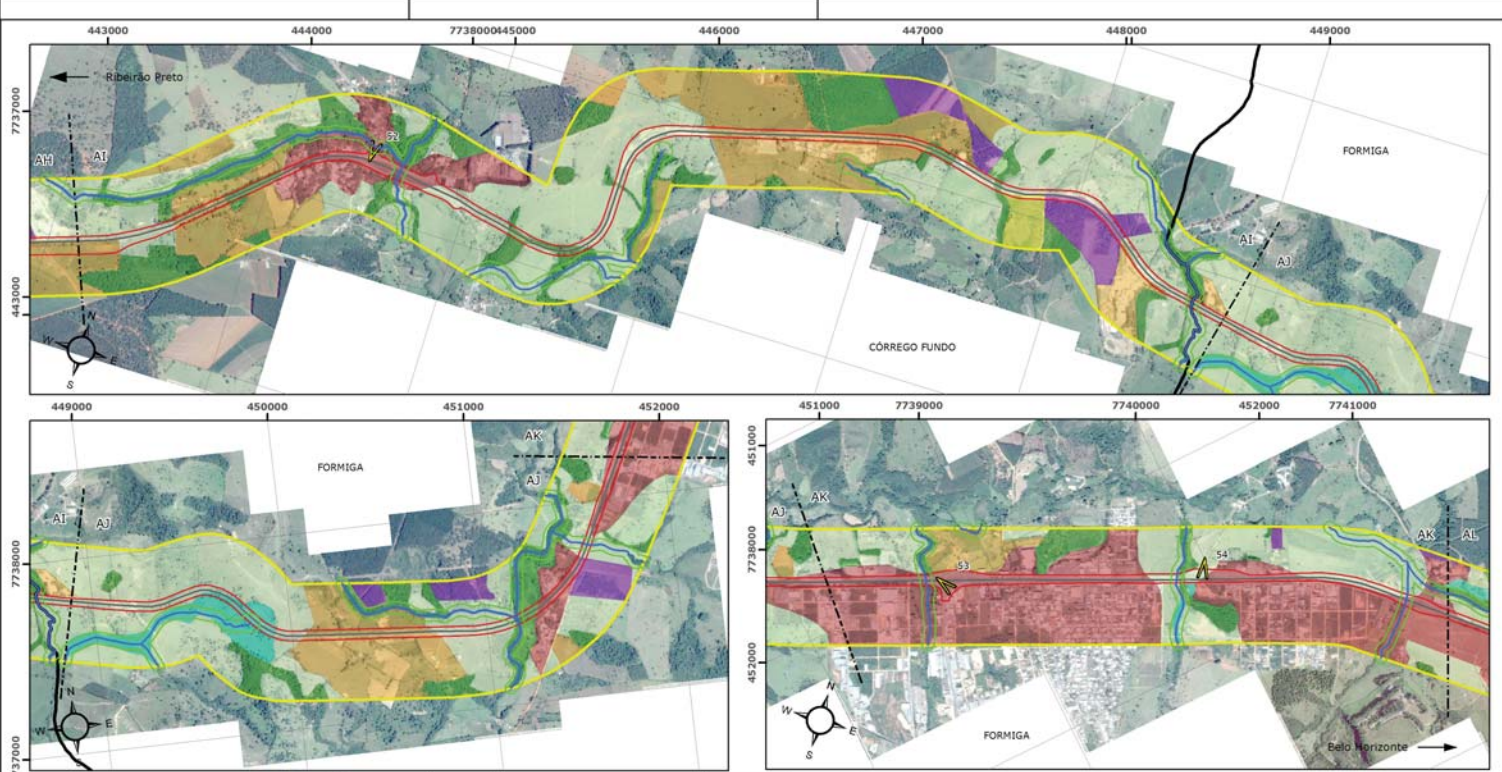
FOLHA 15/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
 GEOTEC
 RESP TÉCNICO
 EDUARDO CAMPOS
 CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

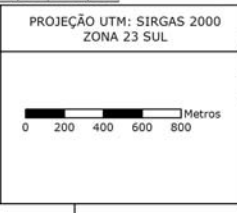
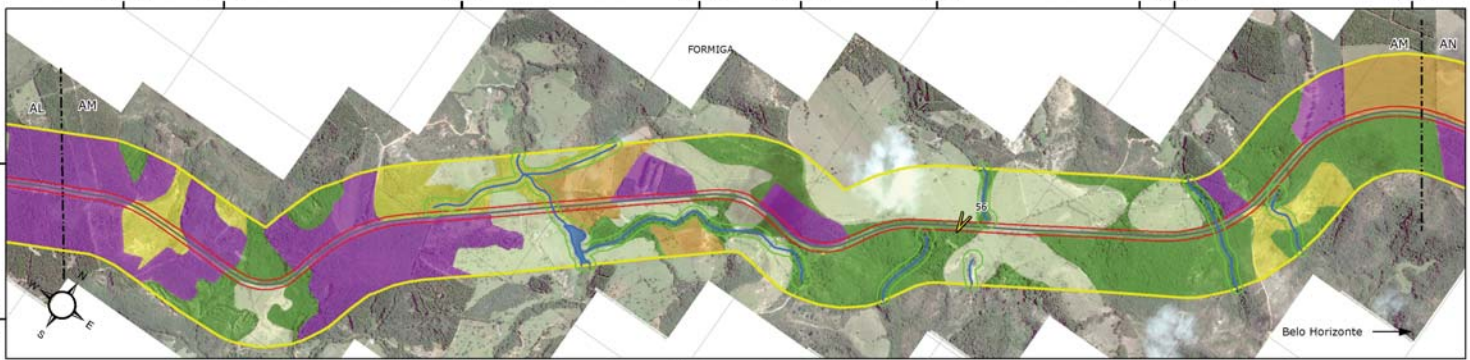
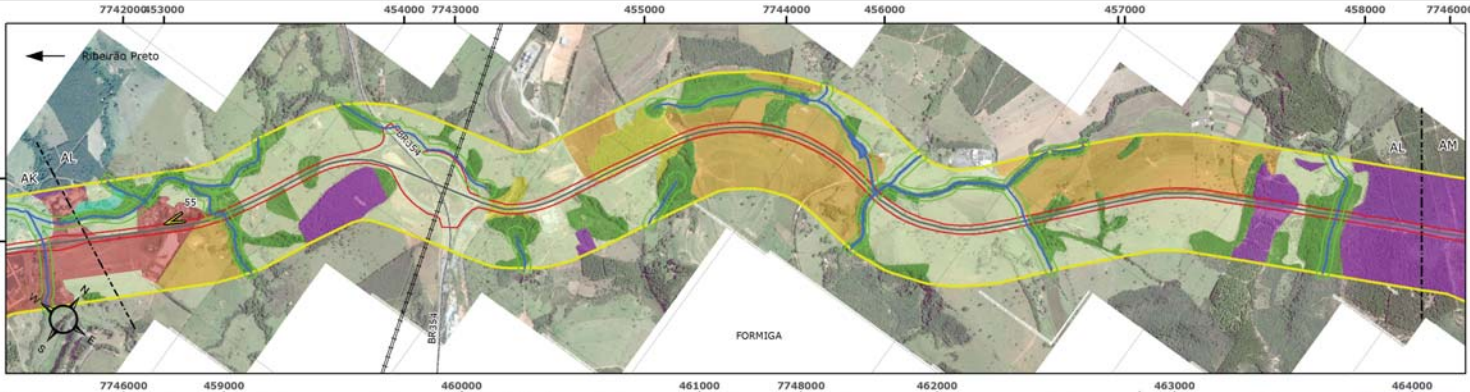


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária	FOLHA 16/27	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG	DATA JUNHO/2016	ESCALA 1:20.000
DESENHO KAREN CONSERVANI	VERIFICADO LETICIA ORSI	

RESP TÉCNICO EDUARDO CAMPOS CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

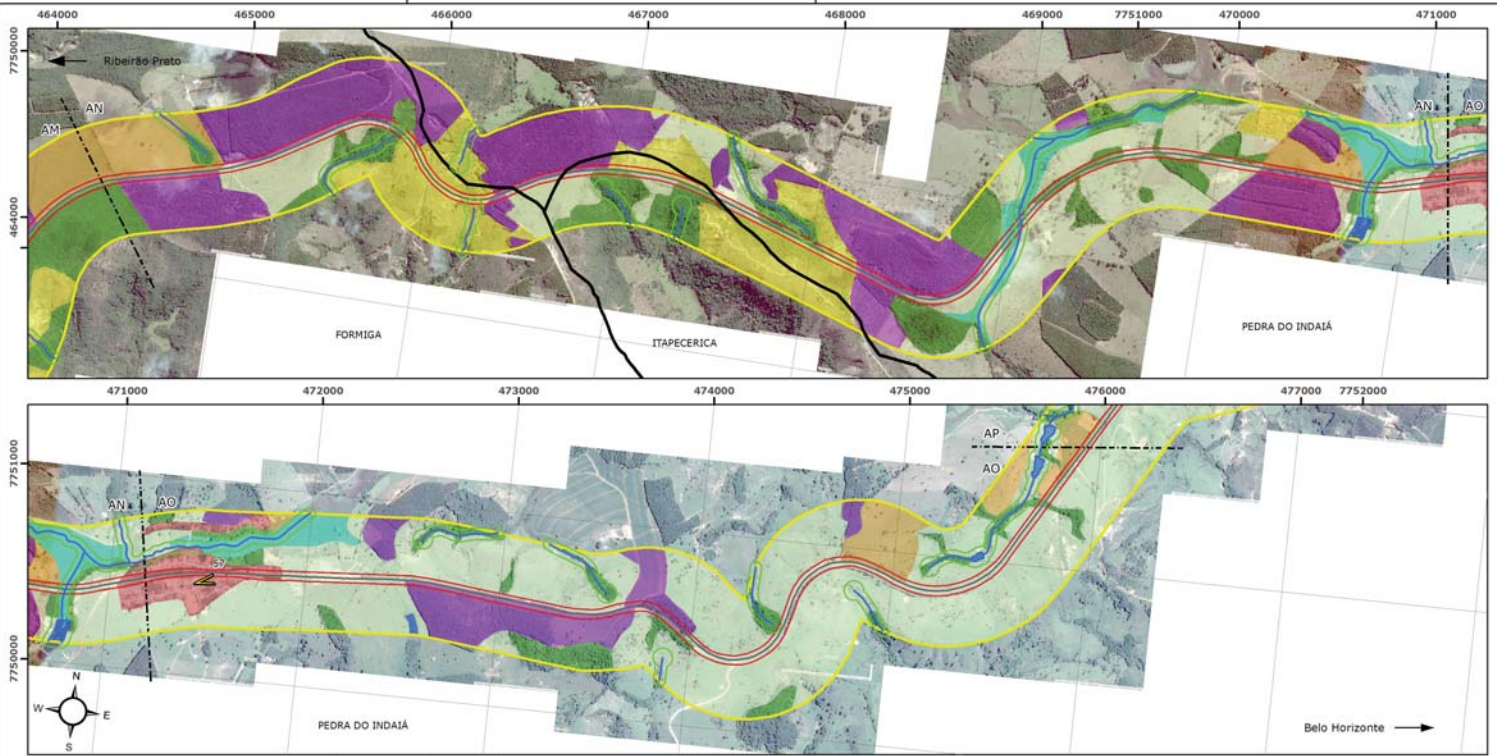
FOLHA 17/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 18/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

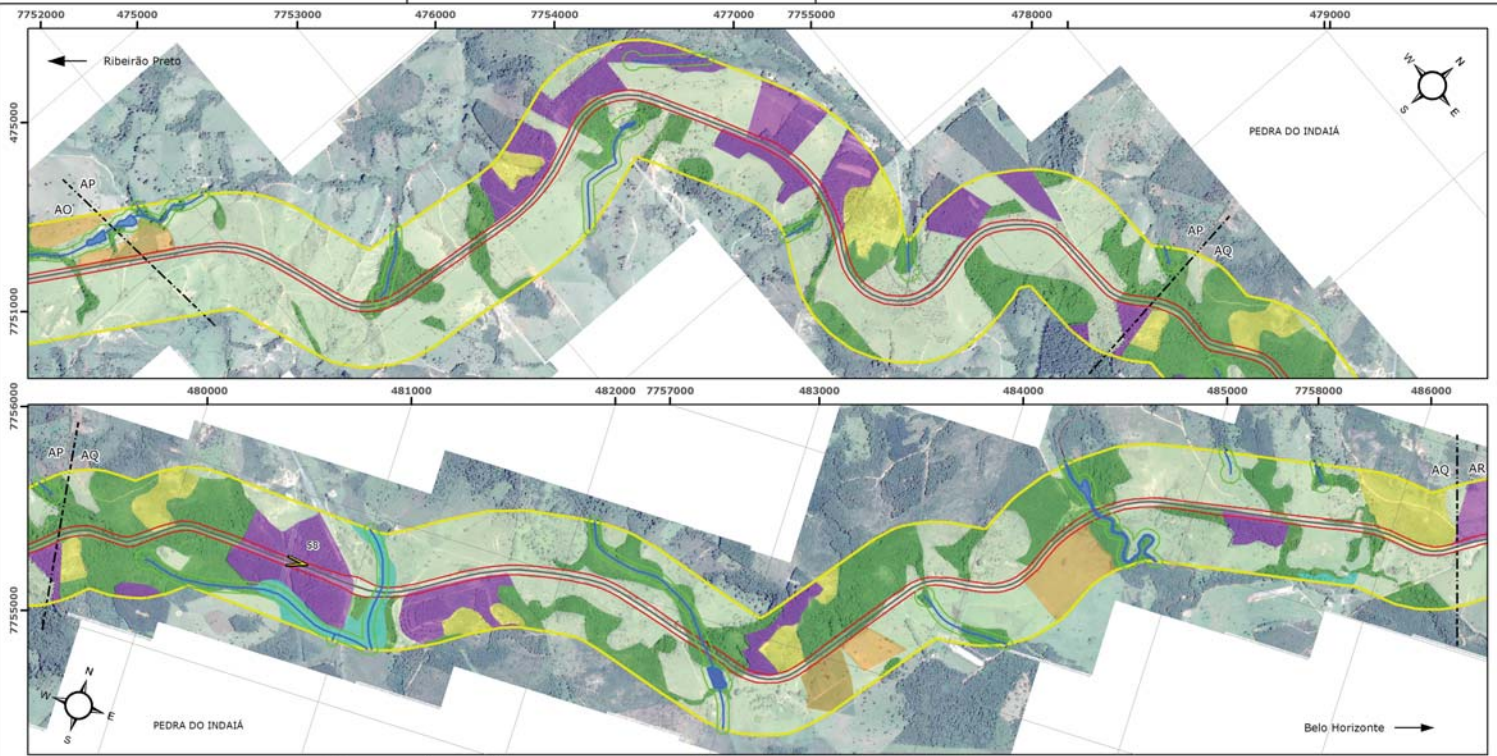
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
RES PÓS-GERAÇÃO

GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

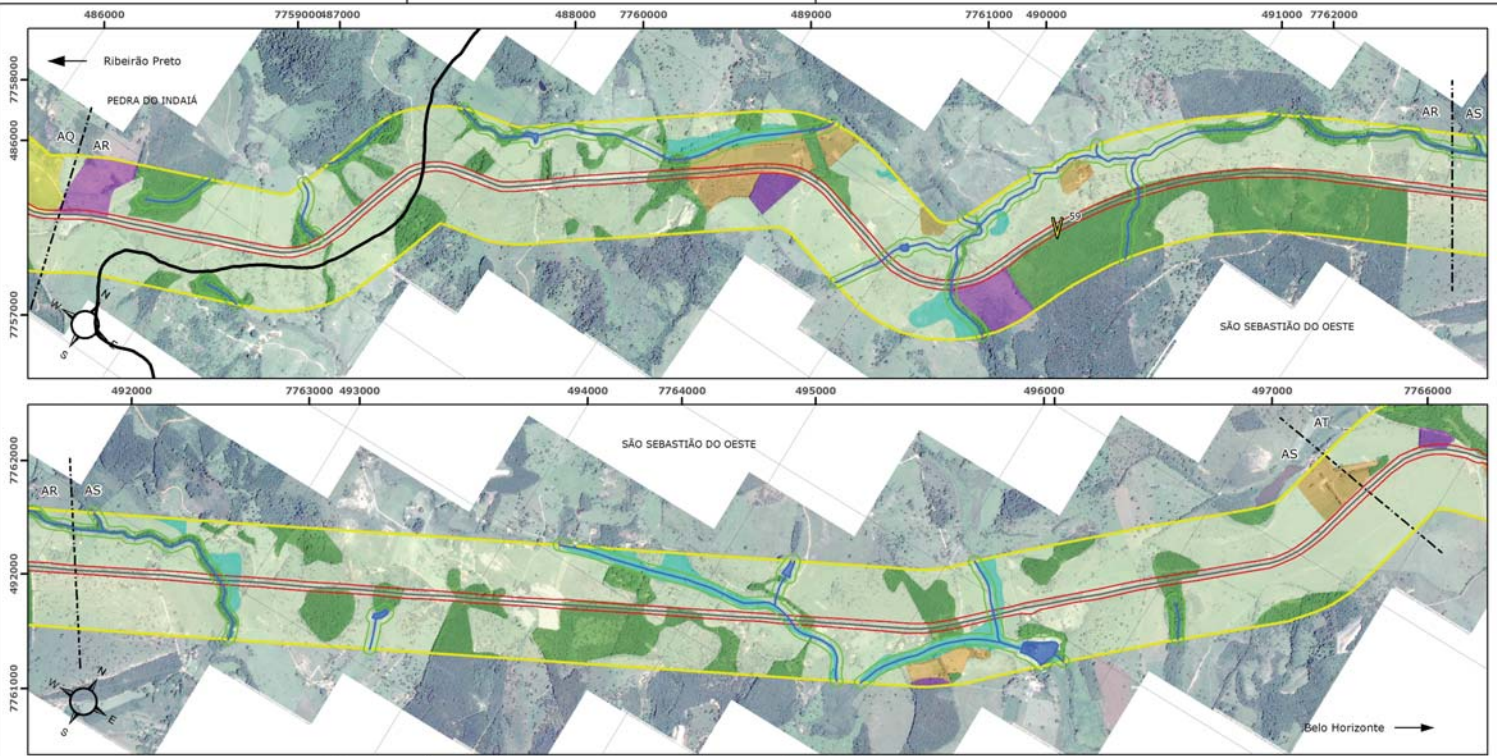
FOLHA 19/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

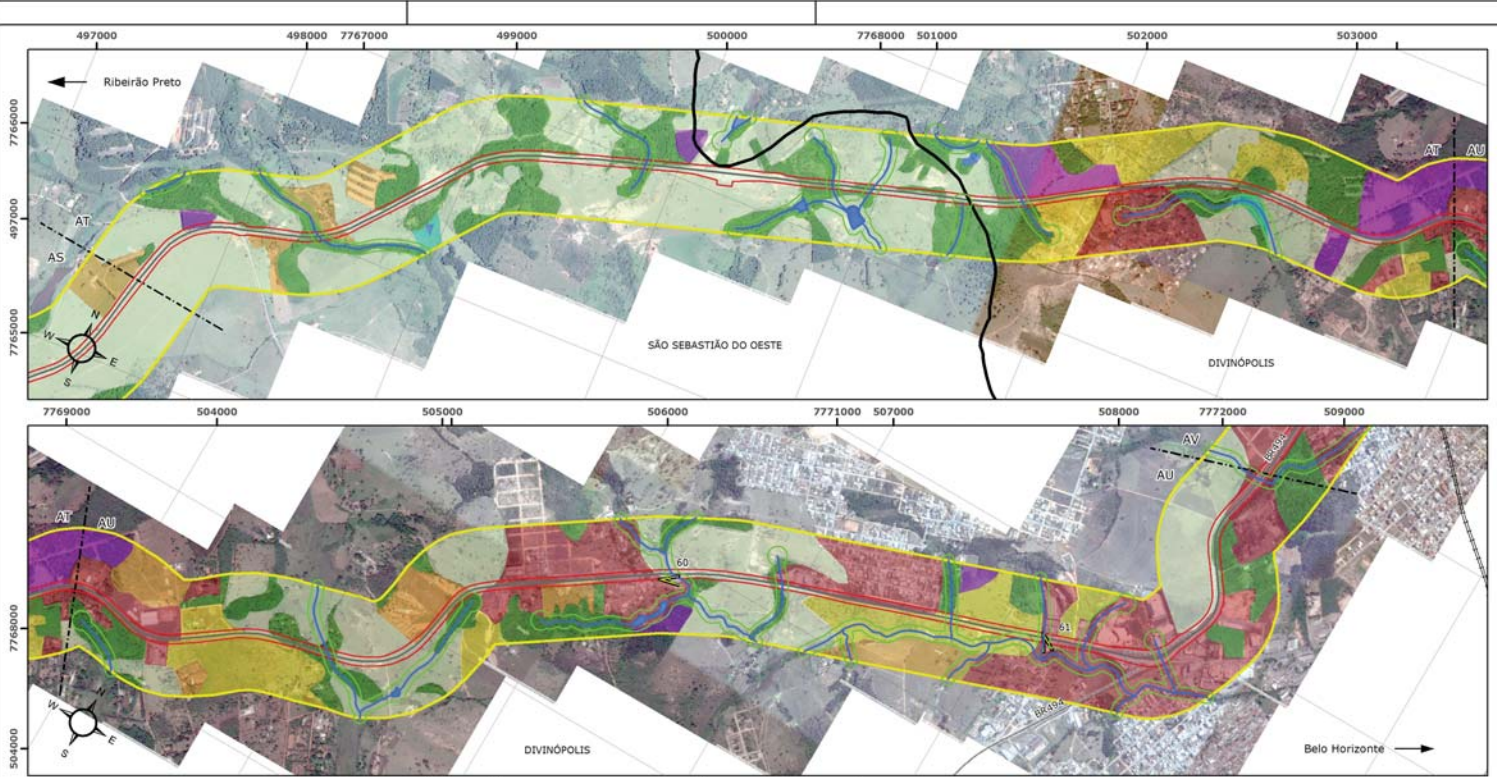
PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

0 200 400 600 800 Metros

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 20/27	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária	
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG	
DATA JUNHO/2016	ESCALA 1:20.000
DESENHO KAREN CONSERVANI	VERIFICADO LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO EDUARDO CAMPOS CREA 505566872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

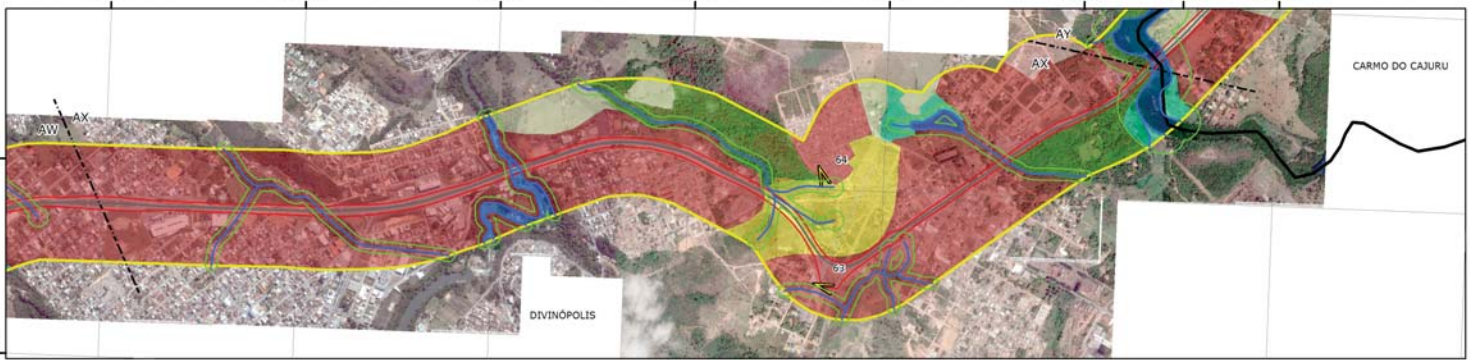
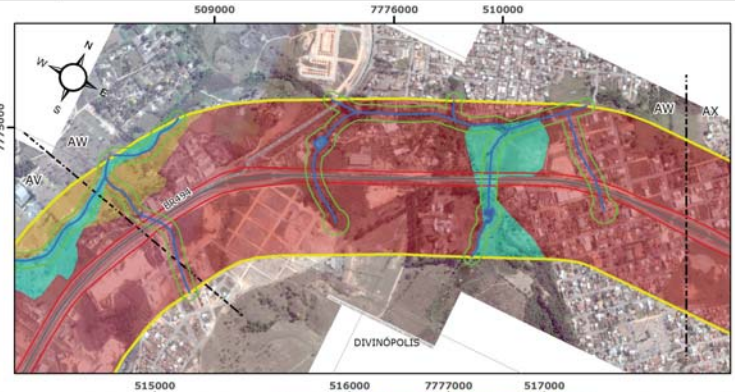
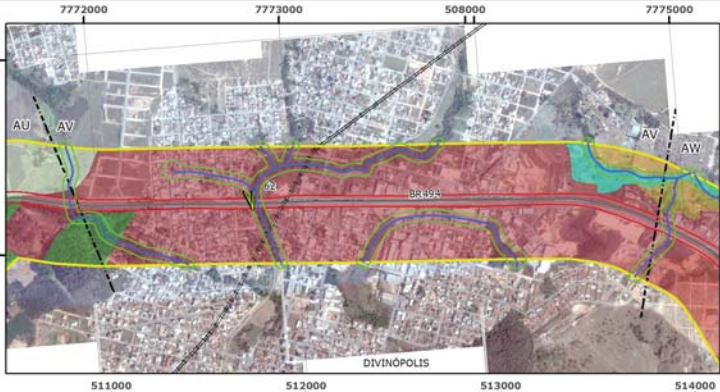
FOLHA 21/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505266687/2-D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

— MG-050	— APP
— BR-491	— Limites Municipais
— BR-265	— ADA Operação
— Hidrografia	— AID
— Rodovias	— Linhas de Transmissão de Energia
— Ferrovias	— Unidade de Conservação Uso Sustentável
— Divisa de Folha	— Unidade de Conservação Proteção Integral
— Visadas de Fotos	— Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

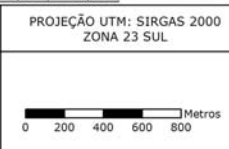


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

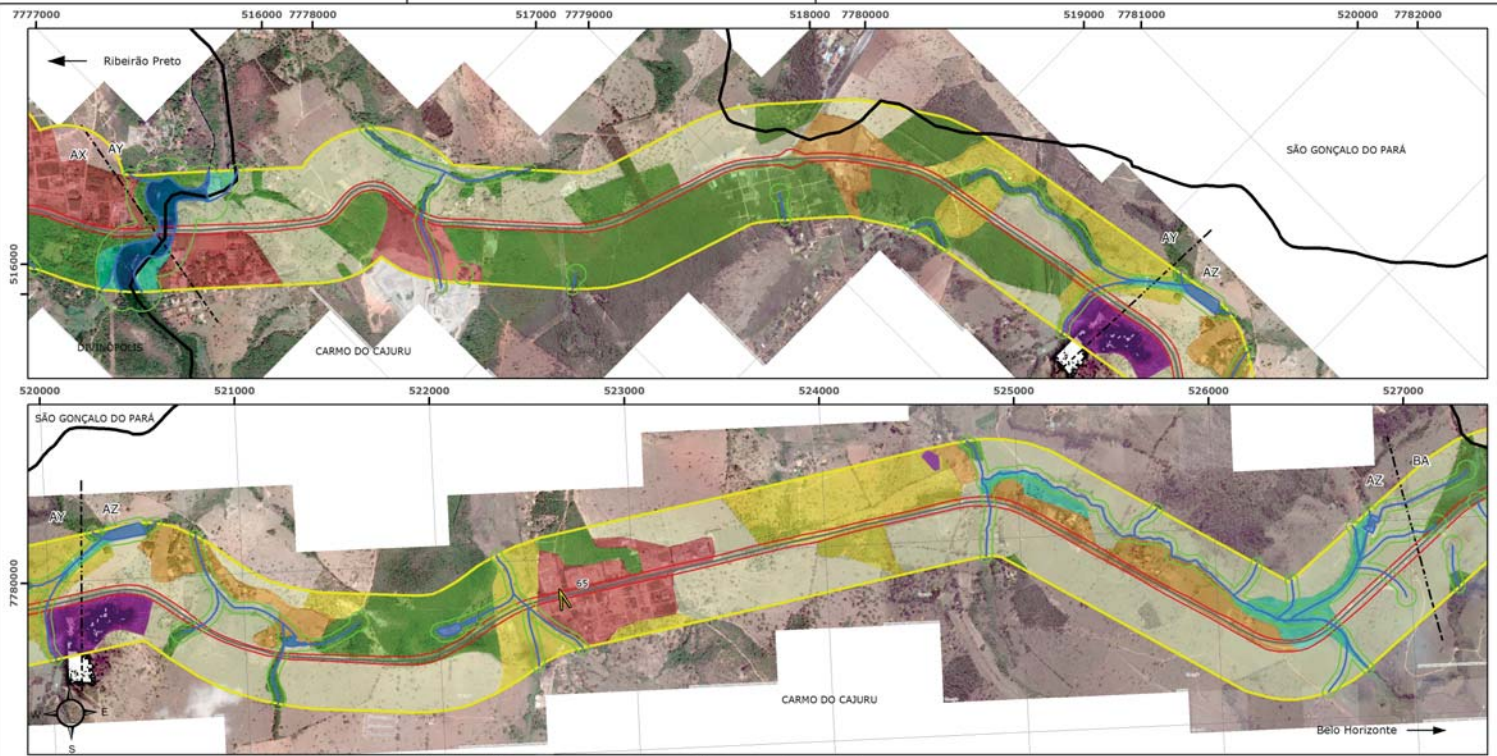
FOLHA 22/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505686872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000 ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 23/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505966872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

— MG-050	— APP
— BR-491	— Limites Municipais
— BR-265	— ADA Operação
— Hidrografia	— AID
— Rodovias	— Linhas de Transmissão de Energia
— Ferrovias	— Unidade de Conservação Uso Sustentável
— Divisa de Folha	— Unidade de Conservação Proteção Integral
— Visadas de Fotos	— Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

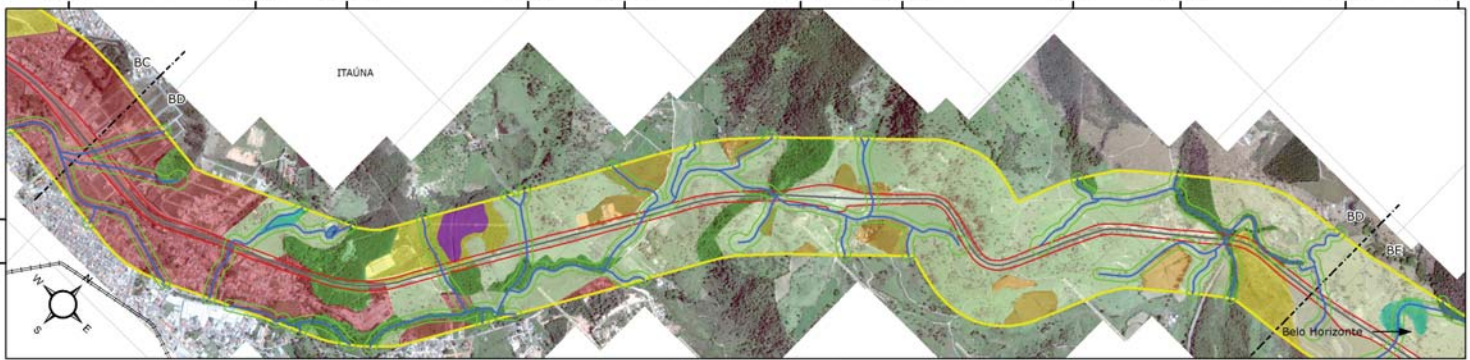
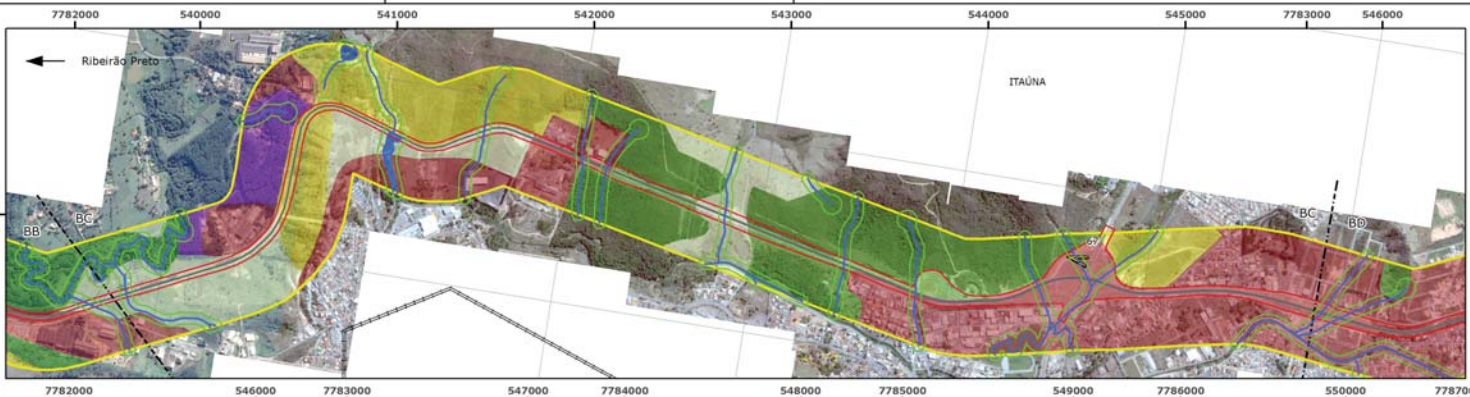
Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

PROJEÇÃO UTM: SIRGAS 2000
ZONA 23 SUL

Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 24/27	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0
PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária	
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG	
DATA JUNHO/2016	ESCALA 1:20.000
DESENHO KAREN CONSERVANI	VERIFICADO LETICIA ORSI

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

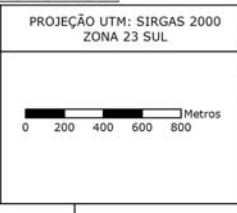


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

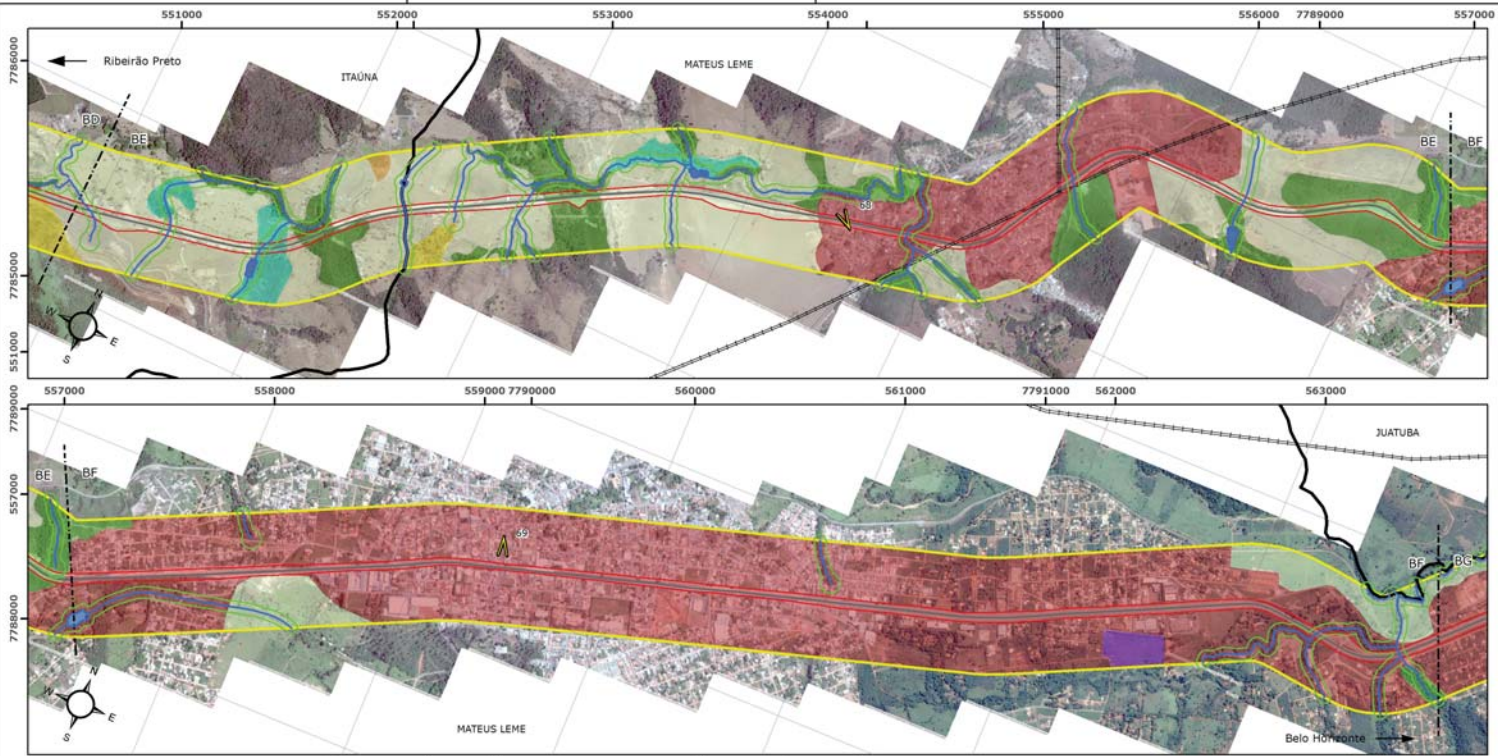
FOLHA 25/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

ab nascentes
RES P. TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505266872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.

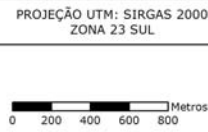


Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

FOLHA 26/27 Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária

LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG

DATA	ESCALA	DESENHO	VERIFICADO
JUNHO/2016	1:20.000	KAREN CONSERVANI	LETICIA ORSI

RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D



Classes de Usos	Área (ha)	%	Classes de Usos	Área (ha)	%
Pastagem	8.925,85	39,69	Cerrado	794,77	3,53
Floresta Estacional	3.572,97	15,89	Área Úmida	420,32	1,87
Áreas Urbanizadas	3.041,97	13,53	Recurso Hídrico	268,31	1,19
Demais Usos Agrícolas	2.829,38	12,58	Campo Cerrado	28,71	0,13
Reflorestamento de Eucalipto	1.396,78	6,21	Campo	22,19	0,10
Campo Rupestre	1.186,68	5,28	Total Geral	22.487,93	100,00

Legenda

MG-050	APP
BR-491	Limites Municipais
BR-265	ADA Operação
Hidrografia	AID
Rodovias	Linhas de Transmissão de Energia
Ferrovias	Unidade de Conservação Uso Sustentável
Divisa de Folha	Unidade de Conservação Proteção Integral
Visadas de Fotos	Zona de Amortecimento Serra da Canastra

Fontes de Dados

Composição de Imagens do Google, 2014 e 2015.

Elaboração do uso e ocupação do solo: GEOTEC, 2016.



Figura 4.3.2.4-1: MAPA DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA AID

PROJETO: Estudo de Impacto Ambiental (EIA) - Operação, Ampliações e Manutenção da Malha Rodoviária	FOLHA 27/27	Nº GEOTEC NG006-RT002-DE004-R0
LOCAL: MG-050, BR-265/MG e BR-265/MG	DATA JUNHO/2016	ESCALA 1:20.000
DESENHO KAREN CONSERVANI	VERIFICADO LETICIA ORSI	

ab nascentes
GEOTEC
RESP TÉCNICO
EDUARDO CAMPOS
CREA 505866872/D

4.3.3 Meio Socioeconômico da Área Diretamente Afetada (ADA) - Operação

A seguir serão apresentadas as informações sobre a caracterização dos aspectos do meio socioeconômico para a Área Diretamente Afetada (ADA) de Operação, ressaltando as informações mais relevantes para o estabelecimento e análise dos impactos, sejam eles positivos ou negativos.

A ADA tem seu limite territorial definido pela faixa de domínio da malha viária em operação, a qual é o conjunto de áreas declaradas de utilidade públicas, desapropriadas ou ocupadas para implantação da estrada ou rodovia, suas vias marginais, trevos, instalações operacionais e eventuais atividades terciárias, e apresenta uma área de **1.791,86 ha**.

O Mapa Síntese do Diagnóstico Ambiental da Área Diretamente Afetada pelo empreendimento será apresentado no **Volume V – Caderno de Mapas**.

Por se tratar da Área Diretamente Afetada (ADA) da rodovia em operação, o estudo para o meio socioeconômico baseou-se em informações primárias coletadas nos trabalhos de campo, bem como informações do Plano de Segurança Rodoviária (PSR) elaborado pela concessionária Nascentes das Gerais, contemplando os itens relacionados à Caracterização dos Trechos Críticos de Acidente, Pontos de Embarque e Desembarque, Passivos relacionados com Atividades de Terceiros e Uso e Ocupação do Solo.

4.3.3.1 Trechos Críticos de Acidentes

A MG-050 é considerada importante rodovia do sudoeste do estado de Minas Gerais, sendo rota de ligação com o norte do estado de São Paulo. Ao todo são concessionadas pela Nascentes das Gerais uma extensão de 371,400 quilômetros, compreendendo o trecho da MG-050, entre o entroncamento com a BR-262, em Juatuba, e São Sebastião do Paraíso, além de outros dois trechos menores de rodovias: BR-491 entre o entroncamento com a MG-050 e o entroncamento com a BR-265 (contorno de São Sebastião do Paraíso); e a BR-265, entre entroncamento com a BR-491 e a divisa dos estados de Minas Gerais e São Paulo.

A Concessionária Nascentes das Gerais possui um Plano de Segurança Rodoviária do ano de 2015/2016, o qual contempla os trechos rodoviários MG-050, BR-295 e BR-491, cujo objetivo principal é a segurança de motoristas e pedestres, visando a constante diminuição dos índices de acidentes.

O sistema viário é composto por 20 segmentos homogêneos, que seguem na **Tabela 4.3.3.1-1** a seguir.

Tabela 4.3.3.1-1: Segmentos dos Trechos Homogêneos.

TH	Km inicial	Km final	Extensão
1	57+600	69+400	11,800
2	69+400	80+000	10,600
3	80+000	86+500	6,500
4	86+500	92+200	5,700
5	92+200	126+000	33,800
6	126+000	132+000	6,000
7	132+000	143+700	11,700
8	143+700	164+800	21,100
9	164+800	212+800	48,000
10	212+800	261+600	48,800
11	261+600	284+700	23,100
12	284+700	331+000	46,300
13	331+000	354+600	23,600
14	354+600	359+300	4,700
15	359+300	369+100	9,800
16	369+100	372+100	3,000
17	372+100	387+700	15,600
18	387+700	402+000	14,300
19	0+000	4+700	4,700
20	637+200	659+500	22,300

A maior parte da extensão do trecho possui pista simples e traçado sinuoso, que dificultam as ultrapassagens. A sinalização é intensa e apresenta-se em bom estado de conservação ao longo de toda rodovia. O pavimento encontra-se em bom estado, sem buracos, porém em alguns trechos observam-se irregularidades.

As análises realizadas tiveram como premissa os dados dos anos de 2011 a 2014, onde foram definidos 50 pontos críticos de ocorrência de acidentes (de acordo com o Plano de Segurança Rodoviária – PSR).

A **Tabela 4.3.3.1-2** a seguir apresenta os pontos críticos de acidentes dos anos de 2011 a 2014.

Tabela 4.3.3.1-2: Ocorrência de acidentes registrados nos anos de 2011 a 2014.

Área	TH	Km	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013	Ano 2014
Urbano	1	59	8	5	7	10
Urbano	1	63	8	7	10	6
Urbano	1	66	10	7	5	8
Urbano	1	67	14	15	19	16
Urbano	1	68	26	31	23	28
Urbano	3	86	13	9	13	15
Rural	5	114	6	3	4	6
Urbano	5	118	5	9	6	7
Urbano	5	119	24	29	24	22
Urbano	5	120	22	22	28	20
Urbano	5	121	9	9	8	10
Urbano	5	122	16	16	20	14
Urbano	5	123	23	17	40	29
Urbano	5	124	10	25	38	20
Urbano	5	125	9	10	17	14
Urbano	5	126	22	35	33	27
Urbano	6	127	16	20	27	25
Urbano	6	128	11	9	13	20
Urbano	6	129	5	6	5	13
Urbano	6	130	13	19	24	20
Urbano	6	131	20	22	34	17
Urbano	6	132	1	12	12	11
Rural	8	161	0	1	2	4
Rural	8	164	3	1	9	30
Rural	9	175	12	11	12	10
Rural	9	192	21	18	28	14
Urbano	9	201	8	9	9	14
Urbano	9	202	6	7	6	8
Rural	9	211	3	2	6	6
Rural	10	215	3	4	1	4
Rural	10	216	2	1	2	3
Rural	10	220	1	7	5	7
Rural	10	254	0	4	3	7
Urbano	11	264	5	8	3	8
Rural	11	272	9	10	13	8
Rural	11	273	21	27	24	11
Furnas	12	295	4	4	4	5
Rural	12	311	12	11	13	7
Rural	12	330	8	2	2	8
Rural	13	347	1	0	2	5
Urbano	13	354	1	11	12	9
Rural	14	359	8	3	7	10
Industria	15	360	9	6	4	10
Rural	15	369	4	5	8	16
Urbano	16	372	18	15	19	12
Rural	18	396	2	2	1	8
Urbano	20	639	3	10	3	5
Urbano	20	640	1	1	3	7
Rural	20	649	3	2	2	3
Rural	20	659	1	0	1	4
Total			460	519	614	601

De acordo com a tabela acima, constatou-se que grande parte destes segmentos que apresentaram ocorrência de acidentes estão em áreas urbanas, locais propícios para a ocorrência de acidentes pelo grande número de acessos, trevos e pedestres, o que gera movimentos de tráfego conflitantes.

O ano com maior registro de acidentes foi em 2013, com 614 registros, vindo a apresentar queda em 2014 que registrou 601 acidentes.

Visando a diminuição desses quantitativos a Concessionária já possui um cronograma de obras a serem implantadas, onde a maioria delas inserem-se nos trechos com maior incidência de acidentes, o qual será discutido nos capítulos que seguem.

A seguir é apresentado um breve registro fotográfico dos trechos com maior incidência de acidentes.



Registro fotografico de trechos críticos de acidentes



Foto 5: Trecho crítico de acidente próximo ao 163+800.



Foto 6: Trecho crítico de acidente próximo ao 253+830.

A seguir é apresentado o **Gráfico 4.3.3.1-1** onde constam os dados dos acidentes dos anos de 2011 e 2014 apresentados na tabela acima.

E na sequência a **Figura 4.3.3.1-1** apresenta os pontos críticos de acidentes mapeados na malha viária.

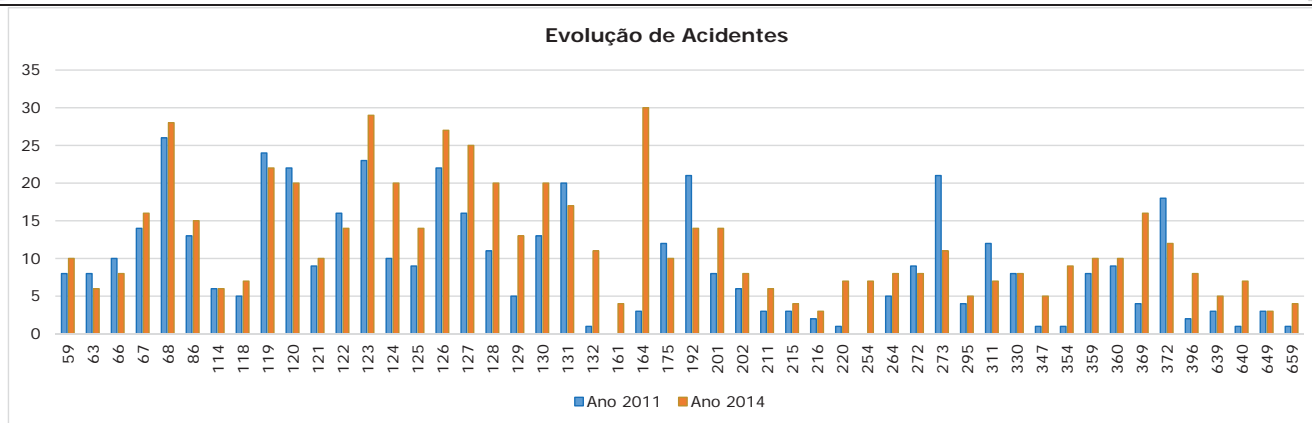


Gráfico 4.3.3.1-1: Evolução de acidentes em pontos críticos (de acordo com o Plano de Segurança Rodoviária – PSR).

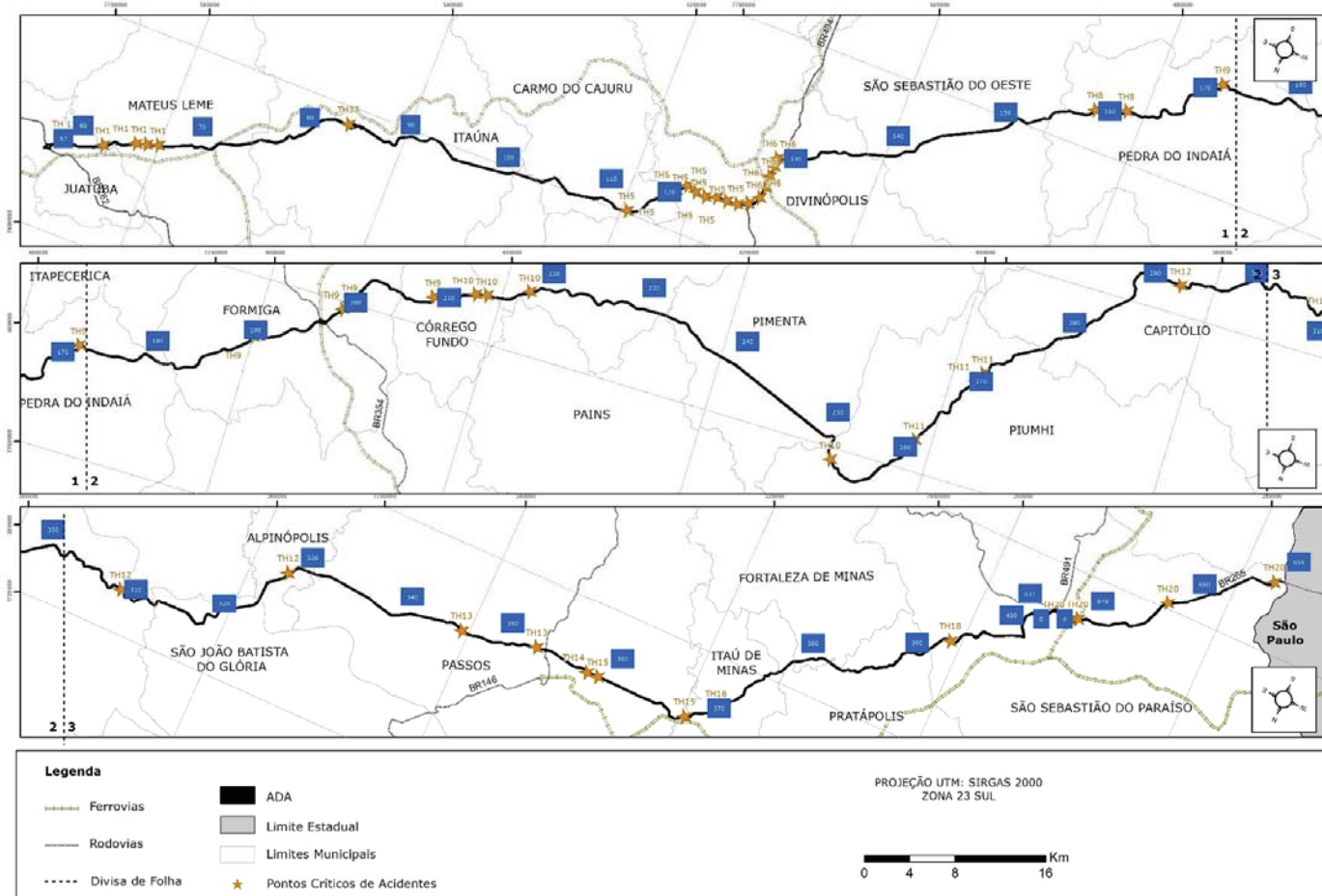


Figura 4.3.3.1-1: Mapeamento dos pontos críticos de acidentes.

Outra forma de evitar acidentes é a instalação de passarelas, estrutura recomendada em trechos com adensamentos urbanos em ambos os lados, pois trata-se de uma forma segura de deslocamento para os pedestres. Além das passarelas, as placas indicativas de travessia de pedestres colaboram para a manutenção da segurança na via.

Porém, cumpre ressaltar que durante os trabalhos realizados em campo, observou-se que no município de São Sebastião do Paraíso os pedestres não estão fazendo uso da passarela existente e realizam a travessia de forma imprudente pela rodovia.

Além da passarela, foi implantado também um alambrado no canteiro central para evitar que a travessia seja realizada na faixa de rolamento. Porém os pedestres rebaixaram parte do alambrado para realizar a travessia pela rodovia.

A travessia fora da passarela expõe não apenas o pedestre ao risco de acidentes, mas também os motoristas, uma vez que aumenta as chances de atropelamentos.

Ressalta-se também que esta passarela está implanta em área urbana, fazendo a ligação entre os bairros Parque São Francisco e Vila Joao XXIII à Escola Vereador Antônio José Amorim, localizada no bairro Vila Muschioni, ou seja, nesta área verifica-se um movimento intenso de pedestres durante boa parte do dia, inclusive de crianças.

A seguir é apresentado um registro fotográfico do local onde os pedestres realizam a travessia de forma incorreta.

Registro Fotográfico



Foto 7: Pedestres realizando a travessia ao lado de passarela km 4+250 na BR-491.



Foto 8: Pedestres realizando a travessia ao lado de passarela km 4+250 na BR-491.

Registro Fotográfico



Foto 9: Pedestres realizando a travessia ao lado de passarela e detalhe de alambrado rebaixado para facilitar a travessia incorreta no km 4+250 na BR-491.

4.3.3.2 Pontos de Embarque e Desembarque de Ônibus

A malha viária concessionada pela Nascentes das Gerais conta com 84 pontos de embarque e desembarque (PED) de passageiros.

De acordo com o Plano de Segurança Rodoviária (PSR) da Concessionária, apesar destes pontos ônibus estarem regulamentados, a realização de embarque e desembarque de passageiros ocorre, na maioria das vezes, de forma indiscriminada ao longo de toda malha viária.

Os pontos de embarque e desembarque de passageiros apresentam estruturas de concretos, bancos e cobertura, proporcionando maior segurança aos passageiros que aguardam o transporte, abrigando-os das diversidades climáticas como ventos, sol e chuvas.

Todos eles possuem placas indicativas o que facilita a visualização dos mesmos aos motoristas de forma geral.

A **Tabela 4.3.3.2-1** a seguir apresenta a localização dos 84 pontos de embarque e desembarque de passageiros.

Tabela 4.3.3.2-1: Pontos de Embarque e Desembarque de Passageiros.

PED	Rodovia	Km	Lado	PED	Rodovia	Km	Lado
1	MG-050	57+900	Leste	43	MG-050	202+000	Oeste
2	MG-050	57+900	Oeste	44	MG-050	203+000	Oeste
3	MG-050	58+100	Oeste	45	MG-050	203+500	Oeste
4	MG-050	58+100	Oeste	46	MG-050	208+000	Oeste
5	MG-050	58+500	Leste	47	MG-050	218+500	Oeste
6	MG-050	58+800	Leste	48	MG-050	233+500	Oeste
7	MG-050	58+850	Oeste	49	MG-050	164+700	Leste
8	MG-050	59+900	Leste	50	MG-050	177+800	Leste
9	MG-050	59+900	Oeste	51	MG-050	187+900	Leste
10	MG-050	61+000	Oeste	52	MG-050	188+900	Leste
11	MG-050	61+000	Leste	53	MG-050	191+200	Leste
12	MG-050	61+800	Leste	54	MG-050	198+100	Leste
13	MG-050	63+600	Leste	55	MG-050	202+000	Leste
14	MG-050	63+700	Oeste	56	MG-050	203+100	Leste
15	MG-050	65+100	Leste	57	MG-050	212+500	Leste
16	MG-050	65+200	Oeste	58	MG-050	250+100	Oeste
17	MG-050	65+500	Leste	59	MG-050	277+100	Oeste
18	MG-050	66+500	Oeste	60	MG-050	278+800	Oeste
19	MG-050	66+900	Leste	61	MG-050	294+100	Oeste
20	MG-050	66+900	Leste	62	MG-050	296+600	Oeste
21	MG-050	69+900	Oeste	63	MG-050	301+500	Leste
22	MG-050	72+100	Oeste	64	MG-050	307+880	Leste
23	MG-050	87+400	Leste	65	MG-050	330+250	Leste
24	MG-050	87+400	Oeste	66	MG-050	330+700	Leste
25	MG-050	97+000	Leste	67	MG-050	334+400	Oeste
26	MG-050	97+000	Oeste	68	MG-050	361+150	Oeste
27	MG-050	100+050	Leste	69	MG-050	373+300	Leste
28	MG-050	110+000	Oeste	70	MG-050	373+320	Oeste
29	MG-050	123+400	Oeste	71	MG-050	380+700	Oeste
30	MG-050	131+200	Leste	72	MG-050	382+300	Oeste
31	MG-050	136+000	Oeste	73	MG-050	383+390	Oeste
32	MG-050	142+950	Oeste	74	MG-050	383+400	Leste
33	MG-050	141+980	Oeste	75	MG-050	390+995	Oeste
34	MG-050	140+000	Oeste	76	MG-050	392+700	Leste
35	MG-050	148+050	Oeste	77	BR-265	637+800	Leste
36	MG-050	152+400	Oeste	78	BR-265	645+400	Oeste
37	MG-050	162+500	Oeste	79	BR-265	648+600	Oeste
38	MG-050	164+000	Oeste	80	BR-265	650+100	Oeste
39	MG-050	172+700	Oeste	81	BR-265	652+250	Oeste
40	MG-050	174+100	Oeste	82	BR-265	653+980	Oeste
41	MG-050	183+900	Oeste	83	BR-265	655+400	Oeste
42	MG-050	198+100	Oeste	84	BR-265	658+000	Oeste

A seguir será apresentado um registro fotográfico com alguns pontos de embarque e desembarque, onde é possível observar a estrutura citada acima.

Registro Fotográfico dos Pontos de Embarque e Desembarque – PDE's



Foto 10: Vista de Ponto de ônibus localizado no km 63,700, sentido leste.



Foto 11: Vista de Ponto de ônibus sendo indicado pela seta, localizado no km 100+500, sentido leste.



Foto 12: Vista de Ponto de ônibus sendo indicado pela seta, localizado no km 162+500, sentido oeste.



Foto 13: Vista de Ponto de ônibus sendo indicado pela seta, localizado no km 164+000, sentido oeste.



Foto 14: Vista de Ponto de ônibus sendo indicado pela seta, localizado no km 191+200, sentido leste.



Foto 15: Vista de Ponto de ônibus sendo indicado pela seta, localizado no km 307+880, sentido leste.

Registro Fotográfico dos Pontos de Embarque e Desembarque – PDE's



Foto 16: Vista de Pontos de ônibus sendo indicados pelas setas, localizados no km 383+400, sentido leste/oeste.



Foto 17: Vista de Ponto de ônibus, localizado no km 645+400, sentido oeste.

Com o intuito de facilitar a visualização dos pontos de embarque e desembarque foi realizado o mapeamento com todos eles, na **Figura 4.3.3.1-1** a seguir é apresentado os pontos de embarque e desembarque (PEDs) ao longo de toda malha viária objeto de estudo.

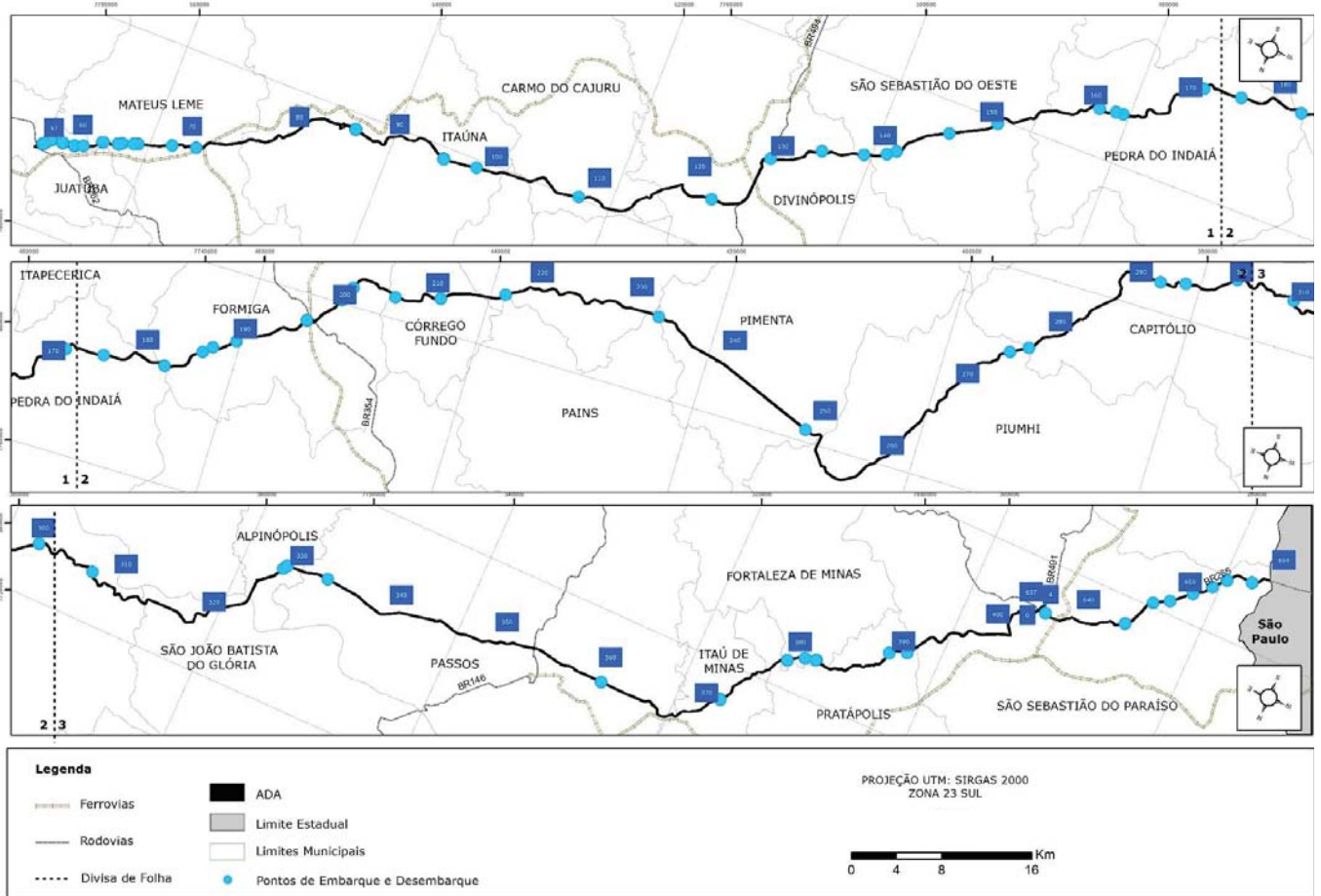


Figura 4.3.3.2.-: Pontos de Embarque e Desembarque distribuídos ao longo da Malha Viária.


4.3.3.3 Passivos Ambientais - Atividades de Terceiros




Os passivos relacionados as atividades de terceiros dizem respeito a ocupações irregulares na faixa de domínio da rodovia por edificações, permanentes ou temporárias, destinadas a moradia, comércio ou a outro uso.

Considerando tais fatores a concessionária realiza um controle periódico de monitoramento de passivos ao longo da malha viária das rodovias que compõem a ADA de operação do empreendimento.

A **Tabela 4.3.3.3-1** a seguir apresenta os passivos ambientais existentes ao longo da malha viária, relacionados ao meio socioeconômico.

Tabela 4.3.3.3-1: Passivos - Atividades de Terceiros

Passivo	Pista	Km	Foto
Invasão da faixa	L	97	
Comércio informal na faixa de domínio	L	119,2	
Lixo junto à faixa de domínio	O	173,2	
Atividade de terceiros. Terra preparada para cultura	O	205,4	
Área de plantio de milho	L	242	

Passivo	Pista	Km	Foto
Ponto recuperado de drenagem. Monitorar os dois lados	L/O	255,8	
Área de manobra	O	260,5	
Invasão da faixa	L	266,8	
Atividade de terceiros. Remoção de material. Obras no posto de combustível	L	285,3	
Retirada de material na faixa de domínio	L	287,5	
Plantação de café	L	288	
Exploração abandonada	O	311	
Plantação de café próximo à faixa e preparo da terra	L/O	327,7	
Retirada de material. Pequeno ativo ambiental.	O	363,2	
Área preparada para plantio na faixa de domínio	O	390,2	

Passivo	Pista	Km	Foto
Grande exploração de material junto à faixa de domínio	L	640,2	

4.3.3.4 Ocupação da Faixa de Domínio

Durante os trabalhos realizados em campo, onde foi percorrida toda malha viária concessionada pela Nascentes das Gerais, observou-se que em alguns trechos a urbanização faz-se lindeira à faixa de domínio, como é o caso dos municípios de Juatuba, Mateus Leme, Itaúna, Divinópolis, Formiga, Plumhi, Córrego Fundo e São Sebastiao do Paraíso, onde o que divide a Faixa de domínio das edificações é apenas uma rua marginal.

Em outros casos, a área urbana está inserida na faixa de domínio como nos municípios de Itaú de Minas e Passos.

Há casos também em que a faixa de domínio está sendo ocupada por atividades comerciais/ industriais e residências, não estando em área urbanizada.

O registro fotográfico a seguir ilustra a faixa de domínio com as características citadas acima.



Área urbana lindeira à Faixa de Domínio.



Foto 20: Área urbana do município de Itaúna lindeira à Faixa de Domínio, km 86+000.



Foto 21: Área urbana lindeira à Faixa de Domínio município de Divinópolis, km 128+000.



Foto 22: Área urbana lindeira à Faixa de Domínio município de Formiga, km 201+300.

Área urbana inserida na Faixa de Domínio.



Foto 23: Área urbanizada do município de Passos, inserida em Faixa de Domínio, km 355+000.



Foto 24: Área urbanizada do município de Itaú de Minas inserida em Faixa de Domínio, km 371+200.

Ocupação em Faixa de Domínio



Foto 25: Ocupação irregular presente na Faixa de Domínio, município de Divinópolis, km 137+470, sentido oeste.



Foto 26: Ocupação da Faixa de Domínio por atividade industrial, município de Pimenta, km 240+430, sentido leste.



Foto 27: Ocupação irregular de comércio na Faixa de Domínio município de Pratópolis, km 383+760, sentido oeste.

Como já citado anteriormente, por se tratar de Área Diretamente Afetada da rodovia em operação, a concessionária adota medidas preventivas de acidentes, intensificadas nos casos em que a Faixa de Domínio insere-se nas áreas urbanizadas, como placas de advertência de faixa de pedestres, redutores de velocidade e placas indicativas de áreas urbanas.

4.3.3.5 *Uso e Ocupação do solo*

A área ocupada pela ADA é da ordem de **1.791,86** hectares, as classes representativas de uso do solo presentes na ADA foram baseadas em incursões a campo.

A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com alta taxa de ocupação, 36,53% (654,53 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

Também representam grande parte da ADA as classes de uso de Gramíneas com Árvores Isoladas, Gramíneas e Campo Antrópico, onde juntas somam uma área de 941,33 hectares, apresentando uma taxa de 52,53%.

As classes de uso acima citadas foram observadas em toda a extensão da ADA.

A tabela a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA de Operação.

Tabela 4.3.3.5-1: Classes de uso do solo identificadas na ADA

Uso do Solo	Área	%
Sistema Viário	654,53	36,53
Gramíneas com Árvores Isoladas	583,23	32,55
Gramíneas	268,38	14,98
Campo Antrópico	89,72	5,01
Campo Rupestre	79,68	4,45
Floresta Estacional	67,79	3,78
Cerrado	15,17	0,85
Cerradão	7,22	0,40
Adensamento de espécies exóticas	7,09	0,40
Demais Usos Agrícolas	4,27	0,24
Recurso Hídrico	4,03	0,23
Campo Cerrado	3,14	0,18
Áreas Urbanizadas	2,57	0,14
Pastagem	1,80	0,10
Área Úmida	1,66	0,09
Campo	1,29	0,07
Ecótono	0,29	0,02
Total	1791,86	100,00

4.3.3.6 Diagnóstico do Patrimônio Cultural.

O Diagnóstico do Patrimônio Cultural foi realizado pela *Alhambra Arqueo Paisagem*, a qual elaborou Estudo Prévio de Impacto Cultural – **EPIC** por meio do Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – **RIPC**, o qual foi protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

O estudo realizado abrangeu os 23 municípios ao longo da malha viária da Concessionária Nascentes das Gerais englobando a Área de Diretamente Afetada (ADA), os quais foram sistematicamente analisados, partindo de uma definição de critérios de significância que consideraram o valor do bem patrimonial e o grau de preservação da matriz eventualmente localizada ao longo das áreas de influência do empreendimento.

Em atendimento à Normativa CONEP Nº 007/2014, o estudo buscou realizar a identificação de bens materiais e imateriais portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, sejam eles reconhecidos ou não pelo poder público como patrimônio cultural.

As únicas exceções verificadas dizem respeito a quatro Bens de relevante interesse (bens tombados) que se encontram localizados na Área de Influência Direta (AID) do empreendimento. Tratam-se dos seguintes bens:

- Sede da Fazenda Conrado no município de Juatuba;
- Igreja Matriz de São Sebastião em Mateus Leme;
- Cemitério de Azurita em Mateus Leme; e
- Morro do Baú de Santa Cruz no município de São Sebastião do Paraíso.

Verificou-se ainda ao longo da Área de Influência Direta (AID) do empreendimento uma série de bens inventariados pelos municípios que merecem atenção diante de toda e qualquer atividade de intervenção junto as essas áreas.

Dentre os referidos bens inventariados por município destacam-se:

- Juatuba: Residência na Rua Antônio Rosa Araújo, Igreja matriz de São Sebastião, Pequizeiros ao longo da rodovia MG-050, Rio Paraopeba, Fazenda Conrado, Usina Carumbé, Reserva Ambiental de Canãa, bem como a Guarda de Nossa Senhora do Rosário da união de São Sebastião de Juatuba e Congado;
- Mateus Leme: Cemitério de Azurita, Guarda de Congo e Moçambique, Nossa Senhora do Rosário (Azurita) e Capela de Nossa Senhora do Rosário;
- Itaúna: Loja maçônica e ranja Pousada Rural;
- Carmo do Cajuru; Usina Gafanhoto;

- Divinópolis: Igreja de São Pedro Apóstolo, Capela de Nossa Sra. do Rosário, Mina D'água do Bairro Tietê, Centro Comunitário, Parque Florestal do Gafanhoto, Cruzeiro e Adro, e Casas do DER-MG;
- São Sebastião do Oeste: Capelinha de Nossa Senhora Aparecida do Perpétuo Socorro, Capela Abandonada;
- Pedra do Indaiá: Igreja de São Geraldo;
- Capitólio: Restaurante do Turvo, Pousada "Ti-Tonin", e restaurante, Obba Coema Village Hotel e Lago de Furnas;
- Itaú de Minas: Casarão do Sr. "Zinho" Labibi Calixto; Fábrica Vorotantim Cimento;
- Fortaleza de Minas: Igrejinha localizada na encosta da MG-050;
- São Sebastião do Paraíso: Morro do Baú de Santa Cruz, Prédio Faceac, Capela do Asilo São Vicente de Paulo, Igreja de Nossa Senhora do Sion e Parque da Serrinha.

Ao longo da ADA do empreendimento foram identificados alguns bens dispersos nos municípios de Itaúna, Carmo do Cajuru, Divinópolis, São Sebastião do Oeste, Pedra do Indaiá e Fortaleza de Minas. Bens que apesar de não serem tombados, merecem atenção em face de seu caráter simbólico, religioso, histórico, econômico e/ou cultural. Dentre os referidos bens destacam-se:

- Capela de Nossa Senhora Aparecida no município de Itaúna;
- Usina Gafanhoto em Carmo do Cajuru;
- Casas do DER-MG em Divinópolis;
- Capela de Nossa Senhora Aparecida do Perpétua Socorro, Oratório e Capela Abandonada no município de São Sebastião do Oeste;
- Igreja de São Geraldo no município de Pedra do Indaiá; e
- Igrejinha na encosta da rodovia MG-050 no município de Fortaleza de Minas.

Tal como nos Bens Tombados anteriormente descritos, esses bens sofrem ou estão passíveis de sofrerem os impactos diretos da operação do empreendimento.

Os bens culturais materiais estudados e listados NÃO sofrerão impactos causados pelas atividades operacionais das rodovias.

O Estudo foi protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

4.3.3.7 *Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico*

Visando o processo de licenciamento ambiental para obtenção da Licença de Operação Corretiva (LOC) contemplando as atividades de manutenção/conservação de responsabilidade da concessionária.

Assim como atender à Instrução Normativa IPHAN nº 1, de 25 de março de 2015, foi protocolada a Ficha de Caracterização de Atividade – FCA referente à manutenção de rotina/conservação do empreendimento.

No momento guarda-se a emissão de Termo de Referência Específico – TRE, e a partir da emissão deste parecer do IPHAN será dado início às atividades de Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico da ADA da LOC.

Conforme mencionado, o licenciamento ambiental corretivo terá como foco as atividades de manutenção (conservação, restauração e recuperação) (LOC).

Dessa forma, foi preenchida 1 Ficha de Caracterização de Atividade – FCA, referente às atividades rotineiras previstas para a operação da malha viária (LOC), a qual foi protocolada e será apresentada a seguir.

Foi realizado também Estudo Prévio de Impacto Cultural – **EPIC** e Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – **RIPC**, o qual identificou um sítio arqueológico lítico inserido da Área de Influência Direta (ADA) do empreendimento, junto as coordenadas geográficas X= 495.129 e Y 7.763.182 no município de São Sebastião do Oeste.

IPHAN-MG
RECEBIDO EM
02/06/2016
Nº PROTOCOLO
01514003431/2016



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA N.º:			
N.º de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Malha rodoviária sob concessão - 371,4 quilômetros de extensão, sendo: Rodovia MG-050 (km 57+600 ao 402+000), BR-491 (km 0+000 ao 4+700) e BR-265 (km 637+200 ao 659+500)
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	135 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Manutenção (Conservação, Restauração e Recuperação)
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-

Descrição do Projeto: <small>(Atividades/empreendimento)</small>	<p>Atividades de manutenção (conservação, restauração e recuperação) relacionadas à operação da malha viária, onde cita-se, Definições previstas no Artigo 2º da Resolução SEMAD nº 1875 DE 20/06/2013:</p> <p>I - Manutenção de rodovias pavimentadas - processo sistemático e contínuo de correção, devido a condicionamentos cronológicos ou decorrentes de eventos supervenientes a que deve ser submetida uma rodovia pavimentada, no sentido de oferecer permanentemente ao usuário, tráfego econômico, confortável e seguro, por meio das ações de conservação, recuperação e restauração realizadas nos limites da sua faixa de domínio</p> <p>II - Conservação de rodovias pavimentadas - conjunto de operações rotineiras, periódicas e de emergência, que têm por objetivo preservar as características técnicas e operacionais do sistema rodoviário e suas instalações físicas, proporcionando conforto e segurança aos usuários; operações aplicadas às rodovias com pavimento desgastado ou danificado, com objetivo de recuperar sua funcionalidade e promover o retorno das boas condições da superfície de rolamento e de trafegabilidade, por meio de intervenções de reforço, reciclagem ou reconstrução do pavimento, e de recuperação, complementação ou substituição dos componentes da rodovia;</p> <p>III - Restauração de rodovias pavimentadas - conjunto de operações aplicadas às rodovias com pavimento desgastado ou danificado, com o objetivo de restabelecer suas características técnicas originais ou de adaptar às condições de tráfego atual, prolongando seu período de vida útil, por meio de intervenções de reforço, reciclagem ou reconstrução do pavimento, bem como de recuperação, complementação, ou substituição dos componentes da rodovia;</p>
---	--

Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV <input checked="" type="checkbox"/> Não se aplica - NA
--	---

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento	
Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Alpinópolis, Capitólio, Carmo do Cajuru, Córrego Fundo, Divinópolis, Formiga, Fortaleza de Minas, Igaratinga, Itaú de Minas, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, Pains, Passos, Pedra do Indaí, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São Gonçalo do Pará, São João Batista do Glória, São Sebastião do Oeste e São Sebastião do Paraíso.
Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta	
	Legenda: <input type="checkbox"/> Limite Municipal <input type="checkbox"/> Área de Estudo
Área Diretamente Afetada (ADA)	
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	371+400 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	1.700ha (limite da faixa de domínio)
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 276.389 / Y (Sul): 7.673.721 Ponto 2 - X (Leste): 412.017 / Y (Sul): 7.738.587 Ponto 3 - X (Leste): 567.694 / Y (Sul): 7.792.838
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Não há previsão de instalação de estruturas provisórias necessárias à implantação visto tratar-se de um processo de regularização da operação (Licença de Operação Corretiva - LOC)
Estruturas permanentes do empreendimento:	Pistas de rolamento, faixa de domínio, dispositivo de retorno e sistema de drenagem.
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Não há registro de bens de interesse cultural acauteladas na faixa de domínio das rodovias em análise.
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Não há necessidade de desapropriação para a execução das atividades de operação. Tais atividades são restritas à faixa de domínio existente.

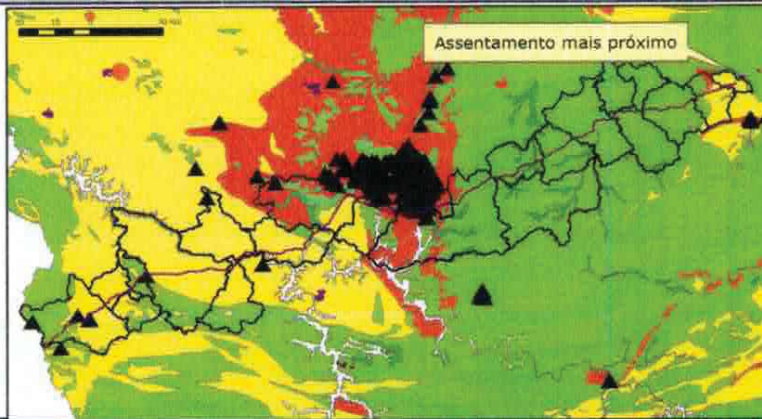
Área de Influência Direta (AID) prevista	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	<p>Ponto 1 - X (Leste): 277.191 / Y (Sul): 7.672.441</p> <p>Ponto 2 - X (Leste): 405.884 / Y (Sul): 7.741.551</p> <p>Ponto 3 - X (Leste): 405.726 / Y (Sul): 7.742.860</p> <p>Ponto 4 - X (Leste): 570.138 / Y (Sul): 7.793.343</p>
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN, no município de Piumhi ocorre a existência de um Bem Natural Acautelado denominado Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas nas Regiões do Serro, da Serra da Canastra e do Salitre, enquadrado na categoria Saberes, onde não sofrer interferência direta pelo empreendimento.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a potencialidade de ocorrência na maior parte da AI do Empreendimento é considerada de média a baixa, porém em algumas áreas apresenta-se potencial muito alto de ocorrência de Cavernas.</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AI do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN, 08 (oito) municípios inseridos na área de estudo possuem sítios arqueológicos, porém nestes dados não constam localização geográfica. A relação dos nomes e códigos do IPHAN estão presentes na tabela do Anexo I. Os 23 (vinte e três) municípios não possuem bens tombados.</p>
Distância da ADA: (em m ou km)	Bem Natural Acautelado denominado Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas, localizado nas Regiões do Serro, da Serra da Canastra e do Salitre: entorno da ADA na porção do empreendimento que intercepta o município de Piumhi - km 251,60 ao 284,70 (extensão de 33,10 quilômetros)
Área de Influência Indireta (AII) prevista	
Município(s)/UF(s):	Alpinópolis, Capitólio, Carmo do Cajuru, Córrego Fundo, Divinópolis, Formiga, Fortaleza de Minas, Igaratinga, Itapeverica, Itaú de Minas, Itaúna, Juatuba, Mateus Leme, Pains, Passos, Pedra do Indaiá, Pimenta, Piumhi, Pratápolis, São Gonçalo do Pará, São João Batista do Glória, São Sebastião do Oeste e São Sebastião do Paraíso. Todos localizados em Minas Gerais.
Elementos do Projeto de Engenharia	
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	A descrição detalhada do empreendimento segue no Anexo II .

Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)

#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
...				
x				

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

Bem Natural Acautelado denominado Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas;
 O impacto em área urbana refere-se aos acessos aos municípios devido a importância que estas Rodovias possuem para a região;
 Quanto a interferência em meio aquático, esta se dará pela travessia de cursos d'água perpendiculares a rodovia, conforme relação mostrada no Anexo III.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento**Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.**

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0783807/2015-A (Licença de Operação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no Anexo IV.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo processo de licenciamento ambiental corretivo das atividades inerentes à operação rodoviária (Manutenção: Conservação, Restauração e Recuperação) de três Rodovias, sendo: MG 050 trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16

Data

Joselito Rodrigues de Castro

Nome do responsável legal

Assinatura

Diretor-executivo

Vínculo com a empresa

1º Via (IPHAN)

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

2º Via (Responsável Legal)

Anexo II - Descrição detalhada do empreendimento.

3º Via (Sede) - cópia

Anexo III - Relação das travessias de cursos d'água perpendiculares a rodovia.

Total: 3 vias

Anexo IV - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

4.3.4 Meio Socioeconômico da Área Diretamente Afetada (ADA) – Licença de Instalação Corretiva (LIC)

Nesse nível de influência, a ADA adotada tem seu limite territorial definido pela faixa de domínio das obras que estão em andamento, escopo da Licença de Instalação Corretiva (LIC).

Por se tratar da Área Diretamente Afetada (ADA) da Licença de Instalação Corretiva (LIC), as informações aqui apresentadas serão referentes as características onde se inserem as obras, ao Uso e Ocupação do Solo e Diagnóstico do Patrimônio Cultural.

Ressalta-se que o mapeamento completo da ADA será apresentado no **Volume V – Caderno de Mapas**.

4.3.4.1 Caracterização dos Trechos em Obras

Os trechos objeto de obras, são caracterizados por grande tráfego de veículos e pessoas onde, na maioria das vezes, cruzam trechos urbanos, o que aumenta o risco de acidentes. Visto esta problemática as obras estão sendo implantadas justamente para a melhoria da trafegabilidade nesses locais, bem como proporcionar maior segurança aos usuários da rodovia (pedestres e motoristas), uma vez que as obras são de implantação de terceira faixa, passarelas, duplicação e vias marginais na Rodovia MG-050.

A Área Diretamente Afetada (ADA) referente à Licença de Instalação Corretiva (LIC) foi fracionada em 6 polígonos e dizem respeito às obras que já se encontram em andamento nos municípios de Mateus Leme, Divinópolis, Piumhi, Alpinópolis, Itaú de Minas e Fortaleza de Minas, onde somam juntos uma área de 110,45 hectares.

A **Figura 4.3.4.1-1** a seguir ilustra a localização da ADA em relação à malha viária e aos municípios que se inserem.

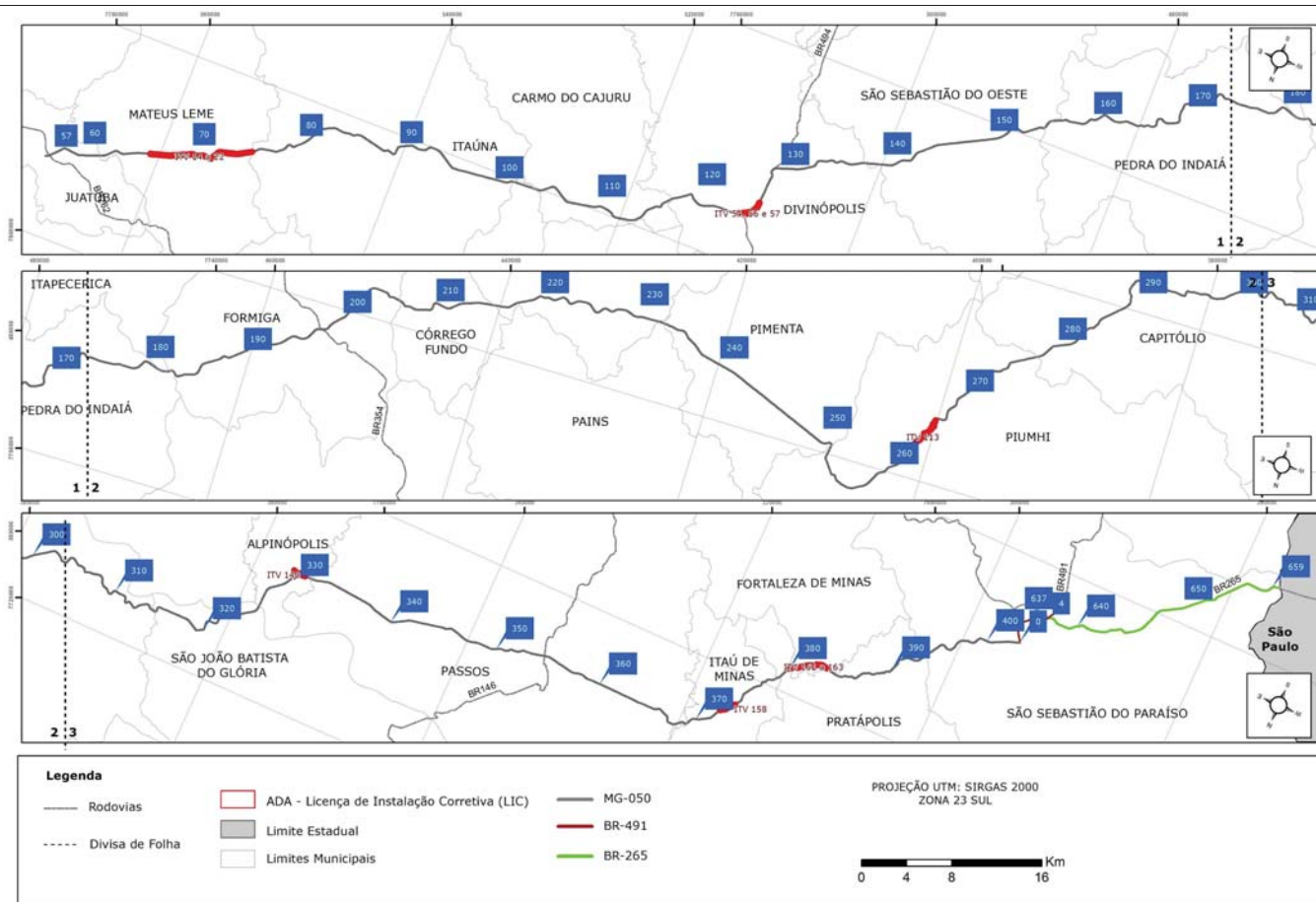


Figura 4.3.4.1-1: Localização da ADA - Licença de Instalação Corretiva (LIC)

Em sua extensão, a ADA referente a Licença de Instalação Corretiva (LIC) abrange setores com ocupações classificadas como urbano e rural, conforme tipificação dos setores censitários do IBGE, 2010, como segue **Tabela 4.3.4.1-1** abaixo.

Tabela 4.3.4.1-1: Municípios abrangidos pelas obras em andamento.

Município	Classificação
Mateus Leme	Urbano
Divinópolis	Urbano
Piumhi	Urbano
Alpinópolis	Rural
Itaú de Minas	Rural/ Urbano
Fortaleza de Minas	Rural/ Urbano

A **Tabela 4.3.4.1-2** a seguir apresenta as Áreas Diretamente Afetada (ADA) referente a Licença de Instalação Corretiva (LIC), onde é possível conferir as áreas referentes a cada obra, bem com as quantificações das áreas desapropriadas.

A Concessionária Nascentes das Gerais realiza os procedimentos de desapropriação e indenização de imóveis afetados pelas obras de acordo com a legislação brasileira. Visto que as obras já se encontram em andamento, os procedimentos necessários às desapropriações já foram realizados.

Tabela 4.3.4.1-2: Obras objeto de Licença de Instalação Corretiva (LIC)

ITV	Km	Rodovia	Obra	Situação	Município	Área de Desapropriação (ha)	% de Desapropriação	Área da ADA (ha)
ITV 14 a 22	66+900 ao 76+340	MG-050	Barreiras de concreto, passarelas, multivias, melhoria de curva horizontal, vias marginais e viadutos	Em andamento	Mateus Leme	2,94	7,23	40,64
ITV 54, 56 e 57	124+920 ao 127+200	MG-050	Duplicação, e Intersecção em nível	Em andamento	Divinópolis	1,25	8,24	15,13
ITV 113	263+400 ao 267+000	MG-050	Multivia e melhorias	Obra já realizada do km 263+400 ao 263+330	Piumhi	6,76	31,59	21,40
ITV 140	330+200 ao 331+200	MG-050	Intersecção Alpinópolis/MG-446	Em andamento	Alpinópolis	2,76	30,93	8,93
ITV 158	372+360 ao 373+800	MG-050	Duplicação	Em andamento	Itaú de Minas	1,62	21,17	7,67
ITV 161 a 163	379+950 ao 383+450	MG-050	3ª faixa e melhorias	Em andamento	Fortaleza de Minas / Pratápolis	1,32	7,90	16,68
Total da ADA objeto da Licença de Instalação Corretiva (LIC)								110,45

4.3.4.2 *Uso e Ocupação do Solo*

A área ocupada pela ADA é da ordem de 110,45 hectares, e as classes representativas de uso do solo presentes na ADA foram baseadas em incursões a campo.

A seguir serão apresentados os ITV's com seus respectivos quantitativos de uso e ocupação do solo.

➤ Trecho 1 - ITV 14 a 22

A ADA da ITV 14 a 22 apresenta área total de 40,64 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com alta taxa de ocupação, 63,35% (25,74 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

Também representam grande parte da ADA as classes de uso coberto por Campo Antrópico, Gramíneas com Árvores Isoladas e Áreas Urbanizadas, onde juntas somam uma área de 13,93 hectares, apresentando uma taxa de 34,28%.

As classes de uso acima citadas foram observadas em toda ADA.

Já as classes de uso que apresentaram menos quantitativos foram o uso coberto por gramíneas e Floresta Estacional com 0,93 ha e 0,40 hectares respectivamente.

A **Tabela 4.3.4.2-1** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-1: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 14 a 22.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	25,74	63,35
Campo Antrópico	10,96	26,98
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,68	4,13
Áreas Urbanizadas	1,29	3,17
Gramíneas	0,93	2,28
Floresta Estacional	0,04	0,09
Total Geral	40,64	100,00

➤ Trecho 12 - ITV 54, 56 e 57

A ADA da ITV 54, 56 e 57 apresenta área total de 15,13 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com taxa de ocupação, 67,73% (10,25 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

A **Tabela 4.3.4.2-2** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-2: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 54, 56 e 57.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	10,25	67,73
Gramíneas	2,29	15,16
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,68	11,09
Campo Antrópico	0,91	6,02
Total Geral	15,13	100

➤ Trecho 21 - ITV 113

A ADA da ITV 113 apresenta área total de 21,40 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com taxa de ocupação, 44,64% (9,55 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

As Gramíneas com Árvores Isoladas representam 16,21% do total da ADA seguida das Gramíneas com 16,06%.

A **Tabela 4.3.4.2-3** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-3: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 113

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	9,55	44,64
Gramíneas com Árvores Isoladas	3,47	16,21
Gramíneas	3,44	16,06
Campo Antrópico	3,01	14,08
Áreas Urbanizadas	1,06	4,96
Demais Usos Agrícolas	0,52	2,42
Pastagem	0,28	1,33
Floresta Estacional	0,07	0,31
Total Geral	21,40	100

➤ Trecho 26 - ITV 140

A ADA da ITV 140 apresenta área total de 8,93 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Gramíneas com Árvores Isoladas com taxa de ocupação, 40,55% (3,62 ha), seguida do Sistema Viário que apresentou taxa de 36,97 (3,30) do total da ADA.

A **Tabela 4.3.4.2-4** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-4: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 140

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	3,62	40,55
Sistema Viário	3,30	36,97
Pastagem	1,44	16,09
Demais Usos Agrícolas	0,57	6,38
Total Geral	8,93	100

➤ Trecho 32 - ITV 158

A ADA da ITV 158 apresenta área total de 7,67 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com alta taxa de ocupação, 47,50% (3,64 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

As Gramíneas com Árvores Isoladas representam 14,89% do total da ADA seguida de Campo Antrópico com 13,81%.

A **Tabela 4.3.4.2-5** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-5: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 158

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	3,64	47,50
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,14	14,89
Campo Antrópico	1,06	13,81
Demais Usos Agrícolas	0,73	9,49
Cerrado	0,71	9,24
Floresta Estacional	0,39	5,07
Total Geral	7,67	100

➤ Trecho 33 - ITV 161 a 163

A ADA da ITV 161 a 163 apresenta área total de 16,68 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a de Gramíneas com Árvores Isoladas, com taxa de ocupação, 40,88% (6,82 ha), seguida do Sistema Viário com 37,01% (6,17 ha) do total da ADA.

A **Tabela 4.3.4.2-6** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.4.2-6: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 161 a 163

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	6,82	40,88
Sistema Viário	6,17	37,01
Gramíneas	1,51	9,07
Pastagem	0,97	5,81
Floresta Estacional	0,78	4,66
Campo Antrópico	0,23	1,35
Demais Usos Agrícolas	0,11	0,67
Adensamento de espécies exóticas	0,09	0,54
Total Geral	16,68	100

4.3.4.3 *Diagnóstico do Patrimônio Cultural.*

As atividades relacionadas a etapa de levantamento do Patrimônio Cultural referente a Licença de Instalação Corretiva (LIC) já foram superadas, uma vez que as obras já se encontram em andamento.

4.3.4.4 *Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico.*

Assim como para o diagnóstico Patrimônio Cultural citado anteriormente, as atividades relacionadas a etapa de levantamento do Patrimônio Arqueológico referente a Licença de Instalação Corretiva (LIC) também já foram superadas, uma vez que as obras já se encontram em andamento.

4.3.5 Meio Socioeconômico da Área Diretamente Afetada (ADA) – Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI)

4.3.5.1 Composição da Área Diretamente Afetada

A Área Diretamente Afetada (ADA) para a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI) tem seu limite territorial definido pela futura faixa de domínio referente às obras previstas na malha viária concessionada pela Nascentes das Gerais, onde somam-se intervenções junto às atuais faixas de domínio da rodovia em operação além de propriedades particulares distribuídas ao longo do traçado.

Quanto à sua localização, a ADA insere-se em áreas rurais e urbanas de 13 municípios os quais constam na **Tabela 4.3.5.1-1** a seguir.

Tabela 4.3.5.1-1: Municípios abrangidos pelas obras previstas.

Município	Classificação	Município	Classificação
Itaúna	Rural/Urbana	Capitólio	Rural/Urbana
Carmo do Cajuru	Rural/Urbana	São João Batista do Glória	Rural
Divinópolis	Urbana	Passos	Rural/Urbana
São Sebastião do Oeste	Rural	Itaú de Minas	Rural/Urbana
Pedra do Indaiá	Rural	Pratápolis	Rural
Formiga	Rural/Urbana	São Sebastião do Paraíso	Rural/Urbana
Pimenta	Urbana		

Ao todo a Área Diretamente Afetada (ADA) referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI) foi fracionada em 33 polígonos distribuídos ao longo da malha viária, onde juntas possuem dimensão territorial total de 329,59 hectares.

Para realização das obras será necessário intervir em cerca de 114,60 hectares de área que serão incorporadas à faixa de domínio da Concessionária por meio de desapropriações. Tal valor está sujeito a variações em função de ajustes no detalhamento de projeto de engenharia e nos perímetros de desapropriação que serão definidos após a realização do Cadastro Físico dos imóveis, porém deste total apenas 2,46 ha possuem residências.

A **Figura 4.3.5.1-1** a seguir ilustra a localização dos 33 polígonos da ADA em relação à malha viária e aos municípios que se inserem.

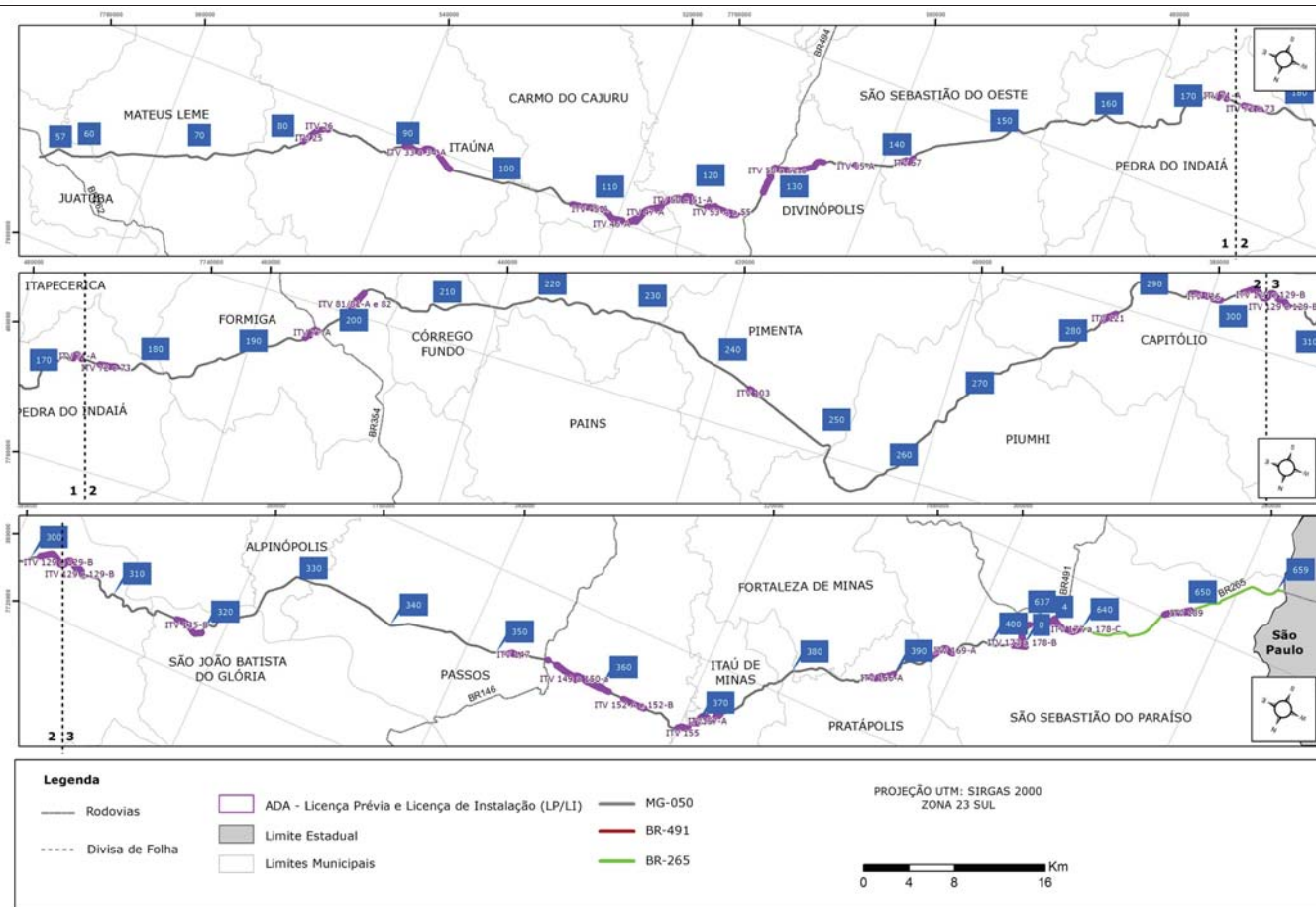


Figura 4.3.5.1-1: Localização da ADA - Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI).

4.3.5.2 *Caracterização da População e Atividades Econômicas Afetadas*

A caracterização da população e atividades econômicas que serão afetadas pelas obras futuras foi realizada através de foto interpretação (imagem aérea do ano de 2013 a 2015), obtenção de dados primários (levantamentos de campo) e complementações com dados secundários (IBGE/Setores Censitários 2010).

De acordo com os dados do Censo Demográfico do IBGE (2010), a ADA correspondente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI) do empreendimento abrange parcelas de 95 setores censitários sendo 33 rurais e 62 urbanos.

Porém, é importante ressaltar que dentre os 95 setores censitários abrangidos apenas em 2 foi identificada ocorrência de residências, nos municípios de Pedra do Indaiá (onde há um total de 92 domicílios no setor censitário) e em Passos (onde há 78 domicílios no setor censitário), ambos classificados como rural. Deste total estima-se que as obras afetarão 24 residências ocupadas, sendo 1 em sítio e 23 domicílios abrangendo uma área de 2,46 ha.

O total de moradores do setor censitário de Pedra do Indaiá é de 271, dentre os quais 242 são alfabetizados (89,29%). Em Passos, o total de moradores no setor censitário é de 236, dentre os quais 195 são alfabetizados (82,63%).

Os dados do censo também apontam que há 95 pessoas responsáveis pelo domicílio em Pedra do Indaiá e 78 pessoas responsáveis pelo domicílio em Passos nestes setores, e que a média do rendimento mensal equivale a R\$ 798,64 em Pedra do Indaiá e R\$ 913,53 em Passos por pessoa responsável

No restante dos outros 93 setores censitários não há a existência de residências ou outros tipos de edificações, mesmo nos setores censitários classificados como urbanos as Áreas Diretamente Afetada (ADA) das obras restringem-se a ruas ou campo antrópico.

As atividades econômicas mais expressivas na ADA referem-se a atividades ligadas a agropecuária e comércio, uma vez que foi possível observar o grande número de fazendas voltadas à criação de gado, bem como áreas urbanizadas com grande número de comércios durante os trabalhos realizados em campo, onde foi percorrida toda malha viária. A **Figura 4.3.5.2-1** e a **Figura 4.3.5.2-2** a seguir apresentam os dois polígonos da ADA onde foram identificadas residências nos municípios de Pedra do Indaiá e Passos respectivamente.

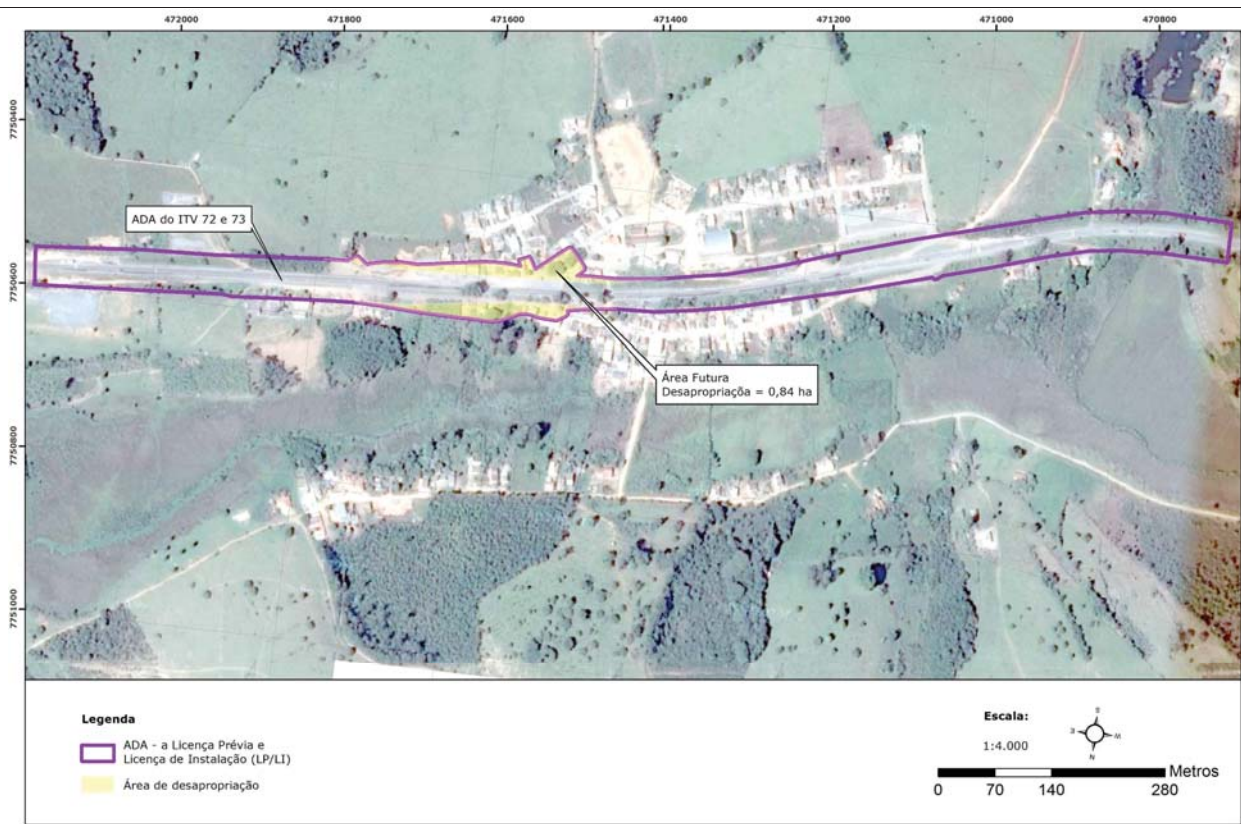


Figura 4.3.5.2-1: Localização da Residência Inserida na ADA no município de Pedra do Indaia.

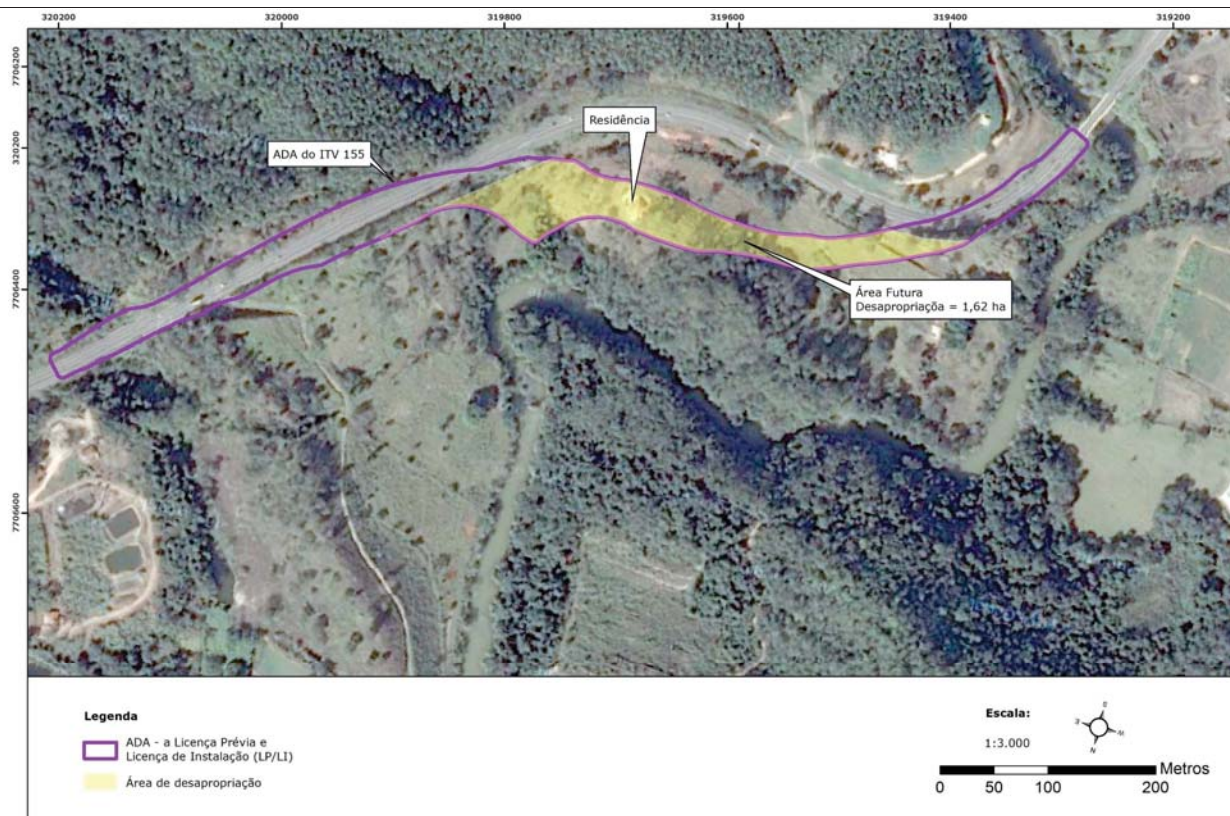


Figura 4.3.5.2-2: Localização da Residência Inserida na ADA no município de Passos.

As obras onde serão necessárias as intervenções em residências correspondem a ITV 72 e 73 localizada no km 177+000 ao 178+560, e a ITV 155 localizada no km 368+000 ao 369+020.

A **Tabela 4.3.5.2-1** a seguir apresenta as Áreas Diretamente Afetada (ADA) referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI), onde é possível conferir as áreas referentes a cada uma delas, bem com as áreas desapropriadas, sendo destacadas as obras onde serão necessárias as intervenções em residências.

Ressalta-se que o mapeamento completo da ADA referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI), será apresentado no **Volume V – Caderno de Mapas**.

Tabela 4.3.5.2-1: Obras objeto de Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI).

ITV	KM	Rodovia	Obra	Situação da Obra	Municípios	Área de desapropriação (ha)	% Desapropriação	Área (ha)
ITV 25	81+800 ao 82+800	MG-050	3ª faixa	-	Itaúna	-	-	2,24
ITV 26	83+100 ao km 83+750	MG-050	3ª faixa	-	Itaúna	-	-	0,65
ITV 28-B	84+250	MG-050	Passarela	-	Itaúna	-	-	0,38
ITV 33 a 34-A	91+940 ao 96+850	MG-051	3ª faixa, melhorias e correção de curva vertical	-	Itaúna	3,16	21,45	14,75
ITV 42	108+770	MG-050	Reformular a praça e recuperar as edificações do Posto da Secretaria da Fazenda existente	-	Carmo do Cajuru	-	-	1,95
ITV 45-A	109+700 ao 110+700	MG-050	3ª faixa e melhorias	-	Carmo do Cajuru	1,02	25,03	4,06
ITV 46-A	111+250 ao 113+500	MG-050	3ª faixa	-	Carmo do Cajuru	0,45	12,14	3,73
ITV 47-A	114+600 ao 117+800	MG-050	Duplicação de pista e melhorias	-	Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará	13,91	54,75	25,41
ITV 50 e 51-A	117+752 ao 121+000	MG-050	Duplicação, Ponte sobre o Rio Pará e melhorias	-	Carmo do Cajuru e Divinópolis	13,62	67,22	20,27
ITV 53-A a 55	122+340 ao 124+920	MG-050	Duplicação, interseção, passagens inferiores e melhorias	-	Divinópolis	1,05	6,36	16,56
ITV 58 a 62-c	128,350 ao 135+350	MG-050	Implantação de multivias, interseções, alargamentos de OAE's e melhorias, Duplicação, Trevo, retorno em nível, 3ª faixa	-	Divinópolis	5,00	15,98	31,29

ITV	KM	Rodovia	Obra	Situação da Obra	Municípios	Área de desapropriação (ha)	% Desapropriação	Área (ha)
ITV 65-A	138+400	MG-050	Passagem inferior	-	Divinópolis	-	-	0,18
ITV 67	142+600 ao 143+600	MG-050	Interseção	-	São Sebastião do Oeste	3,00	40,95	7,32
ITV 71-A	174+400 ao 175+400	MG-050	Melhorias acesso Lambari	-	Pedra do Indaiá	3,04	48,89	6,21
ITV 72 e 73	177+000 ao 178+560	MG-050	Elevação de Greide e Passarela	-	Pedra do Indaiá	0,84	11,19	7,50
ITV 77-A	197+100 ao 198+300	MG-050	Interseção	-	Formiga	0,48	5,22	9,22
ITV 81/81-A e 82	201+700 ao 204+500	MG-050	Melhorias município de Formiga	A partir do km 201+700 já foram implantadas melhorias e existe 3ª faixa até o km 203+280. A partir do km 205+000 a terceira faixa inicia-se novamente até o km 205+300	Formiga	1,25	9,81	12,75
ITV 103	242+760 ao 243+600	MG-050	Interseção	-	Pimenta	2,45	43,63	5,61
ITV 121	286+300 ao 286+700	MG-050	Interseção Capitólio	-	Capitólio	2,31	41,25	5,59
ITV 126	296+055 ao 298+850	MG-050	3ª faixa	Protocolada não autorizada	Capitólio	0,71	9,12	7,75

ITV	KM	Rodovia	Obra	Situação da Obra	Municípios	Área de desapropriação (ha)	% Desapropriação	Área (ha)
ITV 129 e 129-B	300+905 ao 306+094	MG-050	3ª faixa, melhorias e retorno operacional	-	Capitólio	3,25	24,67	13,17
ITV 135-B	317+800 ao 319+360	MG-050	3ª faixa	3ª faixa existente até o km 319+200.	São João Batista do Glória	2,20	21,98	10,00
ITV 147	351+100 ao 352+120	MG-050	Interseção e traçado Rio Bocaina	Em andamento	Passos	1,05	17,81	5,88
ITV 149 a 150-A	354+800 ao 360+865	MG-050	Passarela, duplicação, 3ª faixa, interseção e melhorias	-	Passos	11,17	34,45	32,43
ITV 152-A e 152-B	362+280 ao 364+350	MG-050	3ª faixa lado esquerdo	-	Passos	-	-	6,63
ITV 155	368+000 ao 369+020	MG-050	Variante do Rio São João	-	Passos	1,62	45,47	3,56
ITV157-A	369+900 ao 372+200	MG-050	Contorno e interseção em Itaú de Minas	-	Itaú de Minas	13,86	95,22	14,55
ITV 166-A	387+500 ao 389+800	MG-050	Variante curva da Garrafa, interseção, 3ª faixa e melhorias	Pista leste a terceira faixa implantada em parte do trecho	Pratápolis	2,71	29,98	9,02
ITV 169-A	393+900 ao 396+120	MG-050	3ª faixa	Concluída a 170	São Sebastião do Paraíso	-	-	2,29
ITV 173 a 178-B	401+205 (MG-050) ao km 2+200 (BR-491)	MG-050	Interseção e melhorias, passarela na BR-491, passarela na BR-491, duplicação	-	São Sebastião do Paraíso	5,47	20,26	27,00

ITV	KM	Rodovia	Obra	Situação da Obra	Municípios	Área de desapropriação (ha)	% Desapropriação	Área (ha)
ITV 177 a 178-C	4+400 (BR-491) ao 640+000 (BR-265)	BR-491 / BR-265	Multivia, intersecção e melhorias na BR-491 e BR-265	-	São Sebastião do Paraíso	2,20	17,94	12,28
ITV 185 e 187	648+450 ao 649+820	BR-265	3ª faixa, melhorias, intersecção em Itamogi na BR-265	-	São Sebastião do Paraíso	0,88	17,99	4,88
ITV 189	650+000	BR-265	Intersecção a Guardinha na BR-265	-	São Sebastião do Paraíso	1,27	28,31	4,47
Área Total da ADA								329,59

4.3.5.3 Impacto em Residências

Como citado no item anterior, dos 33 polígonos da Área Diretamente Afetada referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI), apenas 2 deles resultará em interferências em residências.

Através da análise de foto aérea foi possível identificar a existência de 24 residências presentes na Área Diretamente Afetada (ADA), sendo 23 residências no município de Pedra do Indaiá e 1 no município de Passos.

Com base nos dados dos setores censitários do IBGE do ano de 2010, foi possível estimar o quantitativo de habitantes por domicílios, conforme **Tabela 4.3.5.3-1** abaixo.

Tabela 4.3.5.3-1: Estimativa de Habitantes por Domicílios Afetados

Município	No Setor Censitário			Foto interpretação	
	Moradores	Domicílios	Média de Moradores por Domicílios	Domicílios	Estimativa de Moradores
Pedra do Indaiá	271	92	3	23	69
Passos	236	78	3	1	3
Total				24	72

Sendo assim estima-se que no município de Pedra do Indaiá e em Passos há uma média de 3 pessoas residentes por domicílio, o que resulta num total de 72 pessoas afetadas pelas obras futuras.

4.3.5.4 Uso e Ocupação do Solo

A área ocupada pela ADA referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI) é da ordem de 329,59 hectares, as classes representativas de uso do solo presentes na ADA foram baseadas em incursões a campo.

➤ Trecho 2 - ITV 25

A ADA da ITV 25 apresenta área total de apenas 2,24 hectares. A classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com alta taxa de ocupação, 79,02% (1,77 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

As Gramíneas com Árvores Isoladas representam 12,05% do total da ADA seguida das Gramíneas com 7,58%.

A **Tabela 4.3.5.4-1** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.5.4-1: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 25

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	1,77	79,02
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,27	12,05
Gramíneas	0,17	7,58
Campo Antrópico	0,03	1,33
Total Geral	2,24	100

➤ Trecho 3 - ITV 26

A ADA da ITV 26 apresenta área total de apenas 0,65 hectares, onde os usos do solo quantificados foram sistema viário, Gramíneas com Árvores Isoladas, Cerradão com uma taxa de 43,08%, 38,46% e 18,46% respectivamente. A **Tabela 4.3.5.4-2** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-2: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 26

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	0,28	43,08
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,25	38,46
Cerradão	0,12	18,46
Total Geral	0,65	100

➤ Trecho 4 - ITV 28-B

A ADA da ITV 28-B apresenta área total de apenas 0,38 hectares, onde os usos do solo quantificados foram sistema viário e Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 57,89% e 42,11% respectivamente. A **Tabela 4.3.5.4-3** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-3: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 28-B

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,22	57,89
Sistema Viário	0,16	42,11
Total Geral	0,38	100

➤ Trecho 5 - ITV 33 a 34-A

A ADA da ITV 33 a 34-A apresenta área total de 14,75 hectares e a classe que se mostrou com maior representatividade foi a Sistema Viário, com taxa de ocupação, 43,12% (6,36 ha) do total da ADA. Essas áreas caracterizam-se por serem ocupadas pela malha viária existente, bem como ruas de acessos.

As Gramíneas representam 23,86% do total da ADA seguida das Gramíneas com Árvores Isoladas com 14,51%.

A **Tabela 4.3.5.4-4** a seguir apresenta as classes de uso quantificadas na ADA.

Tabela 4.3.5.4-4: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 33 a 34-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	6,36	43,12
Gramíneas	3,52	23,86
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,14	14,51
Adensamento de espécies exóticas	1,41	9,56
Floresta Estacional	0,82	5,56
Pastagem	0,27	1,83
Campo Antrópico	0,23	1,56
Total Geral	14,75	100

➤ Trecho 6 - ITV 42

A ADA da ITV 42 apresenta área total de apenas 1,95 hectares, onde os usos do solo quantificados foram Sistema Viário e Cerradão com uma taxa de 88,74% e 10,26% respectivamente. A **Tabela 4.3.5.4-5** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-5: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 42.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	1,75	88,74
Cerradão	0,20	10,26
Total Geral	1,95	100

➤ Trecho 7 - ITV 45-A

A ADA da ITV 45-A apresenta área total de 4,06 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 34,73% (1,41 ha) seguido de Gramíneas com Árvores Isoladas e 29,31% (1,19 ha). A **Tabela 4.3.5.4-6** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-6: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 45-A.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	1,41	34,73
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,19	29,31
Campo Antrópico	0,96	23,65
Floresta Estacional	0,3	7,39
Adensamento de espécies exóticas	0,2	4,93
Total Geral	4,06	100

➤ Trecho 8 - ITV 46-A

A ADA da ITV 46-A apresenta área total de 3,73 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o que corresponde a Gramíneas com Árvores Isoladas 45,31% (1,69 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 25,74% (0,96 ha). A **Tabela 4.3.5.4-7** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-7: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 46-A.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,69	45,31

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	0,96	25,74
Cerradão	0,88	23,59
Gramíneas	0,2	5,36
Total Geral	3,73	100

➤ Trecho 9 - ITV 47-A

A ADA da ITV 47-A apresenta área total de 25,41 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o que corresponde a Gramíneas com Árvores Isoladas 29,71% (7,55 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 20,98% (5,33 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Adensamento de espécies exóticas, que apresentou uma taxa de 0,35% (0,09 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-8** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-8: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 47-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	7,55	29,71
Sistema Viário	5,33	20,98
Campo Antrópico	4,13	16,25
Demais Usos Agrícolas	2,9	11,41
Pastagem	2,64	10,39
Floresta Estacional	1,52	5,98
Gramíneas	1,25	4,92
Adensamento de espécies exóticas	0,09	0,35
Total Geral	25,41	100

➤ Trecho 10 - ITV 50 e 51-A

A ADA da ITV 50 e 51-A apresenta área total de 20,28 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Campo Cerrado com uma taxa de 38,21% (7,75 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 18,05% (3,66 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Recurso Hídrico que apresentou uma taxa de 1,13% (0,23 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-9** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-9: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 50 e 51-A.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Campo Cerrado	7,75	38,21
Sistema Viário	3,66	18,05
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,78	13,71
Campo Antrópico	1,99	9,81
Cerradão	1,63	8,04
Ecótono	1,15	5,67
Gramíneas	0,71	3,50
Áreas Urbanizadas	0,38	1,87
Recurso Hídrico	0,23	1,13
Total Geral	20,28	100

➤ Trecho 11 - ITV 53-A a 55

A ADA da ITV 53-A a 55 apresenta área total de 16,56 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 42,75% (7,08 ha), seguido do Campo Antrópico com uma taxa de 31,58% (5,23 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Áreas Urbanizadas que apresentaram uma taxa de 1,09% (0,18 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-10** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-10: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 53-A a 55

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	7,08	42,75
Campo Antrópico	5,23	31,58
Gramíneas	3,13	18,90
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,94	5,68
Áreas Urbanizadas	0,18	1,09
Total Geral	16,56	100

➤ Trecho 13 - ITV 58, 58-A, 58-B, 58-C, 59, 60, 61, 62-A, 62-B, 62-C

A ADA da ITV 58, 58-A, 58-B, 58-C, 59, 60, 61, 62-A, 62-B, 62-C apresenta área total de 31,28 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 54,51% (17,05 ha), seguido de Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 13,49% (4,22 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresenta uma taxa de 0,38% (0,12 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-11** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-11: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 58, 58-A, 58-B, 58-C, 59, 60, 61, 62-A, 62-B, 62-C

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	17,05	54,51
Gramíneas com Árvores Isoladas	4,22	13,49
Campo Antrópico	3,07	9,81
Adensamento de espécies exóticas	2,46	7,86
Cerradão	1,38	4,41
Campo Cerrado	0,99	3,16
Pastagem	0,86	2,75
Gramíneas	0,51	1,63
Cerrado	0,36	1,15
Áreas Urbanizadas	0,26	0,83
Floresta Estacional	0,12	0,38
Total Geral	31,28	100

➤ Trecho 14 - ITV 65-A

A ADA da ITV 65-A apresenta área total de apenas 0,18 hectares, onde os usos do solo quantificados foram as Gramíneas com Árvores Isoladas e Sistema Viário com uma taxa de 61,11%, 38,89% respectivamente. A **Tabela 4.3.5.4-12** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-12: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 65-A.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,11	61,11
Sistema Viário	0,07	38,89
Total Geral	0,18	100

➤ Trecho 15 - ITV 67

A ADA da ITV 67 apresenta área total de 7,32 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi a Pastagem com uma taxa de 34,02% (2,49 ha), seguido de Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 34,70% (2,54 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Adensamento de espécies exóticas que apresenta uma taxa de 2,32% (0,17 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-13** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-13: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 67

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Pastagem	2,49	34,02
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,54	34,70
Sistema Viário	1,76	24,04
Gramíneas	0,36	4,92
Adensamento de espécies exóticas	0,17	2,32
Total Geral	7,32	100

➤ Trecho 16 - ITV 71-A

A ADA da ITV 71-A apresenta área total de 6,21 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi a Pastagem com uma taxa de 36,39% (2,26 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 22,71% (1,41 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 8,21% (0,51 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-14** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-14: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 71-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Pastagem	2,26	36,39
Sistema Viário	1,41	22,71
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,3	20,93
Gramíneas	0,73	11,76
Floresta Estacional	0,51	8,21
Total Geral	6,21	100

➤ Trecho 17 - ITV 72 e 73

A ADA da ITV 72 e 73 apresenta área total de 7,50 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 29,87% (2,24 ha), seguido do Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 27,47% (2,06 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram os Demais Usos Agrícolas que apresentou uma taxa de 1,47% (0,11 ha) do total da ADA. Essa classe de uso representa os cultivos de café, cana-de-açúcar, hortaliças, depósitos rurais, granjas e sítios para criação de suínos

A **Tabela 4.3.5.4-15** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-15: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 72 e 73.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	2,24	29,87
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,06	27,47
Campo Antrópico	1,13	15,07
Áreas Urbanizadas	1,06	14,13
Gramíneas	0,9	12,00
Demais Usos Agrícolas	0,11	1,47
Total Geral	7,50	100

➤ Trecho 18 - ITV 77-A

A ADA da ITV 77-A apresenta área total de 9,22 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 25,81% (3,21ha), seguido do Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 27,47% (2,38 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas que apresentou uma taxa de 5,10% (0,47 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-16** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-16: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 77-A.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	3,21	34,82
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,38	25,81
Campo Antrópico	1,57	17,03

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Cerradão	1,07	11,61
Adensamento de espécies exóticas	0,52	5,64
Gramíneas	0,47	5,10
Total Geral	9,22	100

➤ Trecho 19 - ITV 81/81-A e 82

A ADA da ITV 81/81-A e 82 apresenta área total de 12,75 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi Sistema Viário com uma taxa de 59,61% (7,60 ha), seguida das Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 19,61% (2,50 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Pastagem que apresentou uma taxa de 0,78% (0,10 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-17** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-17: Classes de uso do solo identificadas na ADA 81/81-A e 82.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	7,60	59,61
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,50	19,61
Gramíneas	1,22	9,57
Áreas Urbanizadas	1,06	8,31
Campo Antrópico	0,27	2,12
Pastagem	0,10	0,78
Total Geral	12,75	100

➤ Trecho 20 - ITV 103

A ADA da ITV 103 apresenta área total de 5,61 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 25,85% (1,45 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 22,46% (1,26 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas que apresentou uma taxa de 4,10% (0,23 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-18** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-18: Classes de uso do solo identificadas na ADA 103.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,45	25,85
Sistema Viário	1,26	22,46
Adensamento de espécies exóticas	1,02	18,18
Pastagem	0,86	15,33
Campo Antrópico	0,46	8,20
Demais Usos Agrícolas	0,33	5,88
Gramíneas	0,23	4,10
Total Geral	5,61	100

➤ Trecho 22 - ITV 121

A ADA da ITV 121 apresenta área total de 5,59 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 31,31% (1,75 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 30,59% (1,71 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas que apresentou uma taxa de 2,86% (0,16 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-19** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-19: Classes de uso do solo identificadas na ADA 121.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,75	31,31
Sistema Viário	1,71	30,59
Pastagem	0,99	17,71
Adensamento de espécies exóticas	0,65	11,63
Floresta Estacional	0,33	5,90
Gramíneas	0,16	2,86
Total Geral	5,59	100

➤ Trecho 23 - ITV 126

A ADA da ITV 126 apresenta área total de 7,75 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 51,61% (4,00 ha), seguido do Campo Rupestre com uma taxa de 44,26% (3,43 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas que apresentou uma taxa de 4,13% (0,32 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-20** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-20: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 126.

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	4,00	51,61
Campo Rupestre	3,43	44,26
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,32	4,13
Total Geral	7,75	100

➤ Trecho 24 - ITV 129 e 129-B

A ADA da ITV 129 e 129-B apresenta área total de 13,17 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Campo Rupestre com uma taxa de 53,08% (6,99 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 30,68% (4,04 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 2,81% (0,37 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-21** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-21: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 129 e 129-B

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Campo Rupestre	6,99	53,08
Sistema Viário	4,04	30,68
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,9	6,83
Campo Antrópico	0,87	6,61
Floresta Estacional	0,37	2,81
Total Geral	13,17	100

➤ Trecho 25 - ITV 135-B

A ADA da ITV 135-B apresenta área total de 10,00 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Campo Rupestre com uma taxa de 51,60% (5,16 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 33,30% (3,33 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 15,10% (1,51 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-22** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-22: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 135-B

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Campo Rupestre	5,16	51,60
Sistema Viário	3,33	33,30
Floresta Estacional	1,51	15,10
Total Geral	10,00	100

➤ Trecho 27 - ITV 147

A ADA da ITV 147 apresenta área total de 5,88 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 25,51% (1,50 ha), seguido do Campo Antrópico com uma taxa de 21,60% (1,27 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 1,70% (0,10 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-23** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-23: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 147

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,50	25,51
Campo Antrópico	1,27	21,60
Sistema Viário	1,11	18,88
Gramíneas	1,09	18,54
Demais Usos Agrícolas	0,81	13,78
Floresta Estacional	0,10	1,70
Total Geral	5,88	100

➤ Trecho 28 - ITV 149-D, 149-E, 150-A

A ADA da ITV 149-D, 149-E, 150-A apresenta área total de 32,43 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 32,62% (10,58 ha), seguido da Pastagem com uma taxa de 25,75% (8,35 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Áreas Urbanizadas que apresentou uma taxa de 0,31% (0,10 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-24** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-24: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 149-D, 149-E, 150-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	10,58	32,62
Pastagem	8,35	25,75
Gramíneas	5,97	18,41
Gramíneas com Árvores Isoladas	5,00	15,42
Campo Antrópico	1,42	4,38
Floresta Estacional	1,01	3,11
Áreas Urbanizadas	0,10	0,31
Total Geral	32,43	100

➤ Trecho 29 - ITV 152-A e 152-B

A ADA da ITV 152-A e 152-B apresenta área total de 6,63 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 48,42% (3,21 ha), seguido das Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 34,69% (2,30 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 2,56% (0,17 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-25** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-25: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 152-A e 152-B

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	3,21	48,42
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,30	34,69
Gramíneas	0,95	14,33
Floresta Estacional	0,17	2,56
Total Geral	6,63	100

➤ Trecho 30 - ITV 155

A ADA da ITV 155 apresenta área total de 3,56 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi a Pastagem com uma taxa de 32,49% (1,15 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 27,53% (0,98 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 14,04% (0,50 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-26** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-26: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 155

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Pastagem	1,15	32,49
Sistema Viário	0,98	27,53
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,93	26,12
Floresta Estacional	0,50	14,04
Total Geral	3,56	100

➤ Trecho 31 – ITV 157-A

A ADA da ITV 157-A apresenta área total de 14,55 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Adensamento de espécies exóticas com uma taxa de 63,64% (9,26 ha), seguido das Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 27,29% (3,97 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Sistema Viário que apresentou uma taxa de 1,65% (0,24 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-27** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-27: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 157-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Adensamento de espécies exóticas	9,26	63,64
Gramíneas com Árvores Isoladas	3,97	27,29
Áreas Urbanizadas	1,08	7,42
Sistema Viário	0,24	1,65
Total Geral	14,55	100

➤ Trecho 34 - ITV 166-A

A ADA da ITV 166-A apresenta área total de 9,02 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 30,71% (2,77 ha), seguido da Pastagem com uma taxa de 28,05% (2,53 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi a Floresta Estacional que apresentou uma taxa de 7,54% (0,68 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-28** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-28: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 166-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,77	30,71
Pastagem	2,53	28,05
Sistema Viário	1,95	21,62
Gramíneas	1,09	12,08
Floresta Estacional	0,68	7,54
Total Geral	9,02	100

➤ Trecho 35 - ITV 169-A

A ADA da ITV 169-A apresenta área total de 2,29 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 45,41% (1,04 ha), seguido das Gramíneas com uma taxa de 33,62% (0,77 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Campo Antrópico que apresentou uma taxa de 0,002 % (0,09 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-29** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-29: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 169-A

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	1,04	45,41
Gramíneas	0,77	33,62
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,44	19,21
Floresta Estacional	0,04	1,75
Campo Antrópico	0,002	0,09
Total Geral	2,29	100

➤ Trecho 36 - ITV 173, ITV 174-A, 178-A e 178-B

A ADA da ITV 173, ITV 174-A, 178-A e 178-B apresenta área total de 27,00 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 41,78% (11,28 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 25,56% (6,90 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foi o Campo Antrópico que apresentou uma taxa de 8,59% (2,32 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-30** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-30: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 173, ITV 174-A, 178-A e 178-B

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas com Árvores Isoladas	11,28	41,78
Sistema Viário	6,90	25,56
Pastagem	4,01	14,85
Gramíneas	2,49	9,22
Campo Antrópico	2,32	8,59
Total Geral	27,00	100

➤ Trecho 37 - ITV 177 e 178-C

A ADA da ITV 177 e 178-C apresenta área total de 12,28 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 44,22% (5,43 ha), seguido das Gramíneas com Árvores Isoladas com uma taxa de 24,35% (2,99 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Áreas Urbanizadas que apresentou uma taxa de 1,95% (0,24 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-31** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-31: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 177 e 178-C

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	5,43	44,22
Gramíneas com Árvores Isoladas	2,99	24,35
Gramíneas	2,11	17,18
Campo Antrópico	0,98	7,98
Demais Usos Agrícolas	0,53	4,32
Áreas Urbanizadas	0,24	1,95
Total Geral	12,28	100

➤ Trecho 38 - ITV 185 e 187

A ADA da ITV 185 e 187 apresenta área total de 4,88 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foram as Gramíneas com uma taxa de 48,36% (2,36 ha), seguido do Sistema Viário com uma taxa de 30,94% (1,51 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas com Árvores Isoladas que apresentou uma taxa de 5,74% (0,28 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-32** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-32: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 185 e 187

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Gramíneas	2,36	48,36
Sistema Viário	1,51	30,94
Demais Usos Agrícolas	0,73	14,96
Gramíneas com Árvores Isoladas	0,28	5,74
Total Geral	4,88	100

➤ Trecho 39 - ITV 189

A ADA da ITV 189 apresenta área total de 4,47 hectares, onde o uso do solo com maior representatividade foi o Sistema Viário com uma taxa de 36,02% (1,61 ha), seguido das Gramíneas com Árvores Isoladas o com uma taxa de 33,78% (1,51 ha).

Já a classe de uso do solo com menor representatividade foram as Gramíneas que apresentou uma taxa de 1,12% (0,05 ha) do total da ADA. A **Tabela 4.3.5.4-33** a seguir apresenta as classes de uso identificadas nesta ADA.

Tabela 4.3.5.4-33: Classes de uso do solo identificadas na ADA ITV 189

Classes de Usos	Área	
	Hectares	%
Sistema Viário	1,61	36,02
Gramíneas com Árvores Isoladas	1,51	33,78
Pastagem	0,88	19,69
Demais Usos Agrícolas	0,42	9,40
Gramíneas	0,05	1,12
Total Geral	4,47	100

4.3.5.5 *Diagnóstico do Patrimônio Cultural*

O Diagnóstico do Patrimônio Cultural foi realizado pela *Alhambra Arqueo Paisagem*, a qual elaborou Estudo Prévio de Impacto Cultural – **EPIC** por meio do Relatório de Impacto no Patrimônio Cultural de Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos – **RIPC**, o qual foi protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

Em atendimento a Normativa CONEP N° 007/2014, o estudo buscou realizar a identificação de bens materiais e imateriais portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, sejam eles reconhecidos ou não pelo poder público como patrimônio cultural.

O estudo foi realizado ao longo da malha viária da Concessionária Nascentes das Gerais englobando a Área de Diretamente Afetada (ADA).

O estudo apontou que não há presença de Bens Culturais, Bens Materiais, Imateriais e Arqueológicos na Área Diretamente Afetada (ADA) referente a Licença Prévia e Licença de Instalação (LP/LI).

O Estudo foi protocolado no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, de acordo com o apresentando no **Anexo X**.

4.3.5.6 *Diagnóstico do Patrimônio Arqueológico.*

Visando o processo de licenciamento ambiental para obtenção Licença de Operação Corretiva para as atividades de manutenção, e Licença Prévia e de Instalação (LP/LI) para as futuras obras (cronograma até 20122), buscou-se atender à Instrução Normativa IPHAN n° 1, de 25 de março de 2015, e foram protocoladas as Fichas de Caracterização de Atividade – FCA do empreendimento.

No momento guarda-se a emissão de Termo de Referência Específico – TRE, e a partir da emissão deste parecer do IPHAN será dado início às atividades detalhadas de diagnóstico do Patrimônio Arqueológico na ADA.

Dessa forma, foram preenchidas e protocoladas 13 Fichas de Caracterização de Atividade – FCA específicas para cada uma das futuras obras de implantação,

duplicação ou ampliação de capacidade das rodovias previstas até o ano de 2022 (LP/LI), e uma Ficha de Caracterização de Atividade de Operação (LOC)

A **Tabela 4.3.5.6-1** apresenta o descritivo geral das obras citadas e em seguida serão apresentadas as Fichas de Caracterização de Atividade – FCA protocoladas no IPHAN.

Esse instituto já se manifestou para 3 obras, conforme indicado na tabela. Os estudos encontram-se em andamento, e serão encaminhados para análise e aprovação do IPHAN.

Tabela 4.3.5.6-1: Obras apresentadas ao IPHAN objeto de licenciamento.

Nº	ITV (ref.)	Obra	Enquadramento		Marco Quilométrico		Município	Processo e Orientação do Termo de Referência Específico - TRE
			Resolução SEMAD Nº 1875/13	Instrução Normativa Nº 01/15	Km inicial	Km final		
1	47-A	Duplicação de pista e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	114,6	117,8	Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
2	50/51-A	Duplicação, Ponte sobre o Rio Pará e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	117,8	121	Carmo do Cajuru e Divinópolis	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
3	53-A/55-A	Duplicação, interseção, passagens inferiores e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	122,4	124,92	Divinópolis	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
4	58/58-A/58-B/58-C/59/60	Implantação de multivias, interseções, alargamentos de OAE's e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	127,35	130,75	Divinópolis	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
5	61/62-A/62-B	Duplicação e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	130	133,5	Divinópolis	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
6	113-A	Multivia e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	263,42	267	Piumhi	01514.003651/2016-08 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA)
7	149-E/150-A	Duplicação e melhorias	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	355,5	360,85	Itaú de Minas	01514.003639/2016-95 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA)
8	155	Variante do Rio São João	Implantação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	368	368,8	Passos	01514.003458/2016-69 Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA)

Nº	ITV (ref.)	Obra	Enquadramento		Marco Quilométrico		Município	Processo e Orientação do Termo de Referência Específico - TRE
			Resolução SEMAD Nº 1875/13	Instrução Normativa Nº 01/15	Km inicial	Km final		
9	157-A/158	Contorno e interseção em Itaú de Minas	Implantação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	369,8	373,6	Itaú de Minas	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
10	166-A	Variante curva da Garrafa, interseção, 3ª faixa e melhorias	Implantação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	386,45	389,68	Pratápolis	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
11	177	Multivia, interseção e melhorias na BR-491	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	4,3	4,65	São Sebastião do Paraíso	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
12	178-C	Multivia com melhorias na BR-265	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	637,1	640	São Sebastião do Paraíso	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE
13	178- B	Duplicação	Ampliação	Tipologia: 126 Nível sugerido: III	0,550	2,2	São Sebastião do Paraíso	Aguardando Emissão do Termo de Referência Específico - TRE

IPHAN-MG
RECEBIDO EM
02/06/2016
Nº PROTOCOLO
01514003656/2016-22



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Obras de duplicação de pista e melhorias no segmento km 114+600 ao km 117+800 da MG-050 (ITV 47-A), Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Duplicação de pista e melhorias
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da duplicação e melhoramentos na malha viária. O empreendimento localiza-se no município de Carmo do Cajuru, na região do Polo Oeste de Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+200 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	25,4 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 516.691 / Y (Sul): 7.777.026 Ponto 2 - X (Leste): 517.898 / Y (Sul): 7.778.258 Ponto 3 - X (Leste): 518.819 / Y (Sul): 7.779.623
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
--	--

Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
--------------	---

Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	--

Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.
--------------	---

Área de Influência Direta (AID) prevista

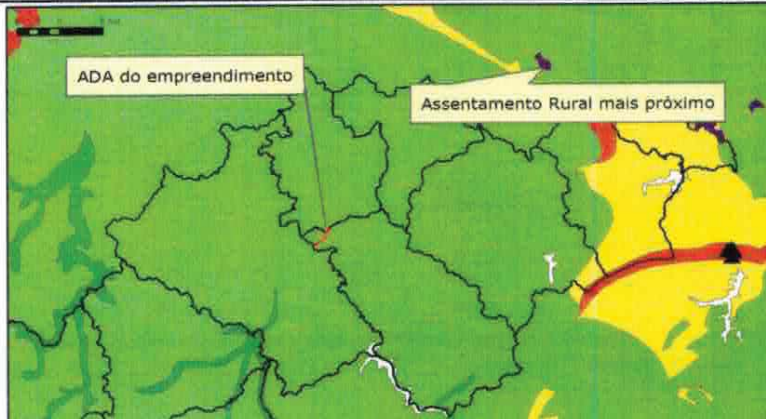
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 516.691 / Y (Sul): 7.777.026 Ponto 2 - X (Leste): 517.898 / Y (Sul): 7.778.258 Ponto 3 - X (Leste): 518.819 / Y (Sul): 7.779.623
--	---

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
---	--

Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará não possuem Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento.</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Carmo do Cajuru possui 05 (cinco) sítios arqueológicos, sendo: Brejo Alegre, Cascatinha, Manguga e Queixada. Porém nestes cadastros oficiais não encontram-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registros de bens tombados.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	Carmo do Cajuru e São Gonçalo do Pará - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da duplicação e melhorias no viário existente, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 114+600 ao km 117+800, nos municípios de Carmo do Cajuru - MG e São Gonçalo do Pará - MG.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

Limite Municipal

Potencialidade de cavernas:

Ocorrência Improvável

Baixa

Médio

Alto

Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais: O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Carmo do Cajuru - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao afluente do Córrego da Cachoeira.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de melhoria no viário com implantação da duplicação no segmento km 114+600 ao km 117+800, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16

Data

Joselito Rodrigues de Castro

Nome do responsável legal



Assinatura

Diretor-executivo

Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**

02 / 06 / 2016

Nº PROTOCOLO

01514 003659/2016-66



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Duplicação, construção de ponte sobre o Rio Pará, passagem superior de veículos e pedestres, interseções e implantação de vias marginais na rodovia MG-050 no segmento km 117+800 ao km 121+000 (ITV 50/51-A), municípios de Divinópolis e Carmo do Cajuru - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Duplicação
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da duplicação, construção de ponte, passagem superior de veículos e pedestres, interseções e implantação de vias marginais na rodovia MG-050 no segmento km 117+800 ao km 121+000. O empreendimento localiza-se nos municípios de Divinópolis e Carmo do Cajuru. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n° 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Divinópolis -MG e Carmo do Cajuru - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

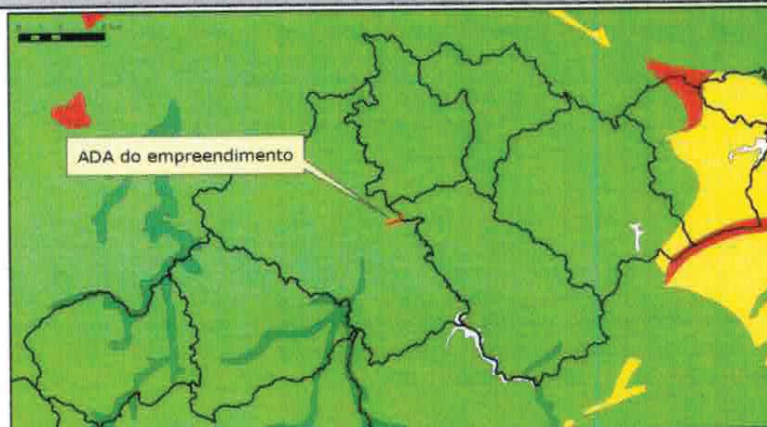
Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+200 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	20,48 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 514.547 / Y (Sul): 7.775.884 Ponto 2 - X (Leste): 515.674 / Y (Sul): 7.776.222 Ponto 3 - X (Leste): 516.622 / Y (Sul): 7.776.963
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota- foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.
Área de Influência Direta (AID) prevista	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 514.547 / Y (Sul): 7.775.884 Ponto 2 - X (Leste): 515.674 / Y (Sul): 7.776.222 Ponto 3 - X (Leste): 516.622 / Y (Sul): 7.776.963
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, os municípios de Divinópolis e Carmo do Cajuru não possuem Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema I3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Divinópolis possui 01 (um) sítio arqueológico, denominado Fazenda dos Paulistas, com código CNSA MG00176. Já o município de Carmo do Cajuru possui 05 (cinco) sítios arqueológicos, sendo: Brejo Alegre, Cascatinha, Manguga e Queixada, porém neste cadastro não encontra-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registro de bem tombado.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	Divinópolis e Carmo do Cajuru - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da duplicação, construção de ponte, passagem superior de veículos e pedestres, interseções e implantação de vias marginais na rodovia MG-050 no segmento km 117+800 ao km 121+000, nos municípios de Divinópolis - MG e Carmo do Cajuru - MG			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto em área urbana refere-se aos municípios de Divinópolis - MG e Carmo do Cajuru - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se aos 3 afluentes do Rio Itapeçerica, 2 afluentes do Rio Pará e o Rio Pará.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoria de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento de implantação da duplicação no segmento km 117+800 ao km 121+000, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16
Data

Joselito Rodrigues de Castro
Nome do responsável legal


Assinatura

Diretor-executivo
Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

IPHAN-MG
RECEBIDO EM
06 / 06 / 2016
Nº PROTOCOLO
01514003600/2016-16



versão 3.3
24/6/2015

FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:	
Nº de Protocolo IPHAN:	
Última do protocolo do FCA:	Unidade de análise do TRE:
Data de emissão do TRE:	

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 090 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 090 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Duplicação, interseção, passagens inferiores e melhorias do viário no segmento km 122+400 ao km 124+920 (ITV 53A-55A), Divinópolis - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.º 001/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex: Edifício, habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.º 001/15)</small>	Duplicação de Rodovia, interseções, passagens inferiores e melhorias
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.º 001/15)</small>	-
Descrição do Projeto:	Trata-se da duplicação, obras de interseção, passagens inferiores e melhorias previstas afim de

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento:
(Listar)

Minas Gerais

Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento:
(Listar)

Divinópolis - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km):
(Empreendimentos Lineares)

2+520 km

Área Total (m² ou km² ou ha):

19,55 ha

Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000
(Poligonal):

Ponto 1 - X (Leste): 508.852 / Y (Sul): 7.773.007
 Ponto 2 - X (Leste): 508.787 / Y (Sul): 7.772.005
 Ponto 3 - X (Leste): 508.840 / Y (Sul): 7.770.881

Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:

Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.

Estruturas permanentes do empreendimento:

Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?

Sim Não

Discriminar:

Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: <http://www.iepha.mg.gov.br/> e <http://portal.iphan.gov.br/>

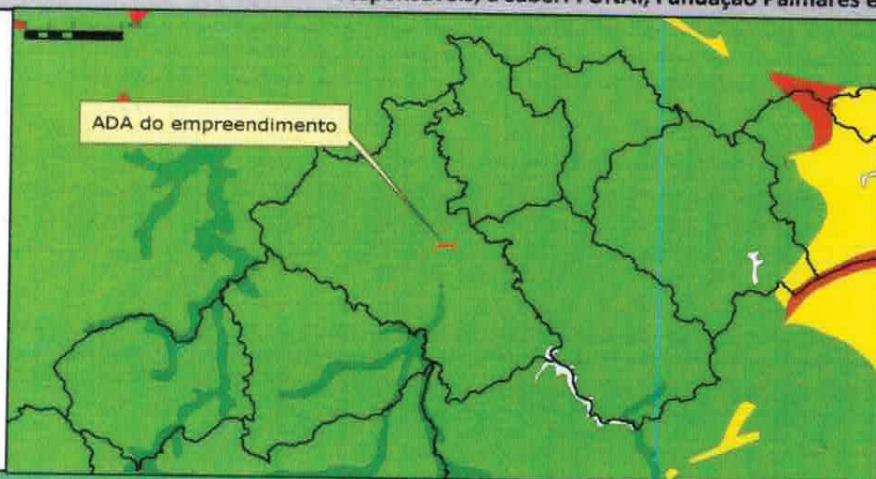
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?

Sim Não

Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.			
Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 513.039 / Y (Sul): 7.776.008 Ponto 2 - X (Leste): 512.014 / Y (Sul): 7.775.791 Ponto 3 - X (Leste): 511.626 / Y (Sul): 7.775.787 Ponto 4 - X (Leste): 510.173 / Y (Sul): 7.775.582			
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Divinópolis não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos: A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Divinópolis possui 01 (um) sítio arqueológico, denominado Fazenda dos Paulistas, com código CNSA MG00176, porém neste cadastro não encontra-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registro de bem tombado.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	Divinópolis - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da duplicação e da implantação de interseções em dois níveis para acesso à Av. J.K, com duas passagens inferiores e implantação de vias marginais e obras de melhoramento. Estas obras estão localizadas no segmento km 122+400 ao km 124+920.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
X	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?
Observações adicionais:		O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Divinópolis, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático, refere-se aos Córregos do Cemitério Vivo e do Bagaço e 2 afluentes do Córrego do Bagaço.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

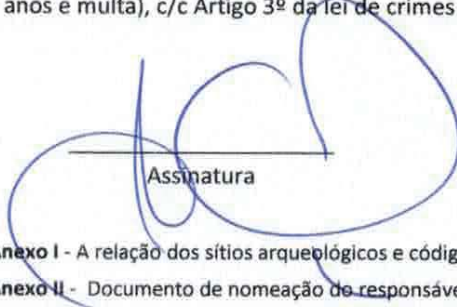
Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Duplicação, interseções e melhoramentos do viário no segmento km 122+400 ao km 124+920, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

25/5/16
Data

Joselito Rodrigues de Castro
Nome do responsável legal


Assinatura

Diretor-executivo
Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**

02 / 06 / 2016

Nº PROTOCOLO

01514 003642/2016



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Implantação de multivias, interseções, alargamentos de OAE's e melhorias do viário no segmento do km 127+350 ao km 130+750 (58/58-A/58-B/58-C/59/60), Divinópolis - MG.
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Ampliação da Capacidade / Duplicação de Rodovia
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da implantação de multivia com canteiro central, além de obras de melhorias previstas afim de melhorar a fluidez do tráfego de veículos no segmento do km 127+350 ao km 130+750. O empreendimento localiza-se no município de Divinópolis, na Mesorregião Oeste de Minas. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

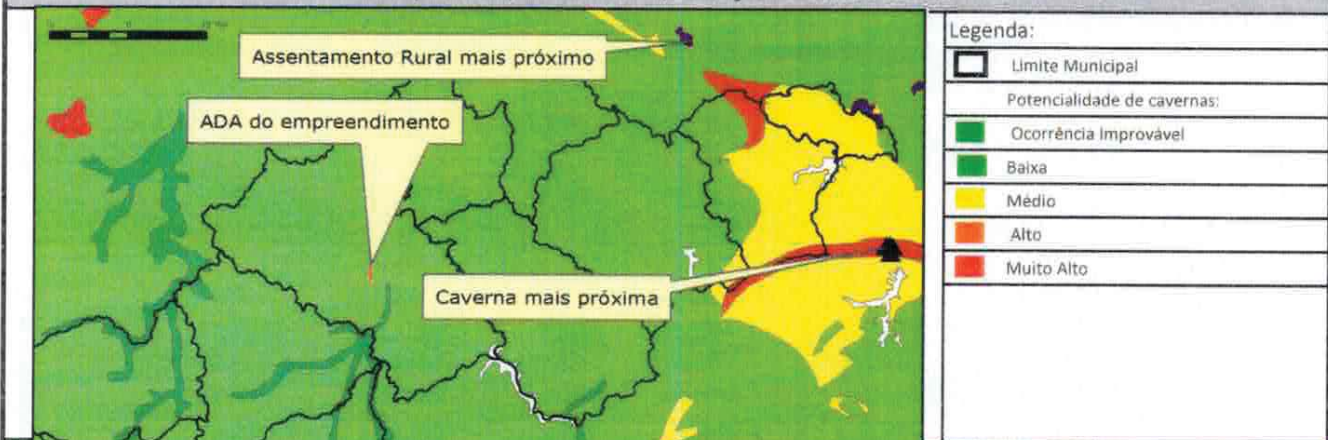
Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n° 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento	
Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Divinópolis - MG
Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta	
	Legenda: <input type="checkbox"/> Limite Municipal <input type="checkbox"/> Área de Estudo
Área Diretamente Afetada (ADA)	
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+400 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	12,24 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 508.852 / Y (Sul): 7.773.007 Ponto 2 - X (Leste): 508.787 / Y (Sul): 7.772.005 Ponto 3 - X (Leste): 508.840 / Y (Sul): 7.770.881
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota- foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/

Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.			
Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 508.852 / Y (Sul): 7.773.007 Ponto 2 - X (Leste): 508.846 / Y (Sul): 7.771.930 Ponto 3 - X (Leste): 508.747 / Y (Sul): 7.771.922 Ponto 4 - X (Leste): 508.846 / Y (Sul): 7.770.870			
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Divinópolis não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos: A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Divinópolis possui 01 (um) sítio arqueológico, denominado Fazenda dos Paulistas, com código CNSA MG00176, porém neste cadastro não encontra-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registro de bem tombado.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AIi) prevista				
Município(s)/UF(s):	Divinópolis - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da implantação de multivia com canteiro central, além de obras de melhorias previstas afim de melhorar a fluidez do tráfego de veículos. Estas obras estão localizadas no segmento km 127+350 ao km 130+750.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
X	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

Limite Municipal

Potencialidade de cavernas:

Ocorrência Improvável

Baixa

Médio

Alto

Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Divinópolis, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático, refere-se aos Córrego da Estiva e Córrego das Flechas, perpendicular ao empreendimento.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Implantação de multivia e obras de melhoramento do viário no segmento km 127+350 ao km 130+750, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16

Data

Joselito Rodrigues de Castro

Nome do responsável legal

Assinatura

Diretor-executivo

Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

Divinópolis, 16 de junho de 2016.

Assunto: PROCESSO nº 3672/2016-15 – FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA DA ITV 61, 62-A/62-B
Envio de informações complementares



Ilma. Sra. Célia Maria Corsino,

Em 02/06/2016 a **Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº. 08.822.767/0001-08, encaminhou a esse instituto a Ficha de Caracterização de Atividade – FCA para as obras de melhorias previstas do Edital de Concessão (**ITV 61, 62-A e 62-B**), quando foi aberto o Processo nº 3672/2016-15 para análise e emissão de Termo de Referência Específico – TER.

Na ocasião, foram contempladas melhorias e duplicação da MG-050 no trecho do km 131+100 ao km 133+300, município de Divinópolis – MG. Entretanto, ajustes posteriores ao protocolo acarretaram alteração no trecho objeto de análise, reenquadrando as melhorias agora no trecho do km 130+000 ao km 133+500, conforme versão revisada da FCA anexa.

Assim, solicitamos substituição da FCA desse empreendimento, e agradecemos a análise e emissão de Termo de Referência Específico – TER para as atividades citadas.

Joselito Rodrigues de Castro
Diretor Executivo

ILMA. SRª. CÉLIA MARIA CORSINO – SUPERINTENDENTE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
RUA JANUÁRIA, Nº 130 - CENTRO
CEP: 30110-055 - BELO HORIZONTE/MG



Av. Joaquim André, 361 . Santa Clara
Divinópolis . MG . CEP 35500-712
Tel. 37 3229 0050
nascentesnet.com.br





FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

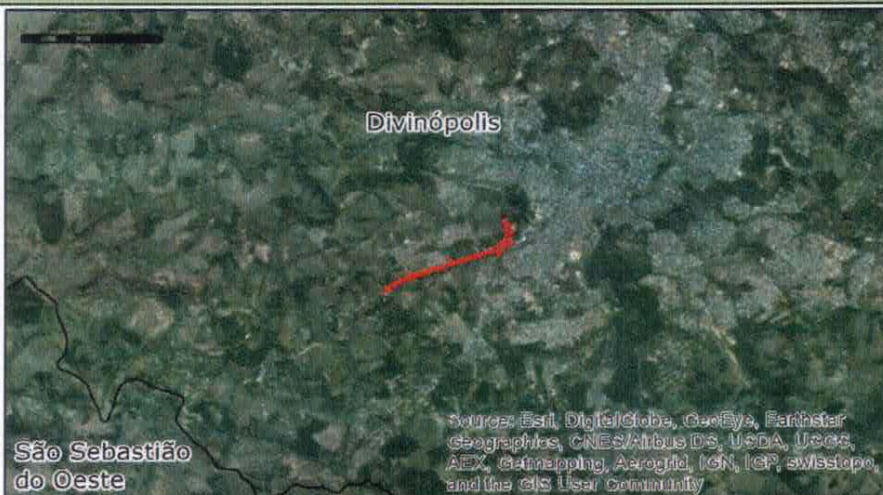
Nome do Empreendimento:	Duplicação e melhorias no segmento do km 130+000 ao km 133+500 (61, 62-A, 62-B), município de Divinópolis - MG.
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Duplicação e dispositivo
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da duplicação e implantação de dispositivo na malha viária no segmento do km 130+000 ao km 133+500. O empreendimento localiza-se no município de Divinópolis, na região do Polo Oeste de Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n° 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Divinópolis - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+500 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	20,96 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 506.244 / Y (Sul): 7.769.801 Ponto 2 - X (Leste): 507.814 / Y (Sul): 7.770.453 Ponto 3 - X (Leste): 508.803 / Y (Sul): 7.771.636
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
--	--

Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
--------------	---

Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
--	--

Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.
--------------	---

Área de Influência Direta (AID) prevista

Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 506.244 / Y (Sul): 7.769.801 Ponto 2 - X (Leste): 507.814 / Y (Sul): 7.770.453 Ponto 3 - X (Leste): 508.803 / Y (Sul): 7.771.636
--	---

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
---	--

Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Passos não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa.</p> <p>Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Passos possui 01 (um) sítio arqueológico, denominado Vira, com código CNSA MG01116, porém neste cadastro não encontra-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registro de bem tombado.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	Divinópolis - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da duplicação e implantação de dispositivo na malha viária no segmento do km 130+000 ao km 133+500. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

	Limite Municipal
Potencialidade de cavernas:	
	Ocorrência Improvável
	Baixa
	Médio
	Alto
	Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acatueados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?
Observações adicionais:		O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Divinópolis - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se aos 7 afluentes do córrego do Catalão.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA	
Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)
VII. Processos existentes em Órgãos Federais	
Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-
VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica	
<p>Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoria de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.</p> <p>Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.</p> <p>A Documentação comprobatória segue no Anexo II.</p>	
<p>Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de duplicação e implantação de dispositivo no segmento km 130+000 ao km 133+500, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.</p>	
<p>____/____/____ Data</p>	<p><u>Joselito Rodrigues de Castro</u> Nome do responsável legal</p>
<p>_____ Assinatura</p>	<p><u>Diretor-executivo</u> Vínculo com a empresa</p>
<p>Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.</p>	
<p>Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.</p>	
<p>1º Via (IPHAN) 2º Via (Responsável Legal) 3º Via (Sede) - cópia Total: 3 vias</p>	

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**

02 / 06 / 2016
Nº PROTOCOLO
01514.003651/2016-08



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

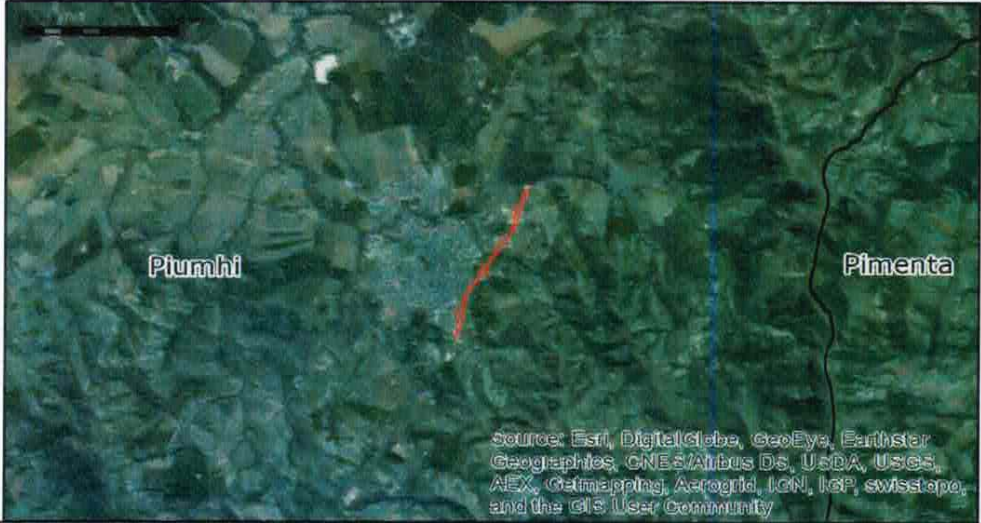
II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Obras de Multivia e melhorias no segmento km 263+420 ao km 267+000 (ITV113-A), município de Piumhi - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Multivias e Melhoramento
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da implantação de multivias e melhoramentos na malha viária no segmento do km 263+420 ao km 267+000. O empreendimento localiza-se no município de Piumhi, na região do Mesorregião Oeste de Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n° 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

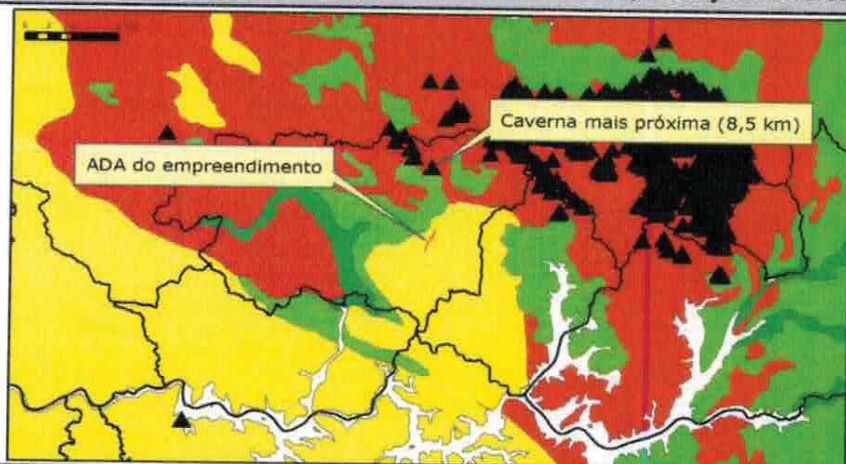
Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Ustar)</small>	Minas Gerais
---	--------------

Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Piumhi - MG	
Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta		
	Legenda: <input type="checkbox"/> Limite Municipal <input type="checkbox"/> Área de Estudo	
Área Diretamente Afetada (ADA)		
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+580 km	
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	21,40 ha	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 401.425 / Y (Sul): 7.737.429 Ponto 2 - X (Leste): 400.719 / Y (Sul): 7.735.927 Ponto 3 - X (Leste): 400.146 / Y (Sul): 7.734.522	
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.	
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação	
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/	
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.	

Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):		Ponto 1 - X (Leste): 401.425 / Y (Sul): 7.737.429 Ponto 2 - X (Leste): 400.719 / Y (Sul): 7.735.927 Ponto 3 - X (Leste): 400.146 / Y (Sul): 7.734.522		
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		
Discriminar:		<p>Segundo o banco de dados do IPHAN, no município de Piumhi ocorre a existência de um Bem Natural Acautelado denominado Modo Artesanal de Fazer Queijo de Minas nas Regiões do Serro, da Serra da Canastra e do Salitre, enquadrado na categoria Saberes, onde não sofrerá interferência pelo empreendimento.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos: A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Piumhi 14 (cinco) sítios arqueológicos, porém nestes cadastros oficiais não encontram-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN.</p>		
Distância da ADA: (em m ou km)		-		
Área de Influência Indireta (AIi) prevista				
Município(s)/UF(s):		Piumhi - MG		
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:		Trata-se da implantação de multivias e melhorias no viário existente, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 263+420 ao km 267+000, no município de Piumhi - MG.		
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acutelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?
Observações adicionais:		O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Piumhi - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao córrego do lava-pés, ao córrego caxambu e ao afluente do córrego do meio.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

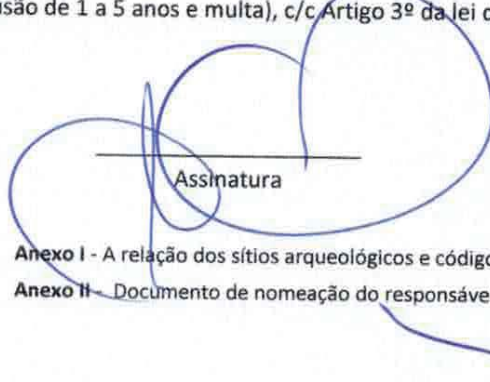
A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de melhoria no viário com implantação de multivias e melhorias no segmento km 263+420 ao km 267+000, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da Lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

25/5/16
Data

Joselito Rodrigues de Castro
Nome do responsável legal

Assinatura



Diretor-executivo
Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

Ministério da Cultura



Termo de Referência Específico - TRE

De acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015

Visão Geral

1. O presente Termo de Referência Específico (TRE) apresenta os requisitos mínimos para o levantamento e análise de Bens Culturais integrantes do Patrimônio Cultural acautelados ou em processo de acautelamento em esfera federal - de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - localizados nas áreas de influência do empreendimento examinado, e os parâmetros a serem seguidos pelos profissionais encarregados da confecção de estudos indicados pela Instrução Normativa IPHAN 001/2015.
2. As naturezas do Patrimônio Cultural que devem ser avaliadas são as seguintes; Patrimônio Cultural de natureza edificada; Patrimônio Cultural de natureza ferroviária; Patrimônio Cultural de natureza imaterial; Patrimônio Cultural de natureza arqueológica;
3. O TRE divide-se em 08(oito)seções: 03(três - I,II, III relativas ao empreendimento); 04(quatro - IV,V,VI,VII) relativas a cada uma das naturezas específicas do Patrimônio cultural das quais serão solicitadas ações ao empreendedor e/ou seus prepostos técnicos; 01 (uma - VIII) destinada a indicar responsáveis por informações e esclarecimentos porventura solicitados ao empreendedor e/ou seus prepostos, endereços, telefone e horários de funcionamento.
4. O Patrimônio cultural Arqueológico gerará, de início, o Projeto de Avaliação de impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA), que deverá ser entregue juntamente com os Relatórios de Avaliação de Impactos relativos às demais naturezas;
5. Cada uma das demais naturezas deverá gerar um documento específico:
 - a. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Edificação - RAIPE (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - b. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Ferroviário - RAIPFER (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - c. Relatório de impacto ao Patrimônio cultural imaterial - RAIPI (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
6. A entrega do Relatório de impacto sobre ao Patrimônio Cultural Arqueológico - RAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA) seguirá cronograma específico, já que atravessa etapas que não se aplicam às outras naturezas do Patrimônio Cultural (Ver Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015).
7. O interessado e/ou seu preposto técnico devem atentar para o nível de classificação do empreendimento conforme indicado no FCA e conforme avaliado pelo IPHAN:
 - a. Empreendimentos do Nível I geram o Termo de Compromisso do empreendedor, que se aplica a todas as naturezas do Patrimônio Cultural;
 - b. Empreendimentos do Nível II demandam assinatura do Termo de Compromisso do Arqueólogo, juntamente com o Termo de compromisso do Empreendedor;
 - c. Quanto as demais naturezas, para os níveis, II,III, e IV, serão gerados os relatórios de avaliação de impactos (RAI) sobre o Patrimônio Cultural específicos;
 - d. Caso o FCA especifique a inexistência de uma ou mais naturezas do Patrimônio Cultural não serão exigidos relatórios de impacto relativo aos Bens daquela natureza;
8. A precisão das informações será conferida quando da análise dos relatórios.

Ministério da Cultura



Registros Cadastrados pelo FCA

Processo Número
01514.003651/2016-08

Protocolado em:
02/06/201

Nome

Obra de multivia e melhorias no segmento km 263+420 ao km 267+000

Empreendedor

Concessionária da Rodovia MG 050 S/A

Município

Piumhi

Superfície

21,40
Hectare

Interferência

1

Classificação

Nivel3

Justificativa

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico

IV.1. Requisitos Mínimos

Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

IV.2. Características mínimas do Projeto a ser apresentado [Ver Instrução Normativa IPHAN - Art. 18, Parágrafo 1]
IV.2.1 O Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente

- I - Contextualização arqueológica, histórica e etno-histórica da AID do empreendimento, por meio de levantamento de dados secundários, a partir de consulta À bibliografia especializada;
- II - Proposição de metodologia de pesquisa para caracterização arqueológica da Área Diretamente Afetada - ADA, prevendo levantamento de dados primários em campo com base em levantamento prospectivo intensivo de subsuperfície.
- III - Proposição das atividades de análise e conservação dos bens arqueológicos visando registrar, classificar e conservar o material arqueológico oriundo da execução do Projeto;
- IV - Carta de endosso de Instituição de Guarda e Pesquisa (Reserva Técnica) para guarda e conservação do material arqueológico;[Observação 1: As reservas técnicas apresentadas para guarda do material recolhido, em qualquer fase, devem ser situadas dentro do território do Estado de Minas Gerais, preferencialmente próximas aos municípios onde foram encontradas, e estarem autorizadas pelo IPHAN-MG a receber Bens Culturais de natureza arqueológica.]
- V - Cópia do RG e Currículo do Arqueólogo Coordenador, do Arqueólogo Coordenador de Campo, se houver, e da equipe tecnicamente habilitada, bem como as respectivas declarações de coordenação ou participação no projeto;
- VI - Proposição de ações e estratégias de esclarecimento e divulgação do patrimônio cultural destinadas à comunidade local e ao público envolvido que informe e divulgue os bens culturais da região e das atividades a serem realizadas no âmbito do patrimônio cultural no local, bem como outras ações de divulgação e disseminação do patrimônio cultural de natureza arqueológica (caso consideradas necessárias pelo responsável);
- VII - Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão;
- VIII - Mapa topográfico na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas(existentes e projetadas) do empreendimento;
- IX - Versões digitais dos mapas (em arquivos .kmz ou .kml), em que constem ADA, AID, hidrografia, detalhamento das estruturas do empreendimento e plotagem dos bens protegidos eventualmente presentes nas áreas de influência;
- X - Descrição detalhada da metodologia que deverá ser adotada, para a realização dos objetivos propostos, em campo e em laboratório.
- XI - Atos constitutivos do empreendedor ou comprovante de inscrição no CNPJ;
- XII - Formulário de Orientação Básica - FOBI.
- XIII - Carta de endosso financeiro do projeto, emitida e assinada pelo responsável pelo empreendimento.

IV.3. Deverá ser consultada a Portaria IPHAN nº 07/1988 para as disposições não tratadas nos itens acima.

Com relação aos prazos a serem atendidos pelo IPHAN serão respeitados os dispostos na IN IPHAN nº 001/2015.

IV.4. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

Como decorrência do PAIPA, deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico [Continuação]

IV.4.1. O Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente:

- I - Cruzamento dos dados de contextualização bibliográfica com mapas temáticos de geologia, geomorfologia, hidrográficos e de vegetação;
- II - Discussão, a partir dos dados acima, que fundamente a caracterização do potencial arqueológico das áreas envolvidas;
- III - Descrição das atividades realizadas durante o levantamento de campo;
- IV - Mapa(s) topográficos(s) na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas (existentes e projetadas) do empreendimento; e. Caminhamento realizado pela equipe em campo;
- V - Documentário fotográfico georreferenciado detalhado da paisagem, sítios eventualmente identificados e das atividades realizadas em campo;
- VI - Caracterização e avaliação do patrimônio arqueológico na AID, incluindo a plotagem dos sítios nela identificados.
- VII - Delimitação horizontal e vertical dos sítios arqueológicos identificados;
- VIII - Planta baixa, ou croqui, dos sítios identificados, com a indicação dos locais de intervenção;
- IX - Descrição sumária, fotos/desenhos análise e discussão da relevância científica dos vestígios identificados;
- X - Inventário completo dos vestígios recolhidos, incluindo documentários gráficos e fotográficos em quantidade suficiente para a identificação dos mesmos, bem como comprovante de recebimento do material emitido pela instituição de guarda;
- XI - Caracterização e avaliação do grau de conservação do Patrimônio Arqueológico eventualmente localizado e/ou identificado na AID;
- XII - Descrição das atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão, bem como a apresentação do cronograma das ações futuras;
- XIII - Relato das atividades de esclarecimento desenvolvidas com a comunidade local;
- XIV - Caracterização objetiva de potenciais impactos provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos bens culturais de natureza arqueológica identificados na ADA do empreendimento;
- XV - Recomendação das ações necessárias à proteção, à preservação in situ, ao resgate e/ou à mitigação dos impactos ao patrimônio arqueológico que deverão ser observadas na próxima etapa do licenciamento;
- XVI - A depender do tipo de impacto a ser observado nos Bens Culturais de natureza arqueológica identificados na AID do empreendimento, caberá ao arqueólogo responsável apresentar alternativas para a gestão dos referidos bens;
- XVII - Fichas, devidamente preenchidas, para cada um dos sítios arqueológicos identificados na ADA e AID, utilizado o formulário padrão do CNSA/IPHAN em meio físico e digital (arquivo .mdb);
- XVIII - Plantas com indicação dos locais onde se pretende o prosseguimento das pe

IV.5. O PAIPA deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim o descarte do material plástico de encadernação.

Ministério da Cultura



Patrimônio Edificado

V.1. Considerações

Informamos que não há bens protegidos por tombamento federal na localidade. Assim sendo, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural Edificado (RAIPE) não se aplica a este TRE.

V.2 Características mínimas do Relatório a ser apresentado:

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio Cultural Edificado existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



Patrimônio Ferroviário

VI.1. Considerações

Informamos que não há bens inscritos na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário na localidade. Dessa forma, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Ferroviário (RAIPFER) não se aplica a este TRE.

VI.2. Características

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio cultural de natureza ferroviário existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Patrimônio Imaterial

VII.1. Requisitos Mínimos

I. Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Imaterial (RAIPI);

II. Para composição do RAIPI do empreendimento, deverá o proponente levar em consideração a existência, no município de Piumhi, dos seguintes Bens Culturais registrados como Patrimônio Cultural do Brasil: Roda de Capoeira; Ofício de Mestre de Capoeira e Modo Artesanal de Fazer o Queijo de Minas.

VII.2. Deverá ser consultado o Decreto nº 3551 /2000, que institui o registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem o Patrimônio Cultural Brasileiro, bem como a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural material de 17 de outubro de 2003.

VII.3. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

I Mapa detalhado com todas as informações geoespaciais relevantes; delimitação da ADA e da AID do empreendimento, indicando a posição de cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro com relação ao mesmo empreendimento;

II Caracterização sociocultural, histórica e territorial da área de pesquisa, com vistas à contextualização dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil;

[Observação 1: A metodologia de pesquisa a ser utilizada para elaboração do RAIPI deve ser orientada por uma perspectiva etnográfica tendo como referência os discursos dos grupos e dos detentores dos Bens Culturais.]

[Observação 2: A equipe responsável pela realização do RAIPI deverá ser composta, por pelo menos dois (02) profissionais com, no mínimo, graduação universitária em Antropologia, Ciências Sociais, História ou Geografia]

[Observação 3: O responsável pela pesquisa deve comprovar pelo menos um (01) ano de experiência na área de Patrimônio Imaterial ou com povos ou comunidades tradicionais.]

III Descrição histórico cultural dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil, enfatizando-se sua constituição como referência para a memória e identidade local;

IV Relacionar, caso pertinente, os Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil com outros Bens Culturais existentes no município, que estejam os mesmos Bens;

V Caracterização objetiva dos impactos que potencialmente podem ser provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro relacionados;

VI Nos casos em que forem identificados impactos ao Patrimônio Imaterial, deverão ser indicadas ações de salvaguarda, para mitigação destes impactos.

VII Deverão ser relatadas as etapas seguidas pela pesquisa, com a identificação dos interlocutores em campo.

VII.4. O RAIPI deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim, o descarte do material plástico de encadernação. Deverá ser incluída cópia em formato digital.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Seção VIII - Informações ao proponente

VIII.1. Informações para o proponente e/ou seus prepostos legais IPHAN-MG
licenciamento.mg@iphan.gov.br

VIII.2. Onde entregar PAIPA e os RAIs

Seção de Protocolo

Superintendência do IPHAN-MG. Rua Januária, nº 130 - Bairro Floresta. Cep: 30110-055.
Belo Horizonte - MG.

VIII.3. Horário de funcionamento:

Segundas às Sextas, 9:00 h às 12:00 h - 14:00 - 17:00

(31) 3222-2440 - Segundas às Sextas, 10:00 h às 17:00 h

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**

02 / 06 / 2016

Nº PROTOCOLO

01514 003639/2016 95



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Duplicação e melhorias no segmento do km 355+500 ao km 360+850 (ITV 149-E/150-A), município de Passos - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Duplicação e interseção
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da duplicação e implantação do dispositivo de interseção na malha viária no segmento do km 355+500 ao km 360+850. O empreendimento localiza-se no município de Passos, na Mesorregião Sul/Sudoeste de Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

1

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n° 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Passos - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



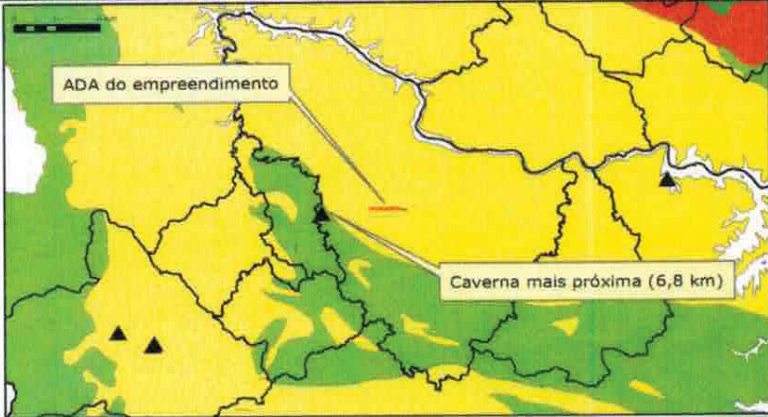
Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	5+350 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	33,17 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 332.221 / Y (Sul): 7.705.747 Ponto 2 - X (Leste): 330.251 / Y (Sul): 7.706.078 Ponto 3 - X (Leste): 328.329 / Y (Sul): 7.705.995 Ponto 3 - X (Leste): 326.951 / Y (Sul): 7.706.030
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação
Existem áreas ou bens de interesse cultural acatelas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não

Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/	
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.	
Área de Influência Direta (AID) prevista		
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 332.221 / Y (Sul): 7.705.747 Ponto 2 - X (Leste): 330.251 / Y (Sul): 7.706.078 Ponto 3 - X (Leste): 328.329 / Y (Sul): 7.705.995 Ponto 3 - X (Leste): 326.951 / Y (Sul): 7.706.030	
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Passos não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema IGEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município Passos possui 01 sítio arqueológicos, denominado Vira (MG01116). Porém nestes cadastros oficiais não encontram-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registros de bens tombados.</p>	
Distância da ADA: (em m ou km)	-	
Área de Influência Indireta (AII) prevista		
Município(s)/UF(s):	Passos - MG	

Elementos do Projeto de Engenharia			
Descrição detalhada do projeto de engenharia:		Trata-se de obras de duplicação e implantação de dispositivo de interseção no viário existente, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 355+500 ao km 360+850, no município de Passos - MG.	
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)			
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Situação
1	-	-	-
2	-	-	-
3	-	-	-
...	-	-	-
X	-	-	-
Mapa do Empreendimento (<i>shapefile</i>) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas			
Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio			
			Legenda: <input type="checkbox"/> Limite Municipal Potencialidade de cavernas: <input type="checkbox"/> Ocorrência Improvável <input type="checkbox"/> Baixa <input type="checkbox"/> Médio <input type="checkbox"/> Alto <input type="checkbox"/> Muito Alto
III. Caracterização da Área de Estudo			
1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?	
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?	
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?	
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?	
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?	
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?	
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?	
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?	
Observações adicionais:		O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Passos - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao afluente do córrego do bom sucesso e aos 2 afluentes do córrego do sabão.	
IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento			
Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.			
#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
X	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de duplicação e implantação de dispositivo de interseção no segmento km 355+500 ao km 360+850, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16
Data

Joselito Rodrigues de Castro
Nome do responsável legal

Assinatura

Diretor-executivo
Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

Ministério da Cultura



Termo de Referência Específico - TRE

De acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015

Visão Geral

1. O presente Termo de Referência Específico (TRE) apresenta os requisitos mínimos para o levantamento e análise de Bens Culturais integrantes do Patrimônio Cultural acautelados ou em processo de acautelamento em esfera federal - de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - localizados nas áreas de influência do empreendimento examinado, e os parâmetros a serem seguidos pelos profissionais encarregados da confecção de estudos indicados pela Instrução Normativa IPHAN 001/2015.
2. As naturezas do Patrimônio Cultural que devem ser avaliadas são as seguintes; Patrimônio Cultural de natureza edificada; Patrimônio Cultural de natureza ferroviária; Patrimônio Cultural de natureza imaterial; Patrimônio Cultural de natureza arqueológica;
3. O TRE divide-se em 08(oito)seções: 03(três - I,II, III relativas ao empreendimento); 04(quatro - IV,V,VI,VII) relativas a cada uma das naturezas específicas do Patrimônio cultural das quais serão solicitadas ações ao empreendedor e/ou seus prepostos técnicos; 01 (uma - VIII) destinada a indicar responsáveis por informações e esclarecimentos porventura solicitados ao empreendedor e/ou seus prepostos, endereços, telefone e horários de funcionamento.
4. O Patrimônio cultural Arqueológico gerará, de início, o Projeto de Avaliação de impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA), que deverá ser entregue juntamente com os Relatórios de Avaliação de Impactos relativos às demais naturezas;
5. Cada uma das demais naturezas deverá gerar um documento específico:
 - a. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Edificação - RAIPE (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - b. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Ferroviário - RAIPFER (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - c. Relatório de impacto ao Patrimônio cultural imaterial - RAIPI (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
6. A entrega do Relatório de impacto sobre ao Patrimônio Cultural Arqueológico - RAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA) seguirá cronograma específico, já que atravessa etapas que não se aplicam às outras naturezas do Patrimônio Cultural (Ver Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015).
7. O interessado e/ou seu preposto técnico devem atentar para o nível de classificação do empreendimento conforme indicado no FCA e conforme avaliado pelo IPHAN:
 - a. Empreendimentos do Nível I geram o Termo de Compromisso do empreendedor, que se aplica a todas as naturezas do Patrimônio Cultural;
 - b. Empreendimentos do Nível II demandam assinatura do Termo de Compromisso do Arqueólogo, juntamente com o Termo de compromisso do Empreendedor;
 - c. Quanto as demais naturezas, para os níveis, II,III, e IV, serão gerados os relatórios de avaliação de impactos (RAI) sobre o Patrimônio Cultural específicos;
 - d. Caso o FCA especifique a inexistência de uma ou mais naturezas do Patrimônio Cultural não serão exigidos relatórios de impacto relativo aos Bens daquela natureza;
8. A precisão das informações será conferida quando da análise dos relatórios.

Ministério da Cultura



Registros Cadastrados pelo FCA

Processo Número
01514.003639/2016-95

Protocolado em:
02/06/2016

Nome

Duplicação e melhorias no segmento do km 355+500 ao km 360+850

Empreendedor

Concessionária da Rodovia MG 050 S/A

Município

Passos

Superfície

33,17
Hectare

Interferência

1

Classificação

Nivel3

Justificativa

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico

IV.1. Requisitos Mínimos

Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

IV.2. Características mínimas do Projeto a ser apresentado [Ver Instrução Normativa IPHAN - Art. 18, Parágrafo 1]
IV.2.1 O Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente

- I - Contextualização arqueológica, histórica e etno-histórica da AID do empreendimento, por meio de levantamento de dados secundários, a partir de consulta À bibliografia especializada;
- II - Proposição de metodologia de pesquisa para caracterização arqueológica da Área Diretamente Afetada - ADA, prevendo levantamento de dados primários em campo com base em levantamento prospectivo intensivo de subsuperfície.
- III - Proposição das atividades de análise e conservação dos bens arqueológicos visando registrar, classificar e conservar o material arqueológico oriundo da execução do Projeto;
- IV - Carta de endosso de Instituição de Guarda e Pesquisa (Reserva Técnica) para guarda e conservação do material arqueológico;[Observação 1: As reservas técnicas apresentadas para guarda do material recolhido, em qualquer fase, devem ser situadas dentro do território do Estado de Minas Gerais, preferencialmente próximas aos municípios onde foram encontradas, e estarem autorizadas pelo IPHAN-MG a receber Bens Culturais de natureza arqueológica.]
- V - Cópia do RG e Currículo do Arqueólogo Coordenador, do Arqueólogo Coordenador de Campo, se houver, e da equipe tecnicamente habilitada, bem como as respectivas declarações de coordenação ou participação no projeto;
- VI - Proposição de ações e estratégias de esclarecimento e divulgação do patrimônio cultural destinadas à comunidade local e ao público envolvido que informe e divulgue os bens culturais da região e das atividades a serem realizadas no âmbito do patrimônio cultural no local, bem como outras ações de divulgação e disseminação do patrimônio cultural de natureza arqueológica (caso consideradas necessárias pelo responsável);
- VII - Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão;
- VIII - Mapa topográfico na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas(existentes e projetadas) do empreendimento;
- IX - Versões digitais dos mapas (em arquivos .kmz ou .kml), em que constem ADA, AID, hidrografia, detalhamento das estruturas do empreendimento e plotagem dos bens protegidos eventualmente presentes nas áreas de influência;
- X - Descrição detalhada da metodologia que deverá ser adotada, para a realização dos objetivos propostos, em campo e em laboratório.
- XI - Atos constitutivos do empreendedor ou comprovante de inscrição no CNPJ;
- XII - Formulário de Orientação Básica - FOBI.
- XIII - Carta de endosso financeiro do projeto, emitida e assinada pelo responsável pelo empreendimento.

IV.3. Deverá ser consultada a Portaria IPHAN nº 07/1988 para as disposições não tratadas nos itens acima.

Com relação aos prazos a serem atendidos pelo IPHAN serão respeitados os dispostos na IN IPHAN nº 001/2015.

IV.4. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

Como decorrência do PAIPA, deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico [Continuação]

IV.4.1. O Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente:

- I - Cruzamento dos dados de contextualização bibliográfica com mapas temáticos de geologia, geomorfologia, hidrográficos e de vegetação;
- II - Discussão, a partir dos dados acima, que fundamente a caracterização do potencial arqueológico das áreas envolvidas;
- III - Descrição das atividades realizadas durante o levantamento de campo;
- IV - Mapa(s) topográficos(s) na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas (existentes e projetadas) do empreendimento; e. Caminhamento realizado pela equipe em campo;
- V - Documentário fotográfico georreferenciado detalhado da paisagem, sítios eventualmente identificados e das atividades realizadas em campo;
- VI - Caracterização e avaliação do patrimônio arqueológico na AID, incluindo a plotagem dos sítios nela identificados.
- VII - Delimitação horizontal e vertical dos sítios arqueológicos identificados;
- VIII - Planta baixa, ou croqui, dos sítios identificados, com a indicação dos locais de intervenção;
- IX - Descrição sumária, fotos/desenhos análise e discussão da relevância científica dos vestígios identificados;
- X - Inventário completo dos vestígios recolhidos, incluindo documentários gráficos e fotográficos em quantidade suficiente para a identificação dos mesmos, bem como comprovante de recebimento do material emitido pela instituição de guarda;
- XI - Caracterização e avaliação do grau de conservação do Patrimônio Arqueológico eventualmente localizado e/ou identificado na AID;
- XII - Descrição das atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão, bem como a apresentação do cronograma das ações futuras;
- XIII - Relato das atividades de esclarecimento desenvolvidas com a comunidade local;
- XIV - Caracterização objetiva de potenciais impactos provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos bens culturais de natureza arqueológica identificados na ADA do empreendimento;
- XV - Recomendação das ações necessárias à proteção, à preservação in situ, ao resgate e/ou à mitigação dos impactos ao patrimônio arqueológico que deverão ser observadas na próxima etapa do licenciamento;
- XVI - A depender do tipo de impacto a ser observado nos Bens Culturais de natureza arqueológica identificados na AID do empreendimento, caberá ao arqueólogo responsável apresentar alternativas para a gestão dos referidos bens;
- XVII - Fichas, devidamente preenchidas, para cada um dos sítios arqueológicos identificados na ADA e AID, utilizado o formulário padrão do CNSA/IPHAN em meio físico e digital (arquivo .mdb);
- XVIII - Plantas com indicação dos locais onde se pretende o prosseguimento das pesquisas em novas etapas;
- XIX - Versão digital do RAIPA;
- XX - Assinatura do Arqueólogo Coordenador, responsabilizando-se pelo conteúdo do Relatório.

IV.5. O PAIPA deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim o descarte do material plástico de encadernação.

Ministério da Cultura



Patrimônio Edificado

V.1. Considerações

Informamos que não há bens protegidos por tombamento federal na localidade. Assim sendo, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural Edificado (RAIPE) não se aplica a este TRE.

V.2 Características mínimas do Relatório a ser apresentado:

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio Cultural Edificado existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Patrimônio Ferroviário

VI.1. Considerações

Informamos que não há bens inscritos na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário na localidade. Assim sendo, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Ferroviário (RAIPFER) não se aplica a este TRE.

VI.2. Características

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio cultural de natureza ferroviário existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Patrimônio Imaterial

VII.1. Requisitos Mínimos

I Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Imaterial (RAIPI);

II Para composição do RAIPI do empreendimento, deverá o proponente levar em consideração a existência, no município de Passos, dos seguintes Bens Culturais registrados como Patrimônio Cultural do Brasil: Roda de Capoeira e Ofício de Mestre de Capoeira.

III Também deverá ser observada a existência, no município, da prática cultural relativa às Congadas de Minas, Bem Cultural em fase de instrução de Processo visando reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil.

VII.2. Deverá ser consultado o Decreto nº 3551 /2000, que institui o registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem o Patrimônio Cultural Brasileiro, bem como a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural material de 17 de outubro de 2003.

VII.3. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

I Mapa detalhado com todas as informações geoespaciais relevantes; delimitação da ADA e da AID do empreendimento, indicando a posição de cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro com relação ao mesmo empreendimento;

II Caracterização sociocultural, histórica e territorial da área de pesquisa, com vistas à contextualização dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil;

[Observação 1: A metodologia de pesquisa a ser utilizada para elaboração do RAIPI deve ser orientada por uma perspectiva etnográfica tendo como referência os discursos dos grupos e dos detentores dos Bens Culturais.]

[Observação 2: A equipe responsável pela realização do RAIPI deverá ser composta, por pelo menos dois (02) profissionais com, no mínimo, graduação universitária em Antropologia, Ciências Sociais, História ou Geografia]

[Observação 3: O responsável pela pesquisa deve comprovar pelo menos um (01) ano de experiência na área de Patrimônio Imaterial ou com povos ou comunidades tradicionais.]

III Descrição histórico cultural dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil, enfatizando-se sua constituição como referência para a memória e identidade local;

IV Relacionar, caso pertinente, os Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil com outros Bens Culturais existentes no município, que estejam os mesmos Bens;

V Caracterização objetiva dos impactos que potencialmente podem ser provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro relacionados;

VI Nos casos em que forem identificados impactos ao Patrimônio Imaterial, deverão ser indicadas ações de salvaguarda, para mitigação destes impactos.

VII Deverão ser relatadas as etapas seguidas pela pesquisa, com a identificação dos interlocutores em campo.

VII.4. O RAIPI deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim, o descarte do material plástico de encadernação. Deverá ser incluída cópia em formato digital.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Seção VIII - Informações ao proponente

VIII.1. Informações para o proponente e/ou seus prepostos legais IPHAN-MG
licenciamento.mg@iphan.gov.br

VIII.2. Onde entregar PAIPA e os RAIs

Seção de Protocolo

Superintendência do IPHAN-MG. Rua Januária, nº 130 - Bairro Floresta. Cep: 30110-055.
Belo Horizonte - MG.

VIII.3. Horário de funcionamento:

Segundas às Sextas, 9:00 h às 12:00 h - 14:00 - 17:00

(31) 3222-2440 - Segundas às Sextas, 10:00 h às 17:00 h

IPHAN-MG
RECEBIDO EM
08 / 06 / 2016
Nº PROTOCOLO
01514 003458/2016 69



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA N.º:			
N.º de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

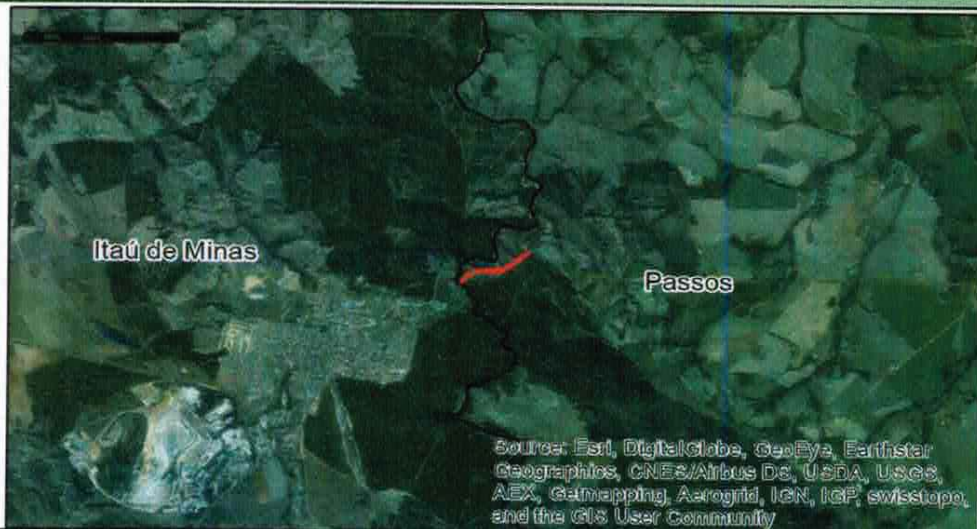
Nome do Empreendimento:	Implantação de uma variante com plataforma para melhoria no viário no segmento km 368+000 ao km 368+800 (ITV155), município de Passos - MG.
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Sector: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Ampliação da Capacidade / Duplicação de Rodovia
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da implantação de uma variante do Rio São João com plataforma para 3 (três) faixas de tráfego, visando melhorar a fluidez do tráfego de veículos. O empreendimento localiza-se no município de Passos, na Mesorregião do Sul e Sudoeste de Minas. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Passos - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:	
<input type="checkbox"/>	Limite Municipal
<input checked="" type="checkbox"/>	Área de Estudo

Source: Esri, DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS, AeroGRID, IGN, IGP, swisstopo, and the GIS User Community

Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	800 m
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	3,5 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 320.134 / Y (Sul): 7.706.458 Ponto 2 - X (Leste): 319.741 / Y (Sul): 7.706.187 Ponto 3 - X (Leste): 319.269 / Y (Sul): 7.706.010
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
---	--

Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
---------------------	---

Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
---	--

Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.
---------------------	---

Área de Influência Direta (AID) prevista

Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 320.132 / Y (Sul): 7.706.462 Ponto 2 - X (Leste): 319.734 / Y (Sul): 7.706.237 Ponto 3 - X (Leste): 319.753 / Y (Sul): 7.706.151 Ponto 4 - X (Leste): 319.269 / Y (Sul): 7.706.008
--	--

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
--	--

Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Passos não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Passos possui 01 (um) sítio arqueológico, denominado Vira, com código CNSA MG01116, porém neste cadastro não encontra-se coordenadas geográficas para definição da localização exata. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registro de bem tombado.</p>				
Distância da ADA: (em m ou km)	-				
Área de Influência Indireta (AII) prevista					
Município(s)/UF(s):	Passos - MG				
Elementos do Projeto de Engenharia					
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da implantação de uma variante do rio São João, incluindo uma plataforma para 03 (três) faixas de tráfego, localizada no segmento de km 368+000 ao km 368+800. A área de intervenção está localizada no município de Passos.				
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)					
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção		Situação
1	-	-	-	-	-
2	-	-	-	-	-
3	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-
x	-	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (shapefile) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

Limite Municipal

Potencialidade de cavernas:

Ocorrência Improvável

Baixa

Médio

Alto

Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acatados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto em área urbana refere-se ao acesso aos municípios de Passos e Itaú de Minas, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático, refere-se ao Córrego do Limeira, perpendicular ao empreendimento.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento de implantação de uma variante do Rio São João com plataforma para 3 (três) faixas de tráfego, visando melhorar a fluidez do tráfego de veículos no segmento km 368+000 ao km 368+800, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

25/5/16

Data

Joselito Rodrigues de Castro

Nome do responsável legal

Assinatura

Diretor-executivo

Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

Ministério da Cultura



Termo de Referência Específico - TRE

De acordo com as normas estabelecidas pela Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015

Visão Geral

1. O presente Termo de Referência Específico (TRE) apresenta os requisitos mínimos para o levantamento e análise de Bens Culturais integrantes do Patrimônio Cultural acautelados ou em processo de acautelamento em esfera federal - de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN - localizados nas áreas de influência do empreendimento examinado, e os parâmetros a serem seguidos pelos profissionais encarregados da confecção de estudos indicados pela Instrução Normativa IPHAN 001/2015.
2. As naturezas do Patrimônio Cultural que devem ser avaliadas são as seguintes; Patrimônio Cultural de natureza edificada; Patrimônio Cultural de natureza ferroviária; Patrimônio Cultural de natureza imaterial; Patrimônio Cultural de natureza arqueológica;
3. O TRE divide-se em 08(oito)seções: 03(três - I,II, III relativas ao empreendimento); 04(quatro - IV,V,VI,VII) relativas a cada uma das naturezas específicas do Patrimônio cultural das quais serão solicitadas ações ao empreendedor e/ou seus prepostos técnicos; 01 (uma - VIII) destinada a indicar responsáveis por informações e esclarecimentos porventura solicitados ao empreendedor e/ou seus prepostos, endereços, telefone e horários de funcionamento.
4. O Patrimônio cultural Arqueológico gerará, de início, o Projeto de Avaliação de impacto ao Patrimônio Arqueológico - PAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA), que deverá ser entregue juntamente com os Relatórios de Avaliação de Impactos relativos às demais naturezas;
5. Cada uma das demais naturezas deverá gerar um documento específico:
 - a. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Edificação - RAIPE (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - b. Relatório de impacto ao Patrimônio Cultural Ferroviário - RAIPFER (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
 - c. Relatório de impacto ao Patrimônio cultural imaterial - RAIPI (se pertinente, conforme informações contidas no FCA);
6. A entrega do Relatório de impacto sobre ao Patrimônio Cultural Arqueológico - RAIPA (se pertinente, conforme informações contidas no FCA) seguirá cronograma específico, já que atravessa etapas que não se aplicam às outras naturezas do Patrimônio Cultural (Ver Instrução Normativa IPHAN nº 001/2015).
7. O interessado e/ou seu preposto técnico devem atentar para o nível de classificação do empreendimento conforme indicado no FCA e conforme avaliado pelo IPHAN:
 - a. Empreendimentos do Nível I geram o Termo de Compromisso do empreendedor, que se aplica a todas as naturezas do Patrimônio Cultural;
 - b. Empreendimentos do Nível II demandam assinatura do Termo de Compromisso do Arqueólogo, juntamente com o Termo de compromisso do Empreendedor;
 - c. Quanto as demais naturezas, para os níveis, II,III, e IV, serão gerados os relatórios de avaliação de impactos (RAI) sobre o Patrimônio Cultural específicos;
 - d. Caso o FCA especifique a inexistência de uma ou mais naturezas do Patrimônio Cultural não serão exigidos relatórios de impacto relativo aos Bens daquela natureza;
8. A precisão das informações será conferida quando da análise dos relatórios.

Ministério da Cultura



Registros Cadastrados pelo FCA

Processo Número
01514.003458/2016-69

Protocolado em:
02/06/2016

Nome

Implantação de variante com plataforma para melhorias no viário no segmento do km 368+000 ao km 368+800

Empreendedor

Concessionária da Rodovia MG 050 S/A

Município

Passos

Superfície

3,5
Hectare

Interferência

1

Classificação

Nivel3

Justificativa

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico

IV.1. Requisitos Mínimos

Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

IV.2. Características mínimas do Projeto a ser apresentado [Ver Instrução Normativa IPHAN - Art. 18, Parágrafo 1]
IV.2.1 O Projeto de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente

- I - Contextualização arqueológica, histórica e etno-histórica da AID do empreendimento, por meio de levantamento de dados secundários, a partir de consulta À bibliografia especializada;
- II - Proposição de metodologia de pesquisa para caracterização arqueológica da Área Diretamente Afetada - ADA, prevendo levantamento de dados primários em campo com base em levantamento prospectivo intensivo de subsuperfície.
- III - Proposição das atividades de análise e conservação dos bens arqueológicos visando registrar, classificar e conservar o material arqueológico oriundo da execução do Projeto;
- IV - Carta de endosso de Instituição de Guarda e Pesquisa (Reserva Técnica) para guarda e conservação do material arqueológico;[Observação 1: As reservas técnicas apresentadas para guarda do material recolhido, em qualquer fase, devem ser situadas dentro do território do Estado de Minas Gerais, preferencialmente próximas aos municípios onde foram encontradas, e estarem autorizadas pelo IPHAN-MG a receber Bens Culturais de natureza arqueológica.]
- V - Cópia do RG e Currículo do Arqueólogo Coordenador, do Arqueólogo Coordenador de Campo, se houver, e da equipe tecnicamente habilitada, bem como as respectivas declarações de coordenação ou participação no projeto;
- VI - Proposição de ações e estratégias de esclarecimento e divulgação do patrimônio cultural destinadas à comunidade local e ao público envolvido que informe e divulgue os bens culturais da região e das atividades a serem realizadas no âmbito do patrimônio cultural no local, bem como outras ações de divulgação e disseminação do patrimônio cultural de natureza arqueológica (caso consideradas necessárias pelo responsável);
- VII - Proposta preliminar das atividades relativas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão;
- VIII - Mapa topográfico na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas(existentes e projetadas) do empreendimento;
- IX - Versões digitais dos mapas (em arquivos .kmz ou .kml), em que constem ADA, AID, hidrografia, detalhamento das estruturas do empreendimento e plotagem dos bens protegidos eventualmente presentes nas áreas de influência;
- X - Descrição detalhada da metodologia que deverá ser adotada, para a realização dos objetivos propostos, em campo e em laboratório.
- XI - Atos constitutivos do empreendedor ou comprovante de inscrição no CNPJ;
- XII - Formulário de Orientação Básica - FOBI.
- XIII - Carta de endosso financeiro do projeto, emitida e assinada pelo responsável pelo empreendimento.

IV.3. Deverá ser consultada a Portaria IPHAN nº 07/1988 para as disposições não tratadas nos itens acima.

Com relação aos prazos a serem atendidos pelo IPHAN serão respeitados os dispostos na IN IPHAN nº 001/2015.

IV.4. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

Como decorrência do PAIPA, deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico (PAIPA).

Ministério da Cultura



Patrimônio Arqueológico [Continuação]

IV.4.1. O Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Arqueológico deverá apresentar, obrigatoriamente:

- I - Cruzamento dos dados de contextualização bibliográfica com mapas temáticos de geologia, geomorfologia, hidrográficos e de vegetação;
- II - Discussão, a partir dos dados acima, que fundamente a caracterização do potencial arqueológico das áreas envolvidas;
- III - Descrição das atividades realizadas durante o levantamento de campo;
- IV - Mapa(s) topográficos(s) na escala máxima de 1:25.000 em formato mínimo A-3, destacando os seguintes aspectos: a. Legenda, Projeção, Curvas de nível, hidrografia; b. Área Diretamente Afetada, Área de Influência Direta e Área de Influência Indireta; c. Bens protegidos identificados em todas as áreas; d. Detalhamento das estruturas (existentes e projetadas) do empreendimento; e. Caminhamento realizado pela equipe em campo;
- V - Documentário fotográfico georreferenciado detalhado da paisagem, sítios eventualmente identificados e das atividades realizadas em campo;
- VI - Caracterização e avaliação do patrimônio arqueológico na AID, incluindo a plotagem dos sítios nela identificados.
- VII - Delimitação horizontal e vertical dos sítios arqueológicos identificados;
- VIII - Planta baixa, ou croqui, dos sítios identificados, com a indicação dos locais de intervenção;
- IX - Descrição sumária, fotos/desenhos análise e discussão da relevância científica dos vestígios identificados;
- X - Inventário completo dos vestígios recolhidos, incluindo documentários gráficos e fotográficos em quantidade suficiente para a identificação dos mesmos, bem como comprovante de recebimento do material emitido pela instituição de guarda;
- XI - Caracterização e avaliação do grau de conservação do Patrimônio Arqueológico eventualmente localizado e/ou identificado na AID;
- XII - Descrição das atividades ligadas à produção de conhecimento, divulgação científica e extroversão, bem como a apresentação do cronograma das ações futuras;
- XIII - Relato das atividades de esclarecimento desenvolvidas com a comunidade local;
- XIV - Caracterização objetiva de potenciais impactos provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos bens culturais de natureza arqueológica identificados na ADA do empreendimento;
- XV - Recomendação das ações necessárias à proteção, à preservação in situ, ao resgate e/ou à mitigação dos impactos ao patrimônio arqueológico que deverão ser observadas na próxima etapa do licenciamento;
- XVI - A depender do tipo de impacto a ser observado nos Bens Culturais de natureza arqueológica identificados na AID do empreendimento, caberá ao arqueólogo responsável apresentar alternativas para a gestão dos referidos bens;
- XVII - Fichas, devidamente preenchidas, para cada um dos sítios arqueológicos identificados na ADA e AID, utilizado o formulário padrão do CNSA/IPHAN em meio físico e digital (arquivo .mdb);
- XVIII - Plantas com indicação dos locais onde se pretende o prosseguimento das pesquisas em novas etapas;
- XIX - Versão digital do RAIPA;
- XX - Assinatura do Arqueólogo Coordenador, responsabilizando-se pelo conteúdo do Relatório.

IV.5. O PAIPA deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim o descarte do material plástico de encadernação.

Ministério da Cultura



Patrimônio Edificado

V.1. Considerações

Informamos que não há bens protegidos por tombamento federal na localidade. Assim sendo, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Cultural Edificado (RAIPE) não se aplica a este TRE.

V.2 Características mínimas do Relatório a ser apresentado:

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio Cultural Edificado existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



Patrimônio Ferroviário

VI.1. Considerações

Informamos que não há bens inscritos na Lista do Patrimônio Cultural Ferroviário na localidade. Assim, o Relatório de Impacto ao Patrimônio Ferroviário (RAIPFER) não se aplica a este TRE.

VI.2. Características

Fica assim dispensado o empreendedor de quaisquer ações que abordem o Patrimônio cultural de natureza ferroviário existente no município onde se localiza o empreendimento.

Ministério da Cultura



Patrimônio Imaterial

VII.1. Requisitos Mínimos

- I - Deverá ser apresentado, para avaliação pelo IPHAN, Relatório de Avaliação de Impacto ao Patrimônio Imaterial (RAIPI);
- II - Para composição do RAIPI do empreendimento, deverá o proponente levar em consideração a existência, no município de Passos, dos seguintes Bens Culturais registrados como Patrimônio Cultural do Brasil: Roda de Capoeira e Ofício de Mestre de Capoeira.
- III - Também deverá ser observada a existência, no município, da prática cultural relativa às Congadas de Minas, Bem Cultural em fase de instrução de Processo visando reconhecimento como Patrimônio Cultural do Brasil.

VII.2. Deverá ser consultado o Decreto nº 3551 /2000, que institui o registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem o Patrimônio Cultural Brasileiro, bem como a Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural material de 17 de outubro de 2003.

VII.3. Características Mínimas do Relatório a ser apresentado:

- I Mapa detalhado com todas as informações geoespaciais relevantes; delimitação da ADA e da AID do empreendimento, indicando a posição de cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro com relação ao mesmo empreendimento;
- II Caracterização sociocultural, histórica e territorial da área de pesquisa, com vistas à contextualização dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil;
[Observação 1: A metodologia de pesquisa a ser utilizada para elaboração do RAIPI deve ser orientada por uma perspectiva etnográfica tendo como referência os discursos dos grupos e dos detentores dos Bens Culturais.]
[Observação 2: A equipe responsável pela realização do RAIPI deverá ser composta, por pelo menos dois (02) profissionais com, no mínimo, graduação universitária em Antropologia, Ciências Sociais, História ou Geografia]
[Observação 3: O responsável pela pesquisa deve comprovar pelo menos um (01) ano de experiência na área de Patrimônio Imaterial ou com povos ou comunidades tradicionais.]
- III Descrição histórico cultural dos Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil, enfatizando-se sua constituição como referência para a memória e identidade local;
- IV Relacionar, caso pertinente, os Bens Culturais registrados e em processo de registro como Patrimônio Cultural do Brasil com outros Bens Culturais existentes no município, que estejam os mesmos Bens;
- V Caracterização objetiva dos impactos que potencialmente podem ser provocados pelas atividades de instalação e operação do empreendimento sobre cada um dos Bens Culturais de natureza imaterial registrados e em processo de registro relacionados;
- VI Nos casos em que forem identificados impactos ao Patrimônio Imaterial, deverão ser indicadas ações de salvaguarda, para mitigação destes impactos.
- VII Deverão ser relatadas as etapas seguidas pela pesquisa, com a identificação dos interlocutores em campo.

VII.4. O RAIPI deverá ser entregue em pastas de papelão de dois furos, de modo a facilitar sua inclusão nos processos administrativos do IPHAN, que utilizam este tipo de pasta, evitando-se, assim, o descarte do material plástico de encadernação. Deverá ser incluída cópia em formato digital.

Ministério da Cultura



IPHAN

INSTITUTO DO
PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E
ARTÍSTICO
NACIONAL

Seção VIII - Informações ao proponente

VIII.1. Informações para o proponente e/ou seus prepostos legais IPHAN-MG
licenciamento.mg@iphan.gov.br

VIII.2. Onde entregar PAIPA e os RAIs

Seção de Protocolo

Superintendência do IPHAN-MG. Rua Januária, nº 130 - Bairro Floresta. Cep: 30110-055.
Belo Horizonte - MG.

VIII.3. Horário de funcionamento:

Segundas às Sextas, 9:00 h às 12:00 h - 14:00 - 17:00

(31) 3222-2440 - Segundas às Sextas, 10:00 h às 17:00 h

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**
02 / 06 / 2016
Nº PROTOCOLO
01514 003462/2016-47



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:	
Nº de Protocolo IPHAN:	
Data do protocolo do FCA:	Limite de emissão do TRE:
Data da emissão do TRE:	

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande


II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Contorno e interseção em Itaú de Minas, no segmento km 369+800 ao km 372+360 (ITV 157-A/158), município de Itaú de Minas
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Sector: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Contorno e interseção
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se de contorno em multivias e intersecção do tipo trombeta para acesso a Itaú de Minas, no segmento do km 369+800 ao km 372+360. O empreendimento localiza-se no município de Itaú de Minas. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

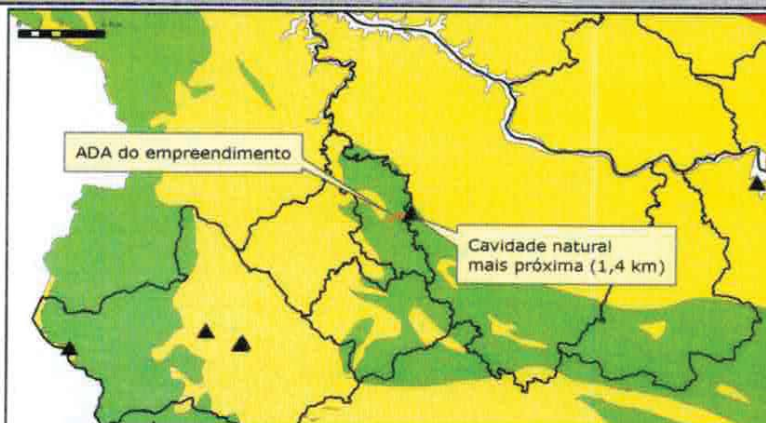
Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
---	--------------

Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: (Listar)	Itaú de Minas - MG	
Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta		
	Legenda: <input type="checkbox"/> Limite Municipal <input type="checkbox"/> Área de Estudo	
Área Diretamente Afetada (ADA)		
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	2+560 km	
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	12,68 ha	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 317.137 / Y (Sul): 7.703.810 Ponto 2 - X (Leste): 318.188 / Y (Sul): 7.704.524 Ponto 3 - X (Leste): 318.883 / Y (Sul): 7.705.411	
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota- foras.	
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação	
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/	
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.	

Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):		Ponto 1 - X (Leste): 317.137 / Y (Sul): 7.703.810 Ponto 2 - X (Leste): 318.188 / Y (Sul): 7.704.524 Ponto 3 - X (Leste): 318.883 / Y (Sul): 7.705.411		
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:		<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Itaú de Minas não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema IGEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos: A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Segundo o banco de dados do IPHAN o município de Itaú de Minas não possui sítio arqueológico. No município em questão não foram encontrados registros de bens tombados. Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN.</p>		
Distância da ADA: (em m ou km)		-		
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):		Itaú de Minas - MG		
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:		Trata-se de obras de contorno em multivias e intersecção do tipo trombeta para acesso a Itaú de Minas, no segmento do km 369+800 ao km 372+360. O empreendimento localiza-se no município de Itaú de Minas.		
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?
Observações adicionais:		O impacto refere-se a implantação de multivias/melhorias no município de Itaipava - RJ, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Cabe ressaltar que não haverá intervenção em meio aquático.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de melhoria no viário com implantação de multivias e intersecção no segmento km 369+800 ao km 372+360, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16
Data

Joselito Rodrigues de Castro
Nome do responsável legal

[Assinatura]
Assinatura

Diretor-executivo
Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**
08/06/2016
Nº PROTOCOLO
01514/223466/2016-13



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Variante curva da Garrafa, interseção, 3ª faixa e melhorias no segmento km 386+450 ao km 389+680 (ITV 166-A), município de Fortaleza de Minas - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Implantação variante, 3ª faixa e interseção
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da implantação de variante, 3ª faixa e dispositivo de interseção na malha viária no segmento do km 386+450 ao km 389+680. O empreendimento localiza-se no município de Pratápolis, na região do Mesorregião Oeste de Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Pratápolis - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Source: Earth DigitalGlobe, GeoEye, Earthstar
Geographics, CNES/Airbus DS, USDA, USGS,
AEK, GeoEye, AeroGRID, IGN, IGP, swisstopo,
and the GIS User Community

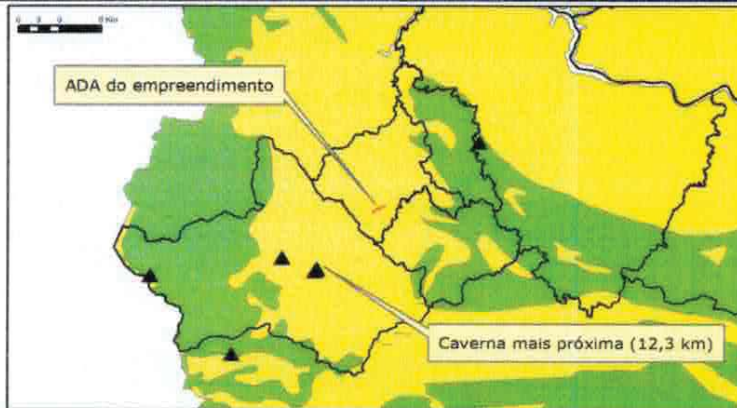
Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	3+230 km	
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	9,02 ha	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 306.412 / Y (Sul): 7.695.383 Ponto 2 - X (Leste): 305.506 / Y (Sul): 7.695.001 Ponto 3 - X (Leste): 304.704 / Y (Sul): 7.694.399	
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e botaforas.	
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação	
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/	
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.	

Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):		Ponto 1 - X (Leste): 306.412 / Y (Sul): 7.695.383 Ponto 2 - X (Leste): 305.506 / Y (Sul): 7.695.001 Ponto 3 - X (Leste): 304.704 / Y (Sul): 7.694.399		
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:		<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de Pratápolis não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registros de bens tombados.</p>		
Distância da ADA: (em m ou km)		-		
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):		Pratápolis - MG		
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:		Trata-se da implantação de Variante curva da Garrafa, interseção, 3ª faixa e melhorias no segmento km 386+450 ao km 389+680, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 386+450 ao km 389+680, no município de Pratápolis - MG.		
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
X	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

	Limite Municipal
Potencialidade de cavernas:	
	Ocorrência Improvável
	Baixa
	Médio
	Alto
	Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de Pratápolis - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se aos 3 afluentes do rio Santana.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais	
Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-
VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA	
Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)
VII. Processos existentes em Órgãos Federais	
Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-
VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica	
<p>Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.</p> <p>Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.</p> <p>A Documentação comprobatória segue no Anexo II.</p>	
<p>Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de implantação de 3ª faixa e dispositivo de interseção no segmento km 386+450 ao km 389+680, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.</p>	
<p><u>31/5/16</u> Data</p>	<p><u>Joselito Rodrigues de Castro</u> Nome do responsável legal</p>
<p> Assinatura</p>	<p><u>Diretor-executivo</u> Vínculo com a empresa</p>
<p>Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN. Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.</p>	
<p>1º Via (IPHAN) 2º Via (Responsável Legal) 3º Via (Sede) - cópia Total: 3 vias</p>	

**IPHAN-MG
RECEBIDO EM**

02/06/2016

Nº PROTOCOLO

01514003470/2016-73



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA

Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA Nº:			
Nº de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

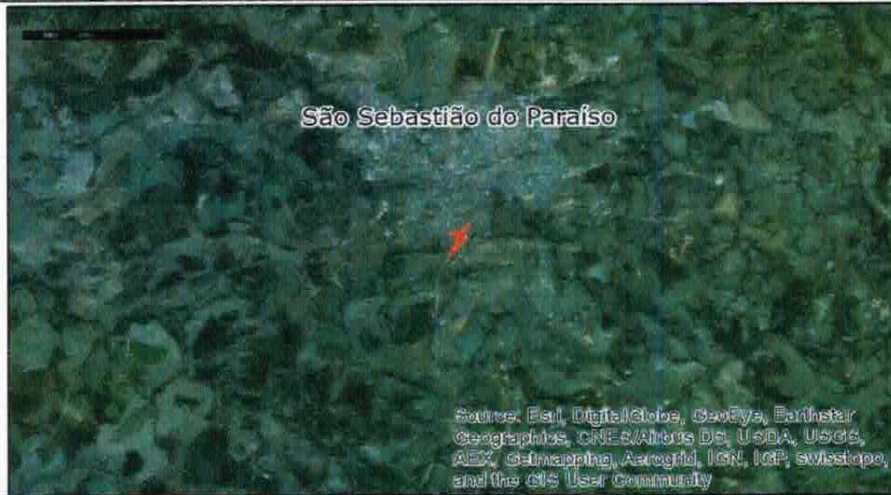
Nome do Empreendimento:	Obras de multivias, intersecção e melhorias na BR-491 no segmento km 4+300 ao km 4+650 (ITV 177), município de São Sebastião do Paraíso - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Multivias, intersecção e melhoramentos
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se do melhoramento na malha viária, com a implantação de multivias, intersecção e melhorias na BR-491. O empreendimento localiza-se no município de São Sebastião do Paraíso, situado na Divisa com o Estado de São Paulo com Minas Gerais. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	São Sebastião do Paraíso - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

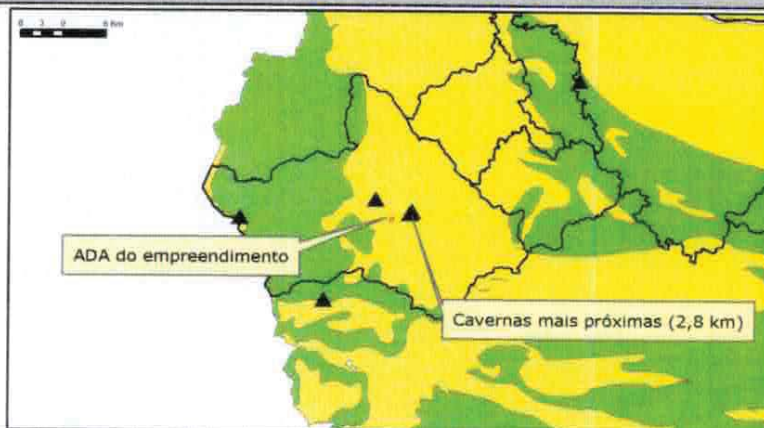
Área Diretamente Afetada (ADA)

Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	350 m
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	2,49 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 294.022 / Y (Sul): 7.684.591 Ponto 2 - X (Leste): 293.818 / Y (Sul): 7.684.279 Ponto 3 - X (Leste): 293.610 / Y (Sul): 7.683.885
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.

Área de Influência Direta (AID) prevista				
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):		Ponto 1 - X (Leste): 504.858 / Y (Sul): 7.7.768.598 Ponto 2 - X (Leste): 505.499 / Y (Sul): 7.768.154 Ponto 3 - X (Leste): 506.042 / Y (Sul): 7.769.643		
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:		<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de São Sebastião do Paraíso não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. Segundo o banco de dados do IPHAN o município de São Sebastião do Paraíso não possui sítio arqueológico. No município em questão não foram encontrados registros de bens tombados.</p>		
Distância da ADA: (em m ou km)		-		
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):		São Sebastião do Paraíso - MG		
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:		Trata-se do melhoramento na malha viária, com a implantação de multivias, intersecção e melhorias na BR-491. O empreendimento localiza-se no município de São Sebastião do Paraíso, situado na Divisa com o Estado de São Paulo com Minas Gerais.		
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (shapefile) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

Limite Municipal

Potencialidade de cavernas:

Ocorrência Improvável

Baixa

Médio

Alto

Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto refere-se a implantação de multivias/melhorias no município de São Sebastião do Paraíso - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao Córrego do Matadouro.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
X	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA

Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)

VII. Processos existentes em Órgãos Federais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica

Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.

A Documentação comprobatória segue no **Anexo II**.

Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de melhoria no viário com implantação de multivias e intersecção no segmento km 4+300 ao km 4+650, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.

31/5/16

Data

Joselito Rodrigues de Castro

Nome do responsável legal

Assinatura

Diretor-executivo

Vínculo com a empresa

Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.

Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.

1º Via (IPHAN)

2º Via (Responsável Legal)

3º Via (Sede) - cópia

Total: 3 vias

Divinópolis, 16 de junho de 2016.

Assunto: ENVIO DE FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
OBRAS DE DUPLICAÇÃO NO SEGMENTO DO KM 0+550 AO KM 2+200 DA
BR-491, MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

Ilma. Sr^a. Célia Maria Corsino,

A **Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº. 08.822.767/0001-08, é responsável pela administração da malha rodoviária descrita na **Tabela 1**.

Tabela 1: Rodovias e trechos sob responsabilidade da Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.

SIGLA	TRECHO	MARCO QUILOMÉTRICO		EXTENSÃO (Km)
		Inicial	Final	
MG-050	Juatuba a São Sebastião do Paraíso – Minas Gerais	57+600	402+000	344,40
BR-491		0+000	4+700	4,70
BR-265		637+200	659+500	22,30
TOTAL				371,40

No momento, a concessionária visa a formalização do processo de licenciamento ambiental para obtenção da Licença de Operação Corretiva (LOC) e Licença de Instalação Corretiva (LIC) junto ao **COPAM** – Conselho Estadual de Política Ambiental, órgão da **SUPRAM** - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Processos COPAM nº 0783807/2015-A e 0238151/2016-D, respectivamente.

ILMA. SR^a. CÉLIA MARIA CORSINO – SUPERINTENDENTE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
RUA JANUÁRIA, Nº 130 - CENTRO
CEP: 30110-055 - BELO HORIZONTE/MG



Av. Joaquim André, 361 . Santa Clara
 Divinópolis . MG . CEP 35500-712
 Tel. 37 3229 0050
 nascentesnet.com.br



Para essa finalidade, encontra-se em elaboração Estudo de Impacto Ambiental, e respectivo Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA, de acordo com a estrutura proposta pelo Termo de Referência Padrão (GER001) da Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM, contemplando as atividades de responsabilidade da concessionária que, com base no Art. 2º da Resolução SEMAD nº 1875/2013, são classificadas em:

Definições previstas no Artigo 2º da Resolução SEMAD nº 1875 DE 20/06/2013.

I - **Manutenção** de rodovias pavimentadas - processo sistemático e contínuo de correção, devido a condicionamentos cronológicos ou decorrentes de eventos supervenientes a que deve ser submetida uma rodovia pavimentada, no sentido de oferecer permanentemente ao usuário, tráfego econômico, confortável e seguro, por meio das ações de conservação, recuperação e restauração realizadas nos limites da sua faixa de domínio

<p>II - Conservação de rodovias pavimentadas - conjunto de operações rotineiras, periódicas e de emergência, que têm por objetivo preservar as características técnicas e operacionais do sistema rodoviário e suas instalações físicas, proporcionando conforto e segurança aos usuários; operações aplicadas às rodovias com pavimento desgastado ou danificado, com objetivo de recuperar sua funcionalidade e promover o retorno das boas condições da superfície de rolamento e de trafegabilidade, por meio de intervenções de reforço, reciclagem ou reconstrução do pavimento, e de recuperação, complementação ou substituição dos componentes da rodovia;</p>	<p>I - limpeza, capina e roçada da faixa de domínio; II - remoção de barreiras de corte; III - recomposição de aterros; IV - estabilização de taludes de cortes e aterros; V - limpeza, reparos, recuperação e substituição de estruturas e muros de contenção; VI - tapa-buracos; VII - remendos superficiais e profundos; VIII - reparos, recomposição e substituição de camadas granulares do pavimento, do revestimento betuminoso ou das placas de concreto da pista e dos acostamentos; IX - reparos, substituição e implantação de dispositivos de sinalização horizontal e vertical; X - reparos, substituição e implantação de dispositivos de segurança; XI - limpeza, reparos, substituição e implantação de dispositivos de drenagem, tais como bueiros, sarjetas, canaletas, meio-fio, descidas d'água, entradas d'água, boca de lobo, bocas e caixas de bueiros, dissipadores de energia, caixas de passagem, poços de visita, drenos; e XII - limpeza, reparos e recuperação de obras de arte especiais, tais como pontes, viadutos, passarelas, túneis, e cortinas de concreto.</p>
--	--

<p>III - Restauração de rodovias pavimentadas - conjunto de operações aplicadas às rodovias com pavimento desgastado ou danificado, com o objetivo de restabelecer suas características técnicas originais ou de adaptar às condições de tráfego atual, prolongando seu período de vida útil, por meio de intervenções de reforço, reciclagem ou reconstrução do pavimento, bem como de recuperação, complementação, ou substituição dos componentes da rodovia;</p>	<p>I - estabilização de taludes de cortes e aterros; II - recomposição de aterros; III - tapa-buracos; IV - remendos superficiais e profundos; V - reparos, recomposição e substituição de camadas granulares do pavimento, do revestimento betuminoso ou das placas de concreto da pista e dos acostamentos; VI - reparos, substituição e implantação de dispositivos de sinalização horizontal e vertical; VII - recuperação, substituição e implantação de dispositivos de segurança; VIII - recuperação, substituição e implantação de dispositivos de drenagem, tais como bueiros, sarjetas, canaletas, meio-fio, descidas d'água, entradas d'água, bocas de lobo, bocas e caixas de bueiros, dissipadores de energia, caixas de passagem, poços de visita e drenos; IX - recuperação de obras de arte especiais, tais como pontes, viadutos, passarelas, túneis e cortinas de concreto; e X - recuperação ou substituição de estruturas e muros de contenção.</p>
---	--

<p>IV - Melhoramento em rodovias pavimentadas - conjunto de operações que modificam as características técnicas existentes ou acrescentam características novas à rodovia já pavimentada, nos limites de sua faixa de domínio, para adequar sua capacidade a atuais demandas operacionais, visando a assegurar um nível</p>	<p>I - alargamento da plataforma da rodovia para implantação de acostamento e de 3ª faixa em acíves; II - estabilização de taludes de cortes e aterros; III - recomposição de aterros; IV - implantação de vias marginais em travessias urbanas; V - substituição ou implantação de camadas granulares do pavimento, do revestimento betuminoso ou placas de concreto, da pista e acostamentos; VI - implantação ou substituição de dispositivos de sinalização horizontal e vertical;</p>
--	---



Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara
 Divinópolis - MG - CEP 35500-712
 Tel. 37 3229 0050
 nascentesnet.com.br



superior de segurança do tráfego por meio de intervenção na sua geometria, sistema de sinalização e segurança e adequação ou incorporação de elementos nos demais componentes da rodovia;

VII - implantação ou substituição de dispositivos de segurança;

VIII - implantação ou substituição de dispositivos de drenagem, tais como bueiros, sarjetas, canaletas, meio-fio, descidas d'água, entradas d'água, bocas de lobo, bocas e caixas de bueiros, dissipadores de energia, caixas de passagem, poços de visita e drenos;

IX - implantação, substituição ou alargamento de obras de arte especiais, tais como pontes, viadutos, passarelas, túneis e cortinas de concreto; e

X - implantação ou substituição de estruturas e muros de contenção

V - **Ampliação** da capacidade de rodovias pavimentadas - conjunto de operações que resultam no aumento da capacidade do fluxo de tráfego da rodovia pavimentada existente, compreendendo a duplicação rodoviária integral ou parcial, construção de multifaixas e implantação ou substituição de obras de arte especiais para duplicação

Atendendo à Instrução Normativa IPHAN nº 1, de 25 de março de 2015, vimos apresentar a Ficha de Caracterização de Atividade – FCA do empreendimento, para posterior análise e consequente emissão de Termo de Referência Específico – TER.

Conforme mencionado, o licenciamento ambiental corretivo terá como foco as atividades de manutenção (conservação, restauração e recuperação) (LOC), bem como as atividades de implantação, duplicação ou ampliação de capacidade das rodovias (LIC ou LP+LI).

Assim, julgou-se adequado apresentar cada uma das atividades separadamente, para que a análise do IPHAN possa ser efetiva em cada um dos casos.

No início de junho (02/06/2016), a concessionária encaminhou a esse instituto a FCA de 12 segmentos de obras (Intervenções Obrigatórias – ITV), além da FCA para as atividades de operação, somando 13 fichas de caracterização.

Em caráter adicional, o presente ofício objetiva apresentar a Ficha de Caracterização de Atividade – FCA que competem às obras de duplicação no segmento do km 0+550 ao km 2+200 da BR-491, Município de São Sebastião do Paraíso - MG, denominada **FCA da ITV 178-B**.

Agradecemos antecipadamente a análise e emissão de Termo de Referência Específico – TER para as atividades citadas.


Joselito Rodrigues de Castro
Diretor Executivo



Av. Joaquim André, 361 . Santa Clara
Divinópolis . MG . CEP 35500-712
Tel. 37 3229 0050
nascentesnet.com.br





FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA N.º:			
N.º de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Obras de duplicação no segmento do km 0+550 ao km 2+200 da BR-491 (ITV 178/B), município de São Sebastião do Paraíso - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Setor: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Duplicação
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da duplicação do trecho compreendido entre o km 0+550 e o km 2+200. O empreendimento localiza-se no município de São Sebastião do Paraíso, na microrregião de São Sebastião do Paraíso, divisa com o Estado de São Paulo. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	São Sebastião do Paraíso - MG

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

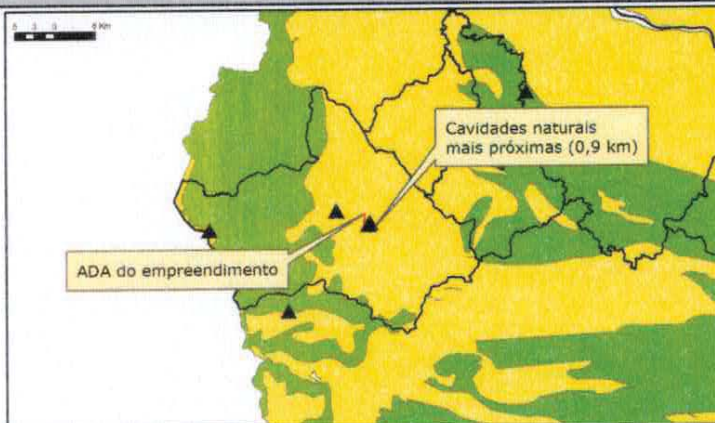
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	1+650 km
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	12,10 ha
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 295.550 / Y (Sul): 7.685.463 Ponto 2 - X (Leste): 295.784 / Y (Sul): 7.686.190 Ponto 3 - X (Leste): 295.563 / Y (Sul): 7.686.938
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota-foras.
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.
Área de Influência Direta (AID) prevista	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 295.550 / Y (Sul): 7.685.463 Ponto 2 - X (Leste): 295.784 / Y (Sul): 7.686.190 Ponto 3 - X (Leste): 295.563 / Y (Sul): 7.686.938

Handwritten signature or mark.

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de São Sebastião do Paraíso não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema I3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos: A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registros de bens tombados.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	São Sebastião do Paraíso - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da duplicação no viário existente, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 0+550 ao km 2+200, no município de São Sebastião do Paraíso - MG.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m ²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
x	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?

Observações adicionais:

O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de São Sebastião do Paraíso - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao afluente do Córrego da Fazendinha.

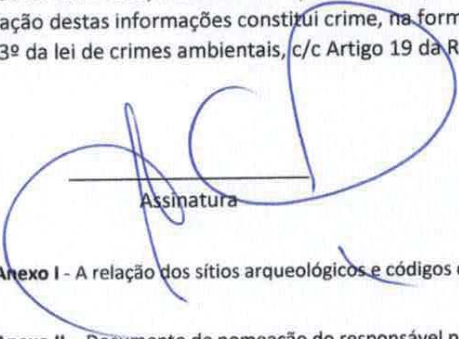
IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais

Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA	
Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)
VII. Processos existentes em Órgãos Federais	
Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-
VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica	
<p>Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoria de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.</p> <p>Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.</p> <p>A Documentação comprobatória segue no Anexo II.</p>	
<p>Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de implantação da duplicação no segmento km 0+550 ao km 2+200, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.</p>	
<p>_____/____/____ Data</p>	<p><u>Joselito Rodrigues de Castro</u> Nome do responsável legal</p>
	<p> Assinatura</p>
	<p><u>Diretor-executivo</u> Vínculo com a empresa</p>
<p>Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.</p>	
<p>Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.</p>	
<p>1º Via (IPHAN) 2º Via (Responsável Legal) 3º Via (Sede) - cópia Total: 3 vias</p>	

Divinópolis, 16 de junho de 2016.

Assunto: PROCESSO nº 3474/2016-51 – FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA DA ITV 178-C

Envio de informações complementares


IPHAN-MG
RECEBIDO EM
17 / 06 / 2016
Nº PROCOLO
01514003768/2016-83

Ilma. Srª. Célia Maria Corsino,

Em 02/06/2016 a **Concessionária da Rodovia MG-050 S.A.**, inscrita no CNPJ sob o nº. 08.822.767/0001-08, encaminhou a esse instituto a Ficha de Caracterização de Atividade – FCA para as obras de melhorias previstas do Edital de Concessão (**ITV 178-C**), quando foi aberto o Processo nº 3474/2016-51 para análise e emissão de Termo de Referência Específico – TER.

Na ocasião, foram contempladas obras de implantação de Multivias e melhorias no segmento do km 637+500 ao km 639+000 da BR-265, município de São Sebastião do Paraíso - MG. Entretanto, ajustes posteriores ao protocolo acarretaram alteração no trecho objeto de análise, reenquadrando as melhorias agora no trecho do km 637+100 ao km 640+000, conforme versão revisada da FCA anexa.

Assim, solicitamos substituição da FCA desse empreendimento, e agradecemos a análise e emissão de Termo de Referência Específico – TER para as atividades citadas.


Joselito Rodrigues de Castro
Diretor Executivo

ILMA. SRª. CÉLIA MARIA CORSINO – SUPERINTENDENTE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL – IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
RUA JANUÁRIA, Nº 130 - CENTRO
CEP: 30110-055 - BELO HORIZONTE/MG



FICHA DE CARACTERIZAÇÃO DE ATIVIDADE – FCA
Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015

Preenchimento exclusivo do IPHAN

FCA N.º:			
N.º de Protocolo IPHAN:			
Data do protocolo do FCA:		Limite de emissão do TRE:	
Data da emissão do TRE:			

Preenchimento exclusivo do responsável legal pelo empreendimento junto ao IPHAN

I. Dados do Interessado

Empreendedor:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
Razão Social:	CONCESSIONÁRIA DA RODOVIA MG 050 S/A
CNPJ:	08.822.767/0001-08
Porte da Empresa:	Grande

II. Caracterização da Atividade ou Empreendimento

Nome do Empreendimento:	Obras de implantação de multivias e melhorias no segmento do km 637+100 ao km 640+000 da BR-265 (ITV 178/C), município de São Sebastião do Paraíso - MG
Tipologia: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	126 do Anexo II da Instrução Normativa IPHAN n.º 001/2015, de 25 de março de 2015
Sector: <small>(Ex.: Elétrico, Habitação, etc.)</small>	Rodovias
Detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	Implantação de multivias e melhoramentos
Sub-detalhamento: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	-
Descrição do Projeto: <small>(Atividades/Empreendimento)</small>	Trata-se da implantação de multivias e obras melhoramentos na malha viária. O empreendimento localiza-se no município de São Sebastião do Paraíso, na microrregião de São Sebastião do Paraíso, divisa com o Estado de São Paulo. As obras serão realizadas com objetivo de melhorar a fluidez do tráfego em função do adensamento demográfico existente e/ou futuro da região.
Nível Sugerido: <small>(conforme Anexos I e II da IN IPHAN n.01/15)</small>	<input type="checkbox"/> Nível I <input type="checkbox"/> Nível II <input checked="" type="checkbox"/> Nível III <input type="checkbox"/> Nível IV

Obs.: Caberá apenas ao IPHAN a definição final do enquadramento da Atividade ou Empreendimento conforme Art. 11 e Anexos I e II da IN IPHAN n.º 01 de 25 de março de 2015, inclusive quando houver a previsão do enquadramento em "Não se Aplica" - NA

Localização da Atividade ou Empreendimento

Estado(s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	Minas Gerais
Município (s) abrangido(s) pela atividade ou empreendimento: <small>(Listar)</small>	São Sebastião do Paraíso - MG

h

Localização da Atividade ou Empreendimento e da Área de Estudo Proposta



Legenda:

- Limite Municipal
- Área de Estudo

Área Diretamente Afetada (ADA)

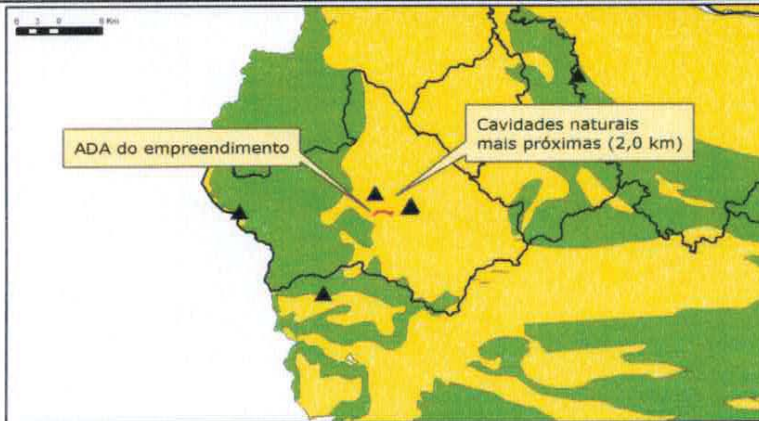
Comprimento (m ou km): (Empreendimentos Lineares)	2+900 km	
Área Total (m ² ou km ² ou ha):	10,01 ha	
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 293.895 / Y (Sul): 7.684.248 Ponto 2 - X (Leste): 292.248 / Y (Sul): 7.684.515 Ponto 3 - X (Leste): 291.183 / Y (Sul): 7.683.977	
Estruturas provisórias necessárias a implantação do empreendimento:	Dispositivos de drenagem e contenção de erosão, áreas de apoio como: canteiro de obras e bota- foras.	
Estruturas permanentes do empreendimento:	Vias duplicadas, dispositivo de retorno, sistema de drenagem e pavimentação	
Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área Diretamente Afetada (ADA) do Empreendimento?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Segundo consultas realizadas no banco de dados do IEPHA - Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais e IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o município não possui bens de interesse cultural acautelados na ADA do empreendimento. Fonte: http://www.iepha.mg.gov.br/ e http://portal.iphan.gov.br/	
Haverá desapropriação de terras e/ou propriedades?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
Discriminar:	Haverá desapropriação, porém o projeto funcional encontra-se em elaboração, não sendo possível no momento definir o quantitativo de desapropriação.	
Área de Influência Direta (AID) prevista		
Memorial Descritivo das Coordenadas Geográficas em Graus Decimais SIRGAS 2000 (Poligonal):	Ponto 1 - X (Leste): 293.895 / Y (Sul): 7.684.248 Ponto 2 - X (Leste): 292.248 / Y (Sul): 7.684.515 Ponto 3 - X (Leste): 291.183 / Y (Sul): 7.683.977	

Handwritten signature or mark.

Existem áreas ou bens de interesse cultural acauteladas em âmbito federal na Área de Influência Direta?		<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
Discriminar:	<p>Segundo o banco de dados do IPHAN e do IEPHA, o município de São Sebastião do Paraíso não possui Bens Naturais Acautelados.</p> <p>Para complementar o assunto, foi realizada a seguinte pesquisa sobre esses temas:</p> <p>- Espeleologia: Segundo o Mapa de Potencialidade de Cavernas disponibilizado pelo CECAV, a AID do empreendimento possui potencialidade de ocorrência de cavernas considerada baixa. Ainda segundo o CECAV, pode-se afirmar que não há registros de ocorrência de cavernas na AID do empreendimento</p> <p>- Geoparques: Através do sistema i3GEO, foi consultada a existência de Geoparques ou Sítios Geológicos, porém não há registros na AI do empreendimento.</p> <p>- Terras Indígenas: De acordo com o banco de dados da FUNAI e dos limites propostos pela Portaria nº 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Terras Indígenas.</p> <p>- Comunidades de Remanescentes Quilombolas: De acordo com os dados disponíveis no Acervo Fundiário do Incra e dos limites propostos pela Portaria 419/2011, no entorno do segmento em análise não ocorrem Remanescentes Quilombolas.</p> <p>- Comunidades Rurais e Assentamentos : A partir de pesquisa no Acervo fundiário do Incra não foram encontrados Projetos de Assentamento de Reforma Agrária ou Comunidades Rurais na AID do empreendimento.</p> <p>- Arqueologia: Encontra-se no Anexo I uma tabela com a relação destes sítios e seus Códigos segundo o IPHAN. No município em questão não foi encontrado registros de bens tombados.</p>			
Distância da ADA: (em m ou km)	-			
Área de Influência Indireta (AII) prevista				
Município(s)/UF(s):	São Sebastião do Paraíso - MG			
Elementos do Projeto de Engenharia				
Descrição detalhada do projeto de engenharia:	Trata-se da implantação de multivias e melhorias no viário existente, visando a melhoria do tráfego. As obras serão executadas entre os km 637+100 ao km 640+000, no município de São Sebastião do Paraíso - MG.			
Instalações secundárias. Ex.: Canteiro de Obras, Áreas de Empréstimo, Jazidas, Bota-fora e etc. (quantidade)				
#	Nome/Referência	Área (m²)	Tipo de intervenção	Situação
1	-	-	-	-
2	-	-	-	-
3	-	-	-	-
...	-	-	-	-
X	-	-	-	-

Mapa do Empreendimento (*shapefile*) contendo os Bens Culturais indicados no banco de dados do IPHAN, bem como as Terras Indígenas, as Terras Quilombolas e as Cavidades Naturais Subterrâneas

Obs.: Os dados relativos às Terras Indígenas, Quilombolas e Cavidades Naturais Subterrâneas deverão ser obtidos junto aos órgãos responsáveis, a saber: FUNAI, Fundação Palmares e ICMBio



Legenda:

- Limite Municipal
- Potencialidade de cavernas:
- Ocorrência Improvável
- Baixa
- Médio
- Alto
- Muito Alto

III. Caracterização da Área de Estudo

1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em bens culturais acautelados em âmbito Federal?
2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Indígenas?
3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Terras Quilombolas?
4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em Cavidades Naturais Subterrâneas?
5	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em meio aquático?
6	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em área urbana?
7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico urbano?
8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Há previsão de impacto (direto ou indireto) em centro histórico tombado?
Observações adicionais:		O impacto em área urbana refere-se ao acesso ao município de São Sebastião do Paraíso - MG, devido a importância que esta Rodovia possui para a região e que receberá melhorias no fluxo de veículos. Em relação ao impacto direto em meio aquático refere-se ao afluente do Córrego do Matadouro.

IV. Processos existentes no IPHAN na área de influência da Atividade ou Empreendimento

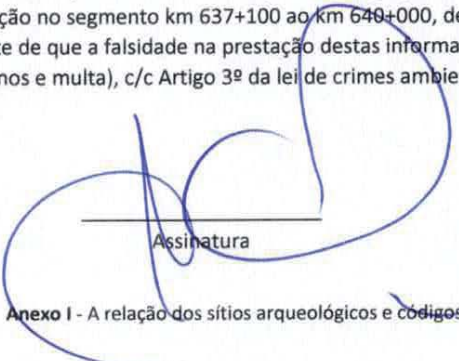
Obs.: Informar a existência de outros processos relativos ao licenciamento de Atividades ou Empreendimentos relacionados com a proposta desta FCA.

#	Nº do processo	Nome do Empreendimento	Unidade responsável
1	-	-	-
2	-	-	-
...	-	-	-
x	-	-	-

V. Processos existentes em Órgãos Municipais







Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-

Handwritten signature

VI. Processos existentes em Órgãos Estaduais do Meio Ambiente - OEMA	
Nº do processo:	COPAM nº 0238151/2016-D (Licença de Instalação Corretiva)
Nome do Órgão:	Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Unidade responsável:	SUPRAM - Superintendência Regional de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Alto São Francisco
Telefone:	(37) 3229-2800
E-mail:	supram.asf@meioambiente.mg.gov.br
Fase atual do licenciamento:	Estudo de Impacto Ambiental e Respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA)
VII. Processos existentes em Órgãos Federais	
Nº do processo:	-
Nome do Órgão:	-
Unidade responsável:	-
Telefone:	-
E-mail:	-
Fase atual do licenciamento:	-
VIII. Anotação de Responsabilidade Técnica	
<p>Mediante assinatura do Edital de Concorrência Pública Internacional nº070/2006 (Anexo), a Concessionária da Rodovia MG 050 S/A. tornou-se responsável pelas obras de melhoramento de operação da rodovia MG-050, trecho compreendido entre o km 57+600 ao km 402+000, BR-491 trecho do km 0+000 ao km 4+700 e BR-265, do km 637+200 ao 659+500, somando 371+400 km de extensão, todos localizados em Minas Gerais.</p> <p>Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 29/06/2015 os Srs. José Renato Ricciardi e Alexandre Tujisoki foram nomeados Diretor Presidente e Diretor Financeiro da Companhia. Em momento posterior, ambos concederam produção ao Sr Joselito Rodrigues de Castro para representá-lo perante o IPHAN, entre outros órgãos ambientais.</p> <p>A Documentação comprobatória segue no Anexo II.</p>	
<p>Eu, Joselito Rodrigues de Castro, portador da cédula de identidade nº 25.776.457, CPF 734.265.396-91, endereço Av. Joaquim André, 361 - Santa Clara, na cidade de Divinópolis, no Estado de Minas Gerais, CEP 35.500-712 responsável legal junto ao IPHAN pelo empreendimento Obras de melhoria no viário com implantação da duplicação no segmento km 637+100 ao km 640+000, declaro sob as penas da lei que as informações prestadas são verdadeiras e que estou ciente de que a falsidade na prestação destas informações constitui crime, na forma do Artigo 299, do Código Penal (pena de reclusão de 1 a 5 anos e multa), c/c Artigo 3º da lei de crimes ambientais, c/c Artigo 19 da Resolução CONAMA 237/97.</p>	
<p>___/___/___ Data</p>	<p><u>Joselito Rodrigues de Castro</u> Nome do responsável legal</p>
<p>_____ Assinatura</p> 	
<p><u>Diretor-executivo</u> Vínculo com a empresa</p>	
<p>Anexo I - A relação dos sítios arqueológicos e códigos do IPHAN.</p>	
<p>Anexo II - Documento de nomeação do responsável pelo empreendimento.</p>	
<p>1º Via (IPHAN) 2º Via (Responsável Legal) 3º Via (Sede) - cópia Total: 3 vias</p>	

4.3.6 Registro fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico

A seguir é apresentado o Registro Fotográfico da ADA do Meio Socioeconômico onde as fotos estão numeradas de 1S à 64S, onde fazem correspondência com as visadas apresentadas no Mapa Síntese do Diagnóstico Ambiental.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico	
 <p>Visada 1S: km 60+430. Vista geral da ADA de Operação, município de Juatuba.</p>	 <p>Visada 2S: km 69+690. Vista geral da ADA de Operação, município de Juatuba.</p>
 <p>Visada 3S: Km 63+000. Vista geral da ADA de Operação, município de Mateus Leme.</p>	 <p>Visada 4S: km 63+630. Vista geral da ADA de Operação, município de Mateus Leme.</p>
 <p>Visada 5S: Vista geral da ADA de Operação, município de Mateus Leme.</p>	 <p>Visada 6S: km 68+250. Vista da ADA ITV 14 a 22, que se encontra em obras, município de Mateus Leme.</p>

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 7S: km 68+830. Vista da ADA ITV 14 a 22, que se encontra em obras, município de Mateus.



Visada 8S: km 72+880. Vista da ADA ITV 14 a 22, que se encontra em obras, município de Mateus Leme.



Visada 9S: km 73+650. Vista da ADA ITV 14 a 22, que se encontra em obras, município de Mateus Leme.



Visada 10S: km 74+000. Vista da ADA ITV 14 a 22, que se encontra em obras, município de Mateus Leme.



Visada 11S: Km 83+650. Vista da ADA ITV 26, não haverá intervenção em residências município de Itaúna.



Visada 12S: 86+150. Vista da ADA operação, município de Itaúna.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 13S: Km 97+000. Vista da ADA operação, município de Itaúna.



Visada 14S: Km 110+300. Vista da ADA ITV 45-A, não haverá intervenção em residências, município de Carmo do Cajuru.



Visada 15S: Km 114+580. Vista da ADA ITV 47-A, Posto de combustível não sofrerá intervenção, município de Carmo do Cajuru.



Visada 16S: km 115+000 Vista da ADA ITV 47-A, município de Carmo do Cajuru.



Visada 17S: Km 118+950. Vista da ADA ITV 50 e 51-A, município de Divinópolis.



Visada 18S: Km 118+980 Vista da ADA ITV 50 e 51-A, município de Divinópolis.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 19S: Km 122+300. Vista da ADA ITV 53-A a 55, município de Divinópolis.



Visada 20S: Km 123+100. Vista da ADA ITV 53-A a 55, município de Divinópolis.



Visada 21S: km 124+000. Vista da ADA ITV 53-A a 55, município de Divinópolis.



Visada 22S: km 124+530. Vista da ADA ITV 53-A a 55, município de Divinópolis.



Visada 23S: Km 126+250. Vista da ADA ITV 54, 56 e 57, município de Divinópolis.



Visada 24S: Km 129+200. Vista da ADA ITV 58 a 62-c, município de Divinópolis.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 25S: Km 158, vista geral da ADA Operação, município de Pedra do Indaiá.



Visada 26S: Km 174+485. Vista geral da ADA ITV 71-A, município de Pedra do Indaiá.



Visada 27S: Km 177+300. Vista geral da ADA ITV 72 e 73, não haverá intervenção em residências. Município de Pedra do Indaiá.



Visada 28S: Km 177+400. Vista geral da ADA ITV 72 e 73. Município de Pedra do Indaiá.



Visada 29S: Km 198+250. Vista geral da ADA ITV 77-A, município de Formiga.



Visada 30S: Km 201+200. Vista geral ADA de Operação, município de Formiga.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 31S: Km 201+900. Vista geral da ADA ITV 81/81-A e 82 com ocupação irregular na Faixa de Domínio com atividades comerciais, município de Formiga.



Visada 32S: km 212+600. Vista geral da ADA Operação. Ocupação lindeira à Faixa de Domínio, município de Córrego Fundo.



Visada 33S: km 215+000. Vista geral da ADA Operação, município de Córrego Fundo.



Visada 34S: Km 223+070. Vista geral da ADA Operação, local com comércio lindeiro à Faixa de Domínio, município de Formiga.



Visada 35S: Km 240+300. Vista geral da ADA Operação onde parte da área industrial ocupa a Faixa de Domínio, município de Pimenta.



Visada 36S: Km 243+160. Vista geral da ADA ITV 103, onde área indústria está inserida município de Pimenta.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 37S: km 263+800. Vista geral da ADA ITV 113, município de Piumhi.



Visada 38S: km 226+670. Vista geral da ADA ITV 113, município de Piumhi.



Visada 39S: km 286+900. Vista geral da ADA ITV 121, município de Capitólio.



Visada 40S: km 292+860. ADA Operação. Residências lindeiras à Faixa de Domínio, município de Capitólio. Área considerada rural de acordo com setor censitário IBGE, 2010.



Visada 41S: 234+500. Vista geral da ADA Operação, município de Alpinópolis.



Visada 42S: km 330+780. Vista geral da ADA ITV 140, município de Alpinópolis.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 43S: Km 353+500 Vista geral da ADA Operação caracterizada pela área urbana lindeira à Faixa de Domínio, município de Passos.



Visada 44S: km 356+000. Vista geral da ADA ITV 149 a 150-a, município de Passos.



Visada 45S: Km 357+650. Vista geral da ADA ITV 149 a 150-a, município de Passos.



Visada 46S: Km 358+300. Vista geral da ADA ITV 149 a 150-a. Não haverá intervenções no hotel, município de Passos.



Visada 47S: km 360+100. Vista geral da ADA ITV 149 a 150-a, onde haverá intervenção apenas em área de pastagem, município de Passos.



Visada 48S: km 360+560, vista de residência inserida na ADA ITV 155, que sofrerá intervenções das obras, município de Passos.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 49S: Km 370+600. Plantio de Eucalipto inserido na ADA ITV157-A, que sofrerá intervenção, município de Itaú de Minas.



Visada 50S: Km 360+270. Plantio de Eucalipto inserido na ADA ITV157-A, que sofrerá intervenção, município de Itaú de Minas.



Visada 51S: Km 372+800. Vista da ADA ITV 158 que está em andamento, município de Itaú de Minas.



Visada 52S: km 382+000, vista de residência lindeira à ADA ITV 161 a 163 que não sofrerá intervenção das obras, município de Fortaleza de Minas.



Visada 53S: Km 382+650, Vista de comércio lindeiro a ADA ITV 161 a 163 que não sofrerá intervenção das obras, município de Fortaleza de Minas.



Visada 54S: km 383+000. Vista da ADA ITV 161 a 163, presença de comércio lindeiro que não sofrerá intervenção das obras, município de Fortaleza de Minas.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 55S: km 385+660. Vista geral da ADA Operação, propriedade limreira à Faixa de Domínio, município de Pratápolis.



Visada 56S: km 395+250 Vista geral da ADA ITV 169-A, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 57S: km 396+700 Vista geral da ADA ITV 169-A, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 58S: km 0+000 BR-491. Vista geral da ADA ITV 173 a 178-B com atividades industriais, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 59S: km 01+640 BR-491. Vista geral da ADA ITV 173 a 178-B, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 60S: km 3+360 BR-491 Vista geral da ADA Operação, município de São Sebastião do Paraíso.

Registro Fotográfico – ADA do Meio Socioeconômico



Visada 61S: km 4+630 BR-491. Vista geral da ADA ITV 177 a 178-C, onde não haverá intervenção em residências, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 62S: km 637+750. BR-265 Vista geral da ADA ITV 177 a 178-C, onde não haverá intervenção em residências, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 63S: km 650+600 Vista geral da ADA ITV 189, município de São Sebastião do Paraíso.



Visada 64S: km 659+550. Vista da ADA Operação final do trecho concessionado.